EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 18 de Abril de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.494

PROFUNDA REPERCUSSÃO

DA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO SR. MUSSOLINI E AO CHANCELLER HITLER

O SR. GETULIO VARGAS TELEGRAPHA AO CHEFE DO GOVERNO DE WASHINGTON, EXPRESSANDO-LHE OS CUMPRIMENTOS DA NAÇÃO BRASILEIRA --- SOLIDARIEDADE DA ARGENTINA AO MEMORAVEL DESPACHO DO PRESIDENTE DA GRANDE DEMOCRACIA AMERICANA --- NOVE NAÇÕES DO CONTINENTE RESPONDERAM, IMMEDIATAMENTE, AO APPELLO EM FAVOR DA PAZ --- VARIAS

PARIS, 17, de Jean Allarin — da Agencia Havas) — A mensagem do presidente Roosevelt não interrompeu o complexo trabalho diplomatico que se vinha desenvolvendo nas differentes capitaes européas.

"A completa adhesão do "fuehrer" e do "Duce" ás propostas norte-americanas causaria uma mudança de direcção", — declara-se nos circulos autorizados. Mas, na expectativa da resposta dos dois chefes de governo, é a velocidade adquirida que ainda impulsiona o eixo Berlim Roma e as democracias occidentaes.

A situação é caracterizada pelos seguintes factos: — Do lado das potencias totalitarias, a visita do marechal Goering a Roma permittiu trocas de vistas, cujo resultado ainda não é conhecido em Paris, mas cujo programma era a distribuição dos papeis dos dois Estados, associados na proxima phase de sua politica de expansão.

Julga-se, todavia, que como a mensagem de Roosevelt chegou a Roma no correr das conversações italo-allemãs, estas foram necessariamente modificadas. Observou-se que o discurso do conde Ciano, no Parlamento, foi pronunciado quando o ministro do Exterior da Italia já tivera conhecimento da mensagem americana. Por esse motivo, ainda mais impressionou o tom moderado do discurso em questão, se bem que se pense que esse é um discurso de expectativa e não permitte prejulgar a resposta que Mussolini dará a Roosevelt.

Por outro lado, duas séries de negociações estão prestes a iniciar-se na Italia, uma com a Yugoslavia e outra com a Hungria. As primeiras se effectuarão em Veneza. Informações procedentes de Roma chegam a crer que o governo italiano teria obtido do Reich que os seus direitos politicos sobre a Yugoslavia sejam respeitados de conformidade com a distribuição de zonas de influencia, feita em Berchstesgadem em 1936. A concorrencia allemã se faria, pois, mais discretamente, por se reconhecer á Yugoslavia como fazendo parte do espaço vital italiano.

Com a Hungria, as conversações abrir-se-ão por occasião da viagem á Italia, do conde Teleki.

Graças á acção mediadora da Polonia, a Hungria acaba de dar garantias á Rumania, e estas foram julgadas sufficientes em Bucarest, visto como as tropas mobilizadas, durante o periodo de extrema tensão, acabam de ser dispensadas.

Do lado das democracias occidentaes, não é menor a actividade que se concentra actualmente na extensão á Russia, da Associação Defensiva Internacional. Preve-se para esta semana a conclusão das negociações, entaboladas ha muito, mas retardadas pela necessidade de tomar medidas provisorias urgentes e pelas difficuldades suscitadas em Varsovia e Bucarest.

A argumentação allemã consiste em apresentar, como Estados bolchevisantes todos os que procuram incluir a potencia sovietica no systema geral de segurança collectiva. Na realidade, não se cogita da intervenção armada dos russos. Trata-se, sobretudo, de obter alguma coisa no tocante ás reservas de que dispõe a Russia, quanto a garantia a dar a esta ultima, é inutil, visto como o territorio sovietico só póde ser atacado através da Polonia ou da Rumania, e estes paizes, estando garantidos pela França e a Grã Bretanha, a Russia encontra-se automaticamente protegida.

GESTO GENEROSO DE ALTA INSPIRAÇÃO AMERICANA

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O encarregado de negocios dos Estados Unidos esteve, hoje, no Ministerio do Exterior, afim de entregar a cópia do texto da mensagem do presidente Roosevelt ao chefe dos governos da Allemanha e da Italia.

O presidente Ortiz telegraphou ao presidente Roosevelt nos seguintes termos:

"Por motivo da mensagem, que teve a gentileza de trazer ao meu conhecimento, desejo expressar a minha satisfação pelo novo esforço com que o sr. presidente interpreta o commum sentimento da America, deante da inquietação universal no presente momento. As aspirações e os ideaes enaltecidos por v. exc. são, tambem, os deste governo e os deste povo, que observaram sempre, como conducta internacional, o respeito ao direito e o culto da paz.

Nós, argentinos, sabemos que as controversias internacionaes têm na discussão pacifica solução mais facil e mais justa do que a violencia, que é sempre fonte de novas violencias, é só uma solução illusoria e aggrava um mal porque o prolonga.

A Argentina acompanha, sr. presidente, seu gesto generoso de tão alta inspiração americana. Alheios aos conflictos que dividem o mundo europeu, mas ligados á Europa por laços de toda a ordem, nós, argentinos, sentimos que é nossa, tambem, a inquietação que se reflecte na mensagem e somos solidarios com o nobre anseio de paz que a inspira."

NÃO SE SURPREENDERIA SE O APPELLO FOSSE REJEITADO

WASHINGTON, 17 (H.) — Interrogado sobre a mensagem do sr. Roosevelt, o senador Nye, lider da corrente isolacionista, declarou ao representante da Agencia Havas:

"Estou satisfeito com a iniciativa do presidente, mas não me surpreenderia se Hitler e Mussolini a rejeitassem.

Caso tal acontecesse, julgo que não seriamos obrigados a dar seguimento á "demarche", mas os meus votos são para que ella obtenha completo exito."

SYMBOLO AMERICANO DE PROTECÇÃO E DE PAZ

BOGOTA', 17 (H.) — O presidente da Republica, em nome do governo colombiano, em suas felicitações dirigidas ao sr. Roosevelt, pela mensagem contra a guerra, que o presidente americano dirigiu aos dictadores, escreve: "Vosso supremo esforço para evitar semelhante catastrophe corresponde aos unanimes anselos dos povos sul-americanos e de todos os povos do planeta que aspiram o legitimo direito de viver tranquillos."

A imprensa colombiana é unanime em exaltar a personalidade do presidente Roosevelt, como symbolo americano de protecção de paz universal.

APOIO DE 9 NAÇÕES SUL-AMERICANAS

WASHINGTON, 17 (H.) — Annuncia-se que o Departamento de Estado recebeu, esta noite, communicações de 9 nações sul-americanas apoiando a mensagem do presidente Roosevelt. Os nomes dessas nações não foram communicados.

TRABALHO EM CONJUNTO DO CONDE CIANO E DO SR. VON RIBBENTROP

PARIS, 17 (H) — O chronista politico do "Matin" escreve que somente segunda-feira será possivel ter indicações a respeito da impressão causada, em Berlim e Roma, pelas ultimas declarações do Presidente Roosevelt.

O jornalista addus: "Correram boatos de que o conde Ciano viajaria com destino a Berlim, afim de redigir, com o sr. Von Ribbentrop, o texto da resposta commum italo-germanica ao sr. Roosevelt. Tal noticia parece carecer completamente de base, visto que o marechal Goering, actualmente hospede official do governo italiano, inicia hoje, precisamente, uma série de conferencias com o "duce" e com o conde Ciano".

O mesmo jornal accrescenta que tanto o Duce como o marechal se communicaram hontem, longamente, pelo telephone, com o chanceller do Reich.

NEM COMPREENDIDO NEM OUVIDO DO OUTRO LADO DO RHENO

PARIS, 17 (H) — Ao commentar as declarações hontem feitas pelo presidente Roosevelt, o "Paris Soir" escreve:

"Tudo quanto ha de humano e generoso na mensagem do Presidente Roosevelt, não é mais nem comprendido nem ouvido do outro lado do Rheno. Na falta dessa compreensão, voltemo-nos para esperanças menos nobres. Compreenderá a imprensa allemã a linguagem do interesse e da prudencia?"

O autor accrescenta que, em caso de conflicto, Berlim não poderia contar com a neutralidade indefinida dos Estados Unidos.

O chronista politico do "Intransigeant" commenta: "Repellir todo e qualquer combate corresponde a affirmar que somente a força conta". Essa resposta não deixará de ser comprehendida no seu justo alcance pelos Estados Unidos, que saberão distinguir de que lado se acham o espirito da paz e da bôa vontade. O chanceller Hitler commette erro fundamental e não poderia ter escolhido nada de melhor para levantar a indignação dos Estados Unidos".

ANHELO DOS POVOS SUL-AMERICANOS

BOGOTA', 17 (H) — O Presidente da Republica, em resposta á communicação da mensagem do Presidente Franklin Roosevelt, telegraphou: "O vosso supremo esforço para evitar uma catastrophe mundial corresponde aos anhelos unanimes dos povos sul-americanos e de todos os povos do planeta, que aspiram o direito de viver tranquillos".

Toda a imprensa colombaina exalta a mensagem do chefe da administração de Washington como symbolo da protecção da paz universal.

A ITALIA NÃO RESPONDERA' SOZINHA

LONDRES, 17 (H) — Em informações correntes em circulos autorizados dão a entender que o chanceller Hitler não responderá, provavelmente, á mensagem do Presidente Franklin Roosevelt.

As mesmas noticias accrescentam que seria, entretanto, possivel que os dirigentes de Roma se sentissem tentados a responder ao sr. Roosevelt e, mesmo, entrar em troca de idéas a esse respeito.

Outros observadores politicos duvidam que o governo da Italia disponha de latitude sufficiente de acção para praticar, actualmente, uma politica independente da de Berlim.

GENEROSO APPELLO DIRIGIDO A' ALLEMANHA E A' ITALIA

MOSCOU, 16 (H.) — O presidente do Comité Executivo Central, sr. Kalinine, endereçou ao Presidente Roosevelt o seguinte telegramma: "Considero agradavel dever exprimir-vos profunda sympathia e felicitações cordiaes pelo generoso appello que dirigistes aos governos allemão e italiano.

"Podeis estar certo de que a vossa iniciativa tem o mais caloroso éco no coração do povo da U. R. S. S., sinceramente interessado na manutenção da paz".

PALAVRAS DO CHANCELLER OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 17 (H.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Oswaldo Aranha, fez ao sr. Scotten, encarregado de Negocios dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, as seguintes declarações a respeito da mensagem dirigida aos governos de Berlim e Roma pelo presidente Roosevelt:

"A mensagem do presidente foi recebida como nova perspectiva de paz. Esse importantissimo documento coincide com o modo de ver e aspirações do governo brasileiro e do seu povo, razões porque receberá a approvação unanime da nação brasileira".

MEXICO E PERU' SE MANIFESTAM

WASHINGTON, 17 (H.) — O ministro das Relações Exteriores do Mexico entregou ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Daniels, a proposito da mensagem do presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini, a seguinte nota: "E' uma nobre mensagem vinda de um grande homem e que me encheu de emoção. Conheço, perfeitamente, o pensamento do nosso presidente e, posso dizer em seu nome, que está de pleno accôrdo com as nobres expressões do presidente Roosevelt".

O presidente do Perú' em telegramma ao presidente Roosevelt, exprimiu-se nos seguintes termos: "Acceitae, excellencia, as minhas sinceras felicitações pelo novo e nobre esforço, feito em nome da paz mundial, para crear na Europa um sentimento de segurança nestes momentos criticos. O Perú' participa, sinceramente, do desejo de v. exc. e espera com confiança que a mensagem enviada hontem aos lideres do Reich e da Italia seja o primeiro passo para a formação de uma politica de alta elevação, que possa salvar a civilização da catastrophe da guerra. Renovo, a v. exc. o testemunho de minha mais alta consideração".

ROMA E BERLIM COLHIDAS DE SURPRESA

PARIS, 17 (T. O.) — "Le Temps" affirma que a declaração do presidente Roosevelt colheu de surpresa Berlim e Roma.

Até 28 de abril — frisa o jornal — a Allemanha terá tempo para preparar a opinião allemã, afim de repellir essa proposta norte-americana, respondendo com evasivas.

A energica campanha da imprensa allemão contra o sr. Roosevelt teria — segundo esse diario — mais finalidade de politica interna do que externa.

Apesar dos jornaes seguirem uma unica direcção, não poderão os mesmos expressar o ponto de vista da Allemanha, que será pronunciada, em ultima instancia e sob a unica responsabilidade do sr. Hitler.

ACTO POLITICO DE CAPITAL IMPORTANCIA

ANKARA, 17 (H.) — Os circulos autorizados são de opinião que a mensagem do presidente Roosevelt é um acto politico de capital importancia, constituindo uma advertencia categorica aos dictadores. Observam [illegible] a resposta de Berlim e Roma, a lei norte-americana de neutralidade póde ser modificada.

PAPEL SYMPATHICO E HUMANO

LISBOA, 17 (H.) — Os matutinos publicam, sem commentarios, a mensagem enviada pelo presidente Roosevelt aos srs. Hitler e Mussolini. O "Seculo", que é o unico jornal a commentar o appello, escreve: "O chefe de Estado norte-americano assumiu, na situação delicada que a Europa atravessa, um papel de tal modo sympathico e humano que, sem nenhum favor, se impõe á consideração de todos aquelles que, como nós, são de opinião que a guerra é um crime sem nome perpetrado contra a humanidade e a civilização. Dirigindo-se aos srs. Hitler e Mussolini, o chefe de Estado da grande republica americana, colloca-os em face de um dilemma gravissimo, porquanto uma recusa aos dictadores europeus á proposta que lhes foi feita, será a prova evidente de que a Allemanha e a Italia não desejam resolver por meios pacificos as questões sobre as quaes pensam talvez que a razão está de seu lado".

Os vespertinos publicam amplo serviço telegraphico sobre as reacções em differentes paizes, mas se abstém de tomar uma attitude, salvo o jornal "Republica", que escreve: "O presidente Roosevelt tomando uma attitude cheia de boa vontade, pede que a Allemanha e a Italia garantam pelo menos 10 annos ou talvez um quarto de seculo a integridade do mappa da Europa e as fronteiras actuaes da Turquia, Palestina, Iran, Syria, paizes arabes em geral, offerecendo em troca aos dirigentes do Reich e da Italia possibilidades de assistencia economica com o restabelecimento das relações normaes entre todos os paizes. Os srs. Hitler e Mussolini poderão recusar? A humanidade não poderia comprehender tal recusa, por isso que destruiria aquillo que no momento parece uma manifestação irrefutavel de boa vontade, em pról de uma paz honrosa, paz essa que seria o ponto de partida de uma nova éra de necessaria collaboração entre os povos. O offerecimento é honroso. Os dois estadistas europeus estão agora com a palavra".

MENSAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

WASHINGTON, 17 (H.) — E' o seguinte o texto da mensagem que o Presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, enviou ao presidente Roosevelt:

"Foi com a mais elevada estima que li o telegramma de v. exc., definindo, com franqueza serena, a responsabilidade da guerra e mostrando o caminho da paz. A alta natureza do objectivo e a generosidade do appello, apoiado pelo grande prestigio da grande nação americana que v. exc. representa e encarna, vos collocam na posição de lider do nosso continente que, afastado dos conflictos que ameaçam a Europa, póde exprimir-se imparcialmente.

As palavras de v. exc. terão uma repercussão profunda no Brasil e merecem os cumprimentos do governo nacional."

Chegou ao Rio a artista do cinema allemão Sybille Schmitz

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Afim de conhecer o Brasil e a Argentina, aproveitando as suas férias cinematographicas, é passageira do "Cap Arcona" a artista do cinema allemão Sybille Schmitz, uma das figuras mais interessantes, não só do cinema, como tambem do theatro germanico. Estivemos em palestra com essa viajante, a bordo do "Cap Arcona", antes da atracação, e durante a qual deixou-nos agradavel impressão. Declarou-nos que irá a Buenos Aires e, pelo mesmo navio, regressará ao seu paiz, pois deverá dar inicio á filmagem de importante filme historico. Falando sobre a industria cinematographica da França, da Allemanha e da America, declarou-nos que tantos os productores francezes, como os allemães, preferm a filmagem de assumpto historico, onde possam apresentar um sentido de pura arte, ao passo que os americanos aproveitam quaesquer themas, desde que possam encher o mercado de producções. Sybille Schmitz, em companhia do nosso redactor, fez um passeio pela cidade, adquirindo photographias da cidade mais linda do mundo.

Está em São Paulo, desde hontem, a Missão Commercial Belga

"Ha capitaes belgas á procura de collocação, e a America Latina parece mais segura que as outras partes do mundo" — Declarações do sr. Pierre Forthome, chefe da embaixada — Visita ao sr. Interventor Federal — Recepção offerecida ás autoridades, no Hotel Esplanada — O programma de hoje

Procedente de Montevidéo, pelo "Higland Patriot", desembarcou, hontem, ás 7 horas, em Santos, a Missão Commercial Belga, que percorre, presentemente, a America do Sul, realizando estudos de caracter commercial.

A's 10 horas, os componentes da brilhante delegação belga rumou para esta capital, em trem especial, que deu entrada, ás 12 horas, na Estação da Luz.

Os illustres visitantes eram aguardados, na "gare", pelos srs. drs. Edgard Baptista Pereira, chefe da casa civil da interventoria, representando o Interventor Adhemar de Barros; Vicente de Paulo Ribeiro, representante do sr. Secretario da Viação; João Franco de Camargo, representante do sr. Secretario da Educação; José Armando Affonseca, representante do sr. governador da cidade; tenente Paulo Mariano, pela Força Publica; capitão Guilherme Rocha, official posto á disposição da missão, durante sua permanencia em nosso Estado; além de membros da commissão de recepção, demais autoridades e numerosos elementos de destaque na colonia belga radicada em São Paulo.

Após o desembarque, o sr. Pierre Forthome, antigo ministro e chefe da missão e seus companheiros de delegação foram apresentados ás nossas autoridades pelo cônsul, sr. Henri Van Deursen, dirigindo-se, em seguida, para a sahida principal, onde se achava postado o Batalhão de Guardas, da Força Publica, que prestou continencias aos visitantes.

A seguir, a banda da milicia paulista executou os hymnos nacionaes belga e brasileiro. Depois, os membros da missão tomaram os automoveis, em companhia das autoridades, sendo o carro do chefe da delegação escoltado por um piquete de lanceiros rumo ao Hotel Esplanada, onde se hospedaram.

ENTIDADES REPRESENTADAS NA MISSÃO

A representação commercial belga em visita ao nosso paiz está constituida pelos srs. Julian Meulmuester, representante da Union Belga Commerciale de Metallurgie; Franz Charles Requette, director da Union Chimic Belge e representante do Comptoir e Generale des Fabricant Belges de Superphosphats e Societé Dur-O-Bor; Paul Guevra, representante da Union des Fabricants Belges de Textiles Artificielles; Fritz Bermantie, representando a Usine Cotoniers de Belgique e o Comité Central Industriel de Belgique; Edouard Chambrond, pelo Ateliers Bheuzé Malevez et Simon Reunis; Charles Izack, representante da Societé Metallurgique D'Engeniers Santeloit; E. C. Lepage, representando a Societé Sambre Escut, Athr Renier pela Maison des Esportateurs Emile Renier, além dos srs. Joseph Van Coster Wyck, Fernand Lucien Verppenlant, Albert Chamby e Franz Kamakers, que representam, tambem, importantes firmas belgas.

Aspectos apanhados, hontem, nesta capital, após a chegada da Missão Commercial Belga. O "cliché mostra, ao alto, o sr. Pierre Forthome, em palestra com o illustre dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, na recepção offerecida ás autoridades no Esplanada. Em baixo: grupo apanhado na occasião

VISITA AOS CAMPOS ELYSEOS

A's 14,30 horas, o sr. Pierre Forthome dirigiu-se em companhia dos membros da missão e do sr. Henri Van Deursen, ao palacio dos Campos Elyseos, em visita ao Chefe do Executivo paulista, mantendo palestra com o sr. Adhemar de Barros, durante um quarto de hora.

O Interventor Federal retribuiu a visita ás 16 horas.

OPPORTUNAS DECLARAÇÕES DO CHEFE DA MISSÃO

Recebendo os jornalistas, o sr. Pierre Forthome concedeu-lhes uma entrevista collectiva, que se realizou, ás 17 horas, no Hotel Esplanada, por occasião da recepção offerecida ás autoridades, pela Commissão Belga-Brasileira.

CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

Declarou, inicialmente, o illustre visitante, que a missão que chefia não é constituida de funccionarios e, sim, de commerciantes e industriaes, representantes das firmas mais importantes de seu paiz.

Accentuou, então, ser o unico representante do governo da Belgica, que decidiu enviar uma missão á America do Sul, afim de melhor conhecer as possibilidades de commercio com os paizes do continente.

OBJECTIVOS DA VISITA

Referindo-se ás finalidades da presente representação commercial, esclarece o sr. Pierre Forthome:

— "O fim principal dos membros da missão é constatar o valor dos entendimentos que tiveram, annos atrás, com os mercados da America Latina. Deve-se notar que todos conhecem-na muito bem e já realizaram negocios com o continente, por varios annos.

Os componentes da missão que chefio, não vêm, apenas, vender seus productos, mas, tambem, comprar. Não me refiro aos productos conhecidos, como o café, carne congelada ou o trigo. Para isso, bastaria um radiogramma, não sendo necessario uma missão de quasi vinte homens. Procuram productos, para elles desconhecidos, que a Belgica necessita para a sua industria."

COLLOCAÇÃO DE CAPITAES

— "Na Argentina, Chile e Uruguay — prosegue o sr. Pierre Forthome — fizemos negocios com productos desconhecidos do mercado belga. O mesmo esperamos realizar em seu bello paiz, de immensas possibilidades.

Ha capitaes belgas á procura de collocação, e a America Latina parece mais segura que as outras partes do mundo. Não tememos a creação de novas industrias no Novo Mundo, porque a experiencia nos tem demonstrado que o verdadeiro commercio se faz com paizes industriaes e ricos. E o Brasil está nesse numero. A prova é que a Belgica exporta duas terças partes de sua producção para a França, Inglaterra e Allemanha."

COMMERCIO COM O BRASIL

A uma pergunta do reporter, esclarece o chefe da missão visitante:

— "E' satisfatorio o commercio entre a Belgica e o Brasil. Mas, se considerarmos as illimitadas possibilidades do Brasil, creio que o commercio é demasiado pequeno. Deve ser augmentado. A velha amizade entre a Belgica e o Brasil fará o resto", finalizoú o illustre entrevistado.

* * *

A' recepção offerecida no Hotel Esplanada, compareceram os srs. dr. Cid de Castro Prado, representando o sr. Interventor Federal; Cesar Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça; Raymundo Duprat, representante do sr. Secretario da Fazenda; prof. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades; José Armando Affonseca, representante do Prefeito Prestes Maia; padre Cavalheiro Freire, representante do vigario capitular; Hugo Gauthier, secretario da embaixada do Brasil em Washington, e que acompanha a missão, além de outras autoridades e pessoas gradas.

Hontem, ás 21,30 horas, os membros da missão belga participaram da reunião da Camara Belga de Commercio, convocada em sua homenagem.

O PROGRAMMA DE HOJE

Os integrantes da delegação belga visitarão, hoje, ás 10 horas, a Bolsa de Mercadorias, visitando, amanhã, á mesma hora, o Instituto de Café, e, ás 11 horas, a Associação Commercial.

O NOVO GABINETE BELGA

BRUXELLAS, 17 (H.) — Está constituido o novo gabinete, sob a presidencia do sr. Pierlot.

Hoje mesmo serão publicados os nomes dos novos ministros.

COMO SE COMPÕE O MINISTERIO RECEM-FORMADO

BRUXELLAS, 17 (H.) — O novo gabinete chefiado pelo sr. Pierlot se compõe de 5 catholicos: Pierlot, Sap, Marck, Devleeschauwer e Daspremont; cinco socialistas: Soudan, Wauters, Eekelleers e os ministros de Estrangeiros e do desemprego que serão provavelmente os srs. Spaak e Pierard; tres liberaes: Deveze, Van Der Poorten e Jason e tres minutos não-politicos; general Denis, Duesberg e Gutt.

COM A DESISTENCIA DOS SOCIALISTAS OS PARTIDOS CATHOLICO E LIBERAL FICARAM EM EGUALDADE DE CONDIÇÕES

BRUXELLAS, 17 (H.) — Os ministros socialistas communicaram ao sr. Pierlot a impossibilidade em que se encontram de assumir as pastas para que foram convidados em virtude do voto do Congresso do partido socialista. Acredita-se que o Ministerio possa ser remodelado em base de egualdade entre os partidos catholico e liberal.

A Polonia protesta contra a incursão de aviões allemães sobre seu territorio

LONDRES, 17 (H.) — Annuncia-se que a Polonia acaba de protestar contra a incursão de aviões militares allemães sobre o territorio polonez.

A guarda das fronteiras assignalou, ha já varios dias, que apparelhos germanicos voavam a grande altura sobre regiões polonezas proximas á fronteira allemã, principalmente na Pomerania.

Segundo se affirma, as autoridades militares polonezas deram ordem para que as baterias da defesa anti-aerea abram fogo sobre os apparelhos se o caso se repetir.

A proxima escolha do embaixador argentino para o Brasil

BUENOS AIRES, 17 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores communicou á imprensa que o poder executivo designará esta semana os novos embaixadores da Argentina no Brasil e na Hespanha.

Ao que se sabe, serão nomeadas pessoas estranhas ao corpo diplomatico.

SUPER-AVIÕES PARA O EXERCITO AMERICANO

WASHINGTON, 16 (H.) — O secretario adjuncto do Exercito, Louis Johnson, annunciou que o Departamento interessado adquiriu os planos de dois novos modelos de avião de caça, capazes de desenvolver a velocidade horaria de 650 kilometros.

Trata-se de apparelhos de um só lugar, inteiramente de aço, equipado com helices de tres pás e duas metralhadoras.

Algodão brasileiro para o Chile

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Segundo uma communicação feita ao Ministerio das Relações Exteriores, pela embaixada do Brasil em Santiago do Chile, o governo chileno resolveu conceder cambio official para o algodão e sementes de algodão do Brasil. Uma importante firma de São Paulo já iniciou negocios com importadores chilenos, nessa nova phase cambial, ascendendo as vendas a um total de 12 toneladas de algodão e de sementes de algodão.

A FISCALIZAÇÃO SANITARIA DO LEITE E DE SEUS DERIVADOS

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, importante decreto, do qual destacamos alguns artigos:

Artigo 1.o — A fiscalização sanitaria do leite e derivados será exercida pelo Departamento de Industria Animal e pelo Departamento de Saude, respectivamente, das Secretarias da Agricultura, Industria e Commercio e da Educação e Saude Publica.

Paragrapho unico — No interior do Estado, onde esses Departamentos não possuirem organização, competirá ás Prefeituras Municipaes, sob a orientação dos Departamentos referidos neste artigo, o exercicio da fiscalização.

Artigo 2.o — Ao Departamento de Industria Animal, por intermedio da Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite, compete:

a) — inspeccionar o leite e derivados, desde a sua producção até a sua sahida dos estabelecimentos industriaes;

b) — approvar e orientar a installação dos estabelecimentos destinados á producção, beneficiamento e industrialização do leite e seus derivados;

c) — approvar os apparelhos, machinas, vasilhames e utensilios apropriados á industria leiteira;

d) — fichar e classificar os estabelecimentos destinados á producção, beneficiamento e industrialização do leite e seus derivados, exigindo a remodelação daquelles que não satisfizerem condições technico-sanitarias convenientes;

e) — inspeccionar o leite e seus derivados até o seu beneficiamento, apprehendendo, interditando ou inutilizando os productos julgados improprios ou fraudados;

f) — inspeccionar systematicamente os estabelecimentos locaes e installações onde o leite fôr produzido, beneficiado ou industrializado, interditando, quando improprios, os apparelhos, recipientes e utensilios destinados ao preparo, envasamento e transporte do leite e lacticinios destinados á alimentação;

g) — zelar pela saude do gado leiteiro, organizando a sua defesa sanitaria, em estreita collaboração com as outras repartições compententes;

h) — tuberculinizar, semestralmente ou annualmente, o gado bovino leiteiro e praticar a sôro-aglutinação ou outros processos de diagnostico para a verificação da brucelo, etc.

Artigo 4.o — A Secção de Producção e Fiscalização do Leite e Derivados subordinada ao Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, passa denominar-se Secção de Inspecção de Producção e Industrialização do leite.

Artigo 5.o — Para a execução dos seus serviços, a Secção de Inspecção a Producção e Industrialização do Leite, do Departamento de Industria Animal, terá a seguinte organização e pessoal:

1 chefe; 1 sub-chefe; 1 2.o escripturario; 2 3.os escripturarios; 2 4.os escripturarios; 1 ficharista; a) Sub-Secção da Producção Leiteira da Capital: 1 inspector-chefe; 1 inspector; 6 sub-inspectores districtaes; 6 fiscaes; b — Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na Capital e Laboratorios: 1 inspector-chefe; 1 inspector; 2 bacteriologistas; 2 chimicos; 9 sub-inspectores; 4 technicos de laboratorio; 6 fiscaes; c) — Sub-Secção da Producção e Beneficiamento no interior do Estado: 1 inspector-chefe 3 inspectores; 10 sub-inspectores; 6 fiscaes; d) — Sub-Secção de Derivados do Leite: 1 inspector-chefe; 1 inspector; 3 sub-inspectores; 1 fiscal.

Artigo 6.o — Os cargos de chefe e de sub-chefe da Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite serão exercidos obrigatoriamente no regime de tempo integral percebendo os respectivos titulares vencimentos mensaes de 2:500$000 e 2:000$000.

Artigo 7.º — Os cargos de chefe, sub-chefe, inspector-chefe, inspector e sub-inspector, de accôrdo com as leis federaes que regulam o exercicio das profissões de agronomos e veterinarios, dentro da especialidade, providos por agronomos ou engenheiros agronomos, veterinarios ou medicos veterinarios, diplomados por escolas superiores do paiz, cujos diplomas se encontram devidamente legalizados, tendo preferencia os graduados pelas escolas officiaes mantidas pelo Estado.

Paragrapho unico — Os funccionarios effectivos da extincta Secção de Producção e Fiscalização do Leite e Derivados, serão mantidos nos respectivos cargos, e os interinos que tinham exercicio na referida secção poderão ser nomeados, independentemente das exigencias deste artigo.

Artigo 8.º — Para o preenchimento dos novos cargos creados, deverão ser aproveitados, de preferencia, os addidos da extincta Escola de Medicina Veterinaria, observado o artigo 7.º, e em seguida os extra-quadro e estagiarios, podendo tambem ser transferidos funccionarios do quadro de outras secções do Departamento.

Artigo 9.º — Os funccionarios da extincta Escola de Medicina Veterinaria, do quadro ou extra-quadro, addidos ao Departamento de Industria Animal, observadas as determinações do artigo 7.º, ficam dispensados das exigencias do decreto n.º 9.717, de 9 de dezembro de 1938, que regulou o ingresso de estagiarios em cargos iniciaes.

Artigo 10.º — Os funccionarios da antiga Secção de Fiscalização da Producção do Leite e Derivados, que forem aproveitados em cargos iniciaes, continuarão a servir com os mesmos titulos de nomeação, devidamente apostillados.

Artigo 14 — Fica instituida a "Taxa de Inspecção do Leite e Derivados", que será devida a titulo de prestação de serviços com as inspecções das usinas de beneficiamento do leite e das fabricas de lacticinios e de outros productos derivados.

Paragrapho unico — A taxa a que se refere este artigo incidirá sobre o volume total, de cada mez, do leite em especie, beneficiado ou destinado ao fabrico de derivados para o commercio estadual.

Artigo 15.: — A taxa de inspecção do leite e derivados é devida á razão de cinco réis ($005) por litro de leite em especie beneficiado e dez réis ($010) por kilo de creme, manteiga, queijo, leite condensado ou em pó, caseina, lactose e de outros productos derivados.

Paragrapho unico — O leite ou creme empregado no fabrico de derivados, fica isentado da taxa de inspecção.

Artigo 23.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

TABELLA DE VENCIMENTOS DO PESSOAL DA SECÇÃO DE INSPECÇÃO DA PRODUCÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DO LEITE

Chefe (tempo integral), 30:000$; sub-chefe (tempo integral), 24:000$; inspector-chefe, 21:600$; bacteriologista, 18:000$; chimico, 18:000$; inspector, 18:000$; sub-inspector, 15:000$; 2.º escripturario, 9:600$; 3.º escripturario, 7:200$; 4.º escripturario, .. 6:000$; ficharista, 9:600$; technico de laboratorio, 7:200$; fiscal, 7:200$000.

O Papa Pio XII dirigiu, hontem, uma exhortação, pelo radio, á Hespanha catholica

Durante uma das tradicionaes procissões realizadas em Burgos, o general Franco pronunciou um discurso á phalange sevilhana — Partiu de Paris, com destino desconhecido, o gen. Miaja

CIDADE DO VATICANO, 17 (H.) — O Papa Pio XII falou, hontem, pelo radio, "a seus queridos filhos da Hespanha Catholica", aos quaes felicitou pela "paz que lhes concedeu o Altissimo".

Externou sua confiança de que essa paz será a que tão ardentemente desejou seu predecessor.

O Santo Padre salientou, em seguida, "que os designios da divina providencia manifestaram-se, ainda mais uma vez, na heroica nação hespanhola, escolhida por Deus para ser o instrumento principal da evangelização do mundo e fortaleza inexpugnavel da fé catholica".

"A Hespanha — accentuou — deu hoje aos proselytos do materialismo de nosso seculo uma prova cabal de que, acima de todas as coisas do mundo, ha valores eternos, os da religião e do espirito.

"Foi, com effeito, para defender a fé e a civilização christã que uma parte do povo hespanhol levantou-se corajosamente, resistindo victoriosamente ás forças dissolventes dos inimigos de Christo".

O Santo Padre declarou esperar que Deus, em sua infinita misericordia, guiará a Hespanha no caminho da redempção e da grandeza catholica.

Exhorta os seus dirigentes e seus pastores a "esclarecer o espirito daquelles que foram enganados pelos erros dos materialistas e do laicismo, inculcando-lhes os principios da justiça individual e social contidos nos Santos Evangelhos e na doutrina da Egreja".

"Esperamos — accrescenta — que se realize e temos a mais absoluta certeza de que darão fructos os nobres sentimentos christãos do chefe do Estado hespanhol e de seus collaboradores, de conformidade com os ensinamentos da Santa Sé Apostolica.

"Essa esperança é baseada além disso sobre o zelo e a abnegação de vossos bispos e sacerdotes, bem como sobre a fé, a piedade e o espirito de sacrificio de todas as classes da população hespanhola que deu tantas provas de heroismo".

Evoca o Santo Padre as ruinas dos templos catholicos destruidos pela guerra civil e presta uma homenagem commovida aos bispos, padres, religiosos, religiosas e fieis que "em tão grande numero sellaram com sangue sua fé em Christo".

Lembra, em seguida, externando sua satisfação, o grande numero de hespanhóes "transviados que regressaram á casa de seu pae".

Depois de indicar aos bispos os deveres de suas altas funcções, isto é, o de aconselhar uns e outros afim de que, na sua politica de pacificação, todos sigam os sabios principios preconizados pela Egreja, o Santo Padre declara:

"Esperamos que haja, como já indicou o generalissimo, justiça em Jesus Christo, mas benevolencia e indulgencia christã para aquelles que erraram".

O Soberano Pontifice conclue pedindo que todos os fieis elevem ferventes acções de graça pela paz e pegam a Deus que "a paz conquistada seja verdadeiramente fecunda e duradoura".

Em seguida, concedeu a todos os hespanhóes a benção apostolica.

PASSOU POR PARIS O GENERAL MIAJA

PARIS, 16 (H.) — Procedente de Marselha chegou a esta capital o general Miaja, ultimo commandante em chefe que foi dos exercitos republicanos derrotados pelos franquistas, ao momento da rendição de Madrid. Esse militar partiu de automovel com destino desconhecido.

PRISÃO DE ELEMENTOS COMMUNISTAS

MADRID, 16 (H.) — A policia effectuou, hontem, a prisão de numerosos elementos republicanos vermelhos, accusados de assassinios e roubos, entre os quaes Emenegildo Zayas, um dos chefes da "Tcheka", installada no Palacio Madinacelli; Angel Ramos Peres, commissario politico communista do 2.º corpo do Exercito, ex-desertor das fileiras nacionaes; Ricardo Gonzalez Apparicio, guarda municipal, accusado da morte de varios prisioneiros communistas, e Ventura Rodriguez Anarte, cognominado o "Negus", ajudante de ordens do famoso chefe marxista Campesino.

OS FUZILADOS DA FORTALEZA DE SANTA HELENA

BARCELONA, 16 (H.) — Celebrou-se, hoje, nos fossos de Santa Helena, do castello de Montjuich, solenne serviço religioso por intenção dos fuzilados naquella fortaleza.

Estiveram presentes á ceremonia o general Alvarez Arenas, autoridades nacionaes, representantes phalangistas, delegações de 50 divisões e enorme publico.

DISCURSO DO GENERAL FRANCO AOS PHALANGISTAS

BURGOS, 17 (H.) — A procissão da Virgem dos Reis, padroeiro de Sevilha, foi realizada com extraordinaria pompa, afim de celebrar a feliz terminação da guerra.

O generalissimo, o general Queipo de Llano e outras altas autoridades militares, escoltados por uma guarda de honra, foram recebidos á porta da cathedral, pelo cardeal Segura e membros do cabido.

Depois de prosternar-se deante do altar da Virgem, o chefe do governo nacional dirigiu-se á séde da Municipalidade, de cuja sacada, em companhia de ministros, patentes superiores e outras autoridades, assistiu á passagem da imponente procissão.

A Virgem trazia riquissimo manto branco bordado com castellos e leões de ouro, presente da rainha Izabel II e a corôa cravejada de pedrarias de valor inestimavel, offerecida á padroeira de Sevilha por subscripção popular.

Ao passar deante da séde do governo municipal, o andor da Virgem parou durante algum tempo. Immensa multidão prorompeu em vivas ao generalissimo e á Hespanha. O cortejo poz-se, em seguida, novamente em marcha, de regresso á cathedral.

O general Franco, por sua vez, retirou-se para sua residencia, de onde assistiu ao desfile das formações de phalangistas que acclamaram enthusiasticamente o chefe nacional ao assomar á sacada do palacio e ao terminar o breve discurso que então pronunciou.

As palavras do generalissimo foram as seguintes:

"Camaradas da phalange sevilhana! Hespanhóes que me ouvis!

Ha mais de dois annos reunia-se, nesta mesma praça, uma juventude que entoava hymnos á patria, empunhava armas e ia para as trincheiras das frentes de batalha e nas trincheiras os phalangistas abriam o caminho da victoria.

Era então Sevilha — a Imperial — que levantava o grito de optimismos em todo o mundo, através do radio sevilhano manejado pelo vosso general Queipo de Llano.

Era Queipo que enchia os ares com as suas palavras optimistas, com as suas mentiras grandes e andaluzas.

Queipo, regentes, soldados e marujos foram os soldados tradicionaes hespanhóes, como os do Tercio, capitães mentirosos e optimistas que conquistaram victorias de todas as batalhas para fazerem maior ainda a Hespanha.

Eram os nossos aviões, os de Moreno e Ibarro, como todos os jovens da Hespanha.

A Hespanha achou-se a si mesma.

O precursor da phalange disse, uma vez, que uma das poucas coisas sérias que póde haver no mundo é ser hespanhol.

Convosco sinto-me orgulhoso de ser hespanhol. (Ovação delirante).

A Hespanha cresceu aos olhos do mundo. Occupa, hoje, o seu lugar na Europa. E' respeitada e ouvida graças aos esforços da sua mocidade. Um milhão de homens pegou em armas, e perante vós todos proclamo que esse milhão, que o Exercito hespanhol, que a sua juventude gloriosa pesam hoje no mundo como se fossem cinco milhões, porque são soldados de Hespanha". (Novas e prolongadas ovações).

O generalissimo conclue com estas palavras:

"Terminou a guerra do canhão, do fuzil, das bandeiras, victoriosas.

Resta agora a tarefa de reconstruir a Hespanha, de reerguel-a, de tornal-a ainda mais forte, de zelar pela sua honra e pela sua grandeza.

Esta a tarefa que se impõe. E para isso ahi estaes. Para isso ahi está a phalange. Sois vós os guardiães da victoria, as suas heroicas sentinellas. Vós os que tereis de lutar cada dia para que o inimigo não aleve o collo e não se infiltre, porque só pelo esforço e pelo trabalho construiremos o Imperio e cumpriremos o mandato dos nossos mortos.

Arriba Hespanha!".

MOVIMENTO DE TROPAS NO MARROCOS HESPANHOL

BURGOS, 17 (H.) — Os commentarios da imprensa estrangeira sobre os movimentos de tropas na Hespanha e no Marrocos Hespanhol, causam, aqui, certa estranheza. Os circulos officiosos declaram que, depois do fim da guerra se realizam movimento de forças em differentes povoações e é notorio — accrescentam — que os preparativos de desmobilização por um lado e a volta dos soldados a seus antigos quarteis por outro, exige a transferencia de regimentos, esquadrões e baterias.

Sobre a desmobilização, affirmam os circulos do Estado Maior, para que se possa fazer com mais facilidade e rapidez, foi baixada ordem a todas as unidades para que regressem aos pontos de procedencia, afim de que no dia em que sejam desmobilizados os soldados, somente tenham que ir da capital respectiva ás aldeias natacs.

Sobre a transferencia dos mouros, declaram esses circulos, que é tambem claro que não serão mais necessarios os seus serviços na peninsula, sejam elles enviados paulatinamente para o Marrocos.

O rei da Italia offerece um jantar á delegação albaneza

TEXTO DA ALLOCUÇÃO PRONUNCIADA, POR ESSA OCCASIÃO, PELO REI VICTOR MANUEL III

ROMA, 16 (H.) — O rei Victor Manuel offereceu, no Quirinal, um jantar em honra dos membros da delegação albaneza, que veio offerecer-lhe a corôa da Albania.

Assistiram ao jantar o sr. Mussolini, os principes de Piemonte, os duques de Genova e Bergamo, membros do governo e do Grande Conselho e outras personalidades.

DISCURSO DO REI VICTOR MANUEL

ROMA, 17 (H.) — E' o seguinte o texto da allocução do rei Victor Manuel, em resposta á mensagem em que o presidente do Conselho albanez offereceu-lhe a corôa da Albania:

"Desejamos exprimir-vos, sr. presidente do Conselho e srs. delegados, o nosso sentimento de gratidão pelas palavras que nos dirigistes em nome do povo albanez.

"Sentimo-nos felizes em receber os votos do valoroso e nobre povo albanez e em acceitar a corôa da Albania que nos offerece e á qual está ligada a gloriosa recordação de Scanderberg.

"A partir de hoje, o destino da Albania está indissoluvelmente ligado ao da Italia e recebemos o vosso juramento de fidelidade e do povo albanez com o compromisso que o nosso governo tome de garantir no nosso reino da Albania a ordem e o respeito ás crenças religiosas, o progresso e á justiça social com a defesa das fronteiras communs."

DEMISSÃO DE UM CONSUL DA ALBANIA

MARSELHA, 17 (H.) — O consul da Albania enviou ao ministro de Estrangeiros da Albania, o seguinte telegramma:

"Peço-vos a demissão de consul da Albania, posto que acceitei quando a Albania era um paiz livre."

MANIFESTAÇÃO ANTI-ITALIANA

NOVA YORK, 16 (H.) — Cerca de 200 albanezes residentes nesta cidade, organizaram-se em cortejo, em direcção ao consulado real e imperial da Italia, com cartazes nos quaes protestavam contra a annexação do seu paiz pela Italia.

Importante serviço policial impediu a perturbação da ordem.

Os manifestantes assignaram uma mensagem na qual declaram:

"Nunca nos submetteremos, de coração, á perda da nossa independencia nacional, mas continuaremos, como sempre, a combater."

FUNDAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES FASCISTAS

ROMA, 17 (T. O.) — O ministro-presidente da Albania, sr. Verlaci, visitou, novamente, na tarde de hoje, o rei da Italia, sendo acompanhado pelos seus intimos collaboradores.

Domingo, dirigir-se-á a Tirana o secretario do partido, Starace, afim de fundar, por encargo do "Duce", a Organização Juvenil Fascista e a "Ala Littorio".

Acompanhará o sr. Starace o ministro das Obras Publicas, sr. Cobolli Gigli, que examinará as necessidades das obras a serem construidas.

COMITE' PRO'-ALBANIA

PARIS, 17 (H.) — Organizou-se, nesta capital, um comité a favor da Albania, sob a presidencia do senador Justin Godart, ex-ministro. Foi aberta uma subscripção a favor dos exilados albanezes.

TRINTA MIL CHINEZES AVANÇAM CONTRA A CIDADE DE HANGCHOW

CHANGAI, 17 (T. O.) — Noticiam os jornaes chinezes que o Marechal Chiang-Kai-Chek regressou, hoje, da frente de operações a Chungking, após ter inspeccionado pessoalmente os chefes de exercitos que operam nas primeiras linhas de combate.

Outrosim, noticiam os mesmos jornaes que 3 columnas das forças chinezas, que operam na provincia de Kangsu, conseguiram occupar as importantes povoações, situadas a sudoeste de Hsuchow, no cruzamento da linha ferrea de Tientsin-Pukow. Por informações de fontes chinezas, sabe-se ainda que um contingente de 30.000 homens avançam contra a cidade de Hangchow, tendo conseguido quebrar a resistencia opposta pelos nippões.

CONQUISTA DA CIDADE DE KACHEK

TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo noticias provenientes da frente de operações a unidade militar Watanabe occupou, por completo, Kachek, segunda cidade commercial da Ilha Hainan e que é base estrategica importante nas operações da referida ilha. As tropas chinezas, depois de um bombardeio aéreo, terça parte, a cidade Kachek foi reduzida á ruina conseguido ao vandalismo chinez. A mesma unidade japoneza atacou as tropas chinezas em debandada e, no ultimo domingo, occupou outra cidade importante do Lohwei, mais ou menos a 20 kilometros ao sudéste de Kachek. Entrementes, a unidade naval japoneza "Ohta" effectuou desembarque num ponto da costa nordéste da referida ilha e avançou sobre a cidade de Lohwei, onde a referida unidade naval juntou-se com as unidades militares. Lohwei tem uma população de 2.600 habitantes e é a base das actividades dos chinezes communistas.

AS BAIXAS NÃO SÃO DE GRANDE MONTA

CHANGAI, 17 (T. O.) — Confirmam os circulos competentes que, effectivamente, as forças chinezas empreenderam a offensiva, nestes ultimos dias, mas que não permittiu ás tropas imperiaes entrar em contacto com importantes unidades chins, ao passo que alguns pequenos grupos de guerrilheiros, como vinha acontecendo até aqui.

O alto commando nipponico, porém, não concede grande importancia aos combates, pois que as baixas soffridas não são de grande monta.

Intercambio de trabalhos escolares com o Japão

O I. N. E. P. APROVEITARA' A OPPORTUNIDADE PARA UMA VERIFICAÇÃO

RIO, 17 (Da nossa Succursal, Via Vasp) — Havendo a Associação Nipponica Brasileira, de Kobe, proposto ao Ministerio da Educação e Saude, por intermedio do Itamaraty, um serviço de intercambio de trabalhos escolares, entre as escolas brasileiras e japonezas, o sr. ministro da Educação approvou a referida proposta, incumbindo o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos de dar-lhe immediata execução.

Cumprindo a determinação do sr. ministro Gustavo Capanema, o director do I. N. E. P. telegraphou aos directores de instrucção, nos Estados, enviando as normas que deverão presidir á collecta do material para o intercambio acima mencionado e a qual permittirá a primeira grande verificação de documentos de trabalhos escolares de todo o paiz, por esse orgam technico do Ministerio da Educação e Saude.

Antes da entrega do material em apreço, ao Itamaraty, que, gentilmente providenciará para sua remessa ao Japão, o I. N. E. P. fará, nesta capital, uma exposição dos trabalhos, o que certamente despertará o maior interesse da parte de todos quantos cuidem dos problemas da educação nacional.

TERCEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE PHARMACIA

BELLO HORIZONTE, 17 (H.) — Proseguem os trabalhos do Terceiro Congresso Brasileiro de Pharmacia, ora reunido nesta capital.

Na sessão de sabbado, a assembléa approvou o regimento interno.

O pharmaceutico Carlos da Silva discorreu sobre "A evolução da pharmacia".

SENSACIONAL DESFECHO DE UM "CASO" FUTEBOLISTICO

OS JOGADORES ARGENTINOS, COBIÇADOS PELO VASCO, REGRESSARAM A BUENOS AIRES PELO "ALMAZORA

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone): — Sabido era a questão em que o Vasco da Gama se debatia pela acquisição dos jogadores argentinos Gandula, Meal e Dacunto. Esse caso perdurou no noticiario esportivo da cidade, com grande pompa de sensacionalismo, a ponto de por em choque as relações entre a Associação Argentina de Futebol e a Liga Carioca de Futebol, talvez attingindo, tambem, a C. B. D. Hontem, porém, esses jogadores deram aos aficionados vascainos uma demonstração publica do seu desejo de permanecerem no Vasco, desmentindo, assim, as noticias telegraphicas de que fugiram para Buenos Aires no primeio navio, attendendo a uma ordem do Boca Juniors. Os tres grandes "players" argentinos, a despeito de saber que não poderiam tomar parte no encontro com o Bangu', fizeram questão de apparecer em campo. E, envergando os vistosos uniformes do clube da Cruz de Malta entraram em campo com os seus companheiros, saudando a assistencia que os ovacciou enthusiasticamente. Entretanto, esses jogadores argentinos foram vistos no caes do porto, em preparativos de embarque, não se sabendo ao certo se pelo "Cap Arcona", ou pelo "Almanzora" se teria dado a fuga desses carissimos jogadores. A nossa reportagem, entretanto, apesar de todos os esforços, considera que esses jogadores tenham viajado pelo "Almanzora", pois o embarque foi varifcado poucos mnutos antes da largada do navio e sob o maior sigillo.

FAZ ANNOS, AMANHÃ, O SR. GETULIO VARGAS

CAXAMBU', 17 — (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Hoje, á tarde, o Presidente da Republica, em companhia do seu ajudante de ordens, viajou de automovel para uma fazenda retirada desta cidade, onde vae passar o seu anniversario, que transcorrerá depois de amanhã. O Presidente Getulio Vargas só regressará aqui, quinta-feira, á tarde. Em virtude disto, não se realizarão, aliás, a pedido de s. exc., as homenagens que lhe estavam sendo preparadas nesta cidade.

RETORNOU A SUA BASE O GIGANTESCO "YANKEE CLIPPER"

O HYDRO-AVIÃO AMERICANO DESENVOLVEU UMA VELOCIDADE MEDIA DE 212 KILOMETROS POR HORA EM SEU CRUZEIRO

NOVA YORK, 17 (H.) — Na viagem transatlantica de experiencia que acaba de fazer com exito decisivo, o "Yankee Clipper" percorreu 17.800 kilometros com uma velocidade media de 212 kilometros por hora.

O trajecto de Horta a Hamilton foi perturbado pelos ventos. Esta circumstancia reduziu para 192 kilometros a velocidade horaria.

Uma festa brilhante no grande salão profusamente illuminado assignalou a passagem do 33.º anniversario do capitão Harold Gray.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

CONFERENCIA DO DR. GOFREDO DA SILVA TELLES SOBRE A SECCAGEM ARTIFICIAL DA MANDIOCA E DOS CEREAES

Acha-se inscripto na ordem do dia da proxima sessão da Sociedade Rural Brasileira, a realizar-se em 19 do corrente, ás 17 horas, o momentoso assumpto da seccagem artificial dos productos agricolas.

A quem conheça a importancia desse problema, assim como a série de questões que ao mesmo se prendem, não escaparão sem duvida a significação e o alcance dos debates que se vão travar sobre a materia.

Deverá tomar a palavra sobre o assumpto o dr. Goffredo da Silva Telles, que buscará focalizar em sua palestra os differentes e melhores processos, actualmente em uso, para a seccagem dos productos agricolas, entre os quaes, muito especialmente, os cereaes e a mandioca.

APOIO OFFICIAL AO ARROZ RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — O arroz riograndense paga, para entrar na Argentina, taxas altissimas, sendo a de 38$000 para o beneficiado e a de 15$ para o descascado. Por isso, segundo declarou o sr. Cacildo Krebs, director do Instituto do Arroz, esse producto precisa, presentemente, de um apoio tanto por parte do governo estadual como do federal.

Visitas ao sr. Presidente da Republica em seu veraneio, em Caxambú

CAXAMBU', 17 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O sr. Presidente da Republica recebeu, hoje, a visita do general Christovam Barcellos, que acaba de ser nomeado commandante da 4.ª Região Militar, com Séde em Juiz de Fóra. Esse militar, depois de palestrar com o Chefe do governo, acceitou de s. exc. o convite para um passeio pela cidade.

O general Christovam Barcellos, que está fazendo uma estação de aguas em São Lourenço, retornou, em seguida, áquella estancia mineira. Antes, porém, o Governador Benedicto Valladares offereceu, ao commandante da 4.ª Região Militar, um almoço.

Ao mesmo compareceram, ainda, a sra. Odette Valladares e suas filhas Lucia e Helena Valladares. Amanhã, são esperados, nesta cidade, os srs. Osman Loureiro e Paulo Ramos, respectivamente, Interventores em Alagôas e Maranhão. Finalmente, depois de amanhã, deverão chegar, aqui, o Ministro Oswaldo Aranha e o commandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio.

Cruzeiro de instrucção do navio-escola "Argentina"

RIO, 17 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O governo argentino, por uma distincção especial á Marinha de Guerra do Brasil, pôz á disposição do Ministro Aristides Guilhem, 6 lugares a bordo do cruzador "Argentina", para que seis guardas-marinhas brasileiros tomem parte no cruzeiro de instrucção, que realizará aquelle navio-escola, aos Estados Unidos e á Europa. O convite foi acceito por intermedio do Itamaraty, tendo o Ministro Guilhem designado os seis primeiros alumnos da Escola Naval para tomarem parte no cruzeiro.

O novo barco-escola argentino, que realiza sua primeira viagem de instrucção chegará, ao Rio, no proximo dia 20. Daqui, sairá no dia 25 para Puerto Hespanha, (Ilha Trinidad), S. Juan Porto Rico, Nova York, dahi rumando para a Europa, onde visitará Boulogne sur Mer, Amberes, Hamburgo, Southampton e Cadis. De regresso, tocará em Las Palmas, seguindo, então, directamente para Commodoro Rivadavia.

O "Argentina" viaja sob o commando do capitão de mar e guerra Alberto Brunet, tendo como immediato o capitão de fragata Carlos Salas. No cruzeiro tomam parte, além de 53 guardas-marinha, do curso especial de commando, 5 do de machinas, 2 do de electricidade, e aspirantes, o corpo de Infantaria correspondente ao nosso corpo de fuzileiros.

GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS

Cumpro um dever, relembrando hoje a nobre figura de Gabriel Ribeiro dos Santos, cujo passamento se verificou, nesta data, justamente ha um anno.

Realmente o saudoso morto merece a maior gratidão de nós paulistas, que lhe devemos numerosas iniciativas, todas levadas a termo com aquella correcção impeccavel que o seu caracter impunha.

Advogado, lavrador, politico, a sua personalidade desdobrou-se sempre, não visando proventos pessoaes, mas tendo em mira sómente o interesse collectivo.

Para tanto não lhe faltaram illustração, nobreza e bondade. De facto, Gabriel Ribeiro dos Santos foi um dos mais finos espiritos da sua época.

Como "causeur", difficilmente era superado. Com firmeza e conhecimento discutia os problemas nacionaes.

Sobre politica e finanças emittia conceitos que só uma robusta intelligencia e uma solida cultura autorizavam. De Historia não se fale, tão exacta era a sua citação.

Se se mostrou dessa forma o intellectual, menos completo não se apresentava o chefe de familia — exemplo de esposo e pae, que transmittiu aos seus descendentes os mais bellos exemplos e os melhores ensinamentos.

Como não recordar, pois, o seu nome e, assim, os seus actos, inspirados no Bem e para elle voltados?

Aqui fica a homenagem do "Correio Paulistano" ao estimado morto de hontem, vivo, porém, hoje e sempre, nos corações dos paulistas como bom e digno cidadão que foi.

O. C.

REGRESSOU AO BRASIL O VICE-PRESIDENTE DA C. B. D.

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone): — Passageiro do avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, regressou, hoje, a esta capital, o sr. Teixeira de Lemos, vice-presidente da C. B. D. que permaneceu durante uma semana em Buenos Aires. Interrogado pela nossa reportagem sobre a missão que o levara á capital platina, o conhecido paredro desportista se excusou em abordar seus detalhes esperando, primeiramente, se avistar com seus companheiros daquella associação, para então conceder uma entrevista á imprensa.

"QUINZENA MEDICA" EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 17 (H.) — Sob os auspicios do Syndicato Medico de Minas Geraes, installou-se, hontem, nesta capital, a "Quinzena Medica".

Na solennidade de installação, falou o dr. Castilho Junior, director da Saude Publica.

A victoria de José Maria Lisboa Junior, no pleito de sabbado, na A. P. I.

Conhecido o resultado da eleição para renovação da directoria da Associação Paulista de Imprensa, foi grande o numero de amigos, collegas e admiradores do novo presidente, dr. José Maria Lisboa Junior, que accorreu á sua residencia, em Hygienopolis, afim de cumprimental-o pela sua brilhante victoria. Vêm-se, ao alto, á esquerda, o illustre director do "Diario Popular" em palestra com os drs. Guilherme de Almeida, Ernani Coelho e Antonio Carlos da Fonseca; á direita, um grupo de jornalistas.

Em baixo: — o novo presidente da A. P. I. em companhia de pessôas de sua familia e um grupo constituido, entre outros, pelos drs.: Abner Mourão, Castellar Padim, presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos; Oliveira Cesar, Rodrigo Soares, Armando Brussolo, Honorio de Sylos, Marcellino de Carvalho, Nelson Martins, Alexandre Kergerg, Arthur de Macedo, Attilio Bonnetti.

Em visita aos estabelecimentos do Exercito Brasileiro

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram, hontem, a esta capital, dois medicos chilenos, que, a convite do Exercito Brasileiro, visitam, officialmente, os seus estabelecimentos hospitalares.

Trata-se do capitão Hursua, do corpo medico do Exercito do Chile, e do professor Vacaro, da Universidade de Santiago.

Foram os nossos hospedes recebidos na estação do Norte, por representantes do general commandante da 2.ª Região Militar e por varios officiaes daquella unidade.

No Rio de Janeiro os medicos chilenos permaneceram varios dias e desta capital ss. ss. regressarão ao Chile.

Agencias postaes e telegraphicas no Norte do paiz

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em carro especial ligado ao trem das 18,30 horas, seguiu, com destino ao norte do paiz, via Bello Horizonte, o capitão Faria Lemos, acompanhado de sua esposa e do sr. Edgard Teixeira, director technico dos Telegraphos, e Carlos Taveira, director technico dos Correios.

O capitão Faria Lemos e seus auxiliares directos, vão inaugurar varias repartições novas que lhes são subordinadas, no norte do paiz.

Como Roma e Berlim receberam e interpretam a mensagem do Presidente dos Estados Unidos

TIDA COMO CERTA, PELA NEGATIVA, A RESPOSTA DOS PAIZES TOTALITARIOS — O CHANCELLER HITLER FALARA' PERANTE O REICHSTAG

BERLIM, 17 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica a seguinte nota:

"O Presidente Roosevelt convidou, por telegramma, o "fuehrer" a precisar sua posição deante de certas questões. O "fuehrer" considera tão importante esta occasião que se decidiu responder ao Presidente dos Estados Unidos, em nome do povo allemão perante o Reichstag. Para tomar conhecimento dessa resposta, o "fuehrer" convocou o Reichstag para 28 do corrente".

ATTITUDE OFFICIAL ITALIANA

ROMA, 16 (H.) — A attitude official italiana em relação á mensagem do sr. Roosevelt será, ao que parece, negativa, ao que resalta das versões que a iniciativa do Presidente dos Estados Unidos provocou entre os circulos fascistas. Estes interpretam, com effeito, a iniciativa do Presidente como manobra no sentido de levar á parede os Estados totalitarios. Mostram-se, ademais, irritados contra o sr. Roosevelt — por quem allás nunca se alimentou, em Roma, grandes sympathias — por ter dado, claramente, a entender que a paz é posta em perigo pelas potencias do eixo e que só destas depende, finalmente, que a confiança renasça ou não no mundo.

Os circulos fascistas objectam que a Italia e a Allemanha não ameaçam ninguem e nem uma e nem outra nutrem objectivos offensivos. Accentuam, todavia, que para o Reich e a Italia a paz não deve ser synonimo de renuncias a direitos que consideram legitimos. Por outras palavras, a paz duradoura só póde ser assegurada, segundo esses circulos, pela satisfação das reivindicações allemãs e italianas; restituição das colonias allemãs e solução dos problemas pendentes entre a Italia e a França. De outro lado, não póde haver paz duradoura emquanto as democracias não renunciarem a seus designios e hostilidades contra os Estados totalitarios.

Os mesmos circulos fazem valer, disso, uma série de objecções ás suggestões do sr. Roosevelt. Em primeiro lugar, são francamente contrarios a toda idéa de convocação de uma conferencia internacional. Allegam que esse methodo de discussão dos grandes problemas internacionaes fracassaria com certeza. Para que uma conferencia internacional apresentasse possibilidades de exito, seria mistér que fosse longa e minuciosamente preparada. Ora, os problemas que preoccupam e atormentam a Europa e o mundo são demasiado numerosos e complexos para que possam ser resolvidos ou mesmo apenas discutidos numa conferencia internacional, e a unica attitude a seguir é abordar esses problemas um a um.

REACÇÃO CLARA E NEGATIVA

BERLIM, 17 (H.) — Um telegramma de fonte allemã destinado ao serviço estrangeiro e datado com a procedencia de Roma, declara que os circulos politicos de Roma approvaram, hontem a reacção clara e negativa opposta pela imprensa allemã ao telegramma do Presidente Roosevelt. Tambem Roma reconhecia que Roosevelt, com a sua mensagem tinha tido o proposito occulto de fazer apparecer as potencias totalitarias como "perturbadoras da paz". Mas o pretenso mundo democratico engana-se redondamente — conclue o despacho — se suppuzer que o eixo Roma-Berlim possa ser paralysado pelo telegramma de Roosevelt."

A RESPOSTA DO REICH SERA' NEGATIVA

MUNICH, 16 (H.) — Os circulos nazistas desta cidade affectam significativa differença com relação á mensagem do Presidente Franklin Roosevelt.

As rodas responsaveis dão a entender, tanto quanto é possivel affirmar, que a resposta do Reich será negativa, no concernente ás suggestões dos Estados Unidos.

As mesmas informações accrescentam que os termos da resposta commum italo-germanica constituem objecto de conversações entre os dirigentes do eixo e que tanto o "fuehrer" como o "duce" não julgam que haja motivo para precipitação em responder a Washington.

LONGA CONFERENCIA DO CHANCELLER HITLER

MUNICH, 16 (H.) — Annuncia-se de fonte autorizada que o chanceller Hitler conferenciou, esta tarde, por espaço de cerca de hora e meia, com o Ministro dos Negocios Estrangeiros, von Ribbentropp, sobre a recente mensagem do Presidente Roosevelt.

O titular da Wulleumstrasse tinha sido convocado pelo "fuehrer". A impressão dominante em Munich é que a entrevista versou, particularmente, sobre o teôr da resposta do chanceller á mensagem, depois de ter entrado em contacto com Mussolini.

E' crença geral que a resposta do Reich será explicita e pormenorizada. Pergunta-se, todavia, se será dada antes de 20 do corrente, anniversario de Hitler. Annuncia-se, á ultima hora, que o sr. von Ribbentropp deixará Munich á noite, de regresso a Berlim.

TRANSGRESSÃO Á LEI DE ECONOMIA POPULAR

RIO, 17 (H.) — Varias denuncias apontavam determinados feirantes de Nova Iguassú como deshonestos em suas transacções com o publico. O delegado de policia da localidade fluminense resolveu effectuar, hontem, uma diligencia que surtiu os resultados esperados. Foram presos diversos feirantes que burlavam a lei de Economia Popular, utilizando pesos adulterados na venda de mercadorias.

Entre os detidos figuram Nathanael Alves Barbosa e Fernando Alves Barbosa Prado, os quaes tinham collocado, sob um dos pratos de suas balanças, pedaços de chumbo de duzentas grammas. Foram presos, ainda, Caetano Monforte, Antonio Ramos Ribeiro, José Hygino da Silva, Jorge Miguel Arra e Francisco Monforte. Este ultimo vendia uvas com pesos de um kilo que, na realidade, pesavam apenas 700 grammas.

Todo o material apprehendido, bem como os feirantes presos, foram enviados para a Secção de Ordem Social de Nictheroy.

O CAFÉ BRASILEIRO NO JAPÃO

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Segundo communicação recebida pelo Itamaraty, da embaixada do Brasil em Tokio, o Departamento do Commercio e Industria Japonez, decidiu, afim de evitar preços exorbitantes, fixar em dois yens, por libra, para o typo superior de café e caroço, e, um yen para o typo medio do mesmo producto.

Provavel mudança no governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Circulam noticias de uma provavel alteração na alta administração do Estado, falando-se que o sr. Walter Jobim deseja voltar a cuidar somente de seu escriptorio de advocacia e de seus assumptos particulares, de vez que, occupando a Secretaria de Obras Publicas, não póde attender a certos compromissos.

Esses seriam os unicos motivos.

O Prefeito de Porto Alegre, que completa, em julho proximo, 68 annos de edade, será obrigado a deixar o cargo, em virtude do recente decreto-lei que regula as administrações estaduaes e municipaes, fixando a edade limite em 68 annos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PROCESSOS DE S. PAULO JULGADOS NA SESSÃO DE HONTEM

RIO, 17 (H) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje os seguintes processos relativos a S. Paulo:

Recurso de "habeas-corpus": N.º — 27.082 — S. Paulo. Relator: Ministro Carvalho Mourão. — Paciente e recorrente: Antonio Vieira. Recorrido: O Tribunal de Appellação. Deu-se provimento ao recurso para conceder-se a ordem impetrada e mandar-se que o paciente seja posto em liberdade contra o voto dos srs. Ministros Costa Manso e Octavio Kelly.

Carta testemunhavel (Recurso extraordinario) — Nº 7.906 — S. Paulo. Relator: Ministro Laudo de Camargo. Revisores: srs. Costa Manso e Octavio Kelly. — Recorrente: Luiza Marcelli Kaletti e outros. Recorrida: a Fazenda do Estado de S. Paulo — Deu-se provimento ao recurso extraordinario, em que se converteu a carta testemunhavel para mandar liquidar a indemnização de que trata o artigo 1.537, nº 21, do Codigo Civil, de accordo com a formula constante do voto vencedor do sr. Ministro Washington de Oliveira (vencidos os srs. Ministros Costa Manso e presidente, que negavam provimento ao recurso).

Aggravos — Nº 7.122 — S. Paulo — Relator: Ministro Laudo de Camargo: Revisores: Ministros Costa Manso e Octavio Kelly — Appellantes: a Fazenda Nacional e o juizo ex-officio. Appellada: a Companhia Antarctica Paulista. Negou-se provimento ás appellações unanimemente.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, Tte. Mauro Mariano, no "Te Deum" mandado celebrar domingo ultimo, ás 11 horas, na Egreja do Immaculado Coração de Maria, pelo vice-consul da Hespanha em São Paulo, em louvor da pacificação daquelle paiz.

* * *

Em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, estiveram hontem em Palacio: sr. Dirk Berkhout, consul da Hollanda, que acaba de reassumir o exercicio de suas funcções e o sr. Mario de Assis Moura Junior.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Ferreira de Sousa, no embarque, sabbado, para o Rio, do sr. Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café.

* * *

Afim de convidar o sr. Interventor Federal para tomar parte no banquete com que a colonia ingleza festeja o "Dia de São Jorge", padroeiro da Inglaterra, esteve hontem, no Palacio dos Campos Elyseos o sr. C. Cunninghan.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo dr. Edgard Baptista Pereira, chefe da Casa Civil, no desembarque, hontem, pela manhã, na "gare" da Luz, do sr. F. Porthose, embaixador da Belgica no Brasil e Chefe da Missão Commercial Belga, que ora visita o Estado de São Paulo.

A' tarde, o dr. Edgard Baptista Pereira retribuiu a visita feita pelo sr. Pierre Portheme, ao sr. Interventor Federal.

* * *

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SR. SECRETARIO DA INTERVENTORIA:

De Joaquim Soares, 1.º tenente da Reserva, solicitando rectificação de nome — Deferido, nos termos da informação;

— de Luiz de Macedo, sargento-ajudante do Ctg. do Q. G., solicitando férias em dobro — Deferido, nos termos da informação;

— de Benedicto Bolanho, 2.º sargento do B. G., solicitando contagem em dobro de tempo de serviço — Deferido, nos termos da informação;

— de Braz do Amaral, 2.º sargento do C. I. M., solicitando contagem em dobro de tempo de serviço — Deferido, nos termos da informação;

— de Benedicto Francisco de Moraes, 2.º sargento do 7.º B. C., solicitando contagem de tempo de serviço em dobro — Deferido, nos termos da informação;

— de Benedicto Pereira da Silva, 3.º sargento do R. C., solicitando accrescimo de tempo de serviço — Deferido, nos termos da informação;

— de Hercules Samuel da Costa, 3.º sargento do R. C., solicitando contagem, em dobro, de tempo de serviço — Satisfaça preliminarmente as exigencias do boletim n.º 255, de outubro de 1932;

— de Armando Luporini, 3.º sargento reformado, solicitando rectificação de titulo — Como requer;

— de Virgilio Pinto de Campos, 3.º sargento reformado, solicitando inspecção de saude — Não póde ser attendido. A sua reforma foi processada legalmente dentro das disposições vigentes;

— de Cicero Pereira Maia, 2.º cabo do 6.º B. C., solicitando para que se torne sua reforma sem effeito — Indeferido, nos termos da informação;

— de Antonio Martins, 2.º cabo reformado, sobre accumulação remunerada — Indeferido, nos termos da informação do sr. Commandante Geral.

A SIGNIFICAÇÃO DO DECRETO PRESIDENCIAL QUE REGULA A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Communica-nos a Agencia Nacional:

"O decreto que o Presidente Getulio Vargas acaba de assignar, regulando a administração dos Estados e dos municipios, é um novo Codigo dos Interventores, que se fazia necessario para a ordem e bôa marcha dos negocios publicos do paiz. A Constituição prevê a autorga das Constituições estaduaes, para depois de realizado o plebiscito. Mas emquanto não se faz essa outorga, os Interventores terão d'agora em deante a sua acção delimitada, dispensando-se de consultas para expedir decretos-leis, pois a delimitação de um Departamento Administrativo a quem compete approvar os projectos que devem ser baixados pelo Interventor, ou Governador ou pelo Prefeito, propor alterações aos mesmos, e entre outras cousas, fiscalizar a execução orçamentaria. Esse Departamento Administrativo em nada se parece com o Conselho Consultivo, creado logo após a instituição do governo provisorio em consequencia da revolução de 30. O Conselho, como é facil recordar, não logrou a efficiencia que delle se esperava, naturalmente porque o paiz não tinha, na occasião, uma Constituição.

O Departamento Administrativo, ao contrario, tem uma acção mais ampla e dentro da lei geral, e o maior factor da efficiencia que terá o novo decreto, reside na circumstancia de caber ao Ministro da Justiça a faculdade de baixar instrucções e de approvar os regimentos do mesmo Departamento. O espirito da Constituição permanece inalteravel, sobrepondo-se a União aos interesses regionaes. E é por isso que, na nova lei, todos os decretos baixados pelos Interventores, Governador ou Prefeitos, passarão a vigencia condicionada á approvação do Presidente da Republica no que dispuzerem sobre o bem estar, a ordem, a tranquillidade e a segurança publica, assim como no que se relacione com communicações, transportes, arrendamento, concessão para exploração de minas, aguas, energia hydraulica, fixação de effectivo da força policial, processo judiciario, credito e de varias outras coisas, que se relacionem com o interesse da Nação. O governo federal terá o controle da gestão de todos os governantes estaduaes, pois estes são obrigados a enviar, semestralmente, ao Ministro da Justiça um relatorio succinto de sua administração. E um alto sentido de moralidade resalta do artigo 44, quando veda que os governantes estaduaes a concessão de serviços publicos a parentes até o quarto grau, consanguineos ou affins, com elles de qualquer maneira, nomeação ou cargo publico, salvo para funcções temporarias de confiança immediata.

A determinação expressa de que em todas as escolas publicas ou particulares, a bandeira brasileira deve ficar em lugar de honra, para lhe serem prestadas homenagens nos dias de festa official, revela a preoccupação do importante decreto em imprimir cunho nacionalista ás suas disposições.

Vale assignalar, ainda, que uma commissão especial será formada, para auxiliar o Ministro da Justiça nas informações que tenha de prestar ao Presidente da Republica sobre as materias relativas á administração dos Estados. Todo o paiz, pelo novo Codigo, fica, como dispõe a Constituição de 10 de novembro, sob o controle do governo federal, que estará por essa forma, ao par e no conhecimento do que se passa nos mais afastados rincões da patria, uma das mais altas conquistas do Estado novo.

Por todas essas razões, o decreto que o Presidente Getulio Vargas acaba de assignar pode ser incluido entre os mais importantes actos já tomados pelo seu governo".

Posse da directoria do Centro Academico de Sciencias Economicas

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Paulista de Contabilidade, a solemnidade de posse da nova directoria do Centro Academico de Sciencias Economicas, da Faculdade de que lhe empresta o nome.

E' o seguinte o corpo directivo dessa aggremiação: Presidente, Wadih C. Oury; vice-presidente, Rubens A. Arantes; secretario geral, João Pedronio Barone; 2.º secretario, Fausto de Sá Andrade; 1.º secretario, Antonio Coimbra; 1.º thesoureiro, Amilcar Forghieri; 2.º thesoureiro, Alfredo E. S. Ruiz; bibliothecario, José Luiz de Castro; orador official, José Gomes de Campos.

"TE-DEUM" PELA PAZ NA HESPANHA

Promovido pelo sr. Miguel Cardomi, vice-consul da Hespanha em São Paulo, realizou-se, domingo, ás 11 horas, na egreja do Coração de Maria, solenne "Te-Deum", em acção de graças pelo restabelecimento da paz no paiz amigo. O "cliché" mostra um grupo apanhado á sahida do templo, vendo-se os consules da Italia, Allemanha, Belgica, Japão, Peru', Bolivia, além de representantes officiaes e pessôas gradas.

Dá licença...

LELLIS VIEIRA

..... p'ra um aparte? A brilhante Commissão que acaba de organizar no Rio as festas centenarias de grandes vultos da nossa historia, vae fazer refulgir ao sol do mais são patriotismo os nomes augustos de Machado de Assis, Casimiro de Abreu, Tavares Bastos, Floriano Peixoto e Tobias Barreto. Todas estas grandes figuras nasceram em 1839. A excepção do bravo Marechal de Ferro, gloria do exercito nacional, os outros têm na Academia Brasileira de Letras seus nomes fulgurados em cadeiras de que são patronos immortaes.

Mas está faltando no escrinio commemorativo a figura mascula do poeta Pedro Luis, ministro do Imperio, deputado e homem dos de maior projecção na vida publica do paiz.

Nasceu elle em Araruama, Estado do Rio, a 13 de dezembro de 1839. E' o patrono da cadeira do Sylogêo escolhido por Luis Guimarães quando se fundou a Academia Brasileira de Letras.

Como José Bonifacio, Francisco Octaviano, Lafayette, Guilherme Bellegarde e outros, não deixou livro enfeixando seus versos, mas a propria Academia, proclamando os meritos notaveis do vigoroso poeta, incumbiu Afranio Peixoto de rebuscar os originaes do grande bardo fluminense, editando em 1934, a sua obra posthuma.

Ha ahi transcriptos, os juizos mais enthusiastas sobre o inspirado rhapsodo assignados por Machado de Assis, Carlos de Laet, João Ribeiro, Almeida Nogueira, Joaquim Serra, Valentim Magalhães, Ernesto Senna, José Verissimo e seu condiscipulo Casimiro de Abreu.

Ainda no ultimo numero da "Revista da Semana" (15 de abril) Escragnole Doria, firmando bello trabalho intitulado "Polonia", lembrou o immortal cantor neste trecho:

"Mas o poeta magno, traductor das dores sem treguas da Polonia, finada heroica, seria Pedro Luis, no canto epico "POLONIA, OS VOLUNTARIOS DA MORTE", o poeta quando ministro dos Estrangeiros reconhecendo em nome do Brasil a independencia da Rumania, escapa á Turquia.

As estrophes do hymno de Pedro Luis não se emparedam na lingua portugueza, encontrando traducções russas, o que admira, polonezas, o que não admira, francezas e allemãs, segundo foi registado. Onde pairam taes versões? "VOLUNTARIOS DA MORTE" é poesia inteiriça. Cumpre lel-a de jacto ou cital-a por inteiro. Em 1864, o Imperial Instituto Artistico, editor da "Semana Illustrada", distribuiu aos assignantes desta a poesia de Pedro Luis, em nitido opusculo bem illustrado, mostrando em expressivos desenhos o poeta e a Polonia vencida, no ultimo refugio das dobras de sua bandeira. Jaz o poeta, desapparecido em virilidade, no cemiterio da cidade de Bananal. Ainda não chegou, mas é de plena justiça que chegue o dia da representação diplomatica e da colonia polonezas no Rio de Janeiro, levarem ao tumulo do poeta a corôa de bronze na qual se leia este distico: "A Polonia ao seu vingador".

Aqui está o primeiro sextetto do poema:

O mundo inteiro ouviu aquelle grito!...
E o mundo inteiro levantou-se em ansias...
Donde vem o clamor? Quem soffre tanto?
Quem é que morre?... E, arquejante, livido,
A estremecer na febre, convulsivo,
Mede co'a vista os largos horizontes!

Machado de Assis era funccionario do Ministerio dos Estrangeiros, ao tempo em que Pedro Luis occupava a pasta ministerial. Damos abaixo, alguns bilhetes dirigidos pelo ministro ao seu dedicado amigo:

"4 de novembro de 1880 — Meu Assis. Ahi vão os retalhos dos jornaes de que te falei e uma nota relativa aos assumptos deste Ministerio. Sempre teu amigo — Pedro Luis". — "30 de maio de 1881. Meu Assis. Vou aos Estrangeiros e depois serei comtigo. Escreve duas linhas ao A. A. Monteiro de Barros e ao Glaziou para que venham falar-me hoje, um ás 2 1|2 horas e outro ás 3 ou então das 3 1|2 ás 4 1|2, já se sabe, ahi na Secretaria. Até logo. Teu Pedro Luis".

Como vemos, a materia neste sentido dá para 50 chronicas extensas. Pedro Luis foi um grande homem do Brasil. Politico, ministro e escriptor. Escriptor de prosa e artista do verso. Ora, estando na resenha das commemorações centenarias, Machado de Assis, Tavares Bastos, Tobias Barreto, e Casimiro de Abreu, patronos de cathedras da Academia Brasileira de Letras e sendo Pedro Luis tambem patrono da cadeira occupada por Luis Guimarães, João Ribeiro, Paulo Setubal e Cassiano Ricardo, só por simples lapso de momento o Petit Trianon deixou de suggerir que o poeta Pedro Luis tambem é centenario deste anno, nascido a 13 de dezembro de 1839. E como ainda está muito em tempo para se completar a lista dos grandes vultos que vão merecer as homenagens projectadas, a chronica pede permissão para metter o bico nesse assumpto, enfiando a colher de páu onde não é chamada, pedindo apenas esta concessão simplissima:

Dá licença p'ra este aparte?

ITAPETININGA RECEBEU, NO DOMINGO A' VISITA DO SR. ADHEMAR DE BARROS

(Conclusão da ultima pagina).

O BRINDE DE HONRA AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Coube ao sr. Manuel Carlos de Siqueira levantar o brinde de honra. E o director do Departamento do Trabalho o fez com uma bella oração, em que se referiu á obra governamental que o sr. Adhemar de Barros, principalmente na parte que se refere á approximação de São Paulo com o governo da União e ás vantagens que advêm para o nosso Estado desse entrozamento de acção.

Falou, depois, do modo patriotico por que vem se conduzindo á frente dos destinos da nação o sr. Getulio Vargas e terminou, conclamando os presentes a levantar suas taças em honra de s. exc.

HOMENAGEM A D. LEONOR MENDES DE BARROS

Antes de terminar a bellissima festa a sra. d. Maria Antonietta de Castro pronunciou breve oração, saudando a sra. d. Leonor Mendes de Barros.

NO QUARTEL DO 5.º B. C.

A ultima visita da tarde foi feita ao Quartel do 5.º B. C., onde s. exc., e sua comitiva, foram recebidos pelo tenente-coronel Joaquim Cardoso da Silveira, commandante dessa unidade do Exercito.

Após percorrer as dependencias do quartel, inclusive casinos, sala de armas, etc., foi servida uma taça de "champagne" aos presentes, tendo falado, saudando o sr. Interventor, o commandante do Batalhão, que, a seguir, fez a apresentação de toda a officialidade.

Passaram, depois, os presentes, ao campo de gymnastica, onde uma turma de professores do Departamento de Educação Physica do Estado, chefiada pelo inspector-chefe, dr. Arne Enge, deu uma aula de educação physica aos escolares de Itapetininga, instruidos apenas durante algumas horas, na vespera da demonstração.

A seguir, realizou-se, na sala de armas, um assalto a florette, por habeis manejadores dessa arma, terminando assim a visita feita ao quartel do 5.º B. C.

UMA REUNIÃO DE PREFEITOS E OS SEUS RESULTADOS

A's 18 horas e meia, realizou-se, na residencia do sr. Paulo Soares Hungria, uma reunião de todos os Prefeitos que se encontravam na cidade e á qual compareceram, tambem, os srs. Izidro Gonçalves e Humberto Pascale.

Depois de haver o sr. Interventor ouvido os seus auxiliares nos diversos municipios daquella região sobre assumptos puramente locaes e de com elles ter estudado as respectivas soluções, falou o director do Departamento de Saude, para lembrar a conveniencia de ser construido naquella zona, como vem sendo feito em outras regiões do Estado, um grande hospital para abrigar os tuberculosos das cidades comprehendidas nesse sector.

Mostrou ainda as conveniencias de ser escolhida a cidade de São Roque para séde do hospital, visto tratar-se de uma cidade de clima privilegiado, optima para a cura da tuberculose e proxima da capital, de onde poderá receber auxilios com muito maior facilidade.

Falou, depois, o sr. Adhemar de Barros, que disse apoiar a idéa do dr. Humberto Pascale e reforçou a suggestão de ser o hospital construido, em collaboração, pelos municipios, uma vez que terá esse como os demais hospitaes, de ser mantido pelo Estado.

Os Prefeitos presentes concordaram com a suggestão apresentada e combinaram reunir-se em São Paulo, por occasião das festas commemorativas do 1.º anniversario do governo Adhemar de Barros, para assentar as bases definitivas do soccorro.

MARCHA "AUX FLAMBEAUX"

A's 20 horas, realizou-se a marcha "aux flambeaux", que fazia parte do programma e em que tomaram parte os alumnos de todas as escolas, associações de classe, bandas de musica, syndicatos operarios e o povo em geral.

Por essa occasião falou, saudando o Interventor paulista, o professor Francisco Fabiano Alves.

O sr. Adhemar de Barros agradeceu a homenagem.

Depois do jantar servido na residencia do Prefeito local, o sr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua comitiva, compareceu ao baile de gala offerecido pela directoria do Clube Venancio Ayres, em seus salões, tendo, ás 2 horas, regressado a esta capital, em trem especial que aqui chegou ás primeiras horas da manhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O sr. director geral do Departamento de Educação fez-se representar nas festas do trigesimo quinto anniversario do Centro Republicano Portuguez, realizadas sabbado, pelo professor Oscar Rodrigues de Freitas, inspector do ensino secundario.

* * *

Na inauguração da Casa da Criança Israelita, que teve lugar no dia 16 do corrente, o sr. director geral do Departamento de Educação, fez-se representar pelo professor Oscar Rodrigues de Freitas, inspector do Ensino Secundario.

* * *

O sr. director geral do Departamento de Educação, entre outras pessoas, attendeu, hontem, as seguintes: Dr. Moura Rezende, secretario da Interventoria; Belarmino Del Nero, Prefeito de Pirassununga; sr. Ignacio de Almeida Moraes, Prefeito de Cabreu'va; Sylvio Sampaio, prof. Onofre Penteado Junior, Orlando Domingues Leite, prof. Francisco Fugginetti, prof. Joaquim Pedroso Filho, dr. Mario Torres, Prefeito substituto de Botucatu'; professores Affonso Cesar de Siqueira, Paulo Cavalcanti, Dorotóvio Gaspar Vianna, Liduina Ferreira da Silva, Sophia Bedran, Maria José Senecal, Dejanira Camargo e Zilah Cunha, Clovis Avelor Pires, cel. Pedro Calasans, cel. Francisco Vieira, dr. José Castiglione, dr. Mucio Costa, monsenhor Magaldi, rev. Salomão Ferraz, dr. Costa Pereira, Carlos Braga Junior, Antonio d'Avila, Julio Dias Ferraz, professor Luis Galina Junior, cel. Tenorio de Brito, tte. Benedicto Gaboz, prof. Armando Gomes de Araujo, professores Olivio Gomes, Ageu Lopes de Oliveira e tte. Mauro Mariano.

* * *

Realiza-se, amanh, dia dezenove, ás quinze horas, no salão nobre do Departamento de Educação, uma homenagem de collegas, amigos e admiradores dos professores Eusebio P. Marcondes, Mario Gualberto de Camargo e sr. Alduino Estrada, pela investidura nos cargos, respectivamente, de assistente geral, official de gabinete e director da secretaria do sr. director geral do Departamnto de Educação.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

A' tarde, esteve no Ministerio da Educação, em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, titular daquella pasta, o general Eurico Dutra, Ministro da Guerra.

* * *

O general Amaro Soares Bittencourt, commandante da 9.ª Região Militar, dirigiu um radio ao Ministro da Guerra, communicando ter assumido as suas funcções.

* * *

O Ministro Oswaldo Aranha seguiu de automovel para Poços de Caldas, onde descansar por algum tempo. Durante a sua ausencia ficará á testa do Itamaraty, o respectivo secretario geral, ministro Freitas Valle.

* * *

Pelo "Cap Arcona", regressou de sua viagem á Allemanha, onde esteve desempenhando importante missão militar, o coronel Arariguoia, do Exercito brasileiro.

Ao desembarque do illustre militar, esteve presente o representante do Ministro Gaspar Dutra.

Varios Estados norte-americanos assolados por violento tufão

NOVA YORK, 17 (H.) — Communicam de Collins (Arkansas), que o tornado que desabou sobre os Estados de Texas, Louisiania e Arkansas, causou 26 mortes.

Os feridos contam-se por centenas.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Emilio, filho do sr. Newton Tavares Bastos; Sonia S. Ramos; Lucia, filha do capitão Napoleão de Almeida.

— Faz annos, hoje, a menina Therezinha, filha do sr. Mario Grecco e da sra. d. Ondina Sicoli Grecco, directores do Lyceu "Theodoro Sampaio".

Senhoritas — Morayma, filha da sra. d. Modesta Pressa Martin; Lys, filha do sr. A. Monteiro.

— Transcorreu hontem, o anniversario natalicio da srta. Maria Baldini, funccionaria da Prefeitura Municipal e ex-auxiliar desta folha.

Senhoras — Oscarlina Whitaker, esposa do dr. Arthur Whitaker, desembargador da Côrte de Appellação; d. Ida Stamatis, esposa do sr. Luis Stamatis; d. Julieta Fagundes, esposa do sr. Domingos A. D'Angelo Neto.

Senhores — Dr. José Dutra de Oliveira, livre docente da Faculdade de Medicina; Antonio Gonçalves de Campos.

— Fazem annos, hoje, os srs. capitães Ary Gomes e Demerval Mariano, ambos da Força Publica do Estado.

JAVERT DE ANDRADE

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Javert de Andrade, joven e brilhante advogado, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Justiça e ex-presidente do Gremio Universitario, do antigo Partido Republicano Paulista.

Pelos seus dotes de intelligencia e de coração, o distincto anniversariante occupa lugar de destaque em nossa sociedade, onde conta com largo circulo de amigos e admiradores.

Expressivas são, sem duvida, as homenagens que, hoje, serão prestadas a Javert de Andrade.

DR. GOFFREDO DA SILVA TELLES

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. dr. Goffredo da Silva Telles, membro da Academia Paulista de Letras e nome de grande projecção em nossos meios sociaes, intellectuaes e politicos.

Como vereador municipal e Prefeito da capital, o illustre anniversariante prestou relevantes serviços á cidade, pois foi sempre clara a sua visão de legislador e administrador dos negocios do municipio.

Dr. Goffredo da Silva Telles

Como edil pelo antigo Partido Republicano Paulista, foi autor de muitos e interessantes projectos de necessaria e immediata finalidade.

Presidente da Sociedade "Amigos da Cidade", é das mais brilhantes a sua actuação á frente dessa sympathica e prestigiosa agremiação.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Francisco Paes da Fonseca, funccionario da "Light and Power", filho do sr. Antonio Paes da Fonseca e da sra. d. Genoveva Perillo Fonseca, com a srta. Carmellinha Tocci, filha do sr. José Tocci e sra. d. Maria Tocci.

NUPCIAS

ENLACE GOMES REIS-RIBEIRO DE CARVALHO

Realiza-se, hoje, ás 17,30 horas, na egreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Maria Apparecida Ribeiro de Carvalho, filha do sr. professor Augusto Ribeiro de Carvalho e da sra. professora Isaura Ribeiro de Carvalho, com o sr. Sebastião Gomes dos Reis, filho do sr. José Carlos Gomes dos Reis e da sra. d. Maria Carlota de Carvalho Reis.

ENLACE COELHO-CAMARGO JUNIOR

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, na egreja de Santa Iphigenia, o enlace matrimonial da srta. Alice Coelho, filha do sr. Antonio Coelho e da sra. d. Ida Vivian Coelho, com o sr. Salvio Ortiz de Camargo Junior, filho do sr. Salvio Ortiz de Camargo e da sra. d. Lydia Garcia de Camargo, já fallecida.

BODAS DE PRATA

CASAL ALFREDO DE CASTRO WINZ

Festejam, hoje, suas bodas de prata, o sr. Alfredo de Castro Winz, alto funccionario do Ministerio do Trabalho e sua esposa, sra. d. Clementina Pimentel Winz, figuras grandemente estimadas nesta capital e no Rio de Janeiro.

— Transcorre, hoje, o 25.º anniversario de casamento do sr. Vicente Pizappo, antigo inspector da Delegacia Especializada em Furtos, e da sra. d. Sophia Polli Pizappo.

Por esse motivo, o casal mandará celebrar u'a missa em acção de graças, hoje, ás 9 horas, no Mosteiro de São Bento.

FESTAS E BAILES

C. D. R. Royal — O Royal fará realizar, na proxima sexta-feira, uma "soirée" dansante, em sua séde social, das 19 ás 23 horas, abrilhantada por Ré e sua orchestra.

Para o proximo domingo, nova "soirée" das 19 ás 23 horas.

Centro Academico 25 de Janeiro — Realiza-se domingo proximo, a vesperal-dansante que o "Centro Academico 25 de Janeiro" e a Commissão do Trote, offerecem aos "calouros" da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo. Essa festa estudantina, se realizará nos salões do "Clube Commercial".

Os convites poderão ser procurados na séde social do "Centro Academico 25 de Janeiro", á rua Tres Rios, na propria Faculdade, ou pelo telephone 7-2727, com o sr. Edmundo.

Portugal Clube — O "Portugal Clube" realizará, depois de amanhã, mais um chá dansante, nos seus salões, a partir das 20 horas.

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se, domingo, a costumeira vesperal dansante mensal, promovida pela "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde social, á rua Canadá, 658.

Para essa festa, que irá das 20 ás 24 horas, servirá de ingresso aos socios a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez, e aos socios-dansantes seus cartões de ingresso, devidamente regularizados. Informações pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

Marconi Clube — Em sua séde social, o "Marconi Clube" fará realizar, no proximo domingo, das 15,30 ás 18,30 horas, mais uma de suas matinées dansantes.

Clube Bancario — No proximo sabbado, o "Clube Bancario" offerecerá, aos seus associados e convidados, mais uma de suas reuniões dansantes, em sua séde social, das 20 ás 24 horas.

HOMENAGENS

PROF. A. DE LEMOS TORRES

Em commemoração ao jubileu do prof. A. Lemos Torres, os seus antigos e actuaes alumnos e assistentes mandaram imprimir um numero especial dos "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia", que será entregue áquelle professor por occasião de um almoço, que se realizará nos salões do "Automovel Clube", no dia 22 do corrente mez.

As adhesões para essa festa poderão ser feitas na secretaria da Escola Paulista de Medicina, tel. 7-5910; na séde da Associação Paulista de Medicina, tel. 2-3370; e no consultorio do dr. Jairo Ramos, tel. 4-6699, á tarde.

Já adheriram os srs.: com. Mario Guastini, drs. Ernani Domingues, Alipio Corrêa Neto, Jairo Ramos, José Ignacio Lobo, Pedro de Alcantara, João Grieco, Eduardo Etzel, Floury de Oliveira, Mario V. Lotufo, Carlos Comenale Jr., Paulo Minervini, Moacyr Freitas Amorim, João Octavio Nebias, Octavio Martins Toledo, prof. Raul Briquet, Alvaro Guimarães Filho, Ernesto Mendes, Nelson Planet, Eurico Bastos, Antonio Carlos da Fonseca, José Martins Costa, prof. A. C. Pacheco e Silva, José Barbosa Corrêa, Carmen Escobar Pires, Reynaldo Marcondes, Paulo de Almeida Toledo, Jarbas Barbosa de Barros, José Ribeiro do Valle, Luis Marino Bechell, José Ramos Jr., Bernardino Tranchesi, Antonio Ulhôa Cintra, Carlos Macedo Ribeiro, Ulysses Lemos Torres, prof. Rubião Meira, João Alves Meira, Arrigo Raia, Euricleides de Jesus Zerbini, Jorge Zaidan, Yolanda Teixeira, Maria do Rosario Fonseca Rosas, Manuel de Abreu Campanario, Aristoteles Orsini, Mauro Candido Sousa Dias, Vicente Grieco, Sylvio Grieco, Raphael de Lima Filho, Armando Almeida Marques, Paulo Sousa, Orestes Garaldi Jr., Decleciano Dantas Freitas, José Carlos Bosisio, Sylvio Soares de Almeida, Carlos Alberto Braga Jr., Nelson Azevedo, Mario Braga, Guilherme Praun da Silva, Oscar Goulard Penteado, Evaristo C. Toledo, Manuel Soares de Almeida Sobrinho, Huberto Cerruti, prof. Edmundo Vasconcellos, Mangabeira Albenaz, Ignacio Albenaz, Ignacio Alves Corrêa, prof. Adolpho Lindenberg, A. Lindenberg da Rocha, Edgard Barroso do Amaral, Otto Bier, Aristides Ricardo, Juvenal Ricardo Meyer, Domingos Delascio, Mathias Antunes, Carlos Ary Machado, Ananias Pereira Porto, Paulo Artigas, Mendes de Castro, Ary Siqueira, Eduardo Sousa Aranha, Aristides Ricardo Leite, Paulo Taunay, Jacob Wolsky, Sylla Mattos, João Pereira, Clemente Pereira, Vicente Grieco, prof. H. da Rocha Lima, Mario Rios, Adolpho Martins Penha, Decio de Aguiar Sousa, José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho, Levy de Azevedo Sodré, Eduardo Costa Manso, Dutra de Almeida Santos, desembargador Abelar Almeida Pires, J. Ferreira de Almeida Junior, R. Santoro, J. Maria de Freitas, prof. A. Bernardes de Oliveira, D. M. Cardoso, Domingos Define, Paulo Galvão, Flavio da Fonsêca, Fernando Guastini, Felipe Figliolini, Felicio Cintra do Prado, João Moreira da Rocha, Lauro Monteiro Cruz, Marcos Lindenberg, L. R. Barros, prof. José Medina, prof. Jayme Pereira, prof. A. Almeida Jr., O. Alves de Lima Filho, Reynaldo Marcondes, prof. Nicolau Rossetti, Ivo Define, José de Paula e Silva, C. S. Bittencourt, Mario Yahn, Moacyr E. Alvaro, Nelson Planet, Francisco Pinto de Lima, Paulo de V. Moraes, Milton Estanislau do Amaral, prof. Synesio Rangel Pestana, Euclides Frugoli, Felipe Fanganiello, Antonio Campos Moreira, Joaquim Vieira Filho, José Dutra de Oliveira, Flavio Magalhães de Campos, Reynaldo de Araujo Cintra, Rodolpho de Freitas, Mario Ponzarl, João Roberto Pires de Campos, prof. Walter Bungeler, A. Prudente, Arnaldo Pedroso Filho, prof. Luis Pereira Barreto Neto, Pedro Bittencourt Porto, Arthur Wolff Neto, Ramiro de Araujo Filho, Nicolau Henrique Longo, Abrão Ribeiro, Eugenio M. de Oliveira Neto, Ddos. Emilio Mattar, Alberto Chanchap, Michel Jomra, Anthero Barradas, Roberto Franco do Amaral, Departamento Scientifico do Centro Academico Oswaldo Cruz, Centro Academico Oswaldo Cruz, Antonio Lefévre, Altino Barbosa de Almeida, Mario Ramos de Oliveira, Ewaldo Mario Russo, Daher Cutait, José Ponte, Edmundo Navajas, drs. Sebastião Vieira Franco, Borges de Vieira, Ass. Ex-Alumnos da Escola Paulista de Medicina, drs.: Mario Portugal, Heribaldo Loverso, Antonio Carvalho Aguiar, Roberto Araja, Centro Academico Pereira Barreto, W. Azevedo Soares, Vladimir P. James Ferraz, A. Novaes, Pires Neme, Cesar Parnahos de Godoy, Italo de Vecel, Maltar Cardoso, Horacio de Mello, Jeferson Martins da Costa, Luis Rodrigues Alves.

DR. ARGEMIRO COUTO DE BARROS

Elementos representativos das classes conservadoras deliberaram prestar uma homenagem ao dr. Argemiro Couto de Barros, por motivo da actuação que vem desenvolvendo na presidencia da "Associação Commercial de São Paulo".

Essa homenagem, que constará de um almoço, a realizar-se no "Automovel Clube", em data que será opportunamente designada, conta, entre outras, as seguintes adhesões: srs. dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; dr. B. Manhães Barreto, presidente da Associação dos Bancos de S. Paulo; B. Sant'Anna, presidente da Federação Commercial do Estado de São Paulo; Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; D. Perrelli, presidente do Syndicato dos Exportadores de Algodão do Estado de São Paulo; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; dr. Alberto Whately, presidente da Sociedade Rural Brasileira; João Mellão, presidente da Associação Commercial de Santos; dr. José Amadei, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura; dr. J. M. de Toledo Malta, presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo; Antonio Pinto da Silva, presidente da Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo; Benjamin Ribeiro, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo; João Giaquinto, presidente da Bolsa de Cereaes de São Paulo; Iris Miguel Rotundo, presidente do Instituto Paulista de Contabilidade; Frederico Hermann Junior, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo; Morvan Dias Figueiredo, presidente da Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens de São Paulo; J. T. Monteiro de Barros, presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo; dr. Fernando de Almeida Prado, presidente do Syndicato Paulista de Usineiros de Algodão; Aristides Brina, presidente da Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo; dr. Guilherme de Almeida, presidente da Associação Paulista de Imprensa; dr. Carlos Pinto Alves, presidente do Syndicato dos Usineiros de Assucar e Alcool de São Paulo; Vicente Amato Sobrinho, presidente da Liga de Defesa do Commercio e da Industria de São Paulo; Carlos Silveira, presidente do Syndicato dos Fabricantes de Fumos e Cigarros de São Paulo; Syndicato da Industria de Artefactos de Borracha; Companhia Paulista de Louças "Ceramus"; dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; Nadir Figueiredo S|A.; Crystalleria Nadir Ltda.; Nogueira Moraes e Cia.; dr. Walter James Goslin, presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios; dr. Luis Vicente Figueira de Mello; dr. Alberto Cintra; dr. Joaquim A. Sampaio Vidal; dr. Antonio Carlos de Salles Junior; Raymundo Duprat; dr. Plinio de Oliveira Adams; Luis da Silva Prado; Companhia Fiação e Tecidos Santa Maria; Jorge de Sousa Rezende; dr. Martim Affonso Xavier da Silveira; Annibal Mendes Gonçalves; dr. Plinio de Queiroz; dr. J. França Pinto; dr. Adalberto de Queiroz; dr. Leovigildo Trindade; dr. Antonio Sainati; dr. Servulo Pacheco; dr. José de Vargas Cavalleiro; dr. Genesio de Sá; dr. Ranulpho Pinheiro Lima; dr. Francisco Machado de Campos; dr. Nelson Ottoni de Rezende; dr. Antonio Ponzio Hippolito; dr. Edgard Mello Mattos de Castro; dr. Pedro Assumpção; dr. Alberto Oliveira Coutinho; dr. L. A. Pereira de Queiroz; dr. Ariovaldo Vianna; dr. Oscar Machado de Almeida; dr. Rodrigo Claudio da Silva; dr. João Baptista de Almeida Prado; dr. João Caetano Alvares Junior; dr. Adeodato Botelho, dr. J. C. Amaral e Silva; dr. Italo Morelli; dr. Alexandre Albuquerque; dr. Themistocles Freitas; dr. Cincinato C. Braga; dr. Luis Mendes Gonçalves; Navajas e Cia.; Fabrica de Lonas S|A.; Orlando Augusto de Toledo; Gustavo Caldas da Cunha, pela Cia. de Productos Chimicos Fabrica Belém; Andrade Machado e Cia.; Cerveira e Cia.; José Loureiro dos Santos Baptista; Horacio de Mello; dr. A. Rangel Christoffel; Jorge Griesback; J. C. Brandão Mello; H. G. Moreira; José Soares de Almeida Porto; Antonio Alves Braga; José Pires de Oliveira Dias; José Kalil; Martins Costa e Cia.; B. Orlando Martins; Benevides Barbosa Sandoval; dr. Marcos Melega; Pedro de Assis Oliveira; Anthenor de Camargo Penteado Mario Azevedo; João Baptista de Almeida; Fachada e Cia.; Perfumaria Sandar S|A.; Bruno e Sobrinho; Perfumaria Lopes S|A.; Mario Figueiredo; M. Pires Lopes; Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo; Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex"; Eugenio Mariz de Oliveira Junior; Americo Pivarelli; Eusebio Dini; Almeida e Cia. Ltda.; dr. Alfredo Aranha de Miranda; dr. Americo Portugal Gouvêa; dr. José Carlos Pereira de Sousa; dr. Bernardo Feire Vianna; Armando Figueiredo; dr. Fenando Camargo Prestes; Oswaldo Guedes Jordão; dr. Carlos Alberto Vanzolini; Michel Flaifel; Feliciano Lebre de Mello; dr. Sergio de Queiroz Ferreira; dr. Edgard Baptista Pereira; Antonio Raffaelli; dr. Francisco José Longo; dr. Brenno Borges; Alfredo Stefani; Commercio e Industria Sousa Noschese; Arthur Vianna e Cia.; Manuel de Barros Loureiro; Ayres Figueirôa e Cia.; Cortume de Coqueiros; João Antonio de Sousa Ribeiro; A. Monteiro; O. L. Moreira; Ernesto Diederichsen; L. R. Pinto Serva; Serva, Ribeiro e Cia.; L. C. Haellbronner; O. P. Gonçalves; Fabrica de Lonas S|A; Mariano Ferraz; Arnaldo Lopes; Brasital S|A.; Horacio Frugoli; Theophilo Olyntho de Arruda; Eduardo Jafet; Raul Crespi; Sociedade Industrial Commercial Loty Ltda.; pela Companhia Antartica Paulista, Luis Ferreira Pires; C. A. von Bulow; dr. Walter Bellan; Reinnar von Schaaffhausen; Oscar Antonio Bindel; Tacito de Almeida; Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

As adhesões serão recebidas, na Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens e Associação Commercial de São Paulo.

BRIDGE

Clube Piratininga — O Departamento de diversões internas do "Clube Piratininga", organizou, para o proximo dia 21, um grande torneio misto de "bridge", em disputa de riquissimos premios, que serão offerecidos aos primeiros collocados.

Nesse torneio poderão tomar parte pessôas estranhas ao quadro social, devendo, entretanto, fazerem as suas inscripções, prèviamente, na secretaria do clube, que, para isso, estará aberta, diariamente, das 14 ás 17 horas.

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se, amanhã, a reunião semanal de "bridge", promovida pela "Sociedade Harmonia de Tenis", em sua séde social, á rua Canadá, 658.

Attendendo ao pedido de varios socios, a directoria dessa Sociedade resolveu contractar um professor de "bridge". As aulas começarão amanhã, das 21 ás 23,30 horas. Informações pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar, tambem, no dia 27 do corrente, o "Campeonato Olympico de Bridge".

Os envelooppes, contendo os carteios a serem jogados, serão abertos pelo arbitro ás 20 horas, sendo o torneio iniciado ás 20,30 horas.

Afim de facilitar a organização das mesas, a directoria pede a todos que desejarem disputar o "World Bridge Olympic", que façam suas inscripções na secretaria da Sociedade, e que retirem os talões, correspondentes ás mesmas, até ás 17 horas do dia 27.

CHURRASCOS

"CENTRO GAU'CHO"

No Parque Antarctica, á avenida Agua Branca, o "Centro Gau'cho" offerecerá, no proximo domingo, dia 23, um grande churrasco ás familias e convidados de seus associados.

Para aquelle dia, o Parque será arrendado, privativamente, para o "Centro Gau'cho", havendo uma entrada só, que se fará pelo lado do restaurante, onde, tambem poderão entrar os automoveis.

O portão será aberto ás 9 horas da manhã, funccionando, dessa hora em deante, as diversões do Parque.

A's 11 horas, haverá um sorteio de objectos, offerecidos pela firma "Abramo Eberle e Cia.", constituidos de cuias e bombas, facas de prata, rêdes, etc., sendo o sorteio gratuito para os convivas.

O churrasco será servido ao meio dia.

Após o churrasco, dar-se-á, ao som da Banda da Guarda Civil, o inicio do baile ao ar livre.

As inscripções estão abertas, todas as noites, no "Centro Gau'cho", Predio Martinelli, 15.º andar, das 20 ás 22 horas, encerrando-se na noite de 21 do corrente.

AGRADECIMENTOS

ALVARO MARTINS FERREIRA

Enviou-nos agradecimentos, pelas expressões com que esta folha se referiu á passagem da sua data natalicia, o sr. Alvaro Martins Ferreira, illustre director do Departamento do Expediente, da Prefeitura da capital.

DR. MANUEL CARLOS DE SIQUEIRA

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho.

O illustre e conhecido advogado veio agradecer-nos, pessoalmente, as referencias merecidas com que esta folha noticiou a passagem do seu anniversario natalicio.

HOSPEDES E VIAJANTES

GABRIEL DACOMBE

Chega, hoje, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", procedente do Rio de Janeiro, o nosso distincto confrade Gabriel Lacombe director-geral da "Agencia Havas" no Brasil, e que acaba de regressar da Europa.

CASAL FERNANDO LEE

Em viagem de recreio, segue, hoje, para a America do Norte, em companhia de sua esposa, sra. d. Maria de Rezende Lee, o sr. dr. Fernando E. Lee, distincto engenheiro.

O sr. Lee aproveitará a excursão para visitar as fabricas da "Welstor Steel Co", de cuja firma é um dos auxiliares no Brasil.

O casal Lee segue pelo vapor "Brasil", da frota da "Bôa Vizinhança", que sahirá de Santos ás 18 horas de hoje.

PASSAGEIROS NOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

Pelo primeiro nocturno, os srs.: Jayme Teixeira, Francisco Silva, Mario de Almeida, Henrique Cherques, João Doherty, sub-tenente Francisco da Costa, Nelson Chaves, Castro Carvalho, dr. Setrovani Vasconcellos e familia, dr. Joaquim de Campos Bicudo, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira, Helio Vaz, Henrique Stahlka, Alberto P. de Castro, Nicola Fabrizio, Arnaldo de Oliveira, Lindolpho Barbosa, Mario Monteiro dos Santos, Sylvio de Amorim, Bento Martins de Azambuja e Francisco Gilbert.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. Alberto Hahm e senhora; Nathan Melszynshi, Luis Peixoto, João Manuel de Melo, Rodolpho Nova Friburgo, João de Abreu, Eduardo Mendonça, Sebastião Martinez, sra. d. Castro Goya, Nair Penna, sr. Marcondes Ferreira, O. G. Raguenet, S. G. Veloso, dr. Djalma Simth, Edgar Barroso, dr. João Vicente Campos.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Galeno do Revoredo e sra.; Candido Portinari, Raul Bastos, dr. Danton Coelho, Roberto Braga, Abdalla Jauhar, Aziz Semim, Pedro Santalucia, Manuel de Teffé J. R. Parkson, dr. Romeu Miranda e Silva, srta. Jacy Fanaya, Haroldo Junqueira, d. Maria Sant'Anna Gonçalves, sra. Regina Costa, Humberto Rebizzi, dr. José Herminio Moraes, João Pereira Ignacio, d. Regina Costa, Aziz Semim, Erasmo Cabral, sra. Eugenio Ferreira Filho e filho, Andrade Figueira e Elias Maia.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: dr. Milton Marques Luz, dr. Piton Barreto, José Figueiredo, dr. Humbreto D. Viggiano, Antonio D. Viggiani, Pericles Pestana, Pinto Moreno, José Faria de Sá, Raul Lasserre Sobrinho e familia; dr. Jayme Mendonça, Manuel Jorge da Silva, conde de Growitz, Henrique Schepselwir, Luis Svartzman, Elihu Prado Lopes, José Bastos Sobrinho, João de Sousa Campos, José Moreira e senhora, dr. Euzebio de Arruda Camargo e Vicente Boccia.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.º avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.: Albertina Prado Mendonça, Ivy Bearden, Numa de Oliveira, Maria Whitaker, srta. Lilé Whitaker, Elinor Britton, Octavio Mendes Filho, Margarida Mendes, dr. Luis Nobrega, Oscar Rosenberger, dr. Carlos Alberto Levy, Carlos Jens, Osamu' Ohkube, Jorge M. Barros e sra. Zuzanne Nobrega.

— Pelo 2.º avião, os srs.: Wolf Klabin, Rosa K. Klabin, dr. Alfredo Mathias, Albert Hartenstein, dr. Arthur W. Shepard, Lotte Hartenstein e Fernando van Caister.

AMERICAN BAR MAPPIN

Luxuosa e confortavelmente installado na 4.ª sobreloja. Funcciona desde ás 8 horas da manhã até á noite. Entrada: até ás 18 horas, pelos elevadores da loja. Das 18 horas em diante, pelos elevadores da rua Xavier de Toledo, 2.

Aos domingos: das 9 ás 1,30. Entrada: Rua Xavier de Toledo, 2.

INDICADOR SOCIAL

QUINTA-FEIRA — Vesperal de recepção nos calouros dos Cursos Complementares do "Lyceu Pan-Americano", ás 20 horas, no Trianon.
— Chá-dansante do "Portugal Clube", ás 20 horas, em sua séde.

SEXTA-FEIRA — Baile do "Terpsychore Clube", das 20 á 1 hora, no Trianon.

SABBADO — Baile do "Grupo C. R. T.", nos salões do "Clube Commercial".
— Vesperal dansante do "Atlantico Clube", no Esplanada Hotel, com inicio ás 20 horas.
— Baile inaugural do "Metropolitan Clube", ás 22 horas, nos salões do "Tennis Clube Paulista".
— Vesperal dansante do "Clube Bancario", ás 20 horas, em sua séde.

DOMINGO — Vesperal da "Sociedade Harmonia de Tennis", ás 20 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante do "Marconi Clube", ás 20 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante do "Centro Academico 25 de Janeiro", nos salões do "Clube Commercial.

DIA 20 — Chá-dansante do "Clube Nautico Paulista", ás 18 horas, no "Riviera".

FALLECIMENTOS

JOÃO DE MELLO — Falleceu, hontem, nesta capital, á rua Jaguaribe, 849, o sr. João de Mello, solteiro, filho do sr. Alcerino de Mello, e da sra. d. Laurinda de Mello, já fallecidos.

O finado era irmão do prof. Izaltino de Mello, nosso prezado companheiro de trabalho, casado com a sra. d. Herminia Machado, do professor Octaviano de Mello, delegado de ensino aposentado, casado com a sra. d. Anna Idalina Vieira de Mello, do rev. padre Annibal de Mello e da sra. d. Maria das Mercedes Mello Moreira, casada com o sr. Elpidio Moreira.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo da residencia acima para o cemiterio São Paulo.

ANTONIO DE MOURA CAMPOS — No Sanatorio Esperança falleceu hontem, ás 17 horas, o sr. Antonio de Moura Campos, natural de Tietê, com 61 annos de edade, filho do fallecido Raphael A. de Moura Campos e da sra. d. Anna Candida de Arruda Lima. Dedicou grande parte de sua vida ao bem estar e progresso de Botucatu', onde sempre foi muito querido e exerceu o cargo de Prefeito Municipal. Era viuvo da sra. d. Emilia de Moura Campos, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: dr. Raphael de Moura Campos, bacharel em direito, Celina e Maria Laura, menores e o fallecido Antonio de Moura Campos Filho. Era irmão do dr. Cantidio de Moura Campos, prof. da Faculdade de Medicina, casado com a sra. d. Bertha Martins de Moura Campos, do dr. Raphael de Moura Campos, tabellião em S. Manuel, casado com d. Carlota de Moura Campos e dos fallecidos Eulalia de Campos Gurgel, que foi casada com o dr. Joaquim do Amaral Gurgel, Prefeito de Botucatu', d. Salomé de Campos Jaguaribe, que foi casada com o dr. João Nogueira Jaguaribe, d. Anna Candida de Campos e João de Moura Campos.

O corpo será inhumado em Botucatu', para onde seguirá hoje (18) de manhã.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Adriano Vignato, José Marcellino, José Rodolpho, João Vicentini Filho, Benedicta Shirley Xavier, Gabriel Malenoviski, e Miguel de Oliveira Dias.

MISSAS

Na Basilica de São Bento, foi, hontem, rezada u'a missa, ás 8.30 horas, em suffragio da alma da senhorita Albertina Silva, que seus paes, irmão e noivo mandaram celebrar.

Compareceram a essa cerimonia grande numero de pessoas amigas da familia enlutada.

Mons. Pereira Barros

A "Confederação Catholica de S. Paulo", mandará celebrar missa de 30.º dia, por alma de seu antigo e zeloso presidente, mons. dr. Pereira Barros, no dia 19 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de Sta. Ephigenia. Celebrará o Santo Sacrificio o actual presidente da "Confederação Catholica", monsenhor Ernesto de Paula. Todas as associações confederadas deverão mandar seus representantes.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, conseguirá, se tiver confiança em si propria e fôr persistente, realizar todas as suas aspirações.

Deve, não obstante, escolher bem as suas amizades e fazer todo o possivel para ser sempre alegre, pois, do contrario, soffreria grandes contrariedades.

Conseguirá renome como advogada, medica ou escriptora.

Quanto ao homem, nascido nesta data, não deve limitar as suas possibilidades por temor de ser demasiado ambicioso.

Terá exito como architecto, politico, escriptor, industrial ou vendedor.

O BRASIL E O NOVO REGIME

(Conclusão da ultima pagina).

organica da administração dos Estados vinha sendo reclamada como um complemento á Constituição e ao regime de acção directa federal que para os Estados ella estabeleceu no art. 176, paragrapho unico. Durante a intervenção até a posse dos governadores eleitos, era necessario não só fixar um limite para a promulgação das constituições estaduaes, como ainda organizar, até esse termo, o regime de intervenção. Do contrario teriamos, por um lado, a possibilidade de coexistirem dentro do paiz unidades dotadas de constituição nova e unidades em pleno regime de intervenção e sujeitas á interferencia dos antigos textos constitucionaes e das leis organicas locaes nelles inspiradas; e, por outro, uma descontinuidade de acção incompativel com o systema juridico dos arts. 176 e 180 da Constituição.

Num momento em que a união nacional é, para todos os povos, uma questão de vida e de morte, seria um contrasenso que o Brasil assim fragmentasse a sua propria unidade, que é o motivo dominante do processo de sua formação historica. Este, o sentido da norma inscripta na Constituição de 10 de novembro e que o decreto-lei 1202 não fez mais do que desenvolver e systematizar.

Referendada que seja pelo voto plebiscitario a Constituição federal, terão os Estados a opportunidade de votar, dentro dos principios e da forma da Constituição nacional, as suas proprias leis constitucionaes. Até então, porém, elles deverão ser governados — ou, mais exactamente, administrados — de accôrdo com um só padrão assentado pelo Presidente da Republica, a quem o art. 180 da Constituição confere a responsabilidade total do bem publico e de toda a vida da Nação, e que portanto necessita de um instrumento adequado para collimar os seus fins e fazer chegar a sua vontade pessoal a todos os pontos do paiz.

Este é, portanto, o significado do decreto-lei. Elle organiza a intervenção, attribue a cada um a parte de responsabilidade que lhe deve caber na execução das decisões federaes e na realização do pensamento e da vontade do Chefe de Estado, a quem é dado o ensejo de, quando e onde necessario, confirmar aquella vontade e, sem quebra de confiança nos seus agentes nem prejuizo dos interesses da ordem publica, corrigir os erros de interpretação e execução. Dentro desse plano de uniformidade politica, porém, são resalvados, na lei organica, os limites da responsabilidade administrativa e da responsabilidade civil — limites esses sem os quaes não é possivel existir um regime juridico de governo.

ALGUNS ASPECTOS DA LEI

A bipartição de attribuições constante do artigo 2.º é, por assim dizer, uma simples e natural divisão de trabalho. Nem é uma distribuição dos poderes do Estado — mesmo porque só existe, actualmente, no paiz, um Poder Legislativo e Executivo, que é o Presidente da Republica, a noção de poder implicando a de autonomia de constituição e a de auto-determinação — nem importa retirar ao interventor, ou, conforme o caso, ao governador, o seu caracter principal de delegado da União para a administração local, de representante cujo mandato decorre da vontade do Chefe do Estado, nessa vontade encontra o seu limite e tem duração dependente do seu arbitrio.

De accôrdo com esses principios a lei organica entendeu necessario collocar na dependencia da approvação do Presidente da Republica os textos de lei decretados pelos Estados no exercicio da competencia suppletoria que lhes dá o artigo 18 da Constituição, bem como os que poderiam interferir, directa ou indirectamente, com a materia da competencia privativa da União, definida nos artigos 15 e 16. Este é o sentido da discriminação contida nos artigos da lei e que não tem outro intuito senão preservar a unidade e servir o bem do paiz, a que a disparidade de criterios seria gravemente nociva.

MATERIA FINANCEIRA

As disposições relativas á materia financeira são, em grande parte, aquellas por que se rege a União, e que era de curial interesse estender aos Estados. Ellas não têm em vista privar a administração local dos meios necessarios á execução dos seus serviços e ao incremento da producção, mas a economia do superfluo e a boa applicação orçamentaria, sem a qual não póde haver gestão sadia. Têm, ainda, uma virtude: armar os administradores de um instrumento de força superior para resistir á pressão de falsos interesses locaes, cuja impertinencia tão frequentemente lhes difficulta a realização dos seus sinceros propositos de zelar pela coisa publica. Mais: sujeitando todos os Estados á mesma norma financeira, e assim evitando uma certa competição que em mais de um caso se tem mostrado damnosa, ellas contribuirão para sanear o ambiente financeiro do paiz e o seu credito interno e externo.

AS CONCESSÕES DE TERRAS

O artigo 35 e o artigo 52 corresponderam a uma necessidade que só não reconhecem os que, por amor de uma equivoca dilatação do conceito de direitos adquiridos, collocam o interesse dos concessionarios de latifundios — em grande parte estrangeiros — acima dos interesses da communhão brasileira. No fundo, o que afflige os exigentes e claudicantes hermeneutas não é tanto o rigor das disposições adoptadas para as concessões futuras quanto a possibilidade de serem revistas as concessões já feitas. Mas, que susto é este? Se as concessões obedeceram ás condições legaes e aos preceitos de moralidade, ninguem as discutirá; mas, se foi o contrario que se deu, não ha como allegar direitos adquiridos. O direito não póde ser adquirido contra a lei e contra o Direito, um acto nullo ou contrario ao bem publico não póde ser invocado contra o Estado. As concessões consistindo numa delegação de attribuições do Poder Publico, a este resta sempre a faculdade de revelal-as, ficando aberto a quem se sentir prejudicado o caminho do Judiciario, que pesará os direitos porventura em conflicto.

(Continu'a)

A REIVINDICAÇÃO ITALIANA SOBRE A TUNISIA

TUNIS, 16 (H.) — A União das Associações dos Antigos Combatentes Francezes e Tunisianos, a qual representa 60.000 associados, resolveu enviar ao presidente do Conselho de França, Edouard Daladier, um telegramma no qual transcreve a moção de reaffirmação da uniformidade de sentimentos das populações francezas e musulmanas nos territorios do norte da Africa, collocados sob a protecção da França.

Na mesma reunião os delegados italianos da União Popular deram a sua adhesão integral á referida moção, e accentuaram que formariam ao lado da França no caso de qualquer aggressão por parte dos Estados totalitarios.

Problema rodoviario

A tres de maio proximo deverá reunir-se na Capital Federal um Congresso de Estradas de Rodagem, o setimo na ordem chronologica. O seu funccionamento não excederá de dez dias, devendo encerrar-se no dia 13 de maio, data duplamente historica, segundo recordaram os jornaes do Rio: porque lembra a emancipação dos escravos e a substituição, em nosso paiz, do trabalho servil pelo trabalho livre, ou seja uma das mais profundas transformações economicas da nossa terra.

"O trabalho rural — escreveu um grande orgam da imprensa brasileira — soffreu um collapso tremendo, pela repentina falta de braços, mas essa crise, perante os nossos destinos historicos, foi grandemente compensada pelo effeito moral, quiçá nacional, do faustoso acontecimento. A crise poderia ter sido, porém, attenuada por medidas que ha muito deveriam estar na previsão dos governos". Que medidas? A politica economica da disseminação dos meios de communicação e transporte.

A estrada de rodagem, no Brasil, tem, ainda, uma importante funcção politica e economica a desempenhar. O trem de ferro vê-se obrigado a recuar em face de mil e um obstaculos espalhados por todo o paiz, de norte a sul, através de mattas completamente desconhecidas do homem. A estrada de rodagem, não: póde ella, em verdade, contornar as difficuldades, passando por onde não passa a locomotiva, e levando a civilização, o conforto e o progresso aos pontos mais afastados, mesmo aos mais impenetraveis.

O grande problema nacional é o da approximação entre os filhos de todos os quadrantes, ou, em uma palavra, o nosso grande problema é a suppressão das distancias. Já o havia enunciado, em palavras nitidas, o sr. Presidente Getulio Vargas, quando em visita á Bahia, em agosto de 1933: "Povoar não é sómente accumular elementos humanos em determinada região". E' preciso verificar as condições do meio physico, sob aspecto triplice: terra fertil, salubre e de facil accesso. Ora, a accessibilidade dos pontos ferteis e salubres quem a póde dar é a estrada de rodagem. Só por meio desta conseguiremos acabar com uma situação paradoxal brasileira, tambem enunciada pelo Presidente, a situação de possuirmos "extensas faixas territoriaes ubérrimas e saudaveis, proximas a centros urbanos florescentes, quasi completamente incultas e despovoadas".

São Paulo foi, no Brasil, o grande pioneiro das estradas de rodagem. Ainda recentemente um representante graduado do Touring Clube, o dr. Henrique Cerqueira Lima, viajando de Victoria, a linda capital do Espirito Santo, até o interior de São Paulo, de automovel, em entrevista concedida ao "Correio Paulistano" fazia as mais interessantes considerações sobre o desenvolvimento rodoviario nacional. O Espirito Santo dispõe de rêde excellente, que nada fica a dever a dos Estados vizinhos. E disse textualmente o nosso illustre entrevistado: "Do Rio segui viagem para São Paulo, percorrendo varias estradas do interior paulista, além da Rio-São Paulo. E, mais uma vez, me convenci que a terra paulista continúa a manter a liderança em materia de rodovias. Suas estradas são, sob todos os aspectos, magnificas".

O nosso Estado, como se vê, tem especial interesse no exito deste novo Congresso de Estradas de Rodagem, em que se fará devidamente representar.

REUNE-SE, HOJE, A COMMISSÃO NACIONAL DE ENSINO PRIMARIO

DEVERÃO SER TRATADAS QUESTÕES DE VITAL INTERESSE PARA O ENSINO PRIMARIO — PLANO NACIONAL DE COMBATE AO ANALPHABETISMO

RIO, 17 (Da nossa Succursal, pelo telephone) — Creada no Ministerio da Educação, por decreto do sr. Presidente da Republica, reune-se, amanhã, pela primeira vez, a Commissão Nacional de Ensino Primario, devendo esta sessão realizar-se no gabinete do titular daquella pasta e sob a presidencia de s. excia. Segundo o acto official que a instituiu, a Commissão Nacional de Ensino Primario deverá organizar o plano de uma campanha nacional de combate ao analphabetismo, mediante a cooperação de esforços do governo federal com os governos estaduaes e municipaes, e, ainda, com o aproveitamento das iniciativas de ordem particular; definir a acção a ser exercida pelo governo federal e pelos governos estaduaes e municipaes, para o fim de nacionalizar, integralmente, o ensino primario de todos os nucleos de população de origem estrangeira; caracterizar a differenciação que deve ser dada ao ensino primario das cidades e das zonas ruraes; estudar a extensão a ser dada ao curriculo primario, bem como as directrizes que devem presidir á elaboração dos programmas do ensino primario; opinar sobre as condições em que deve ser dado, nas escolas primarias, o ensino religioso; indicar em que termos deve ser entendida a questão da obrigatoriedade do ensino primario; estudar a questão da gratuidade do ensino primario, opinando sobre as contribuições com que as pessoas menos necessitadas são obrigadas a concorrer para as caixas escolares, bem como sobre o destino a ser dado ao producto destas contribuições; e, finalmente, estudar a questão da preparação, da investidura, da remuneração e da disciplina do Magisterio Primario em todo o paiz.

MOVIMENTO AUSPICIOSO PARA O TRIGO RIOGRANDENSE

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No despacho que teve, hoje, com o Ministro Fernando Costa, o sr. Manuel de Freitas, director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinha, informou a s. exc. que, de accordo com informação recebida dos moinhos installados no Rio Grande do Sul, esses moinhos já haviam adquirido dos productores de trigo naquelle Estado, de janeiro a março, 111.000 e 1|2 toneladas desse cereal.

O director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas salientou que estava aguardando communicação de mais dezesete firmas moageiras daquelle Estado, que ainda não haviam remettido as respectivas relações.

O Ministro Fernando Costa telegraphou, immediatamente, ao Presidente Getulio Vargas communicando a s. exc. o auspicioso facto.

Um vicio e o seu remedio

RIO, 17 de abril.

Na Liga Naval — a bella instituição creada pela patriotica clarividencia de Frederico Villar — costumam reunir-se para conversar assumptos brasileiros alguns officiaes de Marinha e alguns civis "crentes".

Ha poucos dias, emquanto se aguardava numero para uma eleição, palestrava-se. Os officiaes, naturalmente, conduziram o assumpto para a vida das esquadras, deante do programma da actual administração, que silenciosamente trabalha com ardor extraordinario.

Um dos officiaes mais moços — por signal que um dos mais preparados — fez então uma revelação: — o cyclo vicioso entre o official e o navio.

Disse elle: "Se encommendamos um navio, é o official velho quem vae commandar o navio novo. Acontece que o official, por mais culto e intelligente que seja, começou a ter contacto com um navio antigo e nelle fez a sua aprendizagem com o material que hoje estaria obsoleto. Sua funcção não se casa bem com o navio novo. Quando o official é moço e cheio de enthusiasmo, elle vae servir num navio relativamente velho, para, dentro do cyclo vicioso, ao chegar aos altos postos, receber para commandar um navio novo, que elle não conhece. Eis a synthese: navio velho, official moço — navio novo, official velho. De sorte que é verdadeiramente admiravel o rendimento de serviço, como constataram ainda ha pouco os officiaes da Missão Naval norte-americana, que elogiaram francamente a intelligencia e o preparo dos nossos officiaes, reconhecendo embora que os nossos navios já não correspondem a esse preparo e a essa intelligencia".

Arriscamos uma pergunta:

— E o remedio, commandante, qual o remedio necessario a corrigir o cyclo vicioso?

O official sorriu, consultou os seus collegas com o olhar e disse:

— "O remedio?... Mas, deixe-me dizer-lhe que a Marinha de Guerra tem tido phases brilhantes e administrações patrioticas. Temos comprado, encommendado excellentes navios. Agora mesmo se acham alguns nos estaleiros estrangeiros por nossa conta. Só devemos é pedir aos deuses protectores que não deixem desencadear-se a tempestade lá pela Europa, para que não aconteça o que já nos aconteceu: que os estaleiros não nos entreguem a encommenda. Mas, quer saber o remedio, não é? Pois o remedio é o que está sendo agora administrado. E' a receita Getulio Vargas — Aristides Guilhem: o programma da continuidade. Ter bons navios não basta: é preciso uma constante renovação de material. Só assim os officiaes farão seu tirocinio ao contacto de navios sempre modernos, acompanhando a technica que se renova sempre. E isto é exactamente que estamos fazendo. O programma do governo é vasto, não porque haja necessidade de termos desde já uma grande esquadra, mas porque é preciso que não se deixe envelhecer os navios. — J. C.

Notas e Commentarios

ENSINO PRIMARIO

Reune-se, hoje, no Rio, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, a Commissão Nacional de Ensino Primario, composta pelos srs. Everardo Backeuser, major Euclydes Sarmento, Gustavo Armbrust, Mario dos Reis, Nobrega da Cunha, Cerqueira Lima, Mario Casassanta e Lourenço Filho. Um dos principaes objectivos da nobre Commissão é uniformizar leis e disposições referentes ao ensino de primeiras letras, pondo, se possivel, um paradeiro á situação de verdadeira balburdia em que elle, hoje, se debate na maioria dos Estados da Republica.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, orgam do Ministerio da Educação, vinha ha tempos trabalhando no estudo, analyse e comparação da legislação do ensino primario e normal dos Estados, afim de preparar os elementos elucidativos que sirvam aos trabalhos da Commissão já referida. Em sua reunião de hoje esta já encontrará o trabalho adeantadissimo e grandemente facilitado. Competir-lhe-á, unicamente, dividir a tarefa, repartindo entre todos os seus membros o trabalho, o estudo e tambem a responsabilidade.

E' muito difficil dizer quantos mezes serão necessarios aos illustres pedagogos para conclusão da tarefa a que se propuzeram, por indicação e designação do governo. Quer-nos parecer, aliás, que se trata de uma façanha de Hercules, a não ser que, para adeantar o expediente e facilitar a empresa, resolvam os professores citados fazer a uniformização tomando por base o que já existe nos Estados mais progressistas em materia de ensino, São Paulo em primeiro lugar.

O fim precipuo da Commissão é crear e fazer adoptar uma politica nacional do ensino. Mas por "politica nacional do ensino" — esclarecia ha pouco tempo um prestigioso matutino carioca — não se deve entender absorpção administrativa, muito menos uma imposição de padrão educativo. Incumbe-lhe, dizia o nosso confrade da Capital Federal, dizer como deverá ser orientado o ensino primario e qual a sua funcção verdadeira, "para que o povo, muito mais psychologo do que se imagina, o sinta como uma necessidade". A escola de primeiras letras será, assim, estudada em funcção do meio onde se acha installada, e o ensino será articulado com os problemas da producção economica, "problemas que variam de região para região e que precisam ser solucionados conforme a natureza os poz em equação".

Os nossos votos são para que a Commissão Nacional do Ensino Primario tome para servir-lhe de lemma, no inicio dos seus trabalhos, a preoccupação de fazer coisa pratica, exequivel e util.

—(o)—

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — O aproveitamento previsto pelo artigo 2.º da lei n. 2.779, de 23 de dezembro de 1936, diz respeito a todos os officiaes de justiça cuja designação haja sido solicitada pela Procuradoria Fiscal da Fazenda Municipal, para servirem, perante ella, em caracter interino, nos termos do paragrapho unico do artigo 18 do decreto n. 5.853, de 1.º de março de 1933, satisfeitas as formalidades legaes da prova de idoneidade moral e quitação do serviço militar.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NOTAVEL ENTREVISTA

A obra de defesa da nacionalidade e construcção do seu futuro realizada pelo Estado novo, sob a chefia do eminente sr. Getulio Vargas, é muito grande. Da legislação que completa a Constituição de 10 de novembro e de todas as medidas de alto alcance adoptadas em funcção do regime acaba de falar no Rio, á "A Noite", em minudente entrevista, com a autoridade mental e politica que todos lhe reconhecem, o sr. Francisco Campos, Ministro da Justiça.

Dado o valor desse documento o "CORREIO PAULISTANO", com a devida venia daquelles illustres collegas cariocas e apesar das difficuldades de espaço com que luta, vae offerecel-o, a partir de hoje, aos seus leitores.

—(o)—

Esteve, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de apresentar cumprimentos ao respectivo titular, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, o sr. dr. Cleveland Maciel da Costa, official de gabinete do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores.

—(o)—

O sr. Dirk Berkhout, consul da Hollanda nesta capital, esteve, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortezia ao sr. Secretario, por ter regressado de sua viagem de férias á Europa.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, os srs. drs. A. Dino Bueno Filho e Marcio Bueno, afim de agradecerem ao sr. Secretario o ter comparecido aos funeraes do dr. Bias Bueno.

—(o)—

Esteve, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cordialidade ao respectivo titular, o sr. coronel José Anchieta Torres, chefe do Estado Maior da Força Publica do Estado.

—(o)—

Foi nomeado o sr. Arthur Vasconcellos Junior, guarda sanitario mensalista da Secção de Epidemiologia e Profilaxia Geraes, do Departamento de Saude, para exercer, interinamente, o cargo de 4.º escripturario da directoria do Serviço do Interior, do mesmo Departamento.

O DISCURSO DA ESCOLA NORMAL MODELO

Já tivemos ensejo de verificar que, no discurso de 10 do corrente proferido no dia da aula inaugural do curso de professores do grande estabelecimento da praça da Republica, o illustre titular da pasta da Educação subordina a marcha evolutiva da instrucção publica a dois factores importantes: o da formação do professor completo e o da organização de um corpo de directores do ensino, de comprovada competencia.

Este, encarregado de prestar á instrucção a assistencia constante e efficaz de que ella necessita; e aquelle, destinado a preencher as vagas e a augmentar os effectivos do quadro do magisterio, garantindo, ao mesmo tempo, a progressiva renovação da technica escolar.

"A' escola normal — diz o orador — cabe a realização desse ideal" — querendo alludir aos dois factores acima referidos.

E, proseguindo, esclarece, perante a assembléa de ouvintes, o seu ponto-de-vista a respeito da finalidade dos institutos de formação de professores primarios.

Se bem interpretamos o pensamento do orador, s. exc. confere á escola normal attribuições funccionaes de tres categorias distinctas.

Ella é, antes do mais, o estabelecimento formador do professor primario, a quem deve proporcionar excellente preparação pedagogica sobre a base de solida cultura de humanidades.

Cumpre-lhe, a seguir, "a organização de cursos de aperfeiçoamento destinados a professores que, após alguns annos de exercicio, voltam a ampliar os conhecimentos adquiridos durante o curriculo escolar e postos á prova na direcção de classes."

Cabe-lhe, em terceiro lugar, o dever de organizar "cursos de administradores, destinados a professores, já com alguns annos de tirocinio, e a directores e inspectores escolares cujo trabalho — accentu'a bem o orador — tem de ser a orientação technica do ensino e não a simples acção fiscalizadora, innócua senão muitas vezes causa da decadencia do mesmo."

A importancia destas declarações, tão solennemente proferidas, reponta logo ao primeiro exame da eloquente oração do illustre Secretario do governo de S. Paulo.

Discriminando, com accentuado relevo, as attribuições de tres naturezas que, a seu ver, devem ser conferidas á escola normal — o illustre orador dá aos institutos deste genero maiores encargos do que os que lhes cabem actualmente. Encargos decorrentes das novas finalidades que, no discurso official, acabam de ser traçados.

—(o)—

Regressou, hontem, de avião, do Rio de Janeiro, onde foi a serviço, o sr. major Theophilo Ferraz Filho, chefe da Casa Militar do sr. Interventor Federal.

—(o)—

Foi nomeado, o professor Mario Oliveira Sousa, adjunto do 1.º G. E. de Araçatuba, para exercer o cargo de director do G. E. de Andradina (4.ª categoria).

—(o)—

Foi removida, a professora d. Laura de Arruda Campos, adjunta do 1.º G. E. de Araçatuba, para egual cargo no G. E. de Andradina, ambos de 2.º estágio.

—(o)—

O dr. Alvaro Martins Ferreira compareceu, hontem, á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de apresentar ao sr. Secretario os seus agradecimentos pelas felicitações que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, os srs. dr. Guilherme Ernesto Winter, secretario da Viação; dr. Ariovaldo Vianna, director do Departamento de Estradas de Rodagem e o dr. Capote Valente, director-technico do Departamento de Estradas de Rodagem, afim de combinar medidas necessarias para o lançamento da pedra fundamental para o inicio da construcção da nova rodovia S. Paulo-Santos.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando de Toledo Piza e Almeida, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar na cerimonia da apresentação da pista que a Sociedade Anonyma Auto-Estradas projectou e vem construindo no Autodromo Interlagos, realizada antehontem, ás 15 horas.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar, por intermedio de seu auxiliar, sr. Virgilio Rodrigues Alves Neto, no "Te-Deum" mandado cantar pelo sr. Miguel Cordomi, vice-consul encarregado da Hespanha, em louvor da pacificação da Hespanha, na egreja do Immaculado Coração de Maria, no dia 16 do corrente, ás 11 horas.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, dr. João Franco de Camargo Filho, fez-se representar na chegada da missão commercial belga, hontem, ás 11 horas.

—(o)—

De regresso de sua viagem á Europa, onde chefiou uma commissão de medicos paulistas, esteve no gabinete do sr. Secretario da Educação, dr. Alvaro de Figueiredo Guião, em visita de cumprimentos, o dr. Eduardo Monteiro.

—(o)—

O dr. Alvaro Martins Ferreira esteve no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, afim de agradecer-lhe as felicitações que s. exc. lhe enviou, por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

O ESPORTE PROFISSIONAL

O jogador de futebol, hoje, no Brasil, é profissional e ganha fartamente com ordenados mensaes e mais luvas e vantagens para as correrias que faz pelos gramados e pelas piruetas que produz com a bola. E' um trabalhador como outro qualquer, com a differença unica de ganhar muito mais e fazer força, ao contrario dos que mourejam de sol a sol, sómente uma vez por semana e ás vezes nem isso.

Como trabalhador pago deve, segundo nossas leis, ter suas actividades inteiramente reguladas pelo Ministerio do Trabalho e, como os mais, sujeitar-se aos deveres de todos para obter, consequentemente, as vantagens outorgadas pelas leis trabalhistas. O regime de trabalho, assim, deve ser, para elle, o mesmo que para os demais e em tudo as disposições legaes devem ser cumpridas.

Tal não acontece, no entanto, senão em outras coisas pelo menos no tocante aos chamados dois terços de trabalhadores nacionaes. Ha clubes, aqui e principalmente no Rio, com quadros compostos em sua quasi totalidade de elementos estrangeiros, importados por muito dinheiro e a custa de muita briga com as entidades congeneres de paizes vizinhos. Jogadores ha, especialistas, disputados violentamente, por muito ouro, cuja sahida de sua terra de origem dá margem, até, para estremecimentos de relações que têm o seu corollario nas disputas e nos desaforos registados nos campos esportivos, nos quaes toma parte, de preferencia, a massa popular, como recentemente occorreu no Rio quando se disputou a "Taça Roca".

Ora, essa situação aborrecida que põe em risco relações carinhosamente cultivadas pelas mãos de uma diplomacia elegante e proveitosa e são postas violentamente abaixo pelos esportistas endeusados, não póde continuar. Está, mesmo, a reclamar a attenção dos poderes publicos, que não podem approvar, é evidente, dissidios que inevitalmente surgirão, amanhã, e serão capazes de affectar amizades cimentadas por um Rio Branco, um Domicio da Gama, um Macedo Soares e um Oswaldo Aranha.

Basta que o Ministerio do Trabalho encare os futebolistas como trabalhadores estipendiados e applique, no seu caso, a chamada "lei dos dois terços". Isso porá côbro ao que se verifica todos os dias e fará com que jornaes estrangeiros não noticiem, de fórma pejorativa, o que vem succedendo actualmente em Buenos Aires, onde alto paredro do esporte carioca anda ás turras com clubes platinos por causa de tres ou quatro profissionaes.

Se temos leis, bôas ou más, ellas que sejam cumpridas, doa a quem doer e contrarie a quem contrariar.

—(o)—

No "cocktail" offerecido hontem nos salões do Hotel Esplanada, pela Camara de Commercio Belgo-Brasileira de São Paulo, aos membros da missão commercial belga, os srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital e chefe de Policia, se fizeram representar pelos seus respectivos auxiliares de gabinete.

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO

O Conselho de Expansão Economica do Estado realizará, hoje, ás 10 horas, sua 12.ª sessão ordinaria.

Na ausencia do presidente do Conselho, sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, a sessão será presidida pelo vice-presidente, sr. José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, Industria e Commercio.

—(o)—

O dr. Celso M. de Godoy agradeceu ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica, sua nomeação para o cargo de medico do Serviço de Saude Escolar.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, fez-se representar, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, no desembarque da Missão Commercial Belga.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, visitou hontem, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, no Hotel Esplanada, os membros da Missão Commercial Belga.

—(o)—

A proposito do serviço de revisão do imposto de Industrias e Profissões, recebeu o sr. secretario da Fazenda o seguinte telegramma, de Assis:

"Como representantes industria e commercio, acabámos hoje, de estudar os lançamentos de industria e profissão de 1939, fazendo duas unicas rectificações que eram de inteira justiça. Saudações. — (aa.) Roselli Cia. Ltda., João José Perini".

—(o)—

Os professores Olivio Gomes, Argeu Lopes de Oliveira e Ascanio de Azevedo Castilho agradeceram ao sr. Secretario da Educação, suas promoções e remoções, respectivamente.

—(o)—

D. Francisca de Barros, d. Neyda Haydée Defilippe, d. Elza Teixeira e d. Elza Rondino, agradeceram ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, suas nomeações.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, os seguintes srs.: dr. Caetano Petraglia, dr. José Alves Palma, dr. Figueira de Mello, prof. Dario de Moura, dr. Mario Muller, Prefeito de Casa Branca; Oswald de Andrade, dr. José de Oliveira Figueiredo, Jeremias de Paula Eduardo, dr. Antonio Pinto Rego Freitas, Dorothoveo Gaspar Vianna, dr. Sergio de Paiva Meira, dr. Mario Pernambuco, dr. Edmundo de Carvalho, dr. Octavio de Carvalho, dr. João Paulo Vieira, Olavo Pinto de Moraes, dr. Jayme Cavalcanti, major Daniel Emilio Bayerlein, tenente Americo Moretti, dr. Renato Jardim, dr. Olavo Guimarães, dr. Alvino Ferreira Lima, dr. Coriolano de Góes, Raul Leitão, Martim Pontes, dr. Hilario Freire, dr. Milton Marcondes, dr. Eduardo Grazziano, dr. Paulo Arantes, dr. José Carlos Ataliba Nogueira, prof. Jorge Americano, dr. Cunha Motta, dr. Milton Marcondes, dr. Bueno de Azevedo Filho, prof. Pedro de Castro e Silva, Joaquim da Silva Mendes e prof. João Mombeig.

—(o)—

O ten. Paulo da Cruz Mariano, representou o sr. commandante geral da Força Publica no desembarque da Missão Economica Belga e no "Cocktail" offerecido pela mesma Missão ás autoridades, no Esplanada-Hotel.

—(o)—

O ten. Paulo da Cruz Mariano, ajudante de ordens, representou o cel. Mario Xavier, commandante da Força Publica, no "Te Deum" em regosijo pela terminação da guerra da Hespanha e na inauguração do "Lar da Criança Israelita".

—(o)—

Por decreto de hontem, foram expedidos os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

9:380$000, Argentina de Oliveira, adjunta do Grupo Escolar "Tancredo do Amaral, em Salto, aposentada.

3:960$000, Benedicto Firmino do Prado, 2.º cabo do 7.º B. C. da Força Publica do Estado, reformado.

5:600$000, Cassiano José das Neves, continuo da Secção de Expediente, Registo e Archivo da Directoria de Terras, Colonização e Immigração da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio aposentado.

14:050$700, Diamantino Ferreira Rodrigues, chefe da Secção de Contabilidade do Almoxarifado da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica — aposentado.

22:066$800, Ernesto Trindade, cobrador da Recebedoria de Aguas da capital, aposentado compulsoriamente.

2:958$000, Felippe Brancacio, continuo do Departamento Administrativo da directoria geral da antiga Secretaria de Estado da Segurança Publica, aposentado.

5:227$500, Francelisio Pinheiro, patrão de lancha da Inspectoria de Policia Maritima de Santos, aposentado compulsoriamente.

12:600$000, Francisco Carlos Machado, director do 2.º Grupo Escolar de São Caetano, aposentado.

6:672$600, Guiomar da Conceição Ohl, adjunta do Grupo Escolar Princeza Izabel, na capital, aposentada.

2:147$200, Lazaro Malaguti, 3º sargento do 1º B. C. da Força Publica do Estado, reformado.

5:962$600, Leontina Moreira, professora da 1.ª escola de Paratinga, em Cunha, aposentada.

8:400$000, Lucio Ferreira de Castro, porteiro-zelador da Secretaria de Educação e Saude Publica, aposentado.

2:100$500, Luis Martins Vianna, 2.º sargento do C. I. M. da Força Publica do Estado, reformado.

4:500$900, Manuel Serapião Gonçalves Pereira, continuo da Escola Normal Padre Anchieta, na capital, aposentado.

21:000$000, Mecenas Machado, chefe de Secção do Posto Medico de Assistencia Policial [illegible] antiga Secretaria de Estado dos [illegible] ocios da Segurança Publica, aposentado.

7:000$000, Theodoro Alves de Oliveira, guarda Sanitario da classe "A", da secção de Epidemiologia de Profilaxia Geraes, da Divisão Technica do Departamento de Saude da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, aposentado.

14:000$000, Vital Palma e Silva, professor de Physica da Escola Normal Conselheiro Rodrigues Alves de Guaratinguetá, aposentado.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, fez-se representar, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, no solenne "Te-deum" realizado hontem no Santuario Coração de Maria, pela paz da Hespanha.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje: (Inst. Meteorologico do Rio).

TEMPO: Perturbado com chuvas até Paraná, onde melhorará, e bom com nebulosidade, nos demais Estados. Nevoeiro.

TEMPERATURA: Ligeiro declinio até Paraná; estavel até Santa Catharina e em elevação no Rio Grande.

VENTOS: Do quadrante sul até Paraná variaveis em Santa Catharina e do quadrante norte ao Rio Grande; rajadas de frescas e muito frescas.

SYNOPSE: do tempo occorrido no periodo das 14 horas do dia 16 ás 18 horas de hontem:

O tempo, nas 24 horas, decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas de hontem era encoberto, com chuvas em Curityba e Rio Negro. Predominaram os ventos de suéste frescos.

Armas para a Nação

TENENTE-CORONEL MARIO TRAVASSOS

(DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA) — Exclusividade do "Correio Paulistano" em São Paulo) — Um dos factos mais interessantes da vida actual está na força da palavra como expressão da vontade de realizar. Nunca se falou tanto no mundo e, tambem, no mundo nunca se agiu tanto.

Cada dia mais se afasta o preconceito contra a palavra e os faladores. "Res non verba" é hoje uma expressão quasi sem sentido. O cyclo dos factos — pensamento, palavra, acção — se processa na vida corrente de nossos dias, normalmente. No radio, na imprensa e na maior de suas "consequencias", o espirito de publicidade" talvez se encontre a explicação do phenomeno.

A manifestação mais flagrante desse phenomeno se corporifica nas formulas — formulas economicas, formulas financeiras, formulas de segurança nacional, formulas para tudo e para todos. Felizes os homens de governo e de modo geral os "homens de acção" que sabem encontrar formulas felizes para agir e encaminhar a "acção" dos seus collaboradores, immediatos e mediatos, até attingir ás massas.

Por isso que dessas mesmas columnas glosamos o distico que marcava os estandes dos Exercitos na exposição do Estado novo — "O maximo problema do Exercito é o do material".

* * *

Essa foi a formula encontrada para condensar tudo que se tem falado sobre o nosso lastimavel desarmamento.

Desde que o material adquirido em 1908 se tornou obsoleto ficamos praticamente desarmados, inclusive porque com a Grande Guerra se processou vertiginosa evolução do material de guerra. Ninguem, entretanto, ousava dizel-o. As instituições militares soffriam em silencio a diminuição causada por um apparelhamento mental, se é possivel dizer-se, desproporcionado com o apparelhamento material. Nem mesmo os modelos em madeira para instruir os homens. Chegou-se mesmo a escrever em regulamentos officiaes que certas armas deveriam ser representadas por outras por meio de um signal distinctivo. E de par com esse constrangimento intimo a humilhação de saber os outros em pleno dominio de um material de guerra á moderna.

Afinal começou-se a "falar". Os conscriptos sahiam dos quarteis, "falando". Os jovens officiaes "falavam"... depois falavam os officiaes menos jovens... por fim um Ministro da Guerra "falou" e o proprio Presidente tambem "falou".

Quando se generalizou a "quebra do silencio" em torno do nosso desarmamento começou-se tambem a "agir" — consoante o phenomeno novo já referido segundo o qual a "palavra não exclue senão provoca" a acção. Procurou-se industrializar a producção de nossas fabricas e arsenaes crear novas fabricas e em seguida encontrar-se o meio de adquirir material de guerra moderno ao mesmo tempo que encarar de frente a fundação das industrias basicas e a intensificação das pesquisas e da extracção das materias primas.

Nessa mesma ordem de idéas foi divulgado aos quadros de officiaes, por processos adequados á natureza do assumpto, o plano de acquisições do mesmo modo que todos acompanham com vivo interesse o desenvolvimento de nossa fabricação de material de guerra. Em consequencia — continuou-se e se continua "falando" falando do que ha de bom e do que ha de mal nas acquisições e na fabricação que ambas vão sendo "roladas" pela "fala" incessante de todos que "falam" de uma organização militar naval e aérea proporcionada ás responsabilidades internas e externas do Brasil.

* * *

O "meeting" do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro é uma das magnificas manifestações de que os responsaveis pela coisa publica em nosso paiz estão definitivamente integrados no sentido novo que a vida actual empresta á "palavra".

A "fala" do Chefe da Nação e a "fala" do general Portella no momento justo em que recebemos a primeira partida do plano de acquisições do material de guerra traduzem bem a convicção dos nossos dirigentes sobre a expressão pratica da "palavra" nesse meado de seculo. Constituem verdadeiro baptismo e verdadeira semeadura de material de guerra, exprimem um estado de consciencia e estimulam á verdadeira comprecnsão do problema do material de guerra pelos que têm o dever e a honra de possuil-o e manejal-o.

Ao contentamento dos velhos chefes militares deante o novo material e aos olhos do proprio Presidente somma-se a formula viril do Chefe do Estado — "E' muito o que estamos fazendo mas é mais ainda o que temos a fazer".

Hoje toda a Nação sabe o que o Presidente e os generaes pensam do rearmamento de nossas forças terrestres, do mesmo modo que o sabe cada vez que batemos a quilha de um barco ou lançamos no espaço mais uma carcassa de avião, construidos com as nossas mãos e tanto quanto possivel com a nossa materia prima.

O sentimento do perigo começa a tomar corpo na consciencia nacional, mas sem temores, antes alimentado por pensamentos, palavras e acções positivas. Ao mesmo tempo que se divulgam as "falas" do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, divulga-se tambem a suggestão ao governo riograndense e ao chefe do E. M. E., em Porto Alegre, de destinar-se aos fundos de segurança nacional 50 % dos "superavits" dos municipios do paiz.

Os resultados da suggestão e da auto-suggestão, pelas formulas que, aos poucos, vão consubstanciando nossos problemas de segurança nacional, são já praticamente sensiveis, tal é o trabalho operado no consciente e no sub-consciente da nacionalidade pela "palavra" — medida, ponderada, orientada no sentido de agir, da "palavra-compromisso", da "palavra-fazer", da "palavra" em toda a força de sua moderna expressão.

* * *

... e continuemos a "falar" — o de que nós mais precisamos é de "armas para a Nação", sob a forma, seja de canhões, de arados moto-mecanicos, de navios de guerra e de transportes, de estradas, de metralhadoras, de aviões militares e commerciaes, de tudo que exprima capacidade de acção na paz e na guerra.

Que se não veja no material de guerra que nos chega e no que já vimos fabricando em série, armas para o Exercito, para a Marinha e para a Aviação, ao mesmo titulo que no ambito das instituições militares não se limita a estensão e efficiencia de nossas communicações, o intercambio de nosso commercio, as possibilidades de nossas industrias ás suas finalidades immediatas, privadas.

No estado actual da guerra, a paz de guerra, conjugada á guerra total empresta utilidade pacifica aos mais monstruosos engenhos de guerra tão bem como sentido bellico ao mais ameno dos recursos pacificos.

Com a chegada do novo material, o que se engrandece, o que se enriquece é a Nação, inclusive porque suas instituições militares já se encontram á altura de merecer a confiança do governo e do povo.

Só uma coisa é inadiavel — fazermos nós mesmos as "armas para a Nação".

Cinematographia

"A GRANDE VALSA"

"A grande valsa", a grandiosa producção que o "Cine Metro" (ar condicionado) está exhibindo, com Luise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus, nos principaes pa[peis], é uma feliz evocação da bellissima e caracteristica musica de Strauss, interpretada de maneira empolgante no filme pelos mais renomados conjuntos instrumentaes dos Estados Unidos e apresentando, além disso, doze violinos Stradivarius, da collecção Lachmann, um dos quaes empunhado pela "virtuose" Toscha Seidel.

KATIA

"Katia", esse filme da Alliança cheio de esplendor e pompa, essa obra magistral a cuja estréa compareceu toda a aristocracia franceza e as maiores figuras do scenario europeu, constitue a maior revelação da adoravel Danielle Darrieux.

E' que nelle Danielle vive tres épocas da vida de uma mulher cuja historia ficou gravada nas memorias do povo russo. Nos momentos de alta dramaticidade e ternura desse filme, Danielle Darrieux nos revela os magnificos talentos, até aqui apenas conhecido através de lances brejeiros e alegres. "Katia", uma historia sublime, ora alegre ora triste, vae marcar a pagina mais gloriosa da cinematographia franceza que nos ultimos tempos vem empolgando as platéas de todos os continentes com seus filmes profundos, cheios de alma e coração.

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE, ULTIMA DE "A MULHER NUMERO 3" E MERCEDES SIMONE, NO THEATRO SANT'ANNA

Delorges dará, hoje, a ultima representação da comedia de Paulo de Magalhães — "A mulher numero 3", que tem agradado ao numeroso publico, frequentador do theatro Sant'Anna.

Nesta peça, têm trabalhos de destaque todos os elementos do conjunto de Delorges.

Esta note, faz as suas despedidas da nossa platéa Mercedes Simone, acompanhada pela orchestra typica de Argentino Valle, cantará um repertorio, inédito para o nosso paiz, de tangos e canções argentinas. O espectaculo terá inicio ás 21 horas, custando a poltrona oito mil réis.

Restier Junior

AMANHÃ, PRIMEIRA NO BRASIL DE "O TURBILHÃO", NO THEATRO SANT'ANNA

Amanhã, em primeira, no Brasil, Delorges dará a conhecer, á nossa platéa, uma nova peça: "O turbilhão", da autoria de Mundica Viriato Corrêa, filha do illustre "immortal" dr. Viriato Corrêa.

"O turbilhão" não é uma peça para rir. Diverte, entretanto.

Com desassombro, sem chocar a sensibilidade do espectador, a autora da peça aborda, imperfeições da nossa organização social, suggerindo o remedio ideal. A focalização do "turbilhão", ao amor desinteressado, no casamento perfeito de duas almas que nasceram para se amar.

Em "O turbilhão" Delorges incarna o personagem de "Jayme", um individuo vivido, com muitos defeitos mas possuindo um coração de ouro, capaz de sacrificar-se por um amor sincero.

Em "O turbilhão", têm papeis de destaque Amelia de Oliveira, Rodolpho Mayer, Norma de Andrade, Luisa Nazareth, Modesto de Sousa, Palmyra Silva, Restier Junior, Lucia Delor, Lourdes Mayer, Francisco Moreno e outros.

"O GARÇON DO CASAMENTO" NO CARTAZ DO BOA VISTA — SEXTA-FEIRA, A NOVIDADE "ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO"

Os dois espectaculos annunciados para esta noite, no theatro da rua Boa Vista, serão ainda preenchidos com a alegre peça de Miguel Santos e Carlos Bittencourt, "O garçon do casamento". Trata-se de tres actos através dos quaes as situações falsas se multiplicam, por inadvertencia de um dos personagens principaes, o nome "Fagundes", que é interpretado pelo actor Mesquitinha. Alma Flora fazendo a parte de "Celeste", Manuel Pera a de "Luis", o garçon, Armando Rosas a de "Luis", o noivo, Augusto Barone a de "Pullen", Leonor Navarro a de "Maria", Antonia Marzullo a de "Angela" e Dinorah Marzullo a de "Lili", contribuem para o exito comico de "O garçon do casamento".

— Sexta-feira proxima, nas duas sessões, a Companhia de Comedia Mesquitinha-Alma Flora offerecerá a setima novidade de sua presente temporada, a peça denominada "Era uma vez um vagabundo", da autoria de José Wanderley e Daniel Rocha. Nesta comedia, que se annuncia como sendo a mais bonita da temporada, a "estrella" Alma Flora encontrará motivos para exhibir os melhores encantos de sua arte. Mesquitinha terá, egualmente, um papel á altura dos seus recursos comicos.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "A mulher numero 3", pela Cia. Delorges, e tangos por Mercedes Simone.

BOA VISTA — "O garçon do casamento", pela Cia. Mesquitinha-Alma Flora.

PELAS ESCOLAS

"ALLIANÇA FRANCEZA"

A directoria da "Alliança Franceza" mantem aberta, ainda este mez, as inscripções para o curso gratuito de francez.

O curso é organizado de maneira a corresponder ás necessidades dos alumnos. Vi[illegible] todos que têm o menor conhecimento de francez como aquelles que desejam aperfeiçoar-se.

A secretaria está aberta todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 13,30 ás 18 horas.

O SOMBREAMENTO DOS CAFEZAES

A Sociedade Rural Brasileira, considerando a importancia da divulgação de conhecimentos, por meio de prelecções, sobre pesquisas e observações scientificas dos problemas ligados á economia agricola do paiz, convidou o illustre agronomo dr. José Vizioli para realizar em sua séde, na proxima semana, uma conferencia sobre o sombreamento dos cafezaes no Estado de São Paulo.

Trata-se de um problema de cuja solução depende, segundo os technicos, a melhoria do nosso principal producto de exportação.

A palestra do dr. José Vizioli será na proxima quinta-feira, dia 20 do corrente, ás 17 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Reunião da junta apuradora geral — De ordem do sr. presidente da assembléa eleitoral do dia 15 do corrente, ficam convocados os presidentes das mesas abaixo, para a reunião da junta apuradora geral, a realizar-se na proxima quinta-feira, dia 20 do corrente, ás 20 horas, de accôrdo com o disposto no artigo 119.º, dos estatutos:

Miguel Franchini Neto: Araraquara; Edmundo Barreto: Campinas; Ernani Coelho — 2.ª da capital; J. B. Mello Monteiro — Baurú'; Alvaro de Barros Vieira: Santos; d. Livia Martin: Itapetininga; José Estacio de Moura Guimarães: Ribeirão Preto, e Pedro Cunha: Taubaté.

Reunião da directoria: — Em virtude da realização da reunião da Junta Apuradora Geral, a directoria reunir-se-á na quarta-feira, dia 19, ás 20 horas.

Telegramma: — Encontra-se na secretaria um telegramma endereçado ao sr. Freitas Nobre.

NOTAS DE ARTE

3.ª EXPOSIÇÃO MULLER FORSTER

Prosegue sendo bastante visitada, diariamente, a exposição de quadros a oleo do pintor Muller Forster, installada á rua Barão de Itapetininga, 41.

Esse artista nos apresenta uma série de quadros novos, que poderão ser apreciados em seus menores detalhes, todos os dias, das 10 ás 18 horas.

Numerosos dos quadros expostos já foram adquiridos e reservados, mas proseguirão expostos até o dia do encerramento.

6.º SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES
Secção de Pintura

O Jury de Premiação do VI Salão Paulista de Bellas Artes, reunido nos dias 12 e 13 do corrente, conferiu as seguintes distincções:

Grande medalha de ouro, Antonio Padua Dutra. Pequena medalha de ouro, Augusto Bracet, Oswaldo Teixeira, Pedro Antonio e Pedro Bruno.

Grande medalha de prata: J. B. de Paula Fonseca, João Dutra, Jordão de Oliveira, Hellios Seelinger, Leopoldo Gotuzzo, Luzilia Praga, Manuel Constantino, Torquato Bass, Vicente Leite, Archimedes Dutra, Orozio Belém e Salvador Caruso.

Pequena medalha de prata: Armando Vianna, Antonio Pacheco Ferraz, Edgard Parreiras, Edith de Aguiar Thiel, Manuel Faria, D. Dias da Silva, Orlando Tarquinio, Renée Lefévre, Luis de Almeida Junior e D. Ismailovitch.

Medalha de bronze: Ruy Martins Ferreira, Accacio Ferraz de Gouveia, Raphael Falco, Wladimir Guimarães, Roque de Chiaro, Edwiges Jacobusich, I. Gousseff, Ettore Lavini, e José Maria da Silva Neves.

Menção honrosa: Lazaro de Freitas, Luis Gualberto, Bernardino Ficarelli, Moysés Nogueira da Silva, Dora Mazo, Kiyodi Tomioka, Oswaldo Leite Siqueira, Nazareno Altavilla, Reynaldo Manzke, Edgard Cenlmeyer, Camilla T. Alvares de Azevedo e Toyomatsu Sato.

O 6.º Salão Paulista de Bellas Artes continuará aberto até o proximo domingo, 23, das 13 ás 22 horas.

MUSICA

SOCIEDADE PHILARMONICA DE SÃO PAULO

O proximo sarau da Sociedade Philarmonica, a realizar-se no dia 25 do corrente, no Theatro Municipal, proporcionará a seus associados um acontecimento musical de valor extraordinario.

Pela primeira vez, em São Paulo, será executada a "Missa de Requiem", de Mozart, um dos maiores, obra magistral e — a ultima e mais sublime obra do genio de Salzburgo.

Apresentar-se-á, nesta execução, o "Coral Philarmonico", conjunto de 40 vozes, cuja fundação data de mais uma vez da energia com a qual a Sociedade Philarmonica prosegue no seu caminho para dotar São Paulo com instituições artisticas, eguaes ás dos grandes centros europeus e norte-americanos. Por mais de 6 mezes, ensaiou o Coral Philarmonico, com crescente enthusiasmo de todos os seus componentes a "Missa de Mozart", para offerecer, no culto publico desta capital, uma execução capaz de corresponder ás mais altas exigencias artisticas.

As entradas estão á disposição dos associados, na séde social da Sociedade. As pessoas que desejarem inscrever-se no quadro social podem pedir informações pelo telephone 4-2726, ou á rua Barão de Itapetininga, 50 - Sl. 208, das 13 ás 18 horas.

RECITAL DE PIANO

Realizou-se domingo, no salão nobre do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a audição de piano das alumnas da professora d. Irene Mauricia de Sá.

Perante numerosa e selecta assistencia, foi desenvolvido o programma organizado, findo o qual a sua organizadora foi muito cumprimentada por todos os presentes.

Cursos e Conferencias

"A INCONFIDENCIA MINEIRA"

Realiza-se, no dia 21, ás 20,30 horas, no salão nobre do Lyceu "Dr. Miguel Couto", uma conferencia do prof. P. Bandecchi Brasil sobre o thema: "A Inconfidencia Mineira".

"A LOGICA E A ANALYSE DA LINGUAGEM"

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 20, ás 21 horas, na séde social do Instituto de Engenharia, á rua Libero Badaró, 39 - 12.º andar, uma conferencia que será pronunciada pelo advogado dr. Vicente Ferreira da Silva sobre "A Logica e a Analyse da Linguagem".

Nessa palestra serão abordados alguns problemas do campo mathematico e philosophico que tomaram nova apparencia, á luz das novas pesquisas da logica mathematica.

A entrada será franqueada a todas as pessoas interessadas no assumpto.

CAIXAS ESCOLARES

(Communicado da Chefia do Serviço das Instituições Auxiliares da Escola, do Departamento de Educação de São Paulo)

A contribuição mensal pelos paes dos escolares menos necessitados em favor dos mais necessitados, é hoje um dever nas escolas publicas do Estado em face do artigo 130, da Constituição Federal.

Aliás, no Estado de São Paulo, a contribuição espontanea ha muitos annos tem sido mais comprovante da generosidade de nosso povo.

A contribuição deixou de ser facultativa para ser obrigatoria, restando apenas aguardar-se a regulamentação federal, afim de se estabelecerem em definitivo os meios necessarios para que ella seja feita integralmente dentro do espirito da sabia disposição, que tem alta finalidade de solidariedade humana.

A renda das caixas escolares se destina, unica e exclusivamente, a meios de assistencia material ao escolar — roupa, livros, sopa escolar e lanche, calçado, oculos, remedios e em certos casos assistencia dentaria supplementar á dada pelo Estado.

Medidas do Departamento de Educação e a proverbial honestidade do magisterio paulista tornam impossivel qualquer applicação indevida dessa renda. Na chefia do Serviço das Instituições Auxiliares da Escola, actualmente á rua Florencio de Abreu 130, quaesquer reclamações ou queixas seriam immediatamente e com a devida discreção, recebidas.

Assim, para maior amplitude da grande obra anonyma que as caixas escolares prestam, em favor das crianças pobres, necessitadas de auxilio de material, desnutridas e desamparadas, é inutil appellar para a generosidade dos paes dos escolares menos necessitados, porque, expostas as finalidades das caixas e reaffirmada a certeza de que suas finalidades não podem ser desvirtuadas, persiste a certeza de que as contribuições augmentarão expontanea e generosamente.

Os paes das crianças que, felizes, têm ao menos alimento sufficiente e meios de ainda receber outro conforto, por certo hão de se condoer daquellas que, em numero prodigioso, opiladas e maleitosas no litoral e no hinterland, muitas vezes famintas em todos os centros, raramente obtêm uma refeição succulenta, um sapatinho melhor, um apetrecho de hygiene individual, uma roupa nova, um oculo necessario, um medicamento exigido. Dar-lhes até alguns brinquedos, uma bicycleta por exemplo para grupos de alumnos de certos estabelecimentos, para diversões proprias de sua edade seria o ideal. Dar-lhes os meios de relativo conforto material é um minimo para o qual se torna necessario, porém, o maximo da boa vontade dos paes e de toda a gente de espirito bem formado.

As caixas escolares recebem contribuições em dinheiro, mediante recibo, dadas por quaesquer pessoas. A contribuição modica dos paes que têm meios, proporcional, porém, a esses meios, é um dever legal imposto pela Constituição Federal, mas é, tambem, e principalmente, um dever moral dos corações generosos.

Auxiliar a elevação do nivel dos escolares pobres, é, para os paes, concorrer para que o meio principal da formação intellectual, moral, civica e physica de seus proprios filhos seja melhorado, com evidentes vantagens para todas as crianças, que constituem esse meio.

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 17 (H.) — Está no Rio, o sr. Francisco Campos, desde a noite de hontem. O titular da pasta da Justiça veio de Petropolis, onde passou alguns dias, tendo feito a viagem, para esta capital, de automovel.

O maestro Villa Lobos convidado para levar aos Estados Unidos um conjunto artistico brasileiro

RIO, 17 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Acaba de ser convidado para realizar uma "tournée" artistica em varias cidades da America do Norte, com um conjunto de elementos artisticos brasileiros (dansarinos, musicos e cantores), o compositor brasileiro Heitor Villa Lobos, que vem recebendo do estrangeiro as mais honrosas distincções.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Realiza-se hoje, ás 16 e meia horas, no Departamento Municipal de Cultura, a reunião mensal da Academia Paulista de Letras, Pede-se o comparecimento de todos os academicos.

4.º anniversario do Centro Penha, da Cruzada Pró-Infancia

Realizou-se, hontem, no Centro Penha, uma sessão solenne em commemoração ao 4.º anniversario desse departamento, da Cruzada Pró Infancia.

O referido centro, que obedece á direcção de sua fundadora, d. Omelia Machado Paschoal, apresenta o seguinte movimento:

Matriculas, 3.290; consultas, 7.244; injecções, 20.000; leite, litros, 1.915; farinha esterilizada, kilos 120; creme de arroz em pacotes, 1.920; receitas aviadas, 2.040; remedios fornecidos, 3.300; generos diversos, kilos, 1.111; carne, kilos, 874; café 130 kilos; carteiras para trabalho, 10; roupas, peças, 6.345; uniformes escolares 108; calçados, pares, 300; caixões para enterros, 36. Serviço de pré-natal — Consultas, 180; calçados, latas, 2; injecções 100; enxovaes, 25; lenções, 6; colchas, 10; fraldas, 300; agasalhos escolares 40.

Encerrando a festividade, foi feita a distribuição de 400 brinquedos ás crianças presentes.

CONFLICTO NA RUA GUARACIABA

No predio n. 67 da rua Guaraciaba verificou-se, ás 21 horas de hontem, entre varias pessoas que ali habitam, uma aggressão a faca.

A mãe de Sebastião Gomes Pereira, de 24 annos, casado, operario, é locadora dos commodos em que residem João Bento Salles, de 44 annos, casado, militar, e sua filha, Nair Salles, de 18 annos.

Por questões de somenos, essa senhora teve séria divergencia com a familia do militar, dahi resultando um conflicto, em que interveio, além das pessoas mencionadas, Carmo Gomes Pereira.

Em meio do conflicto um dos briguentos puxou uma faca, com ella desferindo varios golpes em Sebastião, que recebeu um ferimento perfuro-inciso na região mamaria, na região epigastrica e na coxa esquerda. João Bento Salles, tambem soffreu varios ferimentos na cabeça e no rosto, assim como Nair.

As victimas foram medicadas na Assistencia, sendo a primeira delias internada na Santa Casa. Tomou conhecimento do facto a policia do 9.º districto.

DESASTRE NA ESTRADA DO MAR

A's 19,20 horas de hontem, na Estrada do Mar, em frente ao Restaurante Cambarotte, verificou-se um desastre de que resultou sahir gravemente ferido José Lamotti, de 29 annos, carreteiro, residente á rua do Gazometro, 303.

A victima foi conduzida para a Assistencia, tendo a autoridade do desastre se encarregado do inquerito a respeito.

Cahiu do bonde em movimento

Purita Branco, de 65 annos, casada, residente no bairro da Penha, ás 9 horas de hontem, quando descia de um bonde que serve aquelle bairro, na avenida Rangel Pestana, foi victima de uma queda, soffrendo varios ferimentos de natureza grave.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia do 6.º districto aberto inquerito a respeito.

QUEIMOU-SE COM CERA

Fernando Manocci, de 53 annos, casado, residente á rua Tocantins, 304, quando fazia experiencia com cera quente em sua casa, foi victima de queimaduras.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito a respeito da occurrencia.

ABALROAMENTO

A's 12 horas de hontem, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Victoria Camilho, a carroça 98, do serviço de lixo, guiada pelo carroceiro Nelson de Almeida, foi abalroada pelo bonde 1.211, dirigido pelo motorneiro 1.709.

O carroceiro, que foi atirado da boléa ao sólo, ficou ferido, sendo soccorrido pela Assistencia. Na Delegacia de Logica, foi aberto inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO

Na rua da Cantareira, ás 10,45 horas de hontem, José do Nascimento, de 52 annos, casado, residente á rua das Palmeiras, 50, foi atropelado pelo bonde 1.706, soffrendo ferimentos de natureza leve.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia instaurado inquerito a respeito.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Paulista

RELATORIO N.º 16

SRS. ASSOCIADOS:

De conformidade com o preceituado no artigo 49.º do Decreto n. 20.465, de 1.º de outubro de 1931, a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Paulista tem a satisfacção de dar conhecimento aos srs. associados dos factos mais importantes verificados nesta Intituição durante o exercicio social-financeiro de 1938.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Eleita para o triennio 1938-1940, conforme homologação do Egregio Conselho Nacional do Trabalho, pelo accordam proc. 18.709|37, de 28 de dezembro de 1937, funccionou a Junta Administrativa, no anno findo, com a seguinte constituição:

Membros effectivos. Representantes dos associados — dr. Arthur Gutierrez Canguçú, Antonio Bento e dr. Arthur da Silveira Franco. **Supplentes** — Abilio de Figueiredo e Felicio De Vitto. **Membros effectivos, representantes das Empresas** — José de Oliveira Brochado, dr. Pedro de Andrade Carvalho e dr. Levy Castex. **Supplentes** — Armando Cardoso Gomes e Benedicto Silveira Franco. Nos termos das circulares ns. 203 e 204, foi eleito para presidir a Junta Administrativa o sr. dr. Pedro Soares de Camargo, que designou o sr. dr. Pedro de Andrade Carvalho para as funcções de secretario. A posse do membro sr. dr. Arthur Gutierrez Canguçú se verificou sómente em sessão de 21 de março de 1938, em virtude de licença opportunamente solicitada para tratamento de saude, tendo sido substituido no seu impedimento pelo sr. Abilio de Figueiredo, supplente do respectivo grupo. Na mesma sessão de 21 de março de 1938, o sr. dr. Levy Castex apresentou sua renuncia ao cargo de membro da Junta Administrativa, por haver sido nomeado para as funcções de assistente do inspector geral da Cia. Docas de Santos, sendo convocado para substituil-o o respectivo supplente sr. Benedicto da Silveira Franco, que entrou no exercicio do cargo a partir daquella data. Realizaram-se no anno 25 sessões da Junta Administrativa, sendo 22 ordinarias e 3 extraordinarias.

SECRETARIA DA CAIXA

A secretaria desta caixa desempenhou com a maxima regularidade durante o anno todas as attribuições que lhe estão affectas por força das disposições legaes vigorantes, mau grado a expansão que se verifica cada vez mais intensamente em seus serviços em geral e que resulta do desenvolvimento operado nestes ultimos tempos em todos os ramos da previdencia social, bem como de medidas opportunamente effectivadas e relativas ás incorporações de varias caixas; funccionamento da Carteira Predial, installada com permissão do Egregio Conselho Nacional do Trabalho, pelo accordam proferido em sessão de 12 de agosto de 1937; accrescimo do movimento da Carteira de Emprestimos, que funccionou com o capital approvado de Rs. 3.000:000$000; expansão dos serviços medicos, hospitalares e pharmaceuticos; augmento progressivo dos beneficios concedidos, como de aposentadorias e pensões; fomento de inscripções de associados antigos e dos funccionarios recem-admittidos; levantamento dos elementos para o estudo do "seguro contra doença", de que está cogitando o colendo Conselho Nacional do Trabalho; inicio do levantamento da "divida antiga", de que trata o artigo 43.º do decreto n. 20.465; estudos e execução da remodelação integral dos serviços da secretaria, comprehendendo a mecanização dos trabalhos de contabilidade, das contribuições dos associados, das folhas de pagamento, da Carteira de Emprestimos, da Carteira Predial e dos Serviços Pharmaceuticos; reforma do archivo geral da Caixa; modificação dos serviços de inscripções, afim de serem amoldados ás recentes disposições baixadas pelo referido Conselho; levantamento de todos os serviços estatisticos, desde a fundação da Caixa até a phase actual, etc. Esses os principaes trabalhos que a secretaria, apesar do seu reduzido numero de funccionarios, tem se esforçado por executar e vae executando sem esmorecimentos, sem prejuizo dos serviços ordinarios propriamente ditos, já de si volumosos e absorventes. Em 31 de dezembro de 1938, era o seguinte o quadro de pessoal da secretaria: 1 gerente com 1 auxiliar; 1 guarda-livros; 1 thesoureiro-pagador com 2 auxiliares; 14 escripturarios; 1 praticante de escripturario; 1 archivista e 1 porteiro. Total, 23.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Damos abaixo os necessarios detalhes relativos ao movimento financeiro da Instituição no exercicio de 1938, sendo que os demais elementos correspondentes a essa parte estão discriminados nos balanços que instruem a presente publicação. Aproveitamos a opportunidade para divulgar, em conjunto, os saldos verificados a partir de 1923 até o anno de 1938, os quaes bem attestam a promissora situação financeira em que se encontra esta Caixa:

ANNO	RECEITA	DESPESA	SALDO
1923	2.424:584$039	505:008$835	1.919:575$204
1924	3.241:819$961	1.327:566$286	1.914:253$675
1925	3.710:678$308	1.778:081$361	1.932:596$947
1926	3.980:138$950	2.195:153$719	1.784:985$231
1927	4.915:571$990	2.503:258$690	2.412:313$300
1928	5.913:629$770	3.539:714$739	2.373:915$031
1929	6.401:371$140	4.469:835$651	1.931:535$489
1930	5.629:012$480	5.114:263$165	514:749$315
1931	5.527:169$687	4.848:091$090	679:078$597
1932	6.228:439$920	5.510:952$604	717:487$316
1933	5.943:449$360	5.416:059$800	527:389$560
1934	6.832:293$400	5.557:873$700	1.274:419$700
1935	7.105:385$000	5.952:464$700	1.152:920$300
1936	8.598:397$600	6.465:863$400	2.132:534$200
1937	9.525:009$100	6.865:847$500	2.659:161$600
1938	9.973:079$300	7.295:632$100	2.677:447$200

RECEITA

A importancia de rs. 9.973:079$300, que representa a "Receita" bruta da Instituição, no exercicio de 1938, está assim discriminada:

Contribuição dos Empregados	2.649:359$400	
Contribuição dos Empregadores	2.649:359$400	
Contribuição da União	2.649:359$400	7.948:078$200
Contribuição de outros associados		33:572$100
Rendas patrimoniaes		1.570:071$100
Diversas Rendas		421:357$900
		9.973$079$300

CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS

E' constituida da contribuição de 4,1|2 °|° sobre os vencimentos dos empregados das Empresas vinculadas á Caixa e do pessoal da propria Instituição, dos Serviços Medicos, Pharmacia e Carteiras de Emprestimos e Predial, bem como das joias sobre os ordenados iniciaes, augmentos de vencimentos e quotas de amortização da "divida antiga" (art. 8.º, letras "a" e "b", e 43.º, paragrapho 1.º do dec. 20.465).

CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADORES

E' composta de uma contribuição mensal dos empregadores, igual ao total das contribuições pagas durante o mes pelos respectivos empregados (art. 3.º Lei n.º 159).

CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO

A contribuição da União, tambem denominada "quota de previdencia", é feita na mesma proporção da contribuição total dos empregados, na forma do art. 7.º, letras "a" e "c" do Regulamento n.º 890.

CONTRIBUIÇÃO DE OUTROS ASSOCIADOS

A contribuição de outros associados, prevista no artigo 53 parag. 3.º do dec. 20.465, foi de Rs. 1:262$000, que, addicionada á do pessoal da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada dos Empregados da Companhia Paulista, a que se refere o art. 2.º, letra "a", do mesmo decreto, de Rs. 32:310$100, perfaz o total de Rs. 33:572$100, atraz demonstrado.

RENDAS PATRIMONIAES

O total de Rs. 1.570:071$100, das "Rendas Patrimoniaes", tem a seguinte discriminação:

Juros de titulos da Divida Publica	1.310:327$200
Juros de depositos bancarios	60:869$300
Juros do fundo da Carteira de Emprestimos	182:777$800
Juros do fundo da Pharmacia	14:000$000
Valorização dos titulos resgatados	2:096$800
	1.570:071$100

DIVERSAS RENDAS

A importancia de rs. 421:357$900, do titulo "Diversas Rendas", é proveniente das "multas applicadas ao pessoal", "vencimentos não reclamados", "transferencias de outras Caixas" (art. 17 Dec. 20.465), "rendas eventuaes", "percentagem sobre o serviço de accidentes no trabalho por conta das Empresas", "pagamento a maior pelo publico", "indemnização de 2/3 por accidentes no trabalho" (art. 26 dec. 24.637), "rendas eventuaes dos Serviços Medicos" e "amortização da divida antiga" (art. 43 Dec. 20.465) dos aposentados (parag. 3.º) e pensionistas (parag.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Na conformidade dos respectivos convenios em vigor, está a cargo da Instituição toda assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica de que necessitam os accidentados no trabalho da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada dos Empregados da Companhia Paulista, cujos serviços são pagos pelas mesmas Empresas, por meio de contas, sobre as quaes a Caixa recebe uma bonificação de 10 °|° (dez por cento), que no exercicio de 1938 importou em Rs. 25:120$400, contra Rs. 23:573$300 no anno de 1937. Outrosim, as quotas de indemnização de 2|3 por accidentes no trabalho, recolhidas á Caixa por força das disposições do artigo 26 do decreto 24.637, de 10 de julho de 1934, importaram em Rs. 16:210$900, contra Rs. 43:258$100 no exercicio de 1937.

DESPESA

Attingiu a importancia de Rs. .... 7.295:623$100 a "Despesa" correspondente ao exercicio de 1938, como adeante se esclarece:

Beneficios regulamentares	6.780:173$400
Despesas Administrativas	237:233$300
Diversas Despesas	254:032$200
Carteira Predial	24:193$200
	7.295:632$100

BENEFICIOS REGULAMENTARES

Os beneficios regulamentares, cujo importe está acima especificado, comprehendem aposentadorias ordinarias, aposentadorias por invalidez, pensões a herdeiros, serviços medicos e hospitalares, restituições de que tratam os arts. 40, 26 e parag. 5.º do art. 25 do dec. 20.465, e quotas de funeral (art. 41), consoante as seguintes demonstrações parciaes:

APOSENTADORIAS

A despesa com esta rubrica importou no exercicio em Rs. 4.828:144$400, a saber:

Aposentadorias ordinarias (art. 25)	4.005:101$000
Aposentadorias por invalidez (art. 26)	823:043$400
	4.828:144$400

ou seja, um accrescimo de Rs. ...... 4:366$800 sobre o exercicio de 1937.

PENSÕES A HERDEIROS

A despesa realizada no exercicio com o titulo "Pensões a herdeiros" (art. 31) attingiu a importancia de Rs. 1.317:238$800, isto é, 203:711$300 mais que no anno de 1937.

SERVIÇOS MEDICOS E HOSPITALARES

Foi applicada no exercicio, para attender ás despesas com a assistencia medica e hospitalar aos associados e seus beneficiarios, a importancia global de réis 627:683$600, que representa um accrescimo de réis 69:934$500 sobre a verificada no exercicio de 1937, accrescimo a que nos referimos em outro tópico deste relatorio.

RESTITUIÇÕES

Despendeu-se no exercicio a importancia de réis 503$500 para pagamento de peculios a herdeiros de associados fallecidos (art. 40, dec. 20.465), contra rs. 304$500 no anno de 1937.

QUOTAS PARA FUNERAL

A despesa com auxilios para funeral, concedidos á vista do artigo 41 e § do decreto n. 20.465, montou no anno de 1938 a rs. 6:513$100, contra rs. 7:883$200 no exercicio precedente.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Pelo quadro abaixo, pode-se apreciar o movimento das "Despesas Administrativas" — Secretaria —, verificado no transcurso do ultimo exercicio, de accôrdo com a execução orçamentaria, cabendo esclarecer que a verba para "Seguro contra Fogo" foi approvada pelo Conselho Nacional do Trabalho com o Accordam P. 3-14-251-32; as de "Aluguel da Séde" e "Conservação da Séde", com o Accordam Proc. 5.585-36; e a de 250:000$00, com o Accordam Proc. 14.444-36, referindo-se a despesa de rs. 9:100$000 á acquisição de archivos de aço.

VERBAS	Autorizada	Despendida	DIFFERENÇA Para mais	DIFFERENÇA Para menos
Pessoal	160:000$000	159:969$400	—	30$600
Gratificação	4:903$300	4:903$300	—	—
Contribuição da Caixa como empregadora	12:800$000	8:914$100	—	3:885$900
Material de consumo	20:000$000	13:556$300	—	6:443$700
Material permanente	10:000$000	3:972$300	—	6:027$700
Diversas despesas	15:000$000	20:334$900	5:334$900	—
Seguro contra fogo	3:000$000	2:849$700	—	150$300
Aluguel da Séde	4:800$000	4:800$000	—	—
Conserv. da Séde	2:000$000	500$000	—	1:500$000
Material permanente (Accordam 14.444/36)	250:000$000	9:100$000	—	240:900$000
TOTAL RS.	482:503$300	228:900$000	5:334$900	258:938$200

REPRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE E GRATIFICAÇÃO AOS MEMBOS DA JUNTA ADMINISTRATIVA

Para attender ás despesas com este titulo, applicou-se no exercicio a importancia de rs. 8:333$300, nos termos do Decreto-Lei n.º 610 e da circular n.º 1.541, do Conselho Nacional do Trabalho.

TRANSFERENCIAS DE CONTRIBUIÇÕES

No decorrer do exercicio, esta Caixa transferiu para suas congeneres contribuições na importancia total de rs. 4:836$600 e dellas recebeu contribuições, tambem transferidas, no valor de rs. 1:850$600, tudo na forma do artigo 17 do Decreto n.º 20.465.

CARTEIRA PREDIAL

Com a installação da Carteira Predial, a despesa no exercicio de 1938 foi de rs. 24:193$200, comprehendendo encargos referentes a pessoal, contribuição do empregador, material, diversas despesas miudas e quota de depreciação de moveis e utensilios. A respeito do movimento administrativo da Carteira Predial, damos detalhes em topico distincto neste relatorio.

CONFRONTO DA DESPESA ENTRE 1938 E 1937

De conformidade com a demonstração que se segue, importou em rs. .. 429:784$600 o augmento de despesa no exercicio de 1938 sobre a do exercicio de 1937:

Annos	Beneficios	Administração	Diversos	Total
1938	6.780:173$400	237:233$300	278:225$400	7.295:632$100
1937	6.503:241$900	219:758$500	142:847$100	6.865:847$500
	-|- 276:931$500	-|- 17:474$800	135:378$300	429:784$600

CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA DE 1938

Pelo quadro de percentagens abaixo, melhor se confrontará o movimento das contas de "Receita" e "Despesa", referente ao exercicio de 1938:

CONTAS	Importancias	PERCENTAGENS Sobre a receita	PERCENTAGENS Sobre a despesa global
Receita	9.973:079$300	—	—
Despesa	7.295:632$100	73,153	—
Saldo	2.677:447$200	26,846	—
Aposentadorias	4.828:144$400	48,412	66,179
Pensões	1.317:238$800	13,208	18,055
Serv. Medicos-Hospitalares	627:683$600	6,294	8,604
Beneficios Diversos	7:106$600	0,071	0,097
Desp. de Administração	237:233$300	2,378	3,252
Diversas Despesas	278:225$400	2,790	3,813
	7.295:632$100	73,153	100,000

Titulos da Divida Publica — Esta Caixa adquiriu, no exercicio de 1938, titulos federaes no valor de rs. .... 669:787$600. Addicionada esta importancia ás compras anteriormente realizadas e deduzida a quantia de rs 486:403$200, correspondente ao resgate de titulos estaduaes, temos o total de rs. 18.848:285$600, ou sejam, 21.380:500$000, á vista do respectivo valor nominal. O quadro abaixo melhor esclarecer o assumpto:

TITULOS	VALOR Acquisitivo	VALOR Nominal
Existencia em 31 de dezembro de 1937	18.664:901$200	21.025:000$000
Adquiridos no anno de 1938	669:787$600	844:000$000
	19.334:688$800	21.869:000$000
A DEDUZIR: Resgatados em 1938	486:403$200	488:500$000
	18.848:285$600	21.380:500$000

Carteira de Emprestimos — No exercicio de 1938, o Egregio Conselho Nacional do Trabalho, pelo Accordam Proc. 10.572/34, concedeu reforço de 500:000$000 para o capital da Carteira de Emprestimos desta Caixa, elevando-se, assim, para rs. 3.000:000$000 o respectivo fundo autorizado, a que se refere o "Activo" do balanço patrimonial inserto nesta publicação. Com referencia ao movimento financeiro e administrativo da Carteira de Emprestimos, no anno preterito, damos esclarecimentos em tópico á parte no presente relatorio.

UNIÃO C| EXCESSOS A DISTRIBUIR

Montou a Rs. 180:844$200 a defficiencia da quota de previdencia no exercicio de 1938, importancia de que a União deverá indemnizar a Caixa, nos termos da lei 159 e regulamento correspondente n.º 890, e instrucções emanadas do E. Conselho Nacional do Trabalho, constantes do "Diario Official" de 15 de abril de 1937. Addicionada aquella importancia ao remanescente do debito de 1937, temos o total de Rs. 480:466$600, representado no "Activo" do balanço patrimonial.

PATRIMONIO

O patrimonio da Instituição, em 31 de dezembro de 1937, estava representado pelo valor de Rs. .... 24.859:203$200. As variações patrimoniaes verificadas em 1938 são as seguintes:

Para maior — Rs. 2.677:447$200, provenientes do saldo do exercicio, e 17:421$500, de reversão de material permanente para o titulo de "Moveis & Utensilios".

Para menor — Rs. 10:130$400, de depreciação de moveis e utensilios. Com as variações operadas, o patrimonio da Caixa elevou-se, portanto, em 31 de dezembro de 1938, a Rs. ...... 27.543:941$500, consoante o quadro discriminativo a seguir:

ACTIVO

Immoveis	109:141$200	
Moveis & Utensilios	91:173$300	
Titulos da Divida Publica	18.848:285$600	
Carteira de Emprestimos — c|capital	3.000:000$000	
Serv. Pharmaceuticos — c|capital	200:000$000	
Caução da Empresa Luz e Força	50$000	
Dinheiro em Caixa	8:035$100	
Banco do Brasil — Agencia S. Paulo	3.462:609$100	
Banco do Brasil — Agencia Rio	212:588$500	
Debito das Empresas e Diversos	1.865:400$600	
Juros a receber	539:658$100	
Carteira Predial	6:406$000	
União c|excessos a distribuir	480:466$600	28 823:814$100

PASSIVO

Vencimentos a pagar	76:005$700	
Aposentadorias a pagar	426:856$100	
Pensões a pagar	176:769$000	
Cheques a pagar	152:047$000	
Cart. Emprestimos — c|movimento	79:381$400	
Serv. Pharmaceuticos — c|movimento	296:182$500	
União c| excessos a transferir	35:066$000	
Contas correntes credoras	37:564$900	1.279:872$600
Patrimonio em 31|12|1938		27.543:941$500

SERVIÇOS MEDICOS E HOSPITALARES

O accrescimo de Rs. 69:934$500, referido noutra parte deste relatorio, é resultante do augmento consideravel dos serviços cirurgicos, como se verifica da differença quantitativa das intervenções praticadas nos annos de 1937 e 1938: 767 contra 1.085 intervenções, respectivamente, ou seja, um accrescimo de 318.

A Junta Administrativa tudo tem envidado para que a assistencia medica e hospitalar seja desenvolvida de maneira a mais efficiente e ampla possivel, de accordo com as dotações orçamentarias a esse fim destinadas e das necessidades dos associados e seus beneficiarios.

Em julho de 1938, pelo officio P.29|47, a Junta Administrativa pediu autorização do E. Conselho Nacional do Trabalho para a acquisição de novo apparelho de raios X, incluindo no respectivo montante a compra de um apparelho portatil para o mesmo fim, cuja utilidade o torna indispensavel num serviço medico volumoso e intenso como o desta Caixa. Em 31 de dezembro de 1938, o Corpo Clinico da Instituição estava assim constituido: 1 Director Medico, 1 Cirurgião, 1 Auxiliar de Cirurgião, 1 Radiologo-pediatra, 1 Otho-rino-laryngologista, 1 Ophtalmologista, 1 Tisiologo, 1 Urologista e 29 medicos clinicos, além dos seguintes auxiliares: 1 Technico de laboratorio, 10 enfermeiros e 1 servente. Total — 49. Quanto aos districtos medicos, estão assim distribuidos e divididos:

JUNDIAHY — De Jundiahy á 1.ª turma aquem de Vallinhos; CAMPINAS — De Vallinhos a São Jeronymo e Ramal de Piracicaba-Paulista; LIMEIRA — Da 1.ª turma, a partir de São Jeronymo e Araras; RIO CLARO — Da 1.ª turma, a partir de Cordeiro, a Visconde do Rio Claro, inclusive, pela bitola de 1,00; ITYRAPINA — De Batovy a Conde do Pinhal, inclusive, e Ramal de Dois Corregos até Brotas, inclusive; SÃO CARLOS — Da 1.ª Turma, a partir de Conde do Pinhal a Retiro, inclusive, e Ramaes de Ribeirão Bonito e Agua Vermelha; ARARAQUARA — Da 1.ª Turma, a partir de Retiro, a Tapuya, exclusive; RINCÃO — De Tapuya a Joá, inclusive, e de Rincão á Turma 5, inclusive, no Ramal de Mogy-Guassu'; JABOTICABAL — Da 1.ª Turma, a partir de Joá, a Andes, exclusive; BEBEDOURO — De Andes a Mandembo. De Bebedouro a Pitangueiras, exclusive, e Ramal de Terra Roxa; BARRETOS — De Mandembo, exclusive, a Colombia; PIRASSUNUNGA — Da 1.ª Turma, a partir de Araras, a Baldeação e Ramaes de Santa Rita e Descalvado; DOIS CORREGOS — Da 1.ª Turma, a partir de Brotas, a Saldanha Marinho, inclusive, e Ramal de Jahu'; PEDERNEIRAS — Da 1.ª Turma, a partir de Saldanha Marinho, a Agudos, inclusive as turmas entre Pederneiras e Guayanaz; CABRALIA — Da 1.ª Turma, a partir de Agudos, á Esmeralda; BARRA BONITA — Barra Bonita, Barreirinho e Turmas 471 e 472; BAURU'-PAULISTA — De Bauru' a Guayanaz, inclusive; MARILIA — De Marilia á 1.ª Turma depois de Esmeralda; ARARAS — Horto Florestal; SÃO PAULO — Escriptorio Central e Centro Paulista. O pessoal da Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz é attendido pelos clinicos de Bebedouro e Olympia. Quanto aos serviços cirurgicos e especialidades, acham-se concentrados em Campinas.

SERVIÇOS PHARMACEUTICOS

A situação financeira da Pharmacia desta Caixa, localizada em Jundiahy, continu'a sendo das mais promissoras, como se verifica do saldo orçamentario registado no exercicio de 1938, que attingiu a importancia de Rs. 70:306$900.

Damos, a seguir, a especificação da RECEITA e DESPESA, afim de bem esclarecer o assumpto:

RECEITA

Venda de productos manipulados	27:336$100	
Venda de especialidades diversas	571:770$300	
Descontos em facturas	17:441$900	
Bonificação de 5 %	52:944$000	
Juros Bancarios	4:450$000	673:942$300

DESPESA

Gastos dos productos manipulados	17:343$600	
Custo das especialidades vendidas	498:347$200	
Ordenados	60:527$600	
Contribuição do empregador	3:569$700	
Material (permanente e consumo)	6:398$300	
Diversas despesas	3:449$000	
Juros do fundo autorizado	14:000$000	603:635$400
SALDO		70:306$900

FUNDO DE RESERVA DA PHARMACIA

O fundo de reserva da Pharmacia elevou-se, em 1938, a Rs. 333:830$900, contra Rs. 270:096$200 no exercicio anterior. Aquella importancia acha-se especificada do seguinte modo:

Saldo em 31-12-1937	270:096$200	
Inclusão de moveis & utensilios	1:250$000	
Saldo do exercicio de 1938	70:306$900	341:653$100
A Deduzir:		
Ordens incobraveis	6:698$900	
Depreciação de moveis & utensilios	1:123$300	7:822$200
LIQUIDO Rs.		333:830$900

PESSOAL DA PHARMACIA

A Pharmacia da Caixa, que tem a seu cargo tambem o serviço de "ordens de recebimentos", funccionou em 1938 com o seguinte pessoal: 1 pharmaceutico com 1 auxiliar; 2 praticos de pharmacia; 1 estoquista, 1 lavador de vidros; 4 escripturarios, 2 praticantes de escripturario e 2 serventes. Total: 14.

MOVIMENTO PHARMACEUTICO

Foram ali aviadas, durante o anno, 8.009 receitas, que correspondem a .. 13.307 formulas, num total de Rs. .. 599:106$400, sendo: 27:336$100 da venda de productos manipulados e ...... 571:770$300 da venda de especialidades diversas.

PHARMACIAS ESTRANHAS

A Instituição continua a manter accordo com pharmacias estranhas, situadas ao longo das linhas da Companhia Paulista e da São Paulo-Goyaz, as quaes aviaram para os srs. Associados, mediante receituarios medicos, 156.452 formulas, num total de Rs. .... 1.058:756$600.

CARTEIRA PREDIAL

Installada com autorização do Egregio Conselho Nacional do Trabalho, pelo respeitavel Accordam de 12 de agosto de 1937, e com base no decreto n.º 24.488, de 28 de junho de 1934, que approvou o Regulamento para acquisição ou construcção de predios destinados ás sédes das Caixas ou Institutos de Aposentadoria e Pensões, subordinados áquelle Conselho, e construcção de casas para os respectivos associados, — a nossa Carteira Predial entrou em funccionamento logo depois, attendendo, nos seis primeiros mezes de existencia, emquanto se aguardava do Conselho Nacional do Trabalho approvação do capital para as operações financeiras correspondentes, aos serviços de inscripção de candidatos e informações respectivas, bem como a outros trabalhos preliminares que permittissem satisfazer com a desejada precisão ao expediente da Carteira, volumoso e intenso logo a partir dos primeiros dias de sua installação. Satisfeita a parte preparatoria, iniciaram-se os trabalhos de organização de processos, á medida que iam sendo recebidos os elementos necessarios, bem assim os estudos referentes á parte technica e juridica dos processos, afim de amoldal-os ás disposições legaes que regem a especie e instruil-os convenientemente para as operações financeiras ulteriores. Em sessão de 18 de agosto de 1938, pelo Accordam Proc. 9.298|37, publicado no "Diario Official" da União, de 25 de outubro do mesmo anno, o Conselho Nacional do Trabalho deferiu o pedido formulado pela Caixa para fixação do capital da Carteira Predial em Rs. 3.000:000$000, elevando, ao mesmo tempo, de 6°|° para 8°|° a taxa de juros para as operações prediaes, base em que estão sendo effectuadas as transacções. Em virtude da elevação da taxa de juros imposta por aquelle Accordam, verificaram-se numerosas desistencias por parte de candidatos á Carteira Predial, cujos processos, já então preparados na base de 6°|°, nos termos do decreto n.º 1.749, se achavam uns concluidos e outros em vias de conclusão, circumstancia essa que impediu a realização de emprestimos ainda naquelle anno. A Carteira Predial, desde o inicio de sua installação, vem procurando attender com solicitude a todos os pedidos de informações e esclarecimentos que lhe são formulados, quer verbalmente, quer por meio de cartas ou officios, tudo envidando tambem para que a marcha dos processos, apesar de certas difficuldades oriundas da complexidade do proprio serviço, se opere com a rapidez necessaria. Para orientação dos interessados, foi expedida, a 14 de novembro p. p., a circular n.º 225, em que se acham enfeixadas as normas a serem observadas no tocante á apresentação dos elementos necessarios á instrucção de cada processo da Carteira Predial, abrangendo todas as modalidades de operações. A Carteira funccionou, no exercicio de 1938, com 1 engenheiro e 1 escripturario-contabilista, estando para ser provido o lugar de desenhista. O numero de pedidos de emprestimos protocollados na Carteira Predial e que tiveram andamento no exercicio ultimo, foi de 716. Offerecemos, abaixo, a especificação da despesa já referida em outro ponto deste relatorio, e realizada com a Carteira Predial no anno de 1938:

Pessoal	20:657$700
Contribuição do Empregador	1:656$800
Material	1:287$800
Diversas Despesas	75$000
Depreciação de moveis e utensilios	515$900
Total Rs.	24:193$200

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

A Carteira de Emprestimos funccionou com regularidade no exercicio de 1938, operando, até outubro do mesmo anno, com o capital de Rs. .... 2.500:000$000, que foi elevado para Rs. 3.000:000$000, de accôrdo com autorização do E. Conselho Nacional do Trabalho. A partir do anno da installação até 31 de dezembro de 1938, foram registrados na Carteira 7.491 pe-

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Paulista

RELATORIO N.º 16

didos de emprestimos. Em 1938, protocollou 1.014 pedidos, a saber: — attendidos — 717; cancellados — 45; não attendidos, aguardando verba — 252. O total liquido de emprestimos concedidos em 1938 importou em Rs. 993:278$600.

RECEITA

A "Receita" bruta da Carteira, no exercicio de 1938, foi a seguinte:

Juros de emprestimos a prazo	241:702$500
Juros de móra	915$300
Juros bancarios	4:994$200
Juros de titulos	4:900$000
	252:512$000

DESPESA

Discriminação da "Despesa":

Juros do fundo fornecido para as operações	182:777$800
Ordenados	18:712$200
Contribuição do Empregador	1:226$500
Material permanente e de consumo	4:680$400
Diversas Despesas	60$700
	207:457$600

JUROS DE CAPITAL

Em 1938, a Carteira pagou á Caixa, pelo capital que esta lhe transferiu, a importancia de Rs. 182:777$800, de juros a que se refere o artigo 21 do decreto n.º 21.763, de 24 de agosto de 1932, e custeou todas as despesas verificadas com os seus serviços.

SALDO

Foi, portanto, de Rs. 45:054$400 o saldo liquido do exercicio, isto é, ... 127:651$300 menos que no exercicio de 1937, decrescimo esse resultante da devolução das arrecadações de março e maio e da suppressão de arrecadações em abril e junho, de accôrdo com as disposições legaes respectivas. Nos mezes referidos, a Carteira não attendeu a novos processos, o que tambem contribuiu para a diminuição do seu movimento financeiro.

ACTIVO

A Carteira adquiriu, na forma do Accordam do Conselho Nacional do Trabalho, Proc. 4.326-37, de 10-6-1937, 70:000$000 de obrigações do Thesouro Nacional, invertendo, assim, o capital de 61:907$500. De conformidade com o artigo 23 do decreto n.º 21.763, de 24-8-32, foi transferida para a conta de prazo fixo no Banco do Brasil a importancia de 250:000$000, que representa 10 °|° do fundo autorizado em 1937 e que constitua o "fundo de reserva" naquelle Banco. Os debitos dos associados, que, em 31-12-937, montavam a Rs. 2.642:318$600, passaram a ser, em 31-12-938, de Rs. 2.656:343$800, de accôrdo com a demonstração seguinte:

DEBITO

Saldo em 31-12-37 .	2.642:318$600
Emprestimos concedidos em 1938 . . .	993:278$600
Restituições feitas de accôrdo com o decreto-lei n.º 312, de 3|3|38	244:010$000
Restituido por arrecadações indevidas .	386$400
	3.880:002$600

CREDITO

Transferido a "Lucros & Perdas", por fallecimento de mutuarios	17:820$500
Arrecadado no exercicio	1.205:838$300
	1.223:658$800
DEBITOS	2.656:343$800

PASSIVO

Com o accrescimo concedido pelo Conselho Nacional do Trabalho, em 14-7-1938, Proc. 10.572|34, elevou-se, em 11-10-1938, para Rs. 3.000:000$000 o fundo necessario ás operações da Carteira de Emprestimos.

RESTITUIÇÕES

Permanece á disposição dos interessados a importancia de Rs. 582$000 (quinhentos e oitenta e dois mil réis), de restituições correspondentes a quantias arrecadadas em março e maio e que ainda não foram reclamadas.

RESERVAS CONSTITUIDAS

"Fundo de reserva": — O fundo de reserva, que em 1937 era de .... 250:000$000, passou a ser em .... 31-12-1938 de Rs. 300:000$000, em virtude do accrescimo autorizado. "Lucros e Perdas": — A conta de lucros e perdas teve a seguinte movimentação no exercicio de 1938:

CREDITO:		
Em 31-12-1937	225:422$900	
Saldo do exercicio de 1938	45:054$400	
Inclusão de moveis e utensilios adquiridos como material permanente .	2:150$000	272:627$300
A DEDUZIR:		
Transferido p/ o fundo de reserva ..	50:000$000	
Transferido por fallecimento de mutuarios	17:820$500	
Depreciação de moveis e utensilios ..	900$200	68:720$700
LIQUIDO RS.		203:906$600

PESSOAL

A Carteira de Emprestimos funccionou durante o anno com 4 empregados, sendo 1 encarregado, 2 escripturarios e 1 praticante de escripturario (a partir de abril de 1938).

MOVIMENTO FINANCEIRO

Está assim discriminado o movimento financeiro do exercicio de 1938, comprehendendo Administração, Serviços Pharmaceuticos e Carteira de Emprestimos:

	Receita	Despesa	Saldo
Administração . . .	9.973:079$300	7.295:632$100	2.677:447$200
Serv. pharmaceuticos	673:942$300	603:635$400	70:306$900
Cart. de emprestimos .	252:512$000	207:457$600	45:054$400
	10.899:533$600	8.106:725$100	2.792:808$500

CONCESSÕES DE APOSENTADORIAS

Pelo quadro abaixo, pode-se apreciar o movimento de aposentadorias até 31 de dezembro de 1938, com as respectivas exclusões, cancellamentos, etc.:

Aposentadorias existentes em 31/12/37		1.313
Concedidas em 1937 e que só figuraram em folhas a partir de 1938	5	
Associados que se aposentaram em 1938	88	
Aposentados fallecidos e que figuraram em folhas de dezembro com dias de saldo	3	96
		1.409
Aposentadorias cancelladas e excluidas em 1938	82	
Aposentados que não figuraram em folhas	5	87
EXISTENCIA EM FOLHAS, EM 31-12-1938		1.322

DESCONTO SOBRE AS APOSENTADORIAS

Na sua sessão ordinaria realizada a 20 de julho de 1938, a Junta Administrativa resolveu officiar ao E. Conselho Nacional do Trabalho, pleiteando a suppressão do desconto que vinha pesando sobre as aposentadorias concedidas na vigencia das leis ns. 4.682 e 5.109, officio cujo topico respectivo transcrevemos, para conhecimento dos interessados: — "Esta Caixa desde 1931 está pagando as aposentadorias concedidas no regime anterior ao do decreto n. 20.465, com abatimentos variando de 15 °|° a 20 °|°. Em um momento como o actual, em que todas as utilidades estão por elevado preço, é de inteira justiça que se supprima aquelle tributo lançado sobre grande parte dos aposentados e que só teve justificativa em alguns annos passados, em que o movimento financeiro não apresentava a perspectiva que hoje apresenta. Do levantamento a que fizemos proceder, verificamos que, em vez de se fazer o desconto de 15 °|°, se pagarem integralmente as aposentadorias concedidas anteriormente á vigencia do decreto n.º 20.465, ter-se-á um accrescimo de despesa de apenas 504:375$600, que são sómente 18,9 °|° do saldo verificado em 1937. Supprimido aquelle tributo, hoje sem justificativa, restabelecer-se-á a situação com a qual contavam aquelles aposentados ao pedir a sua aposentadoria, sem prejuizo dos saldos, que continuarão a apparecer nos proximos exercicios financeiros. Esta Caixa fará, pois, consignar no orçamento do exercicio de 1939 verba sufficiente para o pagamento integral das aposentadorias concedidas no regime anterior ao actual, esperando que esse Egregio Conselho approve essa medida". Effectivamente, na proposta orçamentaria da Caixa, elaborada em setembro de 1938, para o exercicio de 1939, foi supprido o desconto de que se trata sobre as aposentadorias das leis 4.682 e 5.109, nos termos do citado officio, e mantido o coefficiente de 70 °|° para as aposentadorias reguladas pelo decreto n. 20.465, de 1.º de outubro de 1931, combinado com o de n. 21.081. Taes providencias foram approvadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, na forma do Accordam Proc. 14.887-38, proferido em sessão plena de 23 de dezembro de 1938, cahindo, pois, o desconto de 15 °|° em apreço.

COEFFICIENTE PARA APOSENTADORIAS

Nos termos do artigo 25, paragrapho 1.º do decreto n. 20.465, a Caixa submetteu ao Conselho Nacional do Trabalho a proposta para fixação do coefficiente para a concessão de aposentadorias no triennio 1938-940, coefficiente esse mantido por aquelle Conselho em 70 °|° (setenta por cento), nos termos do Accordam Proc. .... 14.497-37, proferido em sessão de 27 de outubro de 1938 e publicado no "Diario Official" de 16 de dezembro do mesmo anno.

APOSENTADOS FALLECIDOS

Durante o anno de 1938, verificou-se o fallecimento dos seguintes aposentados: srs. João Gagliardi, Francisco Mendes, Antonio Vieira, Benedicto J. Oliveira, Domingos Silva, dr. João Lobato Macedo, Manuel José D. Tavares, Antonio Francisco Alves, Benjamim Luis, Antonio Pinto Costa, Francisco Pontes, Marcolino Lacerda, Anacleto Francisco Rasga, Clodomiro Tealdi, Pedro Bottoni, Julio Seganti, Manuel Costa Novo, Pedro Domingues, Julio Gomes, Jorge Herbert Collier, Domingos Perazzoli, José Francisco Mosso, André Anderson, José Seraphim Ferreira, Joaquim Almeida Leal, Zepherino Muniz, Azarias José Ribeiro, Alexandre Ratki, Cosmo Dagnone, Primo Rivera y Lopes, Manuel Febras, Joaquim Henrique Marques, José Cardoso, Firmino Mello, Antonio José Francisco, José Exposto, Nicomedes Herculano, Horacio Silva Martins, Justino Pedro Silva, Francisco A. Oliveira, Augusto Mario P. Vianna, Alexandre Dias, Raul Motta, Jovino Benedicto Leite, José Guilherme Martins, João Castello Branco, Pedro Marques, Luiz Lucente, Eduardo Alonso, Octavio Pereira Barros, José Rivero Martinez, Francisco Walter, Augusto Santos Farroco, dr. Carlindo Valeriani, Antonio Furlan, Firmino Fernandes, José Antunes Azevedo, Emma Bergantim, João Henrique Machado, Larionas Wasilkovas, Francisco Lorenzetti, João F. Andrade, Adão dos Santos, Antonio Borges Neves, Antonio Francisco Almeida, Calimerio Alves, Silvino Silva Mourão, João da Cruz, Albino Baptista, Joaquim S. Oliveira, Antonio Ramos, Antonio Lopes, Antonio Quinotti, Manuel F. Camargo, Galdino Procopio, Antonio Duarte Santos, João dos Santos, Luiz de Almeida, Jorge Moreira e Benedicto de Oliveira 8.º — TOTAL, 80.

CONCESSÕES DE PENSÕES

Damos, a seguir, o quadro discriminativo do movimento de pensões até 31-12-1938:

Processos de pensão existentes em 31|12|37 . . .		840
Concessões de 1937, transportadas para 1938	23	
Concessões de 1938	127	150
		990
Processos excluidos em 1938		13
Processos existentes em folhas, em 31|12-1938		977

CONTRIBUINTES EM GERAL

Adeante mencionamos o quadro de pessôas matriculadas nesta Caixa, até 31 de dezembro de 1938, comprehendendo associados activos, aposentados

DEMONSTRAÇÃO DA "RECEITA E DESPESA" DO EXERCICIO DE 1938

ADMINISTRAÇÃO

RECEITA

CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS			
Empregados das Empresas:			
Mensalidades de 4 ½ %	2.109:940$500		
Joias: Iniciaes	184:245$200		
Augmento de vencimentos	81:520$500		
Indemnizações — § 1.º do artigo 43 — activos	239:138$800	2.614:845$000	
Empregados da Caixa:			
Mensalidades de 4 ½ %	27:011$500		
Joias: Iniciaes	3:112$900		
Augmento de vencimentos	4:390$000	34:514$400	2.649:359$400
CONTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADORES			
Contribuição das Empresas:			
Companhia Paulista de Estradas de Ferro	2.524:350$100		
Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita	2:376$000		
Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo	6:619$000		
Companhia Estrada de Ferro Jaboticabal	568$800		
Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz	73:493$600		
Companhia Estrada de Ferro Itatibense	7:437$500	2.614:845$000	
Contribuição da Caixa:			
Como empregadora — Artigo 3.º da lei 159		34:514$400	2.649:359$400
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO			
Quota de Previdencia:			
Arrecadações feitas pelas Empresas	2.658:260$800		
Mais supplemento a receber da União e menos excessos sobre as contribuições dos empregados ou empregadores	43:415$800	2.614:845$000	
Contribuição relativa aos empregados da Caixa de Aposentadoria e Pensões		34:514$400	2.649:359$400
CONTRIBUIÇÃO DE OUTROS ASSOCIADOS			
Artigo 53 do Decreto 21.081:			
Mensalidades — Paragrapho 3.º		1:262$000	
Artigo 2.º, letra "a", Decreto 20.465:			
Empregados da Soc. Cooperativa dos Empregados da Cia. Paulista de Estrada de Ferro		32:310$100	33:572$100
RENDAS PATRIMONIAES			
Juros de titulos da Divida Publica		1.310:327$200	
Juros de depositos bancarios		60:869$300	
Juros do fundo da Carteira de Emprestimos		182:777$800	
Juros do fundo da Pharmacia		14:000$000	
Valorização dos titulos resgatados		2:096$800	1.570:071$100
DIVERSAS RENDAS			
Multas applicadas ao pessoal		69:835$800	
Vencimentos não reclamados		17:883$800	
Transferencias — Artigo 17		1:850$600	
Rendas eventuaes		508$700	
Percentagem sobre serviço de accidentes no trabalho por conta das Empresas		26:120$400	
Pagamento a maior pelo publico		22:979$300	
Indemnização de 2/3 por accidentes no trabalho — Decreto 24.637		16:210$900	
Rendas eventuaes dos Serviços Medicos		123:420$100	
Indemnização — Artigo 43:			
Aposentados — § 3.º	114:481$000		
Pensionistas — § 2.º	29:067$300	143:548$300	421:357$900
TOTAL			9.973:079$300

DESPESA

BENEFICIOS REGULAMENTARES			
Aposentadorias ordinarias	4.005:101$000		
Aposentadorias por invalidez	823:043$400	4.828:144$400	
Pensões a herdeiros		1.317:238$800	
Serviço medico-hospitalar:			
Serviço medico:			
Pessoal	389:092$500		
Contribuição do empregador	19:147$300		
Material e artigos para expediente	9:105$300		
Internações hospitalares	210:338$500	627:683$600	
Beneficios diversos:			
Restituições — Artigos 40, 26 e § 5.º do artigo 25 ..	593$500		
Quota de funeraes — Artigo 41	6:513$100	7:106$600	6.780:173$400
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Administração:			
Pessoal		164:872$700	
Contribuição do empregador		8:914$100	
Material:			
Permanente, de consumo e expediente		26:628$600	
Diversas despesas:			
Alugueis	4:800$000		
Luz, força e telephone	1:626$700		
Portes e telegrammas	178$700		
Publicações	2:928$800		
Commissões bancarias	6:433$600		
Seguro contra-fogo	2:849$700		
Despesas miudas	9:667$100	28:484$600	
Representação do Presidente e gratificação aos Membros da Junta Administrativa		8:333$300	237:233$300
DIVERSAS DESPESAS			
Transferencias — Artigo 17		4:836$600	
Encargos da extincta Contadoria Central Ferroviaria de São Paulo		135:900$700	
Férias regulamentares		4:575$000	
Restituições de contribuições a maior		15:831$200	
Despesas com as eleições		4:405$700	
Despesas eventuaes dos Serviços Medicos		88:483$000	254:032$200
CARTEIRA PREDIAL			
Pessoal		20:657$700	
Contribuição do empregador		1:656$800	
Material		1:287$800	
Diversas despesas		75$000	
Depreciação sobre Moveis e Utensilios		515$900	24:193$200
SOMMA DA DESPESA			7.295:632$100
SALDO			2.677:447$200
TOTAL			9.973:079$300

"CARTEIRA DE EMPRESTIMOS"

RECEITA

JUROS DE EMPRESTIMO A PRAZO	241:702$500
JUROS DE MÓRA	915$300
JUROS BANCARIOS	4:994$200
JUROS DE TITULOS	4:900$000
TOTAL	252:512$000

DESPESA

JUROS DO FUNDO AUTORIZADO	182:777$800
ORDENADOS	18:712$200
CONTRIBUIÇÃO DO EMPREGADOR	1:226$500
MATERIAL: — Permanente e de consumo	4:680$400
DIVERSAS DESPESAS	60$700
SOMMA	207:457$600
SALDO	45:054$400
TOTAL	252:512$000

"SERVIÇOS PHARMACEUTICOS"

RECEITA

VENDA DE PRODUCTOS MANIPULADOS	27:336$100
VENDA DE ESPECIALIDADES DIVERSAS	571:770$300
DESCONTOS EM FACTURAS	17:441$900
BONIFICAÇÃO DE 5 %	52:944$000
JUROS BANCARIOS	4:450$000
TOTAL	673:942$300

DESPESA

GASTOS DOS PRODUCTOS MANIPULADOS	17:343$600
CUSTO DAS ESPECIALIDADES VENDIDAS	498:347$200
ORDENADOS	60:527$600
CONTRIBUIÇÃO DO EMPREGADOR	3:569$700
MATERIAL: — Permanente e de consumo	6:398$300
DIVERSAS DESPESAS	3:449$000
JUROS DO FUNDO AUTORIZADO	14:000$000
SOMMA	603:635$400
SALDO	70:306$900
TOTAL	673:942$300

LUIZ G. CAMARGO
Contador

SECRETARIA "SECÇÃO DE CONTABILIDADE"
Jundiahy, 28 de fevereiro de 1939

OSWALDO SACCHETTO
Gerente da Caixa

DURVAL AZEVEDO
Presidente da Junta Administrativa

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Companhia Paulista

RELATORIO N.o 16

e pensionistas (inclusivé das Caixas incorporadas), com os membros das respectivas familias, num total de 49.500 pessôas:

	Chefes	Esposas	Filhos	Paes	Outras pessoas	Total
Activos	14.308	8.738	19.119	170	58	42.393
Aposentados . .	1.322	1.027	2.332	3	1	4.685
Pensionistas . .	977	—	1.441	2	2	2.423
Total . . .	16.607	9.765	22.892	175	61	49.500

O numero de associados activos não inscriptos é apenas de 856. Sendo a inscripção formalidade essencial para gozo de beneficios legaes, os associados que ainda não a promoveram devem effectival-a quanto antes, no seu proprio interesse.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Ao fazer o exame retrospectivo dos factos mais relevantes verificados na Instituição durante o anno social-financeiro de 1938, a Junta Administrativa tem o prazer de reaffirmar ao venerando Conselho Nacional do Trabalho o seu cordial reconhecimento pelas attenções que lhe tem dispensado e pelo justo criterio de suas resoluções. Renovamos tambem agradecimentos ao sr. dr. José Bandeira de Mello, que, no desempenho das funcções de Inspector de Previdencia do Conselho Nacional do Trabalho, tem se havido com grande operosidade e competencia, revelando-se perfeitamente á altura do importante cargo que exerce.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro, dentro de um espirito de cooperação que já se tornou tradicional, continua proporcionando a esta Caixa as maiores provas de consideração e valiosissimo apoio, o que tem facilitado sobremodo a Junta Administrativa no desempenho de suas attribuições. Reiteramos-lhe, por todos esses motivos, os nossos mais vivos agradecimentos, estendendo-os ás Companhias Ferroviarias São Paulo-Goyaz e Estrada de Ferro Itatibense, que, na qualidade de Empresas vinculadas, vêm dispensando igualmente á Caixa sua collaboração não menos util e opportuna.

BANCO DO BRASIL

De conformidade com as disposições legaes vigorantes, todo o movimento financeiro da Instituição é realizado por intermedio do Banco do Brasil, onde se encontram depositados os titulos de sua propriedade.

PESSOAL DA INSTITUIÇÃO

O pessoal administrativo da Instituição, tanto da Secretaria como dos Serviços Medicos e Pharmaceuticos, desempenhou suas actividades durante o anno com dedicação e efficiencia, cooperando decididamente para que os trabalhos se desenvolvessem, como se desenvolveram, com a maxima regularidade.

DR. PEDRO SOARES DE CAMARGO

A 20 de janeiro de 1939, tivemos a lamentar o fallecimento do sr. dr. Pedro Soares de Camargo, que vinha exercendo, com raro brilho, as funcções de presidente da Junta Administrativa, eleito como fôra para o periodo triennal 1938-1940. Apesar de sua curta permanencia no exercicio daquelle cargo, muito fez pelos associados, aposentados, pensionistas e funccionarios deste orgam social, realizando uma administração fecunda e altamente proveitosa. Encontrava-se s. exa. em plena actividade, a serviço da Instituição, quando occorreu o seu inesperado fallecimento, que repercutiu com o mais vivo pesar em nossos meios ferroviarios e sociaes, e principalmente na Caixa, onde o ex-presidente, pelas suas virtudes e integridade de caracter, desfrutava as mais justas sympathias e incondicional estima.

CONCLUSÃO

Ahi estão, resumidamente, os principaes aspectos da vida desta Instituição no exercicio de 1938. Outros pormenores, correspondentes á parte financeira, encontram-se nos quadros demonstrativos que instruem este relatorio.

JUNDIAHY, 24 de março de 1939.

DURVAL AZEVEDO, presidente.
PEDRO DE ANDRADE CARVALHO, secretario.
A. CANGUÇU', membro.
ARTHUR FRANCO, membro.
BENEDICTO SILVEIRA FRANCO, membro.
ANTONIO BENTO, membro.
JOSE' DE OLIVEIRA BROCHADO, membro.

BALANÇO "PATRIMONIAL" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ADMINISTRAÇÃO

ACTIVO

VALORES INVERTIDOS			
IMMOVEIS — Valor dos existentes		109:141$200	
MOVEIS E UTENSILIOS — Valor dos existentes	101:303$700		
10 % de depreciação no exercicio	10:130$400	91:173$300	
TITULOS DA DIVIDA PUBLICA — Valor de acquisição, como segue: Federaes	14.585:970$300		
Estaduaes	4.262:315$300	18.848:285$600	
CARTEIRA DE EMPRESTIMOS — Fundo autorizado para seu capital		3.000:000$000	
SERVIÇOS PHARMACEUTICOS — Fundo autorizado para seu capital		200:000$000	
CAUÇÕES — Deposito para garantia consumo luz		50$000	22.248:650$100
VALORES DISPONIVEIS			
CAIXA — Dinheiro em cofre		8:035$100	
BANCO DO BRASIL — Agencia São Paulo: Saldo existente		3.462:609$100	
BANCO DO BRASIL — Agencia Rio: Saldo existente		212:588$500	3.683:232$700
CREDITOS DIVERSOS			
CONTAS CORRENTES — Companhia Paulista de Estradas de Ferro	1.718:607$900		
Companhia Estradas de Ferro Barra Bonita	788$900		
Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo	3:018$100		
Companhia Estrada de Ferro Jaboticabal	291$200		
Comp. Ferrov. S. Paulo-Goyaz c/ movimento	27:700$700		
Comp. Ferrov. S. Paulo-Goyaz c/ incorporação	91:694$800		
Companhia Estrada de Ferro Itatibense	3:674$400		
Sociedade Cooperativa Paulista	5:553$600		
Diversos pequenos c/ correntistas	14:071$000	1.865:400$600	
JUROS A RECEBER		539:658$100	
CARTEIRA PREDIAL		6:406$000	
UNIÃO C/ EXCESSOS A DISTRIBUIR		480:466$600	2.891:931$300
			28.823:814$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
TITULOS EM CUSTODIA — Valor nominal dos titulos depositados no Banco do Brasil			21.380:500$000
			50.204:314$100

PASSIVO

DEBITOS DIVERSOS			
VENCIMENTOS A PAGAR — Saldos a pagar das folhas da secretaria, carteira de emprestimos, serviços medicos, serviços pharmaceuticos, carteira predial e membros da Junta Administrativa		76:005$700	
APOSENTADORIAS A PAGAR — Saldo desta conta		426:856$100	
PENSÕES A PAGAR — Saldo desta conta		176:769$000	
CHEQUES A PAGAR — Cheques em giro		152:047$000	
CARTEIRA DE EMPRESTIMOS — Saldo credor desta conta		79:381$400	
CONTAS CORRENTES — Saldo credor desta conta		37:564$900	
SERVIÇOS PHARMACEUTICOS — Saldo credor desta conta		296:182$500	
UNIÃO C/ EXCESSOS A TRANSFERIR — Excessos da quota de previdencia de 1937 e 1938 depositados pelas Empresas em conta desta Caixa		35:066$000	1.279:872$600
RESERVAS CONSTITUIDAS			
PATRIMONIO — Saldo em 31 de dezembro de 1937	24.859:203$200		
Inclusão dos moveis e utensilios adquiridos pela rubrica material permanente	17:421$500		
SALDO DO EXERCICIO	3.677:447$200	27.554:071$900	
A deduzir: — Depreciação de 10 % sobre os moveis e utensilios		10:130$400	27.543:941$500
			28.823:814$100
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
VALORES DEPOSITADOS — Para compensar egual importancia registada no Activo			21.380:500$000
			50.204:314$100

"CARTEIRA DE EMPRESTIMOS"

ACTIVO

VALORES INVERTIDOS			
MOVEIS E UTENSILIOS — Valor dos existentes	9:001$600		
10 % de depreciação no exercicio	900$200	8:101$400	
OBRIGAÇÕES DO THESOURO NACIONAL — Valor das existentes		61:907$500	70:008$900
VALORES DISPONIVEIS			
BANCO DO BRASIL — Saldo em c/ movimento		446:654$500	
BANCO DO BRASIL c/ Praso Fixo: Valor desta conta		250:000$000	696:654$500
CREDITOS DIVERSOS			
CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES — Saldo devedor		79:381$400	
JUROS A RECEBER — Saldo desta conta		2:100$000	
EMPRESTIMOS A PRASO — Saldo desta conta		2.656:343$800	2.737:825$200
			3.504:488$600
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
TITULOS EM CUSTODIA — Valor nominal dos titulos depositados no Banco do Brasil			70:000$000
			3.574:488$600

PASSIVO

FUNDO AUTORIZADO			
CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES — Fundo fornecido para operações			3.000:000$000
DEBITOS DIVERSOS			
RESTITUIÇÕES — Saldo desta conta			582$000
RESERVAS CONSTITUIDAS			
FUNDO DE RESERVA — Saldo desta conta		300:000$000	
LUCROS E PERDAS — Saldo desta conta		203:906$600	503:906$600
			3.504:488$600
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
VALORES DEPOSITADOS — Para compensar igual importancia registada no Activo			70:000$000
			3.574:488$600

"SERVIÇOS PHARMACEUTICOS"

ACTIVO

VALORES INVERTIDOS			
MOVEIS E UTENSILIOS — Valor dos existentes	11:232$600		
10 % de depreciação no exercicio	1:123$300	10:109$300	
ESPECIALIDADES DIVERSAS — Stock existente		151:091$000	161:200$300
VALORES DISPONIVEIS			
BANCO DO BRASIL — Saldo existente			191:314$800
CREDITOS DIVERSOS			
CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES — Saldo devedor		296:182$500	
ORDENS DE RECEBIMENTOS — Ordens para cobrança		252:634$100	
CONTAS CORRENTES — Saldos devedores		483$000	549:299$600
			901:814$700

PASSIVO

FUNDO AUTORIZADO			
CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES — Fundo fornecido para operações			200:000$000
DEBITOS DIVERSOS			
CHEQUES A PAGAR — Cheques em giro			367:983$800
FUNDO DE RESERVA			
Saldo em 31 de dezembro de 1937	270:096$200		
Inclusão dos Moveis e Utensilios	1:250$000		
SALDO DO EXERCICIO DE 1938	70:306$900	341:653$100	
A deduzir: — Ordens incobraveis	6:698$900		
Depreciação s/ Moveis e Utensilios	1:123$300	7:822$200	333:830$900
			901:814$700

SECRETARIA "SECÇÃO DE CONTABILIDADE"
Jundiahy, 28 de fevereiro de 1939

LUIZ G. CAMARGO, Contador — **OSWALDO SACCHETTO**, Gerente da Caixa — **DURVAL AZEVEDO**, Presidente da Junta Administrativa

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO EXERCICIO DE 1938

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

DEBITO

a FUNDO DE RESERVA — Transferido para esta conta	50:000$000
a EMPRESTIMOS A PRAZO — Transferido por fallecimento de mutuarios	17:820$500
a MOVEIS E UTENSILIOS — Depreciação sobre os moveis e utensilios	900$200
a BALANÇO — Saldo desta conta	203:906$600
	272:627$300

CREDITO

de BALANÇO — Saldo em 31 de dezembro de 1937	225:422$900
de MOVEIS E UTENSILIOS — Inclusão dos moveis adquiridos pela rubrica material	2:150$000
de SALDO DO EXERCICIO — Saldo verificado entre a Receita e Despesa do exercicio	45:054$400
	272:627$300

SECRETARIA — "SECÇÃO DE CONTABILIDADE"
Jundiahy, 28 de fevereiro de 1939

LUIZ G. CAMARGO, Contador — **OSWALDO SACCHETTO**, Gerente da Caixa — **DURVAL AZEVEDO**, Presidente da Junta Administrativa

Hellmuth von Schuetz venceu brilhantemente a XIII disputa da "Travessia de São Paulo a nado"

Os jogos do campeonato carioca de futebol

DESCONCERTANTE DERROTA DO BOTAFOGO PELO FLAMENGO — O VASCO CONSEGUIU EMPARELHAR-SE NA VANGUARDA DO CERTAME — NOVAMENTE O AMERICA É SOBREPUJADO

RIO, 17 — ("Paulistano") — O campeonato carioca proseguiu hontem com a realização de mais tres partidas, entre os quadros mais categorizados do certame. Tratando-se de clubes equilibrados technicamente, esperava-se mais harmonia nos resultados numericos, o que, entretanto, não se verificou.

Vejamos como actuaram os quadros em luta:

O ENCONTRO FLAMENGO X BOTAFOGO

No estadio da Gavea, Flamengo e Botafogo se degladiaram para uma assistencia calculada em 15.000 pessoas.

A luta foi animada, e o Botafogo tudo fez para derrotar os rubro-negros, nada conseguindo, entretanto, em virtude da resistencia ferrea que lhe oppôz o quadro do Flamengo.

Iniciado o jogo, toda a linha flamenga desfechou ataques cerradissimos e por duas vezes conseguiu vazar o arco adversario por intermedio de Leonidas e Jarbas, e com a contagem de 2 a 0, apitou o juiz o final da primeira phase.

Reiniciada a partida, o Botafogo apresentando um jogo sem nenhuma movimentação, demonstrou, desde logo, que seria vencido por um elevado escore. Evidentemente, logo após, Gonzalez, aproveitando um optimo passe de seus companheiros de ataque, marca o terceiro goal do Flamengo. Prosegue o jogo e os botafoguenses estão completamente desarticulados. Leonidas e Caxambu' effectuam ainda diversas investidas contra o arco adversario, nada conseguindo, entretanto, graças a defesa que actuou de maneira irrepreensivel. Faltavam tres minutos para terminar a partida, quando a linha do Flamengo novamente investiu contra o arco alvi-negro, conseguindo marcar o seu quarto e ultimo tento por intermedio de Jarbas.

Nos ultimos instantes da partida, Patesko, recebendo optimo passe, faz o primeiro e o unico tento do seu clube.

Com o resultado final deste jogo, o Flamengo conseguiu manter-se invicto na presente temporada, e continuar, juntamente com o Vasco, na liderança do campeonato.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Flamengo: Walter, Domingos e Oswaldo; Brito, Volante e Médio; Sá, Leonidas, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

Botafogo: Aymoré, Bibi e Nariz; Zezé Martin e Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

A VICTORIA REPENTINA DO VASCO

Vasco e Bangu' jogaram em S. Januario, sob a direcção do juiz Guilherme Gomes, apresentando a seguinte constituição:

Vasco: Nascimento, Jahu' e Florindo; Assis, Zarzur e Argemiro; Orlando, Alfredo, Niginho, Villadonica, (Armandinho) e Luna.

Bangu': — Francisco, Enéas e Camarão; Pixim, Rodrigo e Leitão; Pituca, Ladislau, Bahiano, Estanislau e Dininho (Lula).

Iniciado o jogo com a pelota em poder do Vasco, os deanteiros cruzmaltinos, investiram, por diversas vezes, sobre o arco adversario nada porém conseguindo. O Vasco, embora vencedor, apresentou um jogo bem fraco no primeiro tempo. A defesa banguense reagiu bem e passou a distribuir melhor jogo aos seus deanteiros, que logo iniciaram forte offensiva contra o Vasco. Ao terminar o primeiro tempo, o jogo estava equilibrado, com um empate sem abertura de contagem.

Iniciada a segunda parte continua equilibrada como de inicio.

Faltavam 18 minutos para terminar o jogo, quando Fantoni, que substituiu Alfredo, organizou um optimo ataque com Niginho e pela ala esquerda, com o auxilio de Argemiro, consegue marcar o ponto para o Vasco. O Bangu' passou, então, a reagir valentemente, por intermedio de Pixim, Bituca e Ladislau, nada consegue. Minutos depois, o Vasco, por intermedio de Armandinho, consegue mais um ponto.

O Bangu', abatido agora por dois tentos, soffre um revés com a sahida de Pixim.

Os vascainos, promovem, então, outro ataque, e por intermedio de Luna o arco de Francisco é mais uma vez atravessado pela bola, augmentando o "placard" para 3 a 0.

Faltava um minuto para terminar a partida e o juiz assignalou uma falta de Jahu', na área penal. Batida a penalidade por intermedio de Lula, Nascimento defendeu.

A renda foi, aproximadamente, de 14:360$000.

NOVO REVÉ'S DO AMERICA

Em Bom Successo, encontraram-se o clube local e o America. E' pela segunda vez que os alvo-rubros são derrotados no presente campeonato por quadros suburbanos. No domingo passado, a equipe "americana" baqueou fragorosamente frente ao Madureira. Hoje, com o Bom Successo, o America evidenciou mais uma vez o nivel baixo de seu jogo e a falta de conjunto de seus elementos.

Sob a direcção do juiz sr. Fioravante D'Angelo, teve inicio a partida, sem que o "placard" conseguisse ser alterado durante a primeira phase, apesar do America se ter mostrado fraquissimo. Iniciada a segunda parte, Chagas e Bahia fazem os unicos pontos do Bom Successo e da tarde, o que possibilitou a sua victoria sobre o America.

A partida foi cheia de incidentes, tendo Odir e Vital sidos expulsos do campo. O jogo, que rendeu 6:911$200, teve os seus quadros assim organizados:

BOM SUCCESSO: — Inglez; Mario e Fraga; Gallego, Escobar e Otto; Chagas, Bahia, Gradim, P. Nunes e Odir.

AMERICA: — Thadeu; Vital e Badu'; Possato, Sidney e Alcebiades; Bugueyro, Lacine, Carola, Placido e Pirica.

Constituiu verdadeiro successo a disputa da "Travessia de São Paulo a nado"

Confirmando os prognosticos, Hellmuth von Schuetz conquistou o posto de honra — Lilly Richter, tambem do Germania, a vencedora da série feminina — Os vencedores dos premios collectivos destinados ás duas classes que competiram — Os 100 primeiros classificados — Outras notas

O mundo esportivo paulistano presenciou na manhã de ante-hontem um dos torneios aquaticos de maior vulto no continente sul-americano, a disputa da "Travessia de São Paulo a nado", um certame consagrado nos circulos do esporte brasileiro.

Desde 1924 que a importante prova da natação brasileira vem empolgando todos os centros do paiz, proporcionando-nos annualmente um espectaculo digno de especial menção, pelos resultados beneficos que tem offerecido a uma pleiade de esportistas.

Caprichosamente organizada e dirigida pelo Departamento de Esportes d'"A Gazeta", ella tem contado com a participação e collaboração de todos quantos se interessam pela natação brasileira, collocando-nos em posição de destaque perante outros paizes.

Technicamente, a disputa de ante-hontem nos offereceu lances interessantes, transparecendo em todos os detalhes o preparo apurado de todos os competidores, notadamente o daquelles que constituiram a vanguarda do grande cotejo.

Hellmuth von Schuetz, conhecida a ausencia de José Carlos Pinto, candidatou-se logo ao posto de honra, levando-se em conta a actuação que já havia desenvolvido no anno anterior, quando conquistou a posição secundaria, seguindo de perto o tietêano.

Tivesse o nadador do Germania melhor conhecimento do curso do rio Tietê, teria elle conquistado um triumpho mais significativo, com resultado technico muito mais satisfatorio do que o conseguido.

O seu percurso foi relativamente pessimo, desperdiçando durante o trajecto varias phases que podiam ser aproveitadas com grande rendimento. Os constantes "zigue-zagues" executados pelo nadador do Germania prejudicaram sériamente a conquista de uma "performance" notavel.

Geronymo Stradas, modificando varias vezes o estylo de nado, permittiu que o nadador teuto se apoderasse definitivamente da vanguarda, e que o sobrepujasse com relativa facilidade, abusando mesmo da vantagem que logrou marcar.

Victorio Filelini e Decio da Silva mantiveram brilhante luta durante varias phases do percurso, dando mesmo impressão que o joven nadador tietêano conseguisse o terceiro posto, dada a regularidade com que se manteve durante todo o trajecto.

Em cima: um aspecto da partida principal, effectuada com a participação de 150 nadadores, entre elles, os titulares dos clubes disputantes. Em baixo: Lilly Richter, Lilo Krauss e Hilda Coltro, as tres primeiras classificadas na série feminina

Está, pois, de parabens o Departamento de Esportes d'"A Gazeta" não só pelo brilhante resultado traçado com a realização da XIII disputa da "Travessia de São Paulo a nado", como tambem pela organização impeccavel que soube imprir no notavel emprehendimento.

Merecem tambem os nossos appalusos todos aquelles que collaboraram para o bom andamento da disputa, cercando de toda a assistencia technica uma das maiores demonstrações da natação brasileira.

A CLASSIFICAÇÃO

Damos aqui a relação dos 100 primeiros classificados e os tempos daquelles que conseguiram vencer o percurso em menos de uma hora

1 — Helmuth von Schuetz — Germania, 57'25"; 2 — Jeronymo Stradas — Esperia, 57,40; 3 — Victorio Filelini — Idem, 58'14"; 4 — Decio T. da Silva — Tietê, 58'22"; 5 — Arnaldo T. da Silva Junior — Tietê, 58'24"; 6 — Armando Franceschini — Esperia, 58'56"; 7 — Annibal Borbola — Corinthians, 59'30"; 8 — Geminiano Cogura — R. Rib. Preto, 59'37"; 9 — Severino Moretti — Saldanha da Gama (Santos), 59'43"; 10 — Ricardo Grosche Filho — Corinthians, 59'47"; 11 — José Medeiros Camara — Tietê, 59'48"; 12 — Aldo Pezzutto — C. E. Penha, 59.53"; 13 — Demerval Hildebrando — Idem; 14 — Douglas Michalani — Esperia; 15 — Durval da Rocha — L. Theodoro Sampaio; 16 — Luis M. da Cruz — Tietê; 17 — Macenetta Sorcinelli — Esperia; 18 — Antenor F. Silva — Corinthians; 19 — Lily Richter — Germania; 20 — José Millas — Saldanha (Santos); 21 — Eduardo Barbosa — Idem; 22 — Alberto Gersla — Esperia; 23 — Lilo Krauss — Germania; 24 — Clovis dos Santos — C. R. Piracicaba (Piracicaba); 25 — Hermes G. Costa — Força Publica; 26 — Cleber S. Guimarães — Corinthians; 27 — William Olnimanullo — L. Theodoro Sampaio; 28 — Antonio F. M. Filho — Força Publica; 29 — Angelo Pelegrino — L. Theodoro Sampaio; 30 — Walter da Rocha — Idem; 31 — Octacilio Rollm — C. R. Piracicaba; 32 — Waldemar Nunes — A. A. Guarany; 33 — Ayrton Caratorium — Corinthians; 34 — Sergio Grell — Tietê; 35 — aPulo Galvani — Esperia; 36 — Astrogildo R. Vecchiatti — Tietê; 37 — Sylvio Lagreca Filho — $dem; 38 — Waldir P. Nunes — Tietê; 39 — Armando Angelini — Araçaman (Santo André); 40 — Arthur C. Oliveira — Tietê; 41 — Alberto Schwach — Esprela; 42 — José Marcondes — Germania; 43 — Theodoro Max Simon — Esperia; 44 — Oswaldo Frazi — Esperia; 45 — Arrigo Batendieri — Saldanha (Santos); 46 — Archimedes de Moraes — Ponte Preta (Jacarehy); 47 — Mario De Lorenzo — Esperia; 48 — Casimiro Lioman — Esperia; 49 — J. M. Ferreira — Idem; 50 — Decio Colonelli — Idem; 51 — Hugo Carboni Sobrinho — Tietê; 52 — Sidionil B Barbosa — Tietêê 53 — Hila Coltro — Corinthians; 54 — Antenor Rodrigues — Turma da Saudade; 55 — Jeronymo Ferreira — Penha; 56 — Osiris Tolaimo — C. R. Piracicabano; 57 — Marina Medeiros Camara — Tietê; 58 — Arnaldo S. Pinto — News Clube; 59 — Waldemar S. Barbosa — Força Publica; 60 — Herberto Hauck — Esperia; 61 — José R. C. de Paula — Tietê; 62 — Alfredo Gherardi — Esperia; 63 — Sinesio P. Monteiro — Araçaman (S. André); 64 — João Penteado — A. A. Guarany; 65 — Franz Uhl — A. Allemã; 66 — Tito Maletta — News Clube; 67 — Antonio Martini — C. E. da Penha; 68 — Olivio Guedes — Esperia; 69 — Achilles Roberti — Tietê; 70 — Clineu C. Rocha — Idem; 71 — Henrique Machtans — A. Allemã; 72 — Luis Grimaldi — Corinthians; 73 — Thadeu T. Pantoschi — Tietê; 74 — Francisco Silvestre — Corinthians; 75 — Danilo Valano — Esperia; 76 — Alfredo Busin — Esperia; 77 — Pedro Pianucci — Avulso; 78 — Antonio Galhardi — Gr. Acad. Alvares Penteado; 79 — Rino Baronti — Esperia; 80 — Ducaldo A. Medeiros — Força Publica; 81 — Antonio Baptista — Esperia; 82 — Branca Raimondi — Esperia; 83 — Dora Ceccon — Corinthians; 84 — Nelson Francino — Corinthians; 85 — Eduardo dos Santos — Força Publica; 86 — Mario Braga — Ferroviarios de Pinda; 87 — Sylvio L. de Campos — Tietê; 88 — Benedicto Umbaiti — Tietê; 89 — Arnaldo Ferreira — C. Campineiro R. N. (Campinas); 90 — Milton Teixeira — Esperia; 91 — Gilberto Borges — Germania; 92 — José Arantes — T. G. 598 (Santos); 93 — Orlando Grimaldi — Tietê; 94 — Zelia Coltro — Corinthians; 95 — Francisco Kocis — Esperia; 96 — Alberto Fernandes — Tietê; 97 — Rosa Gaeta — Tietê; 97 — Joaquim Barreto Filho — Guarany; 99 — Walter Poloni — C. R. Ribeirão Preto; 100 — José M. Cabral — C. Nautico Mogyano (Mogy).

A CLASSIFICAÇÃO COLLECTIVA

Na classificação collectiva das séries masculina e feminina, verificou-se o seguinte resultado:

Taça "A Gazeta" — 1.ª turma de 10 nadadores — Esperia — 227 pontos.

Taça "Mario Vespasiano Macedo" — 1.ª turma de 5 nadadores — Esperia — 42 pontos.

Taça "José Pironnet" — 2.ª turma de 5 nadadores — Tietê — 70 pontos.

Taça "Virgilio Martini" — 3.ª turma de 5 nadadores — Corinthians — 94 pontos.

Taça "Asdrubal de Barros" — 4.ª turma de 5 nadadores — Lyceu Theodoro Sampaio — 250 pontos.

Taça "Agostinho de Oliveira" — 5.ª turma de 5 nadadores — Força Publica de São Paulo — 277 pontos.

Taça "Harry Forsell" — 6.ª turma de 5 nadadores — C. E. Penha — 298 pontos.

Taça "Nelson Reis de Almeida" — Ao clube com maior numero de nadadores classificados até o 250.º lugar — Tietê — 43 nadadores.

Taça "Max Define" — 1.ª turma do interior, com 3 nadadores — Saldanha da Gama, de Santos — 50 pontos.

Taça "José Carlos Pinto" — 2.ª turma do interior, com 3 nadadores — C. R. Piracicaba — 111 pontos.

Taça "João Havellange" — 1.ª turma, de fóra do Estado, com 3 nadadores — Fonseca P. C., de Nictheroy, Estado do Rio (2 homens) — 416 pontos.

Taça "Carlos de Campos Sobrinho" — 1.ª turma collegial de 5 nadadores — Lyceu Theodoro Sampaio — 250 pontos.

Taça "Gazetinha" — 1.ª turma não filiada, com 5 nadadores — A. A. Guarany — 635 pontos.

SE'RIE FEMININA

Taça "Gazeta" — 1.ª turma de 3 nadadoras — Germania — 167 pontos.

Taça "Jandyra Barroso" — 1.ª turma de 5 nadadores — Corinthians — 448 pontos.

Taça "Betty Assembach" — 2.ª turma de 5 nadadoras — Tietê — 653 pontos.

Taça "Maria Lenk" — 3.ª turma de 5 nadadoras — Esperia (4 nadadoras) — 574 pontos.

Taça "Sieglinda Lenk" — Ao clube com maior numero de nadadoras classificadas — Corinthians — 10 nadadoras.

Portugueza de Santos e S. P. R. os vencedores da rodada de domingo

O IPIRANGA PERDEU PARA OS "LUSOS" PRAIANOS POR 2 A 1 — O HESPANHA DERROTADO POR 1 A 0 PELOS "FERROVIARIOS"

O campeonato paulista de futebol proseguiu com uma rodada fraca. Tanto o jogo realizado nesta capital, como o que teve por local a cidade de Santos, não chegaram a impressionar.

A Portugueza de Santos veio a esta capital enfrentar o Ipiranga em seu campo, na collina historica. O jogo foi muito fraco, com technica inferior, e terminou com a victoria dos visitantes por 2 a 1.

O S. P. R. foi a Santos jogar com o Hespanha. A peleja foi bastante disputada, com fortes ataques de lado a lado. Os "ferroviarios" foram mais felizes e venceram por 1 a 0, ponto marcado na primeira phase, quando tiveram certa supremacia.

No segundo tempo, os locaes jogaram melhor, mas não tiveram a sorte de empatar.

A VICTORIA DA PORTUGUEZA, NESTA CAPITAL

No campo da rua Sorocabanos, no Ipiranga, realizou-se, ante-hontem, o annunciado encontro de futebol entre os primeiros e segundos quadros da A. A. Portugueza e o C. A. Ipiranga, desta capital.

A victoria sorriu ao quadro visitante, o que, até certo ponto, provocou surpresa, visto que o quadro santista se apresentou com a quasi totalidade da sua turma secundaria, bem que o Ipiranga tambem se achasse desfalcado de bons elementos.

O jogo transcorreu com certo equilibrio. O que constituiu, todavia, motivo para a derrota da turma local — derrota que se deu por 2 a 1 — foi o facto de não se achar o seu trio final muito firme. Chapa, o guardião da turma local, embora muito applaudido pelos affeiçoados do seu clube, não desenvolveu acção apreciavel e os dois zagueiros tambem se descuidaram muito. Os ponteiros do Ipiranga, por outro lado, estiveram muito infelizes. Durante largo espaço de tempo que se encontraram deante da méta visitante, nada puderam fazer, devido, principalmente, á sua precipitação nos remates. Contra o Ipiranga, registaram-se numerosos escanteios provocados por Chapa, que corria a defender bolas fóra da méta e as deixava escapar por entre os dedos para a linha de fundo. Justamente, de um desses escanteios, provocados por Chapa, adveio uma confusão deante de sua méta, e da qual resultou um ponto, justamente, o que deu a victoria ao quadro visitante.

O jogo foi mais ou menos equilibrado, falho de technica, devido ao campo molhado e a bola pesada. Os ponteiros de ambos os quadros estiveram muito infelizes nos remates.

As turmas secundarias desenvolveram tambem jogo fraco e venceu egualmente a Portugueza, pela mesma contagem, isto é, 2 a 1.

As duas turmas, sob as ordens do sr. Cidrin, entraram em campo com a seguinte organização:

PORTUGUEZA: — Oswaldo; Ariovaldo e Virgilio; Mariani, Changai e Luisinho; Joãozinho, Cruz, Armandinho, Guilherme e Pintado.

IPIRANGA: — Chapa; Rovay e Simoni; Ribas, Armando e Dias; Avelino, Miguel, Imparato, Lupercio e José.

Na phase final, a Portugueza apresentou modificações, ou antes, trocas no seu quadro: Joãozinho e Guilherme trocaram de posição, o que não deixou de ser vantagem, pois a acção deste elemento na extrema foi excellente e foi elle o autor do tento da victoria do quadro santista.

Na turma do Ipiranga, Armando experimentou durante alguns momentos o centro da linha, trocando com Imparato, mas este logo voltou á sua posição, o que tambem foi bom, pois foi elle o autor do tento do quadro local.

(Continua na 11.ª pagina).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17.

A attitude do Boca Juniors motivou um novo caso, justamente no momento em que se esperava que as demarches para um accôrdo entre o Vasco e o Ferrocarril chegariam a bom termo. A noticia da compra dos passes dos jogadores Dacunto, Emeal e Gandulla, sobresaltou a todos os esportistas, pois, sabia-se que o Vasco não abriria mão desses jogadores. O sr. Sanchez Ferrero, do Boca Juniors, e alto paredro argentino, enviou nesse sentido um telegramma reservado, communicando aos referidos jogadores que pertencem ao seu clube que regressem a Buenos Aires.

Sabe-se, entretanto, que o Vasco não permittirá a ida daquelles players devendo alterar os seus contractos de commum accôrdo com os mesmos. Sómente, entretanto, o Vasco assumirá uma attitude decisiva, depois de ouvir o sr. Teixeira de Lemos, sobre o rumoroso acontecimento.

Fala-se que, Gandulla, Emeal e Dacunto, de qualquer forma, estrearão no quadro do Vasco no jogo contra o Fluminense.

Noticia-se que a C. B. D., no sentido de facilitar a estréa desses jogadores, estaria disposta a conceder o passe em face da má vontade demonstrada pelos clubes argentinos com relação a um accôrdo.

—— Em transito para a Bahia passou a bordo do "Conte Grande", por esta capital a delegação do Santos F. C., que na cidade de S. Salvador enfrentará, no proximo dia 28, o Botafogo daquella cidade, medindo forças, depois, com o Galicia e o Ipiranga, a 23 e 30 do corrente, respectivamente. Por fim, actuará com o F. C. Bahia, no dia 3 de maio, esperando o gremio bahiano estrear nesse jogo os players, Galateo, Argentino e Hortega, paraguayo.

Com a delegação santista, seguiu o juiz Sanchez Dias, devidamente licenciado pela Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

—— Terá lugar no dia 21 deste mez, a disputa do Grande Campeonato de Pesca á Enchova, patrocinado pelo Ministro da Agricultura, e promovido pelo Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Clube.

—— A Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro está ultimando a regulamentação do Torneio Nocturno de Tennis, que será iniciado dentro de pouco tempo. Em principio foi estabelecido o numero de tres jogos, sendo uma dupla mixta, uma de cavalheiros e uma singela de cavalheiros.

Sendo um torneio aberto, poderão participar do mesmo os clubes de Nictheroy e desta capital, que não pertencem a Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

—— Terá inicio no proximo sabbado o primeiro espectaculo de amadores pugilistas da temporada pugilistica de 1939, devendo ficar organizado, hoje, á noite, o programma para aquella temporada, que está sendo organizada pela nova empresa do Estadio Brasil que nesse sentido vem desenvolvendo grande actividade, e procurando fazer intervir varios pugilistas estrangeiros de renome.

—— Teve lugar hontem, á noite, no salão do Botafogo F. C., o banquete offerecido ao sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A., e no qual tomaram parte as mais altas autoridades representativas do esporte nacional, bem como representantes da entidade e clubes.

FUTEBOL

PERFUMARIA AZ DE OURO VS. CLUBE DOS COMMERCIANTES

Realizou-se domingo ultimo, no campo interno do Jardim da Acclimação, o encontro entre os 1.º e 2.º quadros desses clubes, vencendo o az de ouro pela contagem de 2x0.

Nos segundos quadros tambem venceu o Az de Ouro pela contagem de 4x0.

— Domingo proximo, pela manhã, o Az de Ouro enfrentará no campo interno do Jardim da Acclimação, pela manhã, os quadros do Athletico Paulistano.

O Paulistano mantem-se na liderança do campeonato de novos

A DESPEITO DO MAU TEMPO REINANTE, FORAM BONS OS RESULTADOS MARCADOS NO TORNEIO DE ANTE-HONTEM — REALIZAM-SE NO PROXIMO DOMINGO AS PROVAS TRANSFERIDAS — SIGNIFICATIVA ACTUAÇÃO DO PALESTRA, O SEGUNDO CLASSIFICADO

Proseguindo a temporada official, a Federação Paulista de Athletismo fez realizar, ante-hontem, na pista do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, o campeonato destinado á classe de "novos", delle participando elevado numero de inscriptos.

Em virtude do mau tempo reinante, o importante certame foi interrompido por varias vezes, sendo ainda transferidas algumas disputas para o proximo domingo, em virtude das condições da pista não offerecerem possibilidades para a observancia dos principios technicos.

Depois do forte temporal que desabou sobre a nossa capital, a marcação da pista ficou completamente inutilizada, não permittindo assim que se realizassem as provas que dependem da observancia do balisamento.

O nipponico Miyati, representante do Paulistano, logrou marcar o melhor resultado technico do torneio, saltando 13,12 metros no triplice salto, "performance" esta que traduz o novo recorde da classe de "novos".

Os demais resultados technicos, foram bons, levando-se em conta que varias disputas foram realizadas com a pista em pessimas condições, offerecendo ainda disputas verdadeiramente attrahentes, notadamente as provas de campo.

OS RESULTADOS

1.000 metros — 1.º, Aristides Silva, Corinthians, 2' 47"4; 2.º, Ismael Mori Jor., Tietê, 2' 50"; 3.º, Rodolpho Orlando, Palestra; 4.º, Herman Friezl, Germania; 5.º, Alberto Nunes, Palestra; 6.º, Antonio Hellmeister, Tietê.

3.000 metros — 1.º, Augusto de Azevedo, Palestra, 9' 45"6; 2.º, Sylvio Vernacci, Palestra, 10' 1"6; 3.º, Raul Novo Saes, Tietê; 4.º, Renato Mastrandréa, Palestra; 5.º, Antenor Valle; 6.º, Carlos Stigman.

110 metros sobre barreiras (baixas) — 1.º, Max Schiff, Saldanha, 15"7; 2.º, Rubens Cyro da Costa, Paulistano, .. 16"3; 3.º, Oswaldo Razzani, Tietê; 4.º, Odeto Guerzoni, Tietê; 5.º, Benedicto Mezzacapa, Germania; 6.º, Luis Doria, Paulistano.

Rev. 4 x 300 metros 1.º, turma do Esperia, 2' 33"8; 2.º, turma do Tietê, 2' 35"; 3.º, Paulistano; 4.º, Palestra; 5.º, Aramaçan; 6.º, Corinthians.

Salto com vara — 1.º, Luis Bueno, Corinthians, 3'30 mts.; 2.º, José Meirelles, Paulistano, 3,30 mts.; 3.º, Lourival Miajeta, Saldanha, 3,20 mts.; 5.º, Guaracy Torres, Paulistano, 3,20 mts.; 6.º, Attilio Vespa, Aramaçan, 3,20 mts.

Salto de extensão — 1.º, Yoshioki Miyati, Paulistano, 6,44 mts.; 2.º, Jorge Nerbauy, Germania, 6,26 mts.; 3.º, Ricardo Tielli, Allemã, 6,24 mts.; 4.º, Antenor Landgraf, Aramaçan, 6,23 mts.; 5.º, José Meirelles, Paulistano, 6,18 mts.; 6.º, Arnaldo Pineroli, Tietê, 6,11 mts.

Salto de altura — 1.º, Sinibaldo Gerbasi, Germania, 1,70 mts.; 2.º, Rubens Costa, Paulistano, 1,65 mts.; 3.º, Walter Thuenil, Germania, 1,60 mts.; 4.º, Roman Junqueira, Araraquara, 1,60 mts.; 5.º, Raphael Pugliesi, Esperia, 1,60 mts.; 6.º, Ricardo Reviglio, Tietê, 1,60 metros.

Salto triplo — 1.º, Yoshioki Miyati, Paulistano, 13,12 mts. (recorde de classe); 2.º, Roman Junqueira (Araraquara), 12,80 mts.; 3.º, Valentim Pakamis, Esperia, 12,35 mts.; 4.º, Takanki Suzuki, Paulistano, 12,23 mts.; 5.º, Jorge Virdoun, Germania, 12,11; 6.º, Paulo Silveira, Paulistano, 12,06 mts.

Arremesso do martello — 1.º, Pedro Favalli, Tietê, 45,93; 2.º, Miguel Malavolta, Palestra, 45,57; 3.º, Cyro de Campos, Araraquara, 43,54; 4.º, João Pereira, Palestra, 41,92; 5.º, João Cinel, Palestra, 39,29; 6.º, Heitor Isbrana, Tietê, 36,25.

Arremesso do disco — 1.º, José Rodrigues, Esperia, 35,43; 2.º, Jair Petrucci, Esperia, 35,26; 3.º, Paulo Mascarenhas, Germania, 33,39; 4.º, E. Nascarato, Esperia, 33,04; 5.º, Belmino Nunes, Tietê, 32,39; 6.º, Pedro Favalli, Tietê, 31,32.

Arremesso do dardo — 1.º, Benedicto Mezzacapa, Germania, 47,07; 2.º, Segismundo Ratt, Corinthians, 45,72; 3.º, João Russo, Palestra, 45,31; 4.º, Orpheu Paraventi, Esperia, 43,97; 5.º, Origenes Campion, Palestra, 43,16; 6.º, José Meirelles, Paulistano, 41,01.

A CONTAGEM

A situação dos competidores, até ante-hontem, é a seguinte:

1.º — Paulistano, 52 pontos; 2.º — Palestra, 45; 3.º — Tietê-São Paulo, 42; 4.º — Esperia, 38; 5.º — Germania, 38; 6.º — Corinthians, 30; 7.º — Araraquara, 16; 8.º — Saldanha, 14; 9.º — Allemã, 8; 10.º — Aramaçan, 3.

STINGY e CARIOCA BRILHARAM

nas principaes carreiras do programma de domingo na Moóca

SITRAN, OBELISCO, BEBÉ ROSE, VENUZIA, AGELLO E PAPICHITO OS GANHADORES DAS PROVAS RESTANTES

COMO SE DEU O CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA — MOVIMENTO TECHNICO — AS CORRIDAS NO PRADO DE MOINHOS DE VENTO — NO RIO, L'ATLANTIDE VENCEU O CLASSICO "CORDEIRO DA GRAÇA" — RESULTADO DOS "BOLOS" E "BETTINGS" — RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTANO

Não foi má a tarde turfista de ante-hontem, no Hippodromo Paulistano. O tempo modificou-se bruscamente do meio dia para a noite, cahindo, pela tarde a fóra, pesados chuvaceiros que puzeram em panico a collectividade frequentadora das "matinées" do elegante recanto da rua Bresser. Mas, não obstante isso, o "meeting" decorreu animado, chegando a casa da "poule" a recolher, para sete pareos, a importancia de 290 contos, bastante expressiva vara um dia e um programma tão pouco convidativo.

O cumprimento do programma, como de habito, processou-se a salvo de avarias, pelo menos visiveis. Todavia, nem por esse facto deixou, a "cathedra", de tomar um optimo "banho", de vez que o favoritismo se não fracassou em toda a linha, falhou, entretanto, em boa parte.

Falou-se, á ultima hora, num "arranjo" que teria sido planejado para o ultimo pareo. Os "negocistas", ao que informou um "entendido" á nossa reportagem, queriam a dupla 11, Papichito-Buster Keaton. Elles não puderam ver, entanto, realizados seus intentos, devido á intromissão no assumpto de pessoas que chamaram a si a incumbencia de esclarecer devidamente o caso...

Que velhacos!

As eguas inglezas fizeram sua segunda corrida. Tão impressionante como a primeira. O sr. Noble sorria, e o sr. J. M. Santos sorriu. E nesse ambiente de perpetuos sorrisos é que Stingy passou, triumphante, o disco de honra, sob a escolta de Tabarana e Stewardess.

Ha perspectivas de largos "panamás"...

O melhor episodio da tarde verificou-se no premio "Imprensa". Os quatro concorrentes actuaram com bastante galhardia, decidindo-se a pugna a favor de Carioca e Bright Star, que no final deixaram os competidores a perder de vista.

A filha de Schahriar actuou com muito denodo. E, curioso, na manhã de domingo affirmaram-nos, na frente de um collega, haver a ex-Gayola soffrido abundante hemorrhagia. Classe é classe mesmo, não ha duvida!

* * *

A acção do "starter" foi, como sempre, livre de maiores senões. Mesmo assim, a sirene ainda fez alguma coisa.

COMO SE DEU O CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA

1.º PAREO

Venceram Obelisco e Sitran, de accordo com decisão do "olho-mecanico", solicitada em virtude do apertado final que se verificou.

A disputa ficou reduzida a um "match" de Obelisco e Sitran, sendo que este correu sempre em segundo. No ultimo galão, o criouIo do Haras "Milano" deu a impressão de haver attingido a linha de Obelisco. E de facto a attingiu, dahi resultando o empate que aquelle apparelho constatou. Albion "largou" mal. E Sapateador mais uma vez decepcionou.

2.º PAREO

Seguida de Ugerê e Zagale, Bouquet puxou o lote até aos 600 metros. Ahi foi para a frente a filha de Middle West, que se mantem na vanguarda até aos 1.700 metros, onde é batida simultaneamente por Bebé Rose e Gran Fino. A filha de Pirolito foi a primeira a passar o disco, deixando em 2.º, a meio corpo, o ex-"Jockey Clube".

3.º PAREO

Victoria de Venezia. A filha de Trinidad, pulando muito bem, manteve-se na primeira posição desde a sahida do disco, sempre acompanhada de Quadrante, que formou a dupla, ficando-lhe a um corpo. Em 3.º veio Miscellanea.

4.º PAREO

Inesperado triumpho de Agello, que havia ido á cancha integrando o numero dos "out-siders".

Xacoco, atropellado por Agello, puxou o lote desde a partida aos 600 metros. Nesse ponto, o filho de Middle West, dando signaes de esmorecimento, passou a actuar em 2.º lugar, destacando na frente o pensionista de Oswaldo Mendes. Na entrada da recta esses dois cavallos estavam quasi juntos. E dahi a empolgante luta em que se empenharam desde as geraes á méta, luta que fez vibrar a assistencia e terminou com a victoria do filho de Visigodo pela vantagem de pescoço.

Rhapsodia "largou" fóra de corrida. Ao ser levantado o "apparelho" a pensionista do Stud Assumpção achava-se completamente impossibilitada de "largar" em condições. Mesmo assim, chegou a 4.º, a pescoço de Axum, podendo-se affirmar que venceria com sóbras se a sahida fosse propicia.

5.º PAREO

A disputa desta carreira redundou no mais bello espectaculo da tarde, graças ao empolgante final em que se envolveram Carioca e Bright Star, que, nessa ordem, passaram a linha de sentença.

Gostamos da actuação da ex-Gayola, que hoje defende as cores do Stud Nogueira. Pareceu-nos, entanto, que seu triumpho sobre Bright Star deve á estado da cancha.

Os quatro concorrentes, "largando" em boas condições, correram quasi em linha desde a sahida até a curva da rua Taquary. Na recta opposta, começa a definir-se a carreira, assumindo firmemente as principaes posições Carioca e Bright Star, que abrem luz sobre os demais. Carioca, na frente, e Bright Star, á sua anca, parece que querem devorar-se, ante forte enthusiasmo do publico, que ora instiga um, ora instiga outro. E a luta prosegue, viva, emocionante, até ao ultimo galão, quando a filha de Schahriar consegue transpor a tabua com a vantagem de cabeça sobre o filho de Bright Eyes.

6.º PAREO

Facil victoria de Stingy, que pode-se dizer, correu na ponta o kilometro. A dupla coube a Tabarana, que correu sempre á anca da filha de Stingo e deixou Stewardess a um corpo. O desfecho não deixou de interessar vivamente, dado o modo como se empregaram Stewardess e Mandassaia, que por pouco não egualaram a linha da representante do Stud Motta.

7.º PAREO

Venceu o cavallo Papichito. Inesperadamente. O filho de Cocles deve agradecer seu triumpho a Buster Keaton. Pois não fôra os cuidados que Buster inspirou a Hockeridge e Jaulanita, e o "bom bocado" em hypothese alguma lhe caberia...

Hockeridge firmou a dupla. Sua arrancada foi tardia. Tão tardia que Papichito nem deu confiança á sua atropellada, embora se trate de animal visivelmente frouxo.

Ora vejam o que fez o Buster Keaton!

MOVIMENTO GERAL

O resultado technico da corrida foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — 900 METROS

Premio "Initium" — 8:000$000

(Productos de dois annos nascidos no Estado sem victoria no paiz)

SITRAN, zaino, 2 annos, S. Paulo, por Pons e Sitéa, de propriedade do sr. Salim Lahud, treinador P. Barros, jockey T. Baptista, 55 kilos 1.º
OBELISCO, castanho, 2 annos, São Paulo, por Trieste e Freira, de propriedade dos srs. José e Luis Martinelli, treinador J. Mattos, jockey P. Vaz, 55 kilos 2.º
Ardorosa, J. Escobar, 53 .. .. .. 3.º
Butiá, W. Andrade, 55 .. .. .. 4.º
Sapateador, J. Nascimento, 56 .. 5.º
Albion, L. Gonzalez, 53 .. .. .. 6.º
Zingarilho, A. Nappo, 55 .. .. 7.º
Empate em primeiro lugar, dois corpos, para o segundo.
Tempo: 57".
Poules: Sitran .. .. .. (1) 14$200
Obelisco (3) 23$500
Dupla 13 .. 55$900
Placés: N. 1 .. 11$400
N. 3 .. 17$000
Movimento do pareo .. 18:955$000

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 4:000$

(Productos nacionaes — Handicap)

BEBE ROSE, egua alazã, 5 annos, São Paulo, por Piloto e Preciosa, de propriedade de D. Angelita H. Rosa, treinador B. Rosa, jockey A. Tucillo, 57|54 .. 1.º
Gran Fino, I. Sousa, 56 .. .. .. 2.º
Ugerê, J. O. Silva, 58|56 .. .. 3.º
Zagale, A. Nappo, 54 .. .. .. 4.º
Pourquoi, W. Andrade, 58 .. .. 5.º
Bouquet, R. Urbina, 49 .. .. .. 6.º
Falcão, J. Montanha, 53 .. .. 7.º
Não correu Observador.
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o 3.º.
Tempo: 95" e 2|5.
Poules: Bebe Rose (5) .. 92$600
Dupla: 34 .. .. 49$500
Placés: N. 5 .. .. 45$000
N. 6 .. .. 23$500
Movimento do pareo .. 29:850$000

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Criterium" — 4:000$000

(Productos nacionaes de 4 annos, sem mais de 3 victorias no paiz)

VENUZIA, egua zaina, 4 annos, São Paulo, por Trinidad e Venus, de propriedade do sr. Ramiro F. de Barros, treinador A. Pimenta, jockey A. Nappo, 50 kilos 1.º
Quadrante, T. Baptista, 52 .. 2.º
Miscellanea, J. O. Silva, 50|48 .. 3.º
Mandão, W. Andrade, 52 .. .. 4.º
Catharina, J. Nascimento, 54 .. 5.º
Vendida, A. Rocha, 54|51 .. .. 6.º
Litoral, P. Vaz, 56 .. .. .. 7.º
Natacha, R. Benitez, 50|47 .. 8.º
Ganho por dois corpos; varios corpos do segundo para o 3.º.
Tempo: 93" 4|5.
Poules: Venuzia (3) .. .. 41$500
Dupla: 12 .. .. .. 179$500
Placés: N. 1 .. .. 20$100
N. 3 .. .. .. 16$900
N. 6 .. .. .. 18$400
Movimento do pareo .. 36:715$000

QUARTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Progredior" — 6:000$000

(Productos de 3 annos, nascido no Estado sem mais de 1 victoria no paiz)

AGELLO, alazão, 3 annos, São Paulo, por Visigodo e Agenda, de propriedade do sr. Oswaldo Mendes, treinador W. Mendes, jockey P. Vaz, 55 .. .. 1.º
Xacoco, J. O. Silva, 55|53 .. 2.º
Axum, F. Biernascky, 55 .. .. 3.º
Rhapsodia, J. Nascimento, 53 .. 4.º
Mac. C. Brito, 55|52 .. .. .5.º
Ramancio, I. Sousa, 55 .. .. 6.º
Ganho por pescoço, dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 110 1|5".
Poules: Agello — (4) — 93$900.
Dupla: 13 — 53$700.
Placés: N. 1 — 14$700. N. 4 — 23$500.
Movimento do pareo: 41:425$000.

QUINTO PAREO — 2.000 METROS

Premio "Imprensa" — 6:000$000

(Productos de qualquer paiz — Handicap)

CARIOCA, egua castanha, 6 annos, Uruguay, por Schahriar e Girons Pride, de propriedade do sr. José Paulino Nogueira, treinador A. Alvino, jockey W. Andrade, 55 .. .. 1.º
Bright Star, L. Gonzalez, 54 .. 2.º
Polish, J. Montanha, 58 .. .. 3.º
Cabalista, T. Baptista, 53 .. .. 4.º
Ganho por cabeça; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 131 1|5".
Poules: — Carioca — (3) — .2$300.
Dupla: 13 — 50$000.
Montamento do pareo: — 49:075$000.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS

Premio "2.º Eliminatorio" — 10:000$000

Eguas estrangeiras de 2 annos, importadas pelo Jockey Clube de S. Paulo)

STINGY, egua alazã, 3 annos, França, por Stingo e Fourth Dimension, importada pelo Jockey Clube de S. Paulo, de propriedade do sr. Henrique Toledo Lara, treinador T. Rosa, jockey Silva, 55|53 .. .. 1.º
Tabarana, Nascimento, 55 .. .. 2.º
Stewardess, S. Sousa, 55 .. .. 3.º
Mandassaia, A. Gonçalves, 55 .. 4.º
Joan Grawford, T. Baptista, 55 5.º
Tony, F. Biernaschk, 55 .. .. .. 6.º
Yashmck, P. Vaz, 55 .. .. 7.º
não correu Rejected.
Ganho por dois corpos: meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: — 03 3|5".
Poules: — Stingy — (1) — 21$000.
Dupla: — 12 — 49$800.
Places: — N. 1. — 16$600 — N. 4 — 21$900.
Movimento do pareo: — 51:415$000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Combinação" — 4:000$000

(Productos estrangeiros — Handicap)

Papichito, castanho, 6 annos, Argentina, por Corbs e Nebraska, de propriedade do sr. Bernardo Leonardi, treinador R. Rojas, jockey J. Escobar, 49 .. 1.º
Hockeridge, L. Gonzalez, 58 .. 2.º
Jaulanita, A. Nappo, 54 .. .. 3.º
Buster Keaton, T. Baptista, 51 4.º
Não correu Maroncito.
Ganho por dois corpos: egual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: — 108 2|5".
Poules: — Papichito — (1) — 23$000.
Dupla: — 12 — 26$100.
Movimento do pareo: — 63:225$000.
Movimento geral das apostas: — 291:680$000.
Movimento dos concursos: — ...... 28:100$000.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

Foi o seguinte o resultado geral das corridas realizadas pela Associação Protectora do Turfe, domingo ultimo, no Hippodromo de Moinhos de Vento:

1.º pareo — Distancia 1.200 metros:
Sabina 1.º
Az 2.º
Tempo: — 81"1|5.
2.º pareo — Distancia 1.200 metros:
Gracelita 1.º
Odalisca 2.º
Tempo: — 79"3|5.
3.º pareo — Distancia 1.500 metros:
Bohemio 1.º
Tennis 2.º
Tempo: — 99"3|5.
4.º pareo — Distancia 1.600 metros:
Caparu' 1.º
Bahiador 2.º
Tempo: — 106"3|5.
5.º pareo — Distancia 1.700 metros:
Braki 1.º
Pedrinho 2.º
Tempo: — 112"3|5.
6.º pareo — Distancia 1.600 metros:
Carrocinha 1.º
Cankuru' 2.º
Tempo: — 104"1|5.
7.º pareo — Distancia 1.700 metros:
Occaso 1.º
Polar 2.º
Tempo: — 112"1|5.
8.º pareo — Distancia 1.600 metros:
Berron 1.º
Valentina 2.º
Tempo: — 104"1|5.
9.º pareo — Distancia 1.600 metros:
Gallena 1.º
Ouro e Fio 2.º
Tempo: — 103"4|5.
Movimento geral das apostas 185:235$

TURFE CARIOCA

L'Atlantide venceu o Classico "Cordeiro da Graça"

Na reunião que o Jockey Clube Brasileiro effectuou ante-hontem, no prado da Gavea e teve como attracção basica o Classico "Cordeiro da Graça", ganho por L'Atlantide, o resultado das diversas disputas foi o que se segue:

1.º pareo — "Saphinha" — Distancia 1.000 metros — 10:000$
Apollo 1.º
Cami 2.º
Seductor 3.º
Tempo: — 61".
Differença: 1 e meio corpo. s
Rateios: 18$800 e 34$200

2.º pareo — "Krebelina" — Distancia 1.200 metros — 7:000$:
Marapiré 1.º
Adua 2.º
Recatada 3.º
Tempo: — 76"1|5.
Differenças: 1 e um empate.
Rateios: 28$800 — Duplas: 25$200 e 33$200.

3.º pareo — "Maimará" — Distancia 1.400 metros — 6:000$:
Tinguassiba 1.º
Bramador 2.º
Diamantina 3.º
Tempo: — 87"2|5.
Differenças: 3 e 3. Rateios: 128$900 e 48$200.

4.º pareo — "Uberaba" — Distancia 1.600 metros — 4:000$:
Uyrapara 1.º
Passaporte 2.º
Kadjar 3.º
Tempo: — 100"1|5.
Differenças: empate e dois. Rateios: 21$700, 17$100. Duplas: 70$400.

5.º pareo — "Therezina" — Distancia 1.800 metros — 5:000$:
Sanguenol 1.º
Galan 2.º
Barriorreo 3.º
Tempo: — 112"2|5.
Differenças: 8 e 1. Rateios: 129$400 127$300.

6.º pareo — Classico "Cordeiro da Graça" — Distancia 1.000 metros:
L'Atlantide 1.º
Izar 2.º
Toca 3.º
Tempo: — 59"2|5.
Differenças: 5 e 2.
Rateios: 19$200 e 47$200.

7.º pareo — "Xangô" — Distancia 1.600 metros — 4:000$:
Indayatuba 1.º
Miroró 2.º
Bom Successo 3.º
Tempo: — 99"2|5.
Differenças: 1, 2 e 1. Rateios: 56$500 e 94$900.

8.º pareo — "Yolanda" — Distancia 1.800 metros — 5:000$:
Suggestivo 1.º
Everest 2.º
Miragaio 3.º
Tempo: — 111"4|5.
Differenças: 3, 4 e 2.
Rateios: — 55$600 e 33$200.
Movimento geral das apostas 419:290$

RESULTADO DO JOGO DE BOLOS E BETTINGS NO DIA 16-4-1939

BOLOS SIMPLES:

472 bolos a 10$000 ..	4:720$000
Desconto	944$000
Para o vencedor ..	3:776$000

Venceu o numero 12 com 5 pontos.

BOLOS DE DUPLAS:

1.091 bolos a 10$000 .	10:910$000
Desconto	2:182$000
Para o vencedor	8:728$000

Venceu o numero 369 com 10 pontos.

BETTINGS SIMPLES:

319 bettings a 10$000	3:190$000
Desconto	638$000
Para o vencedor	2:552$000

Houve 13 vencedores, cabendo a cada um réis 196$300.

BETTINGS DE DUPLAS:

928 bettings a 10$000 .	9:280$000
Desconto	1:856$000
Liquido	7:424$000
Saldo anterior	3:920$000
Para o vencedor ..	11:344$000

Houve 5 vencedores, cabendo a cada um réis 2:268$800.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA NO DIA 17-4-1939

Resoluções:

1) Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 23 deste;
2) Multar em 500$000, nos termos do paragrapho 3.º do art. 142 do Codigo, e por infracção do paragrapho 2.º do mesmo artigo, o aprendiz Antonio Tucillo, piloto de Bebe Rose no premio "Experiencia" das corridas de hontem;
3) Chamar á secretaria, amanhã, dia 18, ás 15 horas, os jockeys Pierre Vaz e Antonio Nappo;
4) Não permittir, por tempo indeterminado, a inscripção das eguas Venuzia e Rhapsodia para as corridas da sociedade.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA NO DIA 17-4-1939

Resoluções:

1) Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 23 deste;
2) approvar o balancete das corridas realizadas hontem dia 16;
3) autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 9 deste, de accordo com a papeleta do serviço chimico;
4) Designar, na fórma do disposto no paragrapho unico do artigo 23 dos Estatutos, dentre os directores ante-hontem reeleitos pela assembléa geral, os srs. Roberto Alves de Almeida, Clemente Sampaio Vianna, dr. Octavio da Graça Martins, Francisco Coutinho Filho e Luis Street para a commissão de corridas; e João Cecilio Ferraz para director do Stud Book; e eleger, dentre os componentes da commissão de corridas o sr. Roberto Alves de Almeida para vice-presidente e Clemente Sampaio Vianna para secretario da commissão;
5) levar ao conhecimento da Delegacia de Policia do Districto da Moóca, para a abertura do competente inquerito, o facto hontem narrado á commissão de corridas pelo tratador Adolpho Bernardini, responsavel pela egua Hockeridge, de que o jockey Ferenz Biernacsky, escalado para montar essa egua no ultimo pareo do programma, recebera uma proposta para não disputar com a referida egua — facto esse confirmado pelo referido jockey e testemunhado por um cidadão, que se promptificou a indicar ao sub-delegado de serviço do hippodromo, o autor dessa tentativa de suborno, o qual, trazido á directoria, foi identificado pelo jockey e pela testemunha, negando entretanto o facto, muito embora confessasse o encontro que teve com o referido jockey; e, consequentemente, vedar o ingresso ao Hippodromo a esse referido cidadão até que a policia apure devidamente o facto em que elle se acha envolvido;
6) acceitar para socios do clube os seguintes srs.: José Maria Ferreira dos Santos, Antonio de Padua Morse, Candido Egydio Gonçalves, Cincinato Cajado Braga, Theophilo Doberciner, Carlos Fileppo, Alcides Scheiba Ribas e Antonio Ferreira Braga de Barros.

Secretaria, 17 de abril de 1939.

PORTUGUEZA DE SANTOS E S. P. R. OS VENCEDORES DA RODADA DE DOMINGO

(Conclusão da 10.ª pagina).

O JOGO EM SANTOS

SANTOS, 18 — Diminuta assistencia compareceu ante-hontem ao campo do Macuco, onde o Hespanha F. C. local, enfrentou o S. P. R., dessa capital.

No encontro entre os segundos quadros, o S. P. R. venceu por 1 a 0.

Para o jogo principal, os quadros alinharam-se em campo assim formados:

HESPANHA: — Odair; Lulu' e Jarbas; Botelho, Dino II e Victor; Jeronymo, Belem, Chiquinho, Juquiá e Nestor.

S. P. R.: — Setalli; Celso e Mantovani; Negreiros, Guedes e Ulysses: Agostinho, Passarinho, Miguel, Eduardo e Carlos Leite.

O jogo foi fraquissimo, pois careceu de uma technica mais apurada, de parte a parte e teve uma porcentagem minima de lances suggestivos. Num aspecto geral, foi equilibrado, pois cada quadro exerceu certo predominio em cada phase.

No primeiro tempo, quando os "ferroviarios" levaram vantagens nas acções, a defesa local teve que se empenhar para evitar a derrota, mas não conseguiu impedir que o S. P. R. marcasse um tento, o unico da partida, e que lhe garantiu a victoria por 1 a 0.

O lance foi construido por Passarinho, que, após uma boa jogada, serviu Miguel em boas condições. O centro visitante agiu rapidamente e com um forte tiro, conquistou o ponto para o seu clube, quando o chronometro marcava 34 minutos de jogo. Dahi por deante o Hespanha reagiu, mas desordenadamente, vindo a terminar o primeiro periodo de jogo sem outro feito digno de nota.

O periodo complementar pertenceu ao Hespanha, que realizou maior numero de ataques. Seus avantes foram, porém, de uma fraqueza unica nos arremates finaes, quer pela falta de pontaria, quer pela morosidade com que agiam quando deviam concluir contra a méta contraria. O S. P. R. não deixou de atacar, tambem, mas sem o mesmo vigor de antes, vindo o jogo a terminar com a contagem estabelecida no primeiro tempo: S. P. R., 1 — Hespanha, 0.

A partida foi arbitrada pelo sr. Heitor Marcellino Domingues, cuja actuação póde ser classificada de muito boa.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Galdino, arcebispo de Milão, no decimo segundo seculo (1166-1176); Santo Eleuterio, S. Justino e Santo Euzebio, todos bispos da egreja: o primeiro, de uma diocese da Illyria, no segundo seculo, tendo morrido martyrizado pelos pagãos; o segundo, de Chieti, no decimo segundo seculo; e o terceiro, de Fano, no sexto seculo (502-506).

Tambem são commemorados, nesta data: Santo Eleuterio, abbade de um mosteiro em Spolleto, no seculo sexto; e os martyres, S. Calocero, natural de Brescia, martyrisado em Allenga, no segundo seculo; e S. Venustiano, martyrizado em Toddi, no seculo quarto.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde a dominga de Ramos até a dominga "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes da dominga de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mez.

COMMUNHÃO PASCAL DAS EMPREGADAS DO SERVIÇO DOMESTICO

Depois de amanhã, na Egreja Abacial de São Bento, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José promoverá a Paschoa das Empregadas do Serviço Domestico. Em preparação á mesma, haverá uma série de praticas, amanhã e nos dias 18 e 19, pelo p. Geraldo Pires de Sousa redemptorista.

Hoje e amanhã: — A's 6,30 hs: Missa e em seguida Pratica, A's 20 horas: Pratica e Bençam do SS. Sacramento.

Depois de amanhã: — A's 6,30 horas: Missa e Communhão Geral; ás 7,15 horas, Pratica — Procissão de N. S. Apparecida; ás 8 horas, Café.

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DE SION

Festa de Paschoa na Escola "São Theodoro"

Realiza-se hoje, a partir das 14 horas a festa de Paschoa das meninas da escola gratuita "S. Theodoro".

A revma. madre superiora geral da Congregação "N. Senhora de Sion" que se acha em São Paulo, desde ha alguns dias, presidirá á reunião.

As associadas e as "antigas" de Sion, aproveitarão o ensejo para prestar-lhe affectuosas homenagens.

Em seguida será offerecido um chá para o qual estão convidadas todas as "antigas" e amigas de Sion.

PASCHOA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realizou-se no sabbado passado, no Salão da Curia Metropolitana, uma reunião de funccionarios publicos, que foi presidida pelo revmo. padre dr. Carlos Marcondes Nithsch, assistente ecclesiastico do Movimento dos Funccionarios Catholicos, e que tem se dedicado á assistencia espiritual dessa classe.

O objectivo da reunião foi o proseguimento da Campanha Pascal, cujos trabalhos vêm sendo intensamente desenvolvidos.

Dado o acolhimento verdadeiramente promissor que o movimento pró-Campanha vem encontrando, é de se prever que a Paschoa dos Funccionarios Publicos, a ser realizada no proximo dia 14 de maio, constitua um verdadeiro acontecimento na vida espiritual de S. Paulo.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O padre Ernesto de Paula despachou: — Licença ao vigario de S. J. Baptista para realizar uma kermesse.

Binação a favor do padre Carlos Schnee.

Ritus Parvulorum a favor do vigario da Barra Funda.

Justificações — Parochias: — Cambucy: Joaquim Cardoso e Magdalena da Silva, Domingos dos Santos e Rosaria Thomaz, Napoleão Guastapaglia e Amabile Spolari, Hugo Braga e Lydia Aggio, João Ramani e Helena Pagano, Arlindo Duarte e Maria Pereira, Cyrillo Fernandes e Christina Clemente, José Vara e Helena Cione, Oswaldo Lagosta e Maria Attadia, Jorge Moraes e Rosa Bicudo, Nicola Barone e Dorothea Ruotolo. — Sant'Anna: João da Silva e Penha Mazzei, Felippe Abitabile e Clara Raucci, Diamantino Machado e Angelina Ruggeri, Avelino Coelho e Conceição Areias, Guerino Campanelli e Olivia Miranda, Arnaldo Ferraz e Maria Conceição Silva. Santa Iphigenia: Adriano Luiz da Costa e Amelia Azambuja Machado, Dario de Camargo Almeida e Lydia Esteves Lameira, Antonio Placco e Mafalda Almeida, Luis de Sando e Elza Teixeira. — Belem: Dimas Novaes e Vera Aguiar Fernandes, Manuel Maria Ferreira e Maria dos Prazeres Mattos, Daniel Cepanovich e Anna Fabero, Jesus Catalau Peres e Abigail Moreira. — Villa Arens: Francisco Martho e Rosa Magaton. — Pary: Felicio Costabile e Julieta Scarpari, José Prado e Maria Travasso, Ernesto Napoli e Zelia Icibaci, Manoel Gouvea e Alzira Zingaro. — Bom Retiro: Armenio Zallaljan e Joanna Molinari, Caetano de Santis e Maria Siqueira, Waldomiro Pereira e Luisa Laurino, Lino Rivolta e Veronica Mataitis. — Villa America: Roque Accette e Herminia Lotto, Antonio dos Santos e Emilia Fernandes. — Hygienopolis: Carlos Galvão Vicente de Azevedo e Nicia Brissac, Oswaldo Augusto Certain e Martha Ferraz Velloso. — S. Generosa: Carlos Bartoli e Alba Ribeiro de Araujo, Alipio da Cruz e Amelia Estima, Aristides Pires de Camargo e Rita Jorge, João Capellari e Cecilia Diniz Fortin, Emiliano Soares de Toledo e Dulcinda Hermogenes Pinto. — Ypiranga: Carlos Dias e Maria da Silva, Herculano Patrocinio e Adelina Adami, Fioravanti Biason e Ida Bulbarelli, Pedro Martins e Zenaide Fratelli. — Jundiahy: Horacio Cavalli e Linda Bonesso.

Reunião de porteiros de Grupo Escolar

Realizou-se domingo, no grupo escolar "Prudente de Moraes", mais uma reunião dos porteiros de grupos escolares, os quaes no momento pleiteam dos poderes publicos a melhoria dos seus vencimentos.

Compareceu a esta reunião a maioria dos porteiros desta capital. Ficou deliberado fazer-se a entrega de um memorial ao sr. Interventor Federal, assim que os porteiros do interior do Estado respondam ás circulares que lhe foram enviadas sobre o assumpto.

Centro Academico "XI de Agosto"

INSTALLAÇÃO DE DEPARTAMENTOS

Com a presença de grande numero de academicos, realizou-se sabbado, dia 15, ás 17 horas, na séde social, a installação dos departamentos recentemente creados pelo presidente do Centro Academico "XI de Agosto", em cumprimento a um dos itens do seu programma. Por essa occasião foram empossados os directores desses departamentos, que são os seguintes:

Departamento de Cultura: José Alipio F. Fonseca; Departamento Social: Francisco Morato de Oliveira; Departamento da Casa do Estudante: A. R. Tarsitano; Departamento Artistico: Affonso Gutierrez; Departamento de Patrimonio: Gabriel Ayres Neto; Departamento de Assistencia ao Estudante Pobre: Wilson S. C. Batalha; Departamento de Propaganda e Expansão: Wilfrido Cid Valerio.

Usou da palavra por essa occasião, em primeiro lugar, o bacharelando Trajano Pupo Neto, presidente do Centro, que, após dar posse aos respectivos titulares dos diversos departamentos, disse da satisfação com que podia vêr novamente ao seu lado, para uma collaboração mais estreita, aquelles valores da juventude academica. Finalizando, declarou estar convicto de poder confiar na acção de todos para um maior engrandecimento do Centro.

Em nome dos directores empossados falou o bacharelando Antonio Romeu Tarsitano que, de inicio, affirmou que era com grande satisfação que recebiam a honrosa confiança do presidente e que estavam dispostos a não poupar esforços afim de poder corresponder ao que delles se esperava no exercicio de suas funcções.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA

Presidencia do sr. desemb. Azevedo Marques. Secretariada pelo director interino sr. José Marcondes de Moura.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Ferreira França, Bernardes Junior e Barbosa de Almeida, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

AUTOS DA SEXTA E SEGUNDA CAMARAS: — O sr. desemb. Paulo Passalacqua, á mesa para proseguir no julgamento: ap. 2.952 de Sã Paulo e recurso 2.229 de Paraguassu'; devolvido com accordam: app. 2.952 de São Paulo e recurso 2.229 de Pa-771 de São Paulo e 10.077 de Piratininga.

AUTOS DA PRIMEIRA CAMARA: — O sr. desemb. Barbosa de Almeida, devolveu com accordams: apps. 3.013, de São Paulo, 2.981 de S. Carlos, 1.575 de Novo Horizonte, 3.037 de Franca, 2.808 de Sorocaba, 240 de Ribeirão Bonito e emb. de decl. na ap. 2.971 de Agudos.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 3.076 — Batataes — Appellante, Alvaro de Sá Pinto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. des. Ferreira França. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Ferreira França. Designado o sr. desemb. Bernardes Junior para o accordam. 20.747 — Rio Preto — Appellante, a Justiça. Appellado, Thomaz Oribe. Relator, sr. desemb. Barbosa de Almeida. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Barbosa de Almeida. Designado o sr. desemb. Azevedo Marques para o accordam. 3.008 — Bananal — Appellante a Justiça. Appellados, João de Godoy Macedo e Sebastião Nogueira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento, por votação unanime, expedindo-se ordem urgente para a soltura dos réos. 3.044 — Santos — Appellante, Armando Gomes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento, por votação unanime. 3.060 — Amparo — Appellante, João Pinto da Cunha. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento para annullar o processo a partir do libello, exclusive. Votação unanime. 3.091 — São Paulo — Appellante, Carlos Bernardes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento, por votação unanime. 3.109 — S. Paulo — Appellante, Antonio de Moraes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Dearm provimento em parte. Votação unanime. 3.125 — Santos — Appellante, a Justiça. Appellado, Luis Rossueto. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para condemnar, unanimemente, o appellado no grão minimo do artigo 294 parag. 2.º, combinado com os artigos 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes. 3.137 — São Paulo — Appellante, Orsini de Toledo. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento em parte, para reduzir a pena ao grão minimo. Votação unanime. 3.163 — Piratininga — Appellante, Manuel Rodrigues de Carvalho. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para annullar o julgamento. Votação unanime. 3.165 — S. Manuel — Appellante, José Gregorio Pires. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime. 3.173 — Soccorro — Appellante, Esmael Cyrillo de Freitas. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Deram provimento para annullar o julgamento. Votação unanime. 3.174 — São Paulo — Appellante, Waldemar Fernandes Duarte. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento, unanimemente. 3.196 — Santa Cruz do Rio Pardo — Appellante, Olympio Ramos ou Olympio Ramos Ferreira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime. Foi expedido ordem urgente para a soltura do réo óra absolvido. 3.223 — Santa Cruz do Rio Pardo — Appellante, José Pinto Catharino. Appellada, a Justiça. Relator, sr. des. Bernardes Junior. Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grão medio. Votação unanime. 3.236 — Jaboticabal — Appellante, a Justiça. Appellado, Luis Tiossi. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. Expediu-se ordem urgente para a soltura do réo. 3.244 — Sorocaba — Appellantes, Fidelis Sant'Ana e Antonio dos Santos. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 3.249 — São Paulo — Appellante, João Beraldo Brandão. Appellada, a Justiça. Relator, o sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento, para annullar o processo desde o despacho de recebimento do libello. Votação unanime. 3.042 — Santos — Appellante, Benedicto de Carvalho. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Não tomaram conhecimento contra o voto do sr. desemb. Bernardes Junior. Designado o sr. desemb. Azevedo Marques para o accordam. 3.053 — Sorocaba — Appellante, Alfredo D'Ambrosio. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Negaram provimento, por votação unanime. 3.096 — São Paulo — Appellante, Joaquim Torres Milan. Appellada, a Justiça. [illegible] sr. desemb. Ferreira França. De[illegible]vimento em parte, para a reducção [illegible] ao grão minimo, unanimemente. [illegible] São Paulo — Appellante, a Jus[illegible]ellado, Miguel Martins. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Adiado para o voto do sr. desembargador Ferreira França. 3.121 — Tieté — Appellante, dr. Juiz de Direito "ex-officio". Appellados, Antonio Dias Fidelis e Cesar Luis Americo. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

RETIFICAÇÃO

Julgamento proferido em sessão da Primeira Camara realizada a 10 do corrente, publicado no "Diario Official" do dia 11: APPELLAÇÃO CRIME — 3.037 — Franca — Appellante, a Justiça. Appellada, Maria Barnabé Garcia, vulgo Maria Hespanhola. Relator, sr. desemb. Barbosa de Almeida. Negaram provimento. Votação unanimemente. (Publicado novamente, por ter sahido com incorrecção).

SESSÃO ORDINARIA DA SEGUNDA CAMARA

Presidente, sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora regimental, presentes os srs. desembargadores Mario Guimarães, Antão de Moraes, Frederico Roberto, Manuel Carneiro, Gomes de Oliveira, Armando Fairbanks e Manuel Carlos, os tres ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA QUARTA CAMARA: — O sr. desembargador Macedo Vieira ao sart. com despacho: mandados de segurança 1.068 de S. Paulo e 1.072 de Agudos.

AUTOS DA QUINTA CAMARA — O sr. desembargador Vicente Penteado ao cart. com despacho: aggravo de instrumento n. 5.209 de Amparo.

JULGAMENTOS

EMBARGOS: — Na appellação civel n. 3.863 — São Paulo — Embargantes e embargados, Romulo Rossi e sua mulher e a Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desembargador Antão de Moraes. Rejeitaram os embargos dos expropriados, contra o voto do sr. desembargador Manuel Carneiro e os da expropriante contra os votos dos srs. desembargadores Mario Guimarães e Frederico Roberto, que os receberam, em parte. Interveio no julgamento destes ultimos embargos o sr. desembargador presidente da Camara.

— Na appellação civel n. 4.474 — Serra Negra — Embargantes, Jordão Fazolin e sua mulher. Embargada, Prefeitura Municipal de Serra Negra. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Antão de Moraes e Manuel Carneiro. Interveio no julgamento o sr. desembargador presidente da Camara. A seguir retirou-se o sr. desembargador Arthur Whitaker, tendo assumido a presidencia o sr. desembargador Manuel Carlos.

AGGRAVO DE DESPACHO: — Nos embargos n. 4.895 — São Paulo — Aggravante, José Maria do Valle Filho. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Negaram provimento por votação unanime. Impedidos os srs. desembargadores Antão de Moraes e Frederico Roberto. Findo este julgamento retiraram-se os srs. desembargadores Gomes de Oliveira e A. Fairbanks.

EMBARGOS — No aggravo de petição n. 4.162 — Ibitinga — Embargante, Joaquim Soares Viterbo. Embargado, Italo Bergamaschi. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado a pedido do sr. desembargador Mario Guimarães.

— Nos embargos á execução n. 4.617 — Santos — Embargante, Soc. Mogyana Exportadora Lida. Embargado, Joaquim Soares Torres. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Rejeitaram os embargos por votação unanime.

— Na appellação civel n. 3.434 — São José dos Campos — Embargante, Cia. Paulista de Fibras. Embargados, Austin Tibiriçá e outros. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado para o voto do sr. desembargador Manuel Carneiro. Findo o julgamento, o sr. desembargador Manuel Carlos transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Mario Guimarães, retirando-se em seguida.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 5.689 — São Paulo — Aggravante, Amalia Rodrigues Paradella e outro. Aggravada, Margarida La Torre Paradella. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Deram provimento contra o voto do sr. desembargador Manuel Carneiro. Interveio no julgamento o sr. desembargador Mario Guimarães.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 4.595 — São Paulo — Appellante, Nicola Martinelli. Appellada, Eduarda Tronchi. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento contra o voto do sr. desembargador Manuel Carneiro, que o dava em parte. Interveio no julgamento o sr. desembargador Mario Guimarães.

CARTA TESTEMUNHAVEL — 5.841 — São Paulo — Testemunhante, dr. Jovino de Faria. Testemunhado, Banco do Brasil. Relator, sr. desembargador Antão de Moraes. Julgaram improcedente a carta.

AGGRAVO DE PETIÇÃO: — 2.022 — São Paulo — Aggravante, Teodolinda Amoroso de Napole. Aggravado, dr. Alexandre Barci. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Adiado para o voto do sr. desembargador Manuel Carneiro, a seu requerimento. Impedido o sr. desembargador Frederico Roberto.

5.783 — Araras — Aggravante, dr. Jayme Villas Boas. Aggravado, o Juizo. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Deram provimento.

5.796 — Campinas — Aggravantes, Andrade e Cia. Lida.. Aggravada, Prefeitura Municipal de Campinas. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Adiado a requerimento do sr. desembargador Antão de Moraes.

5.852 — São Paulo — Aggravante, Atilio Poleto. Aggravados, R. Hespanha e Irmão. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Deram provimento.

5.836 — São Paulo — Aggravante, Anisia Lombardi Aggravado, o Juizo. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento.

5.853 — São Paulo — Aggravante, L. Pinto e Cia. Aggravado, D'Aprile Ardito e Cia. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento.

5.864 — Cafelandia — Aggravante, Vitorio Julio. Aggravado, José Gazzara. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Deram provimento, em parte, nos termos do accordam a ser lavrado.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 5.780 — Marilia — Aggravante, Cesario Nelson Travassos. Aggravados, Mario Luis Dias e outros. Relator, sr. desembargador Antão de Moraes. Negaram provimento.

5.805 — São Paulo — Aggravante, Helena Zdunsky. Aggravada, Eva Zdunsky. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Preliminarmente, tomaram conhecimento, contra o voto do sr. desembargador relator. No merito, negaram provimento. Interveio no julgamento da preliminar o sr. desembargador Antão de Moraes.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 4.885 — São Paulo — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Hugo Motta e sua mulher. Relator, sr. desembargador Manuel Carneiro. Negaram provimento, por unanimidade de votos.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 5.846 — Presidente Prudente — Aggravantes, Euridice do Amaral Meira e outros. Aggravado, José Joaquim Florence. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 5.446 — São Paulo — Appellantes, Donato Ferrari e Cia. Appellado, Banco Commercial do Estado de S. Paulo. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento, unanimemente. Impedido o sr. desembargador Antão de Moraes.

5.598 — Santos — Appellante, Manuel Felix. Appellado, Francisco Solano Lopes. Relator, sr. desembargador Antão de Moraes. Negaram provimento por votação unanime.

5.795 — Jaboticabal — Appellante, o Juizo "ex-officio". Appellados, Domingos Mendes e sua mulher. Relator, sr. desembargador Mario Guimarães. Negaram provimento, unanimemente.

5.806 — São Paulo — Appellante, o Juizo "ex-officio". Appellados, dr. Silverio Carpinelli e sua mulher. Relator, sr. desembargador Frederico Roberto. Negaram provimento, por votação unanime.

PASSAGEM EXTRAORDINARIA

AUTOS DA QUINTA CAMARA: — O sr. desembargador Toledo Piza á secretaria e aos cartorios com despacho: resc. 5.575, embargos 3.945, agravo de petição 3.725 de S. Paulo; devolvido com accordam e voto: aggravo de petição 5.788 de Santos e appellação 5.374 de Salto Grande, 5.092 de Piracicaba.

SECRETARIA

CONCURSOS: — Terão inicio hoje, 18, ás 13 horas, na sala das audiencias do Tribunal de Appellação, 5.º pavimento do Palacio da Justiça, as provas do concurso para provimento dos officios de escrivão de paz dos districtos de Anhemby e Aracassu.

PRESIDENCIA

Foi autorizada a expedição de carta de solicitador-academico, para a comarca da capital, aos srs. José Silveira, José Ortiz Monteiro e Helio de Andrade Reis.

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official", os seguintes editaes de concurso:

— Para provimento do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Cananéa, nos dias 24 e 31 de março p. passado;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Guarizinho, comarca de Itapeva, no dia 13 do corrente.

LICENÇA: — No requerimento de licença do sr. dr. Daniel Carneiro Sobrinho, juiz de direito da comarca de Santa Isabel, foi proferido o despacho seguinte: — "Nos termos da informação da Secretaria. S. Paulo, 15-IV-1939. (a.) A. Cesar Whitaker." (Foi solicitada, á Secretaria da Justiça, inspecção de saude).

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Julgando improcedente a acção ordinaria assim como a reconvenção entre partes, Octavio Martins de Moura e Cia., Adriatica de Seguros.

Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Gustavo Gallucci e sua mulher.

Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Antonio de Quadro e sua mulher.

Julgando habilitados os creditos não impugnados na fallencia de Sall Limitada.

4.ª Vara Civel — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Sustentando em recurso de aggravo, a decisão proferida na acção entre partes, Salles de Oliveira e Cia. e Daniel Delomo e sua mulher.

* * *

5.ª vara civel — Dr. Antonio M. C. Leal:

Autorizando a venda dos bens da massa fallida de C. Alba e Cia. a J. C. Morganti.

Mantendo o despacho aggravado que negou o pedido de levantamento de reintegração de posse feito por Daniel Dias de Carvalho, na possessoria em que contendem Frege Moreira Filho Ltda. e Pedro Lopes de Almeida.

Indeferindo a reintegração liminar de posse requerida pelo dr. Francisco Paulo Perushe contra Silvano Vidal Silveira.

Concedendo a assistencia judiciaria a João Francisco da Costa para que possa accionar a Guarda Nocturn de S. Paulo.

Recebendo para discussão, os embargos oppostos por d. Maria Damião Cardoso do Amaral, no executivo cambial em que contendem Arlindo de Castro e Antonio Eugenio do Amaral.

Homologando o penhor legal requerido por Liborio Guarnieri contra T. Nishiara.

Julgando a penhora no executivo hypothecario movido por José Zacarias e José Oscar contra o espolio de Francisco Ferreira da Rocha.

Julgando a penhora no executivo cambial que João Bandueri move a Santi Salvador.

Convertendo em diligencia o pedido de fallencia de Michel Tayer, requerida por Afifa e Cia. ou William Afif.

Annullando "ab-initio" a acção summarissima movida por Alfredo Maluf contra Miguel Braz Gentile.

Julgando por sentença a desistencia da acção de desapropriação entre Fazenda do Estado e Jafet e Cia.

Rejeitando "in-limine" os embargos oppostos por J. A. Mangiari e Cia., na acção de despejo que lhe move Alfredo Mercaz e mandando effectuar o despejo.

Julgando procedente a comminatoria entre a Municipalidade de S. Paulo e herdeiros de Mauricio Klabin e outros.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Pedro F. M. Chaves:

Julgando procedente a acção de excussão de penhor que o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo move a Hary Oliver Simonsen e outros e condemnando os executados no pedido e custas.

Indeferindo o pedido de levantamento de dinheiro no executivo cambial que o dr. Henrique Werth move a José Theodoro Bayeux e outros.

Reconsiderando o despacho na acção rescisoria que d. Adelina Felix Pereira e outros movem a Carlos Augusto Barreira, para mandar fazer a citação requerida na inicial.

Julgando a justificação requerida por Antonio Dal, Bosco contra Orlando Dias Pinto.

Julgando a justificação da naturalização requerida por Aziz Chibel Nacif e mandando remetter o processo ao governo do Estado.

Julgando procedente em parte, a acção decendiaria que Manuel Diniz move a Anna Maria das Dores Pedroso.

Julgando improcedente a acção de reintegração de posse que o S. C. Germania move á Light e Power, condemnando o autor nas custas.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. Alexandre D. A. Lima.

Mantendo em despacho de sustentação a sentença que declarou rehabilitado o fallido Luis N. Schainkman.

Julgando procedente a acção especial intentada por Arnaldo Sallada e sua mulher contra Ercilia Ranieri.

Julgando afinal procedentes os embargos de terceiro oppostos por Paulino Caturegli no executivo cambial entre partes, Angelo Feola e Antonio P. Ruiz.

Julgando procedente a acção de força nova expoliativa intentada pela Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé contra Miguel Averbach.

Recebendo para discussão os embargos oppostos por José Antonio Capistrano no executivo hypothecario movido pelo Banco do Estado de S. Paulo contra Luis Marzo e sua mulher.

* * *

8.ª Vara Civel, dr. José R. A. Vallim:

Julgando nullo "ab-initio" o processo da acção executiva fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Nunes e Robba. Julgando a justificação requerida por Evaristo Gomes Fernandes para fins de naturalização. Homologando a vistoria "ad perpetuam" requerida por Productos Evans Ltda. Mantendo a decisão aggravada nos autos da acção summaria movida por João S. Mello contra Herm Stoltz e Cia.

* * *

2.ª Vara de Orphams, dr. Justino Pinheiro:

Mantendo a sentença recorrida no aggravo interposto nos autos de sequestro em que é requerente o dr. Antonio Augusto Covello. Sustentando a decisão recorrida no aggravo interposto pela Fazenda do Estado no inventario de Louis Russel Mandon. Ordenando rectificação do calculo no inventario do dr. Reynaldo Ribeiro da Silva. Homologando desquite amigavel entre partes d. Maria José Fonseca Huffenbaker e Guilherme Victor Huffenbaker. Approvando contracto de honorario de advogado nos autos de interdicção de Paulo Prado do Amaral. Julgando habilitação de credito de Constancio Gonçalves Oliveira no inventario de Manuel Marques da Silva. Decretando a nullidade da acção nos autos de destituição de patrio poder entre partes Aquilino Graça Junior e d. Djanira Marcondes Machado. Sustentando a decisão aggravada nos autos de rectificação de registo civil em que é parte Americo Durazzo. Deferindo o pediod de alvará feito por Altamiro Oliveira Guimarães e sua mulher. Sustentando a sentença recorrida no aggravo interposto nos autos de annullação de testamento entre partes dr. Walter Belian e outros e dr. Antonio A. Conelo e outros. Resolvendo incidente nos autos de inventarios de Manuel Paula Sousa. Decretando a interdicção do dr. Osorio de Quadros no processo requerido pelo dr. curador geral. Declarando a emancipação de d. Stella Felix no processo em que ella é requerente. Julgando a habilitação de credito de Salim Dualibi no inventario de Manuel Marques Silva.

* * *

3.ª Vara Civel, dr. José David Filho:

Julgando procedente, em parte, a acção ordinaria entre partes d. Nila Petit Montmorency e Eduardo Hercovey Montmorency. Decretando a interdicção de Constantino Simonetti e nomeado sua curadora d. Carmine Ambrogi Simonetti. Julgando procedente o pedido de supprimento de registo de nascimento de Benedicto de Paula Andrade. Homologando o calculo no inventario de bens deixados pelo dr. Joaquim Prado de Azambuja. Reformando, em recurso de aggravo, despacho proferido nos autos do inventario de Domingos Romeu. Deixando de acolher a arguição de nullidade do feito no processo de levantamento da interdicção de d. Maria Rosa Preti. Julganda a partilha processada nos autos do inventario do fallecido Angelo Livio. Concedendo o supprimento de idade requerido nos termos do art. 214 do Codigo Civil, por Marcilia Maria Justina. Homologando o desquite amigavel de Octavio Vazoni e sua mulher, Silvena e Jesus Vazoni.

FEITOS DISTRIBUIDOR

2.º Officio Civel: — Ordinaria — Hormunda Fonseca contra Germaine Lucie Burchard.

3.º Officio Civel: — Decendiaria — Sulemian K. Safady contra Alexandre Cotait e ourto. Ordinaria — Lydia Gravina Granata contra dr. Mario Mauro e sua mulher.

4.º Officio Civel: — Justificação — Constantino de Almeida Loureiro.

5.º Officio Civel: — Justificação — Pedro Biffi.

7.º Officio Civel: — Summaria — Elpidia Cardoso contra Rannieri e Bracco.

13.º Officio Civel: — Despejo — S|A. Irmãos Rudge contra João Alves.

14.º Officio Civel: — Despejo — Raul Cunha Bueno contra Vicente Langiano Lombardi.

Ordinaria — Emilio Schlegel contra Oscar Stocklem e sua mulher.

15.º Officio Civel: — Despejo — Luis Joaquim Rodrigues contra João Alves Pereira.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º Officio Civel: — 14 horas — Assembléa de credores — Fallencia de Arthur de Toledo Macuco. 14 horas — Depoimento pessoal — João Barone.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Lygia M. Fonseca. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Carlos Tughi.

3.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Vistoria — Municipalidade de S. Paulo c| João Albino Moro. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Elias. 14 horas — Declaração — Fall. V. Assad Carban e Cia.

8.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — José Antonio. 14 1|4 horas — Terceira praça — Assad Batah c| Livano Klem Branco.

5.º e 6.º Officios Civeis: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 3.ª Vara Civel, dr. Diogenes Pereira do Valle.

7.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Aristides Freire. 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Armando Petrarchi.

4.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — José Elias Derane. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Hordinghi. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José de Moraes. 15 horas — Terceira praça e leilão — Executivo — Eugenio dos Santos Frazão contra José Miguel Costa e sua mulher.

9.º Officio Civel — 14 horas — Inquirição de testemunhas — "Correio Paulistano" S|A.

11.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Dr Fernando Costa. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Asdrubal Santos. 15 horas — Depoimento pessoal — Raul Cavalheiro de Macedo.

12.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Frida Mindlin. 14 horas — Depoimento pessoal — Francisco Girdois Filho.

FALLENCIAS

INDEX LTDA. — Dr. Celio Soares Baptista, requereu em data de 15 do corrente, a decretação da fallencia de Index Ltda., estabelecida nesta capital, á rua Asdrubal do Nascimento, 61. (7.º Officio).

MIGUEL GONZALES — Jorge Salles Avila, requereu em data de 15 do corrente, a decretação da fallencia de Miguel Gonzalez, commerciante estabelecido em Jundiahy. (8.º Officio).

ANTRANIG KETENEDJIAN — Em assembléa de credores realizada na fallencia supra, foi eleito liquidatario o dr. Aristides de Oliveira Orlandi, com a commissão geral e o prazo de 6 mezes para liquidação da massa. (16.º Officio).

PODOLSKY E HELU' — Deverá realizar-se no dia 2 de maio p. f., a assembléa de credores da fallencia supra. (11.º Officio).

FORUM CRIMINAL

IMPRONUNCIADOS POR DEFICIENCIA DE PROVAS

Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram impronunciados: Ioskio Haggá, dr. Oswaldo Bighetti, Decio Sousa Dias e Ramiro Ramos de Oliveira, denunciados por delicto de falsidade.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Mario Breviglieri, processado por ferimentos leves, foi condemnado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, a sete mezes e meio de prisão cellular.

— Pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram condemnados: Charles Oswaldo Sanderberger Evans, processado por ferimentos leves, á seis mezes de prisão cellular; João Rodrigues Narder, processado por identico delicto, á tres mezes de prisão cellular.

DENUNCIAS OFFERECIDAS

Pelo 2.º promotor publico, dr. Basileu Garcia, foram denunciados: Celso Garcia Ordine, Helena Pagliose e Florentina Isidoro da Silva, por ferimentos leves; e Lourenço Ferreira, por ferimentos graves.

— Por parte do 4.º promotor publico, em commissão, dr. Francisco de Barros Penteado, foram denunciados: Manuel Gomes da Silva, Mario Spina, Affonso Salvador, Henrique Jollebech, por delicto de attentado ao pudor; Antonio de Padua Montenegro, José Rezende Siqueira, por crime de roubo; e Benjamin Sokolik, por delicto de bigamia.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, foi absolvido José Duarte da Paixão, processado pelos delictos de homicidio e ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURY

TENTOU MATAR A AMASIA E FOI CONDEMNADO

Pelo Tribunal Popular, sob a presidencia do dr. Paulo de Oliveira Costa, foi hontem julgado o processo a que responde Herminio Florencio dos Santos, por delicto de tentativa de homicidio. No dia 9 de setembro do anno passado, cerca das sete horas, no predio numero, 155, da rua Chavantes, o accusado desferiu varios golpes com instrumento contundente e cortante em sua amasia Lydia dos Santos, com a intenção de matal-a.

Accusou o réo o dr. Raphael Pirajá, estando a defesa a cargo do dr. Sebastião Lima. Serviu de escrivão o sr. Ignacio Luccas. Os debates se prolongaram até cerca das 19 horas e meia, sendo o jury, pelo seu Conselho de Sentença, constituido dos jurados: dr. Alberto Dumont Villares, Eugenio Braga, dr. Gontran Reis, dr. Joaquim de Carvalho Parreira, dr. Euvaldo Rebouças de Carvalho, dr. Alcides da Costa Vidigal e dr. João Papaterra Limongi, por unanimidade de votos, condemnado o réo a pena de quatro annos de prisão cellular.

Congresso Salvacionista do Brasil

CHEGARA' A S. PAULO O GENERAL HIGGINS — OUTRAS NOTAS

Nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente, será realizado o congresso salvacionista nesta capital, o qual se reveste da maxima importancia, pelo comparecimento do general Higgins e de sua exma. esposa, que por quasi seis annos foram os dirigentes das forças mundiaes do Exercito da Salvação.

Hontem pela manhã chegou a S. Paulo, procedente do Rio Grande do Sul, o primeiro contingente de congressistas, ao todo 25 pessoas, estando para chegar, egualmente, as delegações de Curityba, de Sta. Catharina e do Rio e Estado do Rio.

O general e sra. Higgins chegarão amanhã, quarta-feira, pelo Cruzeiro do Sul, em companhia dos chefes territoriaes do Exercito da Salvação, coronel Hein e sua sra. O general e comitiva não virão directamente a S. Paulo, devendo descer em Mogy das Cruzes, para visitar o Orphanato Salvacionista "Blossom Home" (Lar das Flores) situado em Suzano.

A' tarde de amanhã, o general e esposa chegarão a S. Paulo, aqui presidindo a abertura solenne do Congresso, numa reunião publica, ás 20 horas, na Egreja Unida, á rua Helvecia, 772.

O congresso comportará reuniões particulares e publicas. A primeira das reuniões publicas será realizada quinta-feira, ás 20 e 30 horas, no salão do Athletico Clube, á rua Visconde de Ouro Preto, 119, e a segunda no proximo sabbado, dia 22, ás 20 horas no Salão Celso Garcia, á rua do Carmo, n. 25. Nessa ultima reunião, o general Higgins proferirá uma palestra sobre o thema: "O trabalho mundial do Exercito da Salvação".

PUBLICAÇÕES

"SITIOS E FAZENDAS"

Já está circulando o numero de abril da revista "Sitios e Fazendas", que se publica, nesta capital, sob a direcção do sr. Mario Maldonado.

Do summario dessa publicação agricola, destacam-se: — "A luta contra o bicho das frutas", G. Medina; "Medicina veterinaria na pratica", Annibal Torres de Mello; "Doenças dos ovinos e caprinos", Reginaldo P. Coutinho.

"GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL"

Commemorando o 19.º anniversario de fundação, a "Gazeta mercantil e industrial", publicação diaria de informações, do Escriptorio Levy Ltda., apresentou-se, dia 3 do corrente, com uma substanciosa edição.

Nesse numero, são ventilados os assumptos que mais de perto interessam ao commercio e á industria paulistas, com interessantes graphicos sobre o movimento importador e exportador.

"A Tribuna", de Victoria

Ha um anno, precisamente nesta data, assignala-o o "Lux-Jornal", foi dado á circulação, em Victoria, Estado do Espirito Santo, o primeiro numero da "A Tribuna".

Apresentou-se o novo diario com um feitio amplamente noticioso, com um corpo redactorial intelligente e de largo tirocinio, como se podia depreender pelos seus commentarios judiciosos e opportunos. Agradou, penetrando victoriosamente em todos os circulos sociaes.

Nesse pouco tempo de circulação "A Tribuna" conseguiu levar de vencida todos os obstaculos que se antepuzeram á sua carreira.

Hoje, quando commemora o seu primeiro anniversario, justifica-se este registo, que vale ainda como um applauso á campanha victoriosa dos nossos brilhantes confrades espiritosantenses.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

Realizou-se no dia 11 do corrente, ás 21 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de S. Paulo, mais um reunião do Conselho Administrativo.

Além dos diversos assumptos discutidos nessa reunião, de relevante importancia para a classe, deliberou-se ultimar o programma que opportunamente será divulgado, para as commemorações do "Dia do Contabilista" (25 de abril), na séde social do Instituto.

NOVOS SOCIOS — O quadro social conta com a inclusão dos nomes seguintes, na qualidade de socios effectivos: Eurico Leal Ferreira, Arlindo Lauretti, Luis Fragnan, Paschoal Ruzzi, José Gonçalves Marães Teixeira, Waldemar Gnecco, Oswaldo Xavier da Silveira Lucci, Oswaldo M. Mendes, Lidio de Almeida, Hugo Rodrigues Pereira, Benedicto Carvalho, Gerson Boulhosa.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

O Conselho Superior da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo reuniu-se ordinariamente na ultima sexta-feira, ás 21,30 horas.

Foi dada posse solenne aos novos conselheiros, srs. Joaquim Padilha Junior e José Policastro, que foram saudados pelo presidente, sr. João Baptista de Menezes e director Luciano Lacombe, havendo respondido, agradecendo, os conselheiros empossados.

Campanha pró-quadro social para 1939 — O Conselho Superior annuiu ao pedido da campanha pró-quadro social da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo pelo espaço de tres mezes, a contar de 24 de abril corrente e até 24 de julho proximo.

Em consequencia, os socios acceitos de 24 de abril em diante pagarão, quando admittidos pela primeira vez, 10$000 de mensalidade inicial, e quando readmittidos 15$000, sendo-lhes fornecidos a carteira e o distinctivo associativos.

As mensalidades subsequentes serão de 5$000. Breve a directoria vae iniciar a campanha pró-quadro social, methodicamente.

Excursão do Touring Clube a Poços de Caldas

Ficou definitivamente resolvido pelos dirigentes da secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil, dar proseguimento ao seu programma de excursões, levando a effeito um passeio a Poços de Caldas. A data da partida foi marcada para o dia 28 do corrente, ás 13.30 horas. A caravana será automobilistica apenas, rumando os excursionistas desta capital para Campinas, afim de, após reunirem-se aos demais socios e convidados do Touring Clube, procedentes de Ribeirão Preto e daquella cidade, seguirem com destino á bella estancia mineira. A chegada a Poços de Caldas dar-se-á por volta das 18.30 horas, ficando os componentes da caravana hospedados nos "Grande Hotel" e "Palace Hotel". A noite será livre aos excursionistas, estando marcados varios passeios para o dia seguinte, domingo, entre os quaes á Cascata das Antas, Fonte dos Amores e Country Clube. Ainda á noite, realizar-se-á um grande baile de gala no salão nobre do Casino, organizado pelo Rotary Clube de Poços de Caldas, delle participando os caravanistas.

Na segunda-feira, será levada a effeito uma visita á Villa Quisisana, á Represa e Campo de Aviação.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer hoje, ás 8 horas, á rua Victoria, n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: Luis Morvath, Alfredo Capozzi, Mario Capasso, Angelo Bertinatti, Orlando Cini, Emilio Bahout, Quirino Gonçalves, Jamil Klink, José Roux Paulino, Lucas Evangelista, José Martinez, Luis Grataglíano, Carmello Creazzo, Octavio Rodrigues Cabral, Tuki Chiba, Victor Carlos Pillinger, Guilherme Honnegger, Paschoal Quintale, Piero Aggugia, Antonio Perez Garcia, Francisco Vianna, Benedicto José do Prado, Arduino Belotto.

Foram approvados em exames os seguintes candidatos: Euclydes Baptista de Oliveira, Paulina Bernardini, Carlo Piccoli, Alvaro Castello Branco Braga, Olle Tilberg, José Plaza Medina, Mario Gasparotto, Isaac Carvalho, João de Mello, José Campos Falconi, Domingos Venditelli, Guilherme Jacomino, Mario Torres, João Lemcke, Anselmo Bispo Cardoso, Sadao Hase. Reprovados: 11.

A maior invenção de todos os tempos em materia de refrigeração domestica

OS NOVOS MODELOS FRIGIDAIRE, DA GENERAL MOTORS

O lançamento dos novos modelos Frigidaire, nos Estados Unidos, constituiu um dos maiores acontecimentos da industria norte americana, do genero, de todos os tempos. Apresentando, pela primeira vez no mundo, um modelo com "paredes refrigeradas", Frigidaire introduziu um principio inteiramente novo em refrigeração domestica, que os technicos yankees classificaram como a maior invenção, neste terreno, na historia da refrigeração.

Este invento consiste de uma serpetina de refrigeração embutida occultamente nas paredes da parte inferior do refrigerador, de tal modo que este fica dividido em dois compartimenot inteiramente isolados e com temperaturas absolutamente diversas. Por outro lado, as "paredes refrigeradas" não só proporcionam uma conservação muito mais perfeita dos alimentos, que mantem inalteradas sua seiva vital, como ainda controlam a circulação interna do ar e, consequentemente, a sua mutua contaminação.

Apresentados recentemente ao publico brasileiro, os novos modelos Frigidaire com "paredes refrigeradas" vêm causando, entre nós, a mesma sensação que causaram nos Estados Unidos.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR — QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

De Boletim Regional n. 80

1.ª parte.

LEI DO SERVIÇO MILITAR — O D. O. de 11, publica, o decreto lei 1.197, de 4, tudo do corrente, que approva a lei do serviço militar, publicando outrosim, a referida lei.

REGULAMENTO DAS INSPECTORIAS DE ARMAS E SERVIÇOS — O D. O. de 4 do corrente, publica o Regulamento Provisorio de Armas e Serviços, approvado por decreto 3.883, de 31-3-939.

COMMEMORAÇÕES DO 1.º CENTENARIO DO NASCIMENTO DE FLORIANO PEIXOTO — TRANSCRIPÇÃO DE AVISO — Transcreve-se: Ministerio da Guerra — Rio de Janeiro — 5 de abril de 1939 — Aviso 247 — Assignalando a data de 30 do corrente o centenario do nascimento de Floriano Peixoto, deve o Exercito commemoral-a com festivas demonstrações de elevado culto á memoria do bravo "Marechal de Ferro" cuja vida, na paz e na guerra, é um nobre exemplo das mais altas virtudes civicas de soldado e de patriota, sempre postas em gloriosas evidencias a serviço de sua classe e do Brasil.

Nestas condições, approvo o seguinte programma, o qual feitos os devidos entendimentos com os Ministerios da Justiça e da Educação, será executado naquella data, devendo, desde já, serem tomadas as necessarias providencias pelas autoridades interessadas.

Commemoração do 1.º Centenario do Nascimento de Floriano Peixoto, 30 de abril:

a) Commemoração da data em todas as Guarnições, precedida de prelecções sobre a personalidade do marechal Floriano Peixoto.

b) Monographia editada pela Bibliotheca Militar, para ser distribuida aos subscritores.

c) Retrato do marechal Floriano, distribuido pelo Ministerio da Guerra ás Unidades do Exercito e ás Instituições Civis que desejarem inaugural-o (pedidos por umas e outras á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra até 15 de abril).

d) Prelecções pelo radio, por officiaes do Exercito, e outras personalidades convidados pelo Ministro da Guerra, nos dias 26, 27, 28 e 29 de abril.

e) Solennidade no Clube Militar e no Gremio Floriano Peixoto (em combinação com as duas instituições.)

f) Solennidades nas escolas publicas de todo o paiz (em combinação com o Ministerio da Justiça e o da Educação, Interventores dos Estados e Prefeito do Districto Federal).

g) Grande solennidade militar junto ao monumento de Floriano com a presença do altas autoridades civis e militares. (a.) general Eurico G. Dutra. (D. D. de .. 11-4-939).

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA E. I. E. — NOVAS PROVAS INTELLECTUAES PARA OS CANDIDATOS REPROVADOS NOS EXAMES DE ADMISSÃO — Em nota n.º 668-N.º de 4 do corrente, dirigida á Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, o exmo. sr. Ministro da Guerra declara permittir que os candidatos do Curso de Administração da Escola de Intendencia do Exercito, reprovados no exame de admissão, se submettam a novas provas, na séde da E. I. E., devendo as commissões ser constituidas por professores dessa escola e completadas por docentes do Collegio Militar do Rio de Janeiro. (Bol. da Directoria de Cavallaria, 52, de 11-4-939).

2.ª parte:

ALTERAÇÕES DE OFFICIAES — Apresentações.

a) Em transito e de outras Regiões:

A 15 do corrente — Neste Q. G.: cap. de inf., Geraldo de Menezes Cortes, da Escola Militar, com procedencia de Curityba, em transito para a capital federal; de art., Benedicto Siqueira do III|1.º R. A. Mx., por ter de recolher-se á sua unidade e embarcar no dia 18 do corrente; de eng., Chrysanto de Miranda Figueiredo, da E. M., com procedencia da 8.ª R. M., em transito para a capital federal, 2.º ten. de art. Newton Ourique de Oliveira, do 3.º G. A. Do., por te raido transferido do 4.º R. A. M. para o 3.º G. A. Do. e seguir destino.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 14 do corrente: Neste Q. G.: 1.º ten. medico, Ruy Bueno de Arruda Camargo, da 2.ª F. S. R., por ter assumido interinamente o cmdo. da 2.ª F. S. R.

A 15 do corrente: Neste Q. G.: Major de Art., Ormir Vieira, do 4.º R. A. M., por ter regressado da Capital Federal, onde fôra com permissão deste commando.

Official mandado continuar na Chefia do E. M. da Inspectoria do 3.º G. R. M.

Foi mandado continuar na chefia do E. M. da Inspectoria do 3.º G. R. M. até ulterior deliberação, o ten. cel. Agenor Leite de Aguiar, ultimamente transferido do Quadro de E. M. para o Ordinario e classificado no 2.º G. A. Do., (Bol. da Insp. do 3.º G. R. M., 15, de 10-4-939).

Official que passa a responder pela Commissão de Rêde Sorocabana — Noroeste

Em virtude da permissão de que trata o item n. 31, do Bol. Reg. n. 65, de 12, e, conforme a communicação do E. M. Ex., em radio de 3, tudo do corrente, passa a responder pela Commissão de Rêde da Sorocabana-Noroeste, em substituição ao major Aurelio Alves de Sousa Ferreira, o cap. Sebastião Dalisio Mena Barreto.

Requerimentos despachados por este Commando

Eduardo Alvares Machado, pedindo certidão: Compareça ao Archivo deste Q. G. para receber a sua caderneta militar a qual foi encontrada no 5.º G. A. C.; Jo. Alves dos Santos, pedindo certidão: Deferido. Ao III|4.º R. I., para passar ao requerente a certidão solicitada, mediante o pagamento dos emolumentos da lei; Walter Prees, pedindo certificado de reservista: Deferido. Forneça-se-lhe certificado de reservista, de accôrdo com a informação n. 336, de 4 do corrente, do commandante do 6.º B. C., ao qual se restitue para os devidos effeitos; Angelo Antonio Sampaio, pedindo certidão: Declare o fim para que pede a certidão, de conformidade com o aviso Ministerial de 6 de setembro de 1938, e bem assim o seu endereço de accôrdo com a recommendação do Ministerio da Guerra; Ernesto Gomes Ribeiro, pedindo caderneta militar, Consta do archivo da extincta 3.ª Brigada I que o requerente, por ter tomado parte na Revolução de 1924, foi excluido como desertor. Houve mais tarde decreto de amnistia para os desertores e implicados em movimentos revolucionarios, e, entretanto, não consta apresentação do requerente para valer-se dos respectivos favores Dirija-se, querendo, á autoridade competente; Armindo Santos Davinas, pedindo certificado de reservista; Antonio Rodrigues de Arruda, pedindo caderneta de reservista e Cicero J. Silva, pedindo certidão: Declarem o endereço de conformidade com as exigencias em vigor; Pascoa Martins, pedindo a exclusão de seu esposo soldado do 10.º R. C. I., Salvador Martins; Maria Miguel Roselem, fazendo identico pedido com relação a seu marido soldado do 4.º B. R. C.: Indeferido. Requeiram, querendo, ao commandante da 9.ª R. M.; João Baptista de Sousa, pedindo certidão: Declare para que fins deseja a certidão; Anna Simoni Palerma, pedindo transferencia de seu filho Carlos Totini, soldado do 2.º R. C. D., por troca com o dito Alfredo Rodini, do IV|2.º R. C. D.: Indeferido; Attilio Nellio, pedindo certidão de reservista de 3.ª categoria: Reconheça a firma e declare o endereço; João Carli, pedindo certidão: Entregue-se-lhe a certidão, mediante o pagamento da importancia de 28$000 em sellos.

COMO NAS FITAS DE CINEMA

O BAIRRO DA VILLA MARIA THEATRO DE UM ASSALTO EM GRANDE ESTYLO — UM PADRE FERIDO A CORONHADAS DE REVÓLVER — OUTRO SACERDOTE AGGREDIDO A TIROS — FUGA DOS CRIMINOSOS

O bairro de Villa Maria foi sacudido na madrugada de domingo, por tragica occorrencia: individuos desconhecidos levaram a effeito um assalto contra o vigario da parochia e seus coadjutores.

O assalto, embora pudesse parecer uma vingança, teve como movel, possivelmente, o roubo.

Nos fundos da egreja de Villa Maria, na praça Candelaria, num trecho que, apesar de bastante edificado, não possue calçamento nem illuminação, está a casa parochial, onde residem o padre João Buescher, de 37 annos, allemão; o vigario José Bollinge, de 57 annos, francez, e seu ajudante padre João Koitech.

Na parte assobradada do predio dormem o padre João Buecher e o padre João Koiteck, tendo o seu dormitorio na parte terrea o padre José Bollinge.

Seriam 3,20 horas quando o primeiro ecclesiastico foi acordado por um individuo que trajava terno claro, e que por diversas vezes batera á porta, chamando pelos moradores.

Accordado, o padre não teve duvidas em attender ao visitante, quando este lhe explicou a razão pela qual ali estava: uma criança agonizante precisava ser baptizada immediatamente.

Momentos depois, o ecclesiastico se juntava ao desconhecido afim de cumprir o seu dever. Dirigiram-se para a estrada e, ao alcançarem um pequeno capão, situado a uns cem metros da capella, de u'a moita de capim, pularam á frente do padre mais dois individuos.

A um tempo os tres homens cahiram sobre o sacerdote, subjugando-o e deitando-o por terra. De compleição robusta, porém, o ecclesiastico levantou-se e reagiu, mas foi dominado pelos malfeitores, que afinal encostaram-lhe um revolver ao peito, exigiram-lhe 500$000, amordaçando-o em seguida, pois o padre dissera não possuir a quantia comsigo, mas que voltassem á egreja, que iria buscal-a.

Um dos ladrões ficou tomando conta da victima, emquanto os dois outros voltavam á egreja. Ali chegando, bateram á porta até accordarem o padre João Koiteck, que, sahindo á janella, indagou o que havia.

O bandido, então, explicou que o padre João Buescher, pouco adeante, cahira com um ataque e o caso reclamava algumas providencias.

O sacerdote ficou desconfiado. Desceu as escadas e foi acordar o vigario José Bollinge.

Mal o padre Koiteck, tendo atravessado uma pequena área interna, penetrava no quarto do vigario, que dormia junto á sachristia, os desconhecidos ali penetraram.

O padre João Koiteck conseguiu fechar-se num outro compartimento, alcançando a torre, onde começou a tocar os sinos. Desta maneira, a furia dos assaltantes se descarregou sobre o vigario. O padre foi alvejado por um dos bandidos, mas conseguiu, tambem, apanhar um revolver, aliás descarregado, para amedrontar os criminosos. Um novo disparo se ouviu. Os criminosos, atemorizados pelo repicar dos sinos e pelo revolver que lhes era apontado, fugiram, deixando cahido, gravemente ferido, o padre João Bollinge. Ouvindo os tiros, o padre João Buescher deu um soco no seu guarda e fugiu, pulando uma cerca.

Os estampidos e os sinos provocaram natural alarme no pequeno bairro, que logo se alvoroçou.

Por prescripção do legista que examinou o padre João Bollinge, foi este internado na Santa Casa, em estado gravissimo, sendo ali submettido a delicada intervenção cirurgica.

O padre João Buescher tambem foi soccorrido pela Assistencia, em cujo posto medico recebeu curativos. Ao saber que o vigario se achava impossibilitado de ir celebrar missa, o padre João Buescher, com o consentimento do delegado, se dirigiu até á egreja da Candelaria, para esse fim, voltando, depois, ao cartorio da Policia Central para prestar declarações.

A respeito da occorrencia, foi aberto inquerito, entregue ao delegado de Roubos, uma vez que se trata de um assalto a mão armada.

O dr. Homero Vaz do Amaral, titular daquella delegacia, está envidando grandes esforços para que o caso seja devidamente esclarecido.

OCCORRENCIAS POLICIAES DE DOMINGO

QUE'DA NUM DESPENHADEIRO

Santiago Dalle Leich, de 34 annos, casado, residente á rua Barra Funda, 237, no kilometro 9 da estrada do Mar, quando dirigia o auto P. 14.580, em direcção a São Bernardo, ás 14 horas de domingo, para se desviar de um outro auto que vinha em sentido contrario, e contra a mão, foi victima de um desastre.

Estercando o vehiculo muito para a margem da rodovia, Santiago perdeu a direcção, indo o vehiculo cair num despenhadeiro, espatifando-se. No auto viajavam tambem Americo Manzione, de 20 annos, residente á rua Costa Aguiar, 1.231, Antonio Manzione, de 68 annos, residente á avenida Nazareth, 1, Benedicto Manzione, de 24 annos, residente no mesmo endereço, e Luis Provenzani, de 41 annos, residente á rua Costa Aguiar, 1.234. Além do motorista, ficaram feridos Luis Provenzani e Benedicto e Antonio Manzioni, sendo que este ultimo gravemente, em virtude do que foi internado na Santa Casa. Os outros feridos prestaram declarações no inquerito aberto pela policia.

ABALROAMENTO

No cruzamento das ruas Itapicuru' e Cardoso de Almeida, ás 18 horas de hontem, Alzig Bargmann, residente á rua Clemente Alves, 380, dirigindo o auto P. 9.780, em que tambem viajava sua esposa, Beatriz Bargamann, e sua parenta Anna Bargamann, abalroou o auto P. 13.806, conduzindo por Urias Gonçalves dos Santos Figueiredo, residente á rua Rio Grande, 324, em companhia de quem viajava Maria Canali Gonçalves, sua esposa.

Dada a violencia do choque, d. Beatriz Bargamann, e d. Maria Canali Gonçalves soffreram graves ferimentos, sendo internadas na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

ATROPELAMENTOS

Na rua Eei, no bairro da Casa Verde, ás 6,50 horas de ante-hontem, João Carlos de Almeida, de 18 annos, residente á rua Turiassu', 166, foi colhido por um omnibus da linha que serve aquelle bairro, soffrendo ferimentos de natureza grave.

João Carlos de Almeida, após os soccorros na Assistencia, deu entrada na Santa Casa, tendo a policia aberto inquerito a respeito.

— Na avenida São João, esquina da alameda Glette, ás 14,45 horas de domingo, Luis Gonzaga Rabello da Luz, de 16 annos, residente á alameda Nothmann, foi atropelado pelo auto P. 5.688, dirigido pelo dr. Alexandre Tepedino. A victima soffreu ferimentos no frontal, na perna esquerda e no cotovello do mesmo lado, sendo soccorrida pela Assistencia.

A policia, tomando conhecimento do occorrido, providenciou a remoção do ferido para a Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

— Na rua José Getulio, na esquina da rua Vergueiro, ás 12,30 horas de domingo, Thomaz Berlanga, de 20 annos, residente á rua Santo Amaro, 56, foi apanhado pelo auto A. 19.166, dirigido por Christanziano Calemeu, soffrendo ferimentos no frontal, na região orbitaria esquerda e na perna do mesmo lado.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, prestando declarações no inquerito instaurado a respeito do facto.

— Aniceto Silva, de 59 annos, preto, residente na estação de Itahym, ás 19,50 horas de ante-hontem, quando descia de um trem da linha que vinha de Mogy, perdeu o equilibrio, cahindo sob as rodas do trem.

Em virtude de multiplas fracturas soffridas, Aniceto não resistiu aos ferimentos, fallecendo pouco depois. A policia fez remover o cadaver para a Assistencia, abrindo inquerito em torno da tragica occorrencia.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7,00, Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00, Programma internacional. — 8.30, Programma So...riso.
CRUZEIRO — 8.00, Programma Alvorada.
EDUCADORA — 8.00, Rep. jornal.
RECORD — 8,00, Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.300, Tudo é bão.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9,00, Ondas alegres.
COSMOS — 9.00, Musica popular.
CULTURA — 9.00 Prog. brasileiro.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9,30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.
RECORD — 9,30, Prog. indicador.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa — 10,30 Canções portuguezas.
COSMOS — 10.00, Momento musical. — 10,30, Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00, Para você. 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10,00, Jornal. — 10,15 Variado. — 10,45, Variado.
EDUCADORA — 10.00 — Jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Prog. dos socios — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD — 10,00, Prog. cubano. — 10,15, Cantores americanos. — 10,30, Prog. americano. — 10,45, Prog. brasileiro.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrota. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog brasileiro.
COSMOS — 11,00, Meia hora em Nova York. — 11,30, Saudades do sertão.
CRUZEIRO — 11.30 Concurso semanal.
CULTURA — 11.00 Prog. caipira — 11.30 Joias musicaes.
DIFFUSORA — 11,0, Jornal. — 11,05, Prog. Arco iris. — 11,15, Variado. — 11,30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. viennense — 11.30 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Canções argentinas — 11,30, Horas portuguezas.
RECORD — 11,00, Prog. italiano. — 11,15, Prog. portuguez. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. francez
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12,15, Bate papo — 12,30, Prog. havaiano. — 12,45, Prog. argentino.
COSMOS — 12,00, Voz de Portugal — 12,30, Variado.
CRUZEIRO — 12,00, Cantores celebres. — 12,30, Variado. — 12,45, Selecções.
CULTURA — 12.00 Apperitivo sonoro — 12.15 Variado — 21.30 Prog. italiano.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12,05. Musicas de nossa terra. — 12,15, Variado. — 12,45, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12.00 Operetas — 12.15 Variado — 12.30 Cantores mais populares — 12.45 Divertimentos musicaes.
RECORD — 12,00, Prog. brasileiro. — 12,30, Variado. — 12,45, Prog. americano.
S. PAULO — 12.30, Variado; 12.45, Prog. brasileiro.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — 13.00, Prog. Senhora — 13.30, Prog. Serrador — 13.45, Prog. Brasileiro.
COSMOS — 13.00 Intervallo.
CRUZEIRO — 13,00, Musica brasileira. — 13,15, Musica americana. — 13,30, Intervallo.
CULTURA — 13.30, Intervallo.
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13.00 A voz do Oriente — 13,30, Orchestras symphonicas.
RECORD — 13,00, Prog. brasileiro. — 13,15, Variado. — 13.45, Prog. feminino.
S. PAULO — 13.00 Prog. argentino — 13.30, Prog. vesperal.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
COSMOS — 14.00 Artistas celebres — 14.15 Canções francezas — 14.30 Rythmos brasileiros.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
RECORD — 14.00 Prog. francez — 14.15 Prog. viennense — 14.30 Variado.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15.00, Hora social.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 16.00 Astrologia — 16.15 Cartão de visita.
COSMOS — 16.00 Prog. feminino — 16.30 Boa vizinhança.
DIFFUSORA — 16.00, Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 16.00 Você manda e não pede — 16.30 Cine radio.
RECORD — 16.00 Prog. popeye.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Paginas — 17.30, Hora do estudante.
COSMOS — 17.00 Intervallo.
CRUZEIRO — 17.00 Bolero de Ravel — 17.15 Prog. argentino — 17.30 Musicas celebres.
DIFFUSORA — 17.00 Jornal — 17.05 Prog. popular — 17.30 Radio social — 17.35 Popular.
EDUCADORA — 17,00, Saudades da roça — 17.30, A voz da Hespanha.
RECORD — 17.00 Prog. brasileiro — 17.20 Variado.
S. PAULO — 17,00, Commentarios femininos — 17,30 Radio apperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00 Rythmo.
COSMOS — 18.00 Varzeano — 18.30 Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18,00, Variado — 18.05, Prog. das mãezinhas — 18.45 Vozes de velludo.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular. — 18.30 Ensino secundario — 18.45 Variado.
EDUCADORA — 18.00 Prog. Evangelista — 18.30 Prog. ferroviario.
RECORD — 18.00 Variado — 18.30 Estudio com Manuel Durães — 18.45 Variado.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes — 18.30 Radio esportes — 18.45 Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00, Prog. Ravengar. — 19,15, Familia encrencada. — 19,30, Instantaneo no ar. — 19,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 19,00, Cascatinha — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Variado. — 19,15, Quartetos originaes — 19.30 Tino Rossi — canções — 19.45 Variado.
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Marilena com regional — 19.15 Jockey Clube — 19.30 Ricardo Alves com jazz — 19.55 Jornal.
EDUCADORA — 19.00 Prog. viennense — 19.15 Prog. de canto com Jumaro Reis — 19.30 Prog. americano — 19.45 Prog. argentino com Arnaldo Carrara.
RECORD — 19.00 Variado — 19.15 Estudio
S. PAULO — 19.00 Philomena Grasso — 19.15 Piriquitinho verde — 19.30 Wilson de Andrade — 19.45 Variado.

DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS.
BANDEIRANTE — 21,00, Prog. bem que vi — 21,15 — Estudio — 21,30, Progr. no sertão.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00, Dansas estylizadas. — 21.15, Dolly Ennor, soprano. — 21,30, Programma de orchestra. — 21.45, Paraguassu' e seu grupo.
DIFFUSORA — 21,00, Jornal. — 21,05, Marilene com regional e Ricardo Alves com "Jazz". — 12.15, Orchestra viennense. — 21.30, Lydia Campos e "Jazz". — 21.45, "Jazz Diffusora". — 21.00 Canto fino. — 21.15, Solos de piano pelo maestro Peracchi. — 21.30, Programma argentino, — 21.45 Canto com Pedro Porto.
RECORD — 21.00 Studio. — 21.30 Prog. brasileiro. — 21.45, Conjuntos harmoniosos.
S. Paulo — 21.00 Variado. — 21.30 Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22.00, Parodia da opera.
COSMOS — 22.00, Prog. israelita. — 22.30 Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22.00, Tagarelices de um speaker. — 22.15, Dansa das horas. — 22.30, Caó e sua orchestra.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22.05, Mercedes Cimone. — 22.30, Programma da Saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
RECORD — 22.00 Progr. argentino. — 22,15, Orchestra popular. — 22.30, Prog. haviano. — 22,45, Cantores populares.
S. PAULO — 22.00, Mercedes Simone. — 22.30, Chuá.

DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE — 23,00, Prog. brasileiro. — 23,30, Ré-fa-si. — 24,00, Final.
COSMOS — 23,00, Final.
CRUZEIRO — 23.00 Radio Baile. — 24.00 Final.
DIFFUSORA — 23.00, Jornal. — 23.45, Final.
EDUCADORA — 23,00, Variado. — 23,30, Musicas para dansar. — 24,00, Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
RECORD — 23.00 Diga diga du' — 23.30 na opera — 24.00 O ultimo programma.
S. PAULO — 23,30, Final.
CULTURA — 23.00 Musica no ar. — 24.00 Final.

CHEFATURA DE POLICIA

ATTRIBUIÇÕES DA COMMISSÃO DISCIPLINAR

Foram dispensados os bachareis Cysalpino de Sousa e Silva, Juvenal de Toledo Piza, Francisco de Assis Carvalho Franco, Affonso Celso de Paula Lima e Newton de Feliciano Santos — da designação que lhes foi attribuida para membros da Commissão Disciplinar, desta repartição.

Foram designados os bachareis adiante mencionados para constituir a Commissão Disciplinar:

Durval de Vilalva, 1.º delegado auxiliar, para presidente; Antonio Braulio Ribeiro de Mendonça Filho, Venancio Ayres, Affonso Celso de Paula Lima, (effectivo); Juvenal de Toledo Ramos, Cysalpino de Sousa e Silva, delegados auxiliares e membros.

João Climaco Pereira, director geral.

O Chefe de Policia do Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve commetter á Commissão Disciplinar desta repartição, as seguintes attribuições:

a) — analysar, investigar, promover diligencias e dar parecer final nos processos e syndicancias em que devam ser applicados não só os artigos 157 e 177 da Constituição, como tambem, outras penalidades estabelecidas pelos regulamentos, quando assim julgar conveniente esta chefia; e, por isso,

I) — a commissão deve reunir-se duas vezes por semana, ás terças e quintas-feiras, na 1.ª Delegacia Auxiliar;

II) — os autos serão, distribuidos pelo presidente da commissão a um dos membros que será o relator e deste, passarão aos demais, para estudo;

III) — e mreunião, em que deverá haver metade e mais um dos membros da commissão, será discutido o voto do relator;

IV) — lavrado o parecer final, será este assignado por todos os presentes, sendo obrigatorio ao vencido justificar o seu voto, em separado;

V) — só motivo grave e justificado é que deve impedir o comparecimento;

VI) — o prazo maximo para o relator, quando não houve investigações, será de cinco dias, e, para os demais membros, de dois dias;

VIII) — para efeito da applicação do artigo 177 da Constituição, deve-se pedir, preliminarmente, informações á Delegacia de Ordem Politica e Social, em se tratando da conveniencia do regime; da repartição a que pertencer o funccionario, no caso d interesse do serviço publico e, em ambas as hypotheses, ao Gabinete de Investigações.

ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DE SION

A PASCHOA DAS ALUMNAS DA ESCOLA SÃO THEODORO

E', hoje, terça-feira, a partir das 14 horas, realiza-se a festa de Paschoa das meninas da escola gratuita "São Theodoro".

A revdma. madre superiora geral da Congregação "Nossa Senhora de Sion" que se acha em São Paulo, desde ha alguns dias, presidirá a reunião.

As associadas e as "antigas" de Sion aproveitarão o ensejo para prestar-lhe affectuosas homenagens.

Em seguida, será offerecido um chá para o qual estão convidadas todas as "antigas" e amigas de Sion.

Correios e Telegraphos

São convidados a comparecer na 1.ª turma da Secção do Pessoal os srs. Paulo Rego Rangel, Milton Kock dos Santos, Benedicto de Oliveira, João Duarte Moreira Junior, Nestor Barreto e João Jacomo Iecco.

— A' 1.ª secção (Protocolo) devem comparecer:

Processo — 5423|939, Irene Schaedlow; processo — 5419|939, José Mernandes Simões Affonso; processo 4988|939, Seigo Mogi; processo 7974|38, Ivan Pereira da Cunha; processo 40426|38, Yasnich Yamamoto — Cooperativa Agricola de Cotyr.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DO CAFÉ

(BOLETIM SEMANAL DO ESCRIPTORIO CARVALHAES)

SANTOS, 15 DE ABRIL DE 1939

Totalmente neutralizados pelo perigo crescente de guerra na Europa, os factores favoraveis, taes como a recente liberação cambial e os baixos preços ouro vigorantes, não puderam influir como deviam no mercado de café, que permaneceu toda esta semana muito pouco activo, com negocios quasi somente de cafés de bôas qualidades, solidos, verdes ou esverdeados, para embarques dentro de curto prazo. Os exportadores estão recebendo encommendas em pequena escala e quasi todas para entregas immediatas, de onde se conclue que os centros de consumo estão comprando apenas para as suas necessidades mais prementes. Para os cafés manchados ou amarellados não tem havido nenhuma procura ultimamente, o que impossibilita a sua collocação, mesmo quando os seus possuidores se dispõem a entregal-os pelas estimativas mais pessimistas.

Os preços correntes são muito irregulares, segundo as necessidades de cada comprador. Mais ou menos estão vigorando os seguintes, por 10 kilos: — 23$000 para os cafés extra finos, de peneira 18, côr verde e typo 2; 21$500 a 22$000 para os mesmos cafés, de peneiras 17, 16, 15 e moka; 19$500 a 20$000 para o typo 4, estrictamente molle; 18$500 para o typo 4, molle; 17$500 a 18$000 para o typo 4, apenas molle; 16$500 a 17$000 para o typo 4, duro; 16$000 para o typo 4, de fundo Rio; 15$000 a 15$500 para o typo 4, de bebida Rio; 18$500 a 19$000 para os preferenciaes molles, de peneiras 15 a 18 e moka e 18$000 a 18$500 para os preferenciaes medios, dos mesmo typcs e peneiras.

CAFE'

As bases do disponivel hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$200 para o typo 4 de cafés molles; 17$300 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e .. 15$300 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Muito calmo hontem, por effeito das baixas enviadas pelo termo americano, o mercado de café disponivel só registou, mais ou menos aos preços informados aqui domingo ultimo, negocios de urgencia. Os mercados externos sob a má impressão dos acontecimentos que ameaçam a paz européa se conservam extremamente reservados, como é aliás de todo ponto natural.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, tambem, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a .... 17$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de abril a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 17.

Paulista	8.893
Regulador São Paulo	6.973
Central	—
Sorocabana	1|447
Regulador Santos	13.653
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	—
Regulador Pary	948
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	32.379

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	326.229
Desde 1.º de julho	6.837.563

BALDEADAS

Em 17	F|Domingo
Desde 1.º do mez	244.684
Desde 1.º de julho	6.756.018

ENTRADAS

Em 15	26.344
Desde 1.º do mez	386.487
Desde 1.º de julho	8.646.655
Média	35.135
Em egual data do anno passado:	
Em 15	Feriado
Desde 1.º do mez	442.405
Desde 1.º de julho	8.571.713

EXISTENCIA

	Saccas
Em 15	2.273.946
No anno passado:	
Em 15	Feriado

DESPACHOS

	Saccas
Em 17	53.738
Desde 1.º do mez	426.772
Desde 1.º de julho	8.576.490
Em egual data do anno passado:	
Em 17	F|Domingo
Desde 1.º do mez	286.435
Desde 1.º de julho	8.399.879

EMBARQUES

	Saccas
Em 15	38.483
Desde 1.º do mez	343.928
Desde 1.º de julho	8.457.372
Em egual data do anno passado:	
Em 15	Feriado
Desde 1.º do mez	378.408
Desde 1.º de julho	6.725.802

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	644:856$000
Total	644:856$000
Café paulista	5.006:766$000
Total	5.006:766$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 17.

Vapor "Brasil".

Para Nova York:	Saccas
Hard Rand e Cia.	1.717
S|A. Leon Israel e Cia.	1.086
Cia. Paulista de Exportação	800
Cia. Leme Ferreira	750
Mc. Laughlin e Cia. Ltda.	750
Junqueira Meirelles e Cia.	750
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	579
Sampaio Bueno e Cia.	479
E. Castro e Cia.	250
Almeida Prado e Cia.	250
Gabriel de Paula e Cia. Ltd.	250
Vapor Lages, p| N. Orleans:	
Cia. Leme Ferreira	4.515
Vapor "Karnak". Para Hamburgo:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	3.175
Cia. Prado Chaves	3.065
Cia. Leme Ferreira	3.000
Para Bremen:	
Cia. Leme Ferreira	2.000
Ramos Silva e Cia.	1.000
Vapor "Paraguayo". Para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	3.810
Ray Deininger e Cia. Ltd.	500
Vapor "Delplata". Para Nova Orleans:	
Cia. Prado Chaves	2.000
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	1.750
S|A. Rebello Alves	800
Soc. Nac. Exportadora Ltd.	625
B. Gonçalve se Cia. Ltda.	250
Para Houston:	
Ramos Silva e Cia.	150
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	125
Vapor "Montferland". Para Amsterdam:	
Hard Rand e Cia.	1.125
Cia. Leme Ferreira	500
Vapor "Campana". Para Marselha:	
Hard Rand e Cia.	1.000
Franco Soares e Cia.	500
Vapor "Piriapolis". Para Antuerpia:	
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	900
Cia. Leme Ferreira	750
Lima Nogueira e Cia.	125
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Hard Rand e Cia.	125
Para Strasburgo:	
Lima Nogueira e Cia.	250
Vapor "Tana", p| N. York:	
Cia. Prado Chaves	2.000
Vapor "Antonio Delfino". Para Hamburgo:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.510
Vapor "Siqueira Campos". Para Hamburgo:	
Sampaio Bueno e Cia.	500
Vapor "Yamagiri Maru". Para San Pedro:	
Hard Rand e Cia.	425
Vapor Paraguayo". Para Philadelphia:	
Almeida Prado e Cia.	250
Vapor "Highland Patriot". Para Londres:	
Lima Nogueira e Cia.	1
E. Johnston e Cia. Ltda|	1
Para consumo de bordo:	
Diversos	39
TOTAL	53.738

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 17 de abril de 1939:

Stock de hontem	2.273.807
Café entrado desde, 1.º do corrente mez	386.487
Café entrado hoje:	
Paulista	21.523
Mineiro	—
Goyano	—
Paranaense	1.002
	32.525
Total entrado durante o mez, até hoje	419.012

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	343.929
Café embarcado hoje	30.993
Total embarcado durante o mez, até hoje	374.922

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	373.034
Café despachado hoje	53.738
Total despachado durante o mez, até hoje	426.772

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	1.225
Total retirado durante o mez, at éhoje	1.225

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	528
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	528
Stock de praça, hoje	2.276.564

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 15 de abril de 1939:
Rio — typo 6 — 5 7\|8 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 5 1\|8 — Idem.
Santos — typo 8 — 7 1\|4 — Idem.
Santos — typo 7 — 6 3\|4 — Idem.

Cafe disponivel — Informação do dia 17, ás 16,30 horas:

Typo 4, molle, por 10 kilos	19$200
Typo 4 duro, por 10 kilos	17$300
Typo 5 Rio, por 10 kilos	15$300

Mercado — Calmo.
Cotação para cafés solidos.

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 17 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 17$500.

Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 5.823 saccas.

	Saccas
Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100
Entraram no mercado	8.868
Existencia	701.529

No disponivel o mercado funccionou calmo.

Foram as seguintes as cotações, respectivamente para os typos:

Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

	Saccas
As vendas foram de	12.693
Os embarques foram os	2.387

Nova York mandou na abertura — nada e no fechamento: nada.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	5.89	5.79
Junho	5.98	5.88
Setembro	6.01	5.92
Dezembro	6.05	5.96
Mercado	Estav.	Acces.

Fechamento — Baixa de 9 a 10 pontos.
Vendas — 10.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Maio	4.19	4.17
Julho	4.16	4.14
Setembro	4.17	4.13
Dezembro	4.20	4.17
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa de 2 a 4 pts.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Maio	212-1|4	214
Julho	209-3|4	211-1|4
Setembro	209	210-1|2
Dezembro	208-3|4	210
Vendas	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Alta de 1-1\|4 a 1-3\|4 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 17 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 Superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	27|0	27|9
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. B.	20|6	20|6

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil affixou hontem, as seguintes taxas de compra, para os 30 °\|°:

A 90 d\|v.: — Londres, 77$030 e Nova York, 16$470.

A' vista: Londres, 77$230 e Nova York, 16$500.

Cabogramma: — Londres, 77$330 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes condições, para venda:

A' vista: Londres, 86$600; Nova 18$500; Genova, $976; Paris, $491; Madrid, 2$055; Berna, 4$160; Lisboa, $788; B. Aires papel, 4$130; Montevidéo, ouro, 6$710; Berlim, 7$440; Amsterdam, 9$850; Antuerpia, ouro, ... 3$120; Japão, 5$120 e Marcos compensados, 6$100.

SANTOS

O mercado de cambio, hontem, funccionou, calmo, com poucos negocios.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas que até o fechamento não modificaram:

Mercado official, compras, a 90 d\|v., entregas a 30 dias, libras a 77$030 e dollares a 16$470.

A' vista, entregas a 30 dias, libras a 77$230, dollares a 16$500, francos a $435; liras a $865, pesos argentinos a 3$810 e pesos uruguayos a 5$930.

Cabo, entregas a 30 dias, libras a 77$330 e dollares a 16$520.

Mercado livre, compras a 90 d\|v., entregas a 30 dias, libras a 85$200 e dollares a 18$270; á vista, entregas a 30 dias, libras a 85$400, dollares a 18$300, marcos compensados a 5$700 e vendas a 6$100.

Cabo-entregas a 30 dias, libras a 85$500 e dollares a 18$320. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: á vista, libras de 86$600 a 86$825, dollares de 18$500 a 18$550, florins holandezes a 9$820, francos de $490 a $492, francos suissos a 4$150, reichsmarck a 7$420, verrechnungsmarck a 6$100, belgas a 3$115, liras a $976, pesos argentinos de 4$300 a 4$320, pesetas a 2$060 e escudos de $786 a $787. O mercado abriu com dinheiro para libras a 85$500 e dollares a 18$350. No fechamento do primeiro periodo havia dinheiro para libras a 85$600 e dollares a 18$380. Na reabertura, á tarde, o mercado continuou inalterado. Os trabalhos foram encerrados com dinheiro para libras a 85$700 e para dollares a 17$400, com negocios nessas bases.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 17.

Londres	86$439
Nova York	18$550
Portugal	$787
Italia	$980
March	—
Belgica	—
Uruguay	—
Hollanda	—
Argentina	4$328
França	$490
Suissa	4$150

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Cambio: — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres, á vista	86$600
Paris	$490
Nova York	18$500
Hamburgo	—
Zurich	4$150
Milão	$975
Lisboa	$795
Madrid	—
Bruxellas	3$115
Buenos Aires	4$310
Montevidéo	6$780

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.68.06	4.68.03
Paris	176.73	176.73
Genova	89.00	88.99-1|2
Berlim	11.71.00	11.69-3|8
Amsterdam	8.81-3|4	8.81-3|4
Berna	20.87-1|2	20.87-1|4
Bruxellas	27.85-1|2	27.84-3|4
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

S\|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-3|8	4.68-1|16
Paris	2.64-7|8	2.64-7|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Berna	53.08.00	53.08.00
Amsterdam	22.42.50	22.42.75
Bruxellas	16.82.00	16.81.50
Berlim	40.02.00	40.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.23 p.	20.20 p.
Vendedores	20.22 p.	20.18 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 17 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.01 d.	12.98 d.
Vendedores	12.99 d.	12.95 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 °|°
Banco da Italia	4 1|2°|°
Banco da Allemanha	4 °|°
N York a 90 dias (comp.)	1|2 °|°
Banco de França	2 °|°
Banco da Hespanha	6 °|°
Londres a 90 dias	1-5|8 %
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 °|°

TITULOS

S. PAULO

Bastante calmo funccionou, hontem, o mercado de fundos publicos e particulares, sendo diminuto o numero de negocios feitos durante os trabalhos.

O movimento attingiu o total de .. 568:109$000, sendo 414:915$000, de negocios realizados na abertura e .... 153:194$000 de vendas effectuadas no fechamento. As transacções realizadas em torno de titulos publicos produziram 409:099$000 e os negocios com titulos particulares orçaram em ...... 159:010$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos publicos:

160 — Ap. Mun. 1933, de 500$	505$000
300$ — Obrig. Est. "Café"	785$000
18 — Obrig. do Est., 1921, nom.	910$000
2 — Obrig. do Est., 1921, port.	910$000
46 — Idem, ao port. de 500$	455$000
Fundos Particulares:	
100 — Acções Banco Commercial, Integr.	306$000
150 — Acções Banco S. Paulo	186$500

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

6 — Ap. Unif., port.	1:005$
5 — Ap. do Est. Minas, 11 série	143$000
2:000$ — Obrig. Est., "Café"	785$000
50 — Let. Cam. Rio Claro 9 °|°	485$000
2 — Letras Cam. Mocóca	97$000
20 Let. Cam. S. Bernardo	1:000$
Fundos Particulares:	
30 — Acções Banco S. Paulo	186$500
150 — Acç. B. Com. e Ind.	292$000
130 — Acções Banco S. Paulo	187$000
24 — Acç. Cia. Paulista, def.	240$000
90 — Acções Cia. Paul., nom.	233$000

BOLSA DE VALORES DE DE SAO PAULO

Movimento do dia 17:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	910$
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "1922", port.	—	—
Mayrink-Santos	—	—
"Café"	—	782$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	985$
Municipaes, "1921"	1:020$	1.000$
Municipaes, "1937"	—	1:005$
Municipaes, "1937"	970$	966$
Estado, 7.ª a 11.ª	755$	—
Estado, 3.ª a 15.ª	755$	—
Federaes, port.	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	—
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913"	—	90$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1926$	—	—
Campinas, "1937"	—	—
Rio Claro, "1937"	—	480$
Bancos:		
Commercio e Industria	295$	291$
São Paulo	187$5	186$5
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	—
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	—	—
Comercial, integr.	308$	304$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Estado de S. Paulo	315$	—
Brasil	400$	—
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	233$5	232$5
Idem, caut. port.	—	233$
Idem, def.	—	239$
Mogyana	45$	42$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Banco Mercantil, c| 60 °|°	—	119$
Moinho Santista	—	295$
Debentures:		
Não houve offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 17:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	739$
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	739$
Do Est. de S. Paulo, unif., fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	989$
Idem, 1931	—	1:004$
Idem, 1933	—	1:004$
OBRIGAÇÕES		
Estado de S. Paulo, emp. de "1921"	—	904$
Do Café	—	783$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	89$
S. Paulo, 1918	—	—
DEBENTURES		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
COMPANHIAS		
Paulista Estrada de Ferro	234$	231$5
Mogyana Estrada de Ferro	46$	39$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria São Paulo	294$	290$
Commercial	308$	303$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	65$000	66$000
Moido, branco, 58 ks.	59$000	60$000
Crystal bom secco de Pernambuco	59$000	60$000
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RIO, 17 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$700
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700

(Por sacca de 15 kilos).

Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	4$8|5$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 10 kilos	7.300	7.100
Desde 1.º de setembro	4.838.000	4.830.700
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	15.000	—
Santos	2.200	—
Outros portos do norte do Brasil	6.000	—
Sul do Brasil	5.200	—
Existencia:		
Em saccas de 60 ks.	1.203.000	1.224.100

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	57.632
Entradas	—
Sahidas	86.805

Mercado sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Comtelburo).

Cotação do fechamento:

Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	1.97	1.96
Julho	2.02	2.00
Setembro	2.06	2.05
Janeiro	2.00	1.98

Fechamento: — Alta de 1 a 2 pontos.
Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5 15 kilos

CONTRACTO "A" ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	45$200
Maio	44$100	44$600
Junho	42$800	43$500
Julho	42$500	43$300
Agosto	42$500	43$000
Setembro	42$500	43$400
Outubro	42$500	43$000
Novembro	42$500	—
Dezembro	42$700	—

CONTRACTO "A" U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Abril	44$200	44$900
Maio	44$100	4$500
Junho	43$000	43$400
Julho	42$900	43$300
Agosto	42$800	43$100
Setembro	42$600	43$500
Outubro	42$700	43$500
Novembro	42$800	—
Dezembro	43$000	43$700

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

500 arrobas para o mez de maio a	44$300
500 arrobas para o mez de junho a	43$100

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

	Fardos
Classificados até 15|4	98.905
Classificados hoje, 17|4	6.727
Total	105.632

CONTRACTO "C" ABERTURA

	Comp.	Vend.
Presente	44$000	44$500
Maio	—	45$000
Junho	43$900	44$800
Julho	43$700	44$700
Agosto	—	—
Setembro	44$000	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—

— Sem negocios.

CONTRACTO "C" FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Maio	44$200	45$000
Junho	44$000	44$800
Julho	44$000	—
Agosto	44$000	44$900
Setembro	44$200	45$000
Outubro	44$300	—
Novembro	44$400	—
Dezembro	44$500	45$500

Sem negocios.

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938

Classificados (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem, dia 15|4	98.905
Hoje, dia 17|4	6.727
TOTAL	105.632

Kilos: — 19.366.620.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardos:

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

Até o dia 14|4	150.508
Hontem, dia 15|4	1.516
TOTAL	152.024

Kilos: — 27.086.372.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base typo 5)

Typo 2	Nominal	
Typo 3	44$500	45$000
Typo 4	44$500	45$000
Typo 5	44$500	45$000
Typo 6	44$500	45$000
Typo 7	Nominal	
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 15 de abril:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.505	279.757
Fardos de algodão	—	—
Algodão em rama	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	313	60.011
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	9.366	1.681.343
Algodão Linther	466	85.965
Residuos de algodão	371	49.318

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	42$000	42$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	242.000	242.000
Exportação:		
Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 17 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 43$500	
Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500	
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Matats	—	—
Fibra curta Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.671
Entradas	—
Sahidas	890

O mercado apresentou-se calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 17 (Comtelburo).
FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
São Paulo Fair	—	4.74
Norte Brasil Fair ..	—	4.39
Maceio Fair	—	—
American Fully Middling ..	—	4.99

American Futures:
para:—

Maio	4.47	4.63
Julho	4.45	4.41
Outubro	4.33	4.29
Janeiro	4.35	4.31

Disponivel São Paulo —
Disponivel Mrasileiro —
Disponivel Americano —
Termo Americano — Alta de 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 17 (Comtelburo).
Cotações ás 11.30 horas:
American Futures:
para: —

	Fech.	Fech. ant.
Maio	7.98	7.94
Julho	7.69	7.69
Outubro	7.37	7.41
Janeiro	7.32	7.36

Alta parcial de 4 e baixa de 4 pontos.

Amarellão	14	14$2	14$3|14$5

Mercado — Frouxo.

MAMONA
(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	$530|540	—
Miuda	Não ha	
Misturada	530|540	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	41$000	42$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	38$000	39$000

Mercado — Firme.

BATATA
(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup. nova ..	37|38$	39|40$
Amarella, boa nova ..	32|33$	34|35$
Branca, typo cargentina	31|32$	33|34$
Branca, typo cummum	27|28$	29|30$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	203$	204$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de ..	208$	209$

Do Rio Grande do

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17 (Comtelburo).
Fechamento — 12,15 horas:
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	7.02	7.00
Maio	7.04	7.04
Junho	7.10	7.09
Mercado	Calmo	Calmo

— Alta parcial de 2 pontos.

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS
Mez de abril

Dia — Navio

Estados Unidos e Japão
18 "Mormacrio".

Navios esperados de Buenos Aires:
A sahir para a Europa:

Vapores: — Armazens:
"Montferland" 18
"Antonio Delfino" 18

Estados Unido se Japão:
"S|S Brasil" 18
"Mormacrio" 18

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 17.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	66:698$500
Sello por verba	110:372$000
Impostos	103:953$100
Estampilhas	6:42$000
	287:263$600

ALFANDEGA

SANTOS, 17.

Hoje	2.216:661$800
Desde 1.º do mez ..	28.275:211$800
Em 1938	18.795:804$300

Noticias do interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 17.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Hamburgo, passou, hoje, pelo porto o vapor allemão "General Osorio", que trouxe para Santos 248 passageiros, conduzindo em transito 110; de Recife, com 12 passageiros, para o porto, entre elles José Ramos Filho, e o capitão João Candido Martins Filho, entrou o nacional "Commandante Capella", que conduziu em transito 96; de Belem, entrou o nacional "Pedro II", que trouxe para Santos 12 passageiros e levou em transito 18, entre os quaes o medico dr. Renato do Amorim Garcia; com 19 passageiros para o porto e 64 em transito, entrou o nacional "Commandante Alcidio"; de Buenos Aires, entrou o inglez "Highland Patriot", que trouxe para Santos 23 passageiros, conduzindo em transito 91; de Buenos Aires, entrou o americano "Brasil". Neste vapor vieram para Santos 11 passageiros, destacando-se entre os mesmos o medico argentino Albert Nudemberg e o diplomata argentino Jacintho P. Villegas. Em transito, viajam no mesmo vapor 166 passageiros, figurando entre estes os diplomatas Pedro Camillo y Lozano, cubano, Protasio Gonçalves, brasileiro, e Rodolpho Pina Soria, mexicano.

MISSÃO BELGA — Procedente de Buenos Aires, chegou hoje a Santos, rumando logo a seguir para S. Paulo, após seu desembarque de bordo do vapor inglez "Highland Patriot", a missão commercial belga, chefiada pelo embaixador Pierre Forthomme. Ao seu desembarque, compareceram as autoridades locaes, entre ellas o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal. A missão commercial belga acaba de realizar conversações e estabelecer bases para assignatura de tratados, visando a intensificação das relações commerciaes com a Argentina e o Uruguay, o mesmo sendo feito quanto ao Brasil. Em S. Paulo, os illustres visitantes hospedar-se-ão no Esplanada Hotel.

CONCERTO PUBLICO — A banda do Corpo Municipal de Bombeiros dará, amanhã, um concerto, na praça George Washington, na praia, obedecendo ao seguinte programma:

1.ª parte — Spoltore, "Capitão Hildebrando" — Marcha; Rossini — "Guilherme Tell", symphonia; Alvarenga — "Bombeiro" — marcha; Verdi — "Simon Boccanegra" — dueto; segunda parte — Berardinelli — "Luis Barreto", valsa; Gounod — "Fausto" — "pout-pourri"; Spoltore — "Major Alipio" — marcha.

CORREIO DE SANTOS — Esta repartição expedirá malas hoje, pelos aviões da Condor, para o sul do paiz e Rio da Prata e por apparelho da aviação naval, para Paranaguá, São Francisco e Rio Grande, recebendo objectos para registar até ás 15 horas e cartas até ás 17.

— A mesma repartição expedirá malas pelos seguintes vapores: "Anna", para Santa Catharina, recebendo objectos para registar até ás 14 horas, cartas até ás 15 horas e cartas com porte duplo até ás 16 hs.; "Itaimbé", para os portos do norte, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, cartas até ás 16 hs. e com porte duplo até ás 17 hs.; "Almanzora", para o Rio da Prata, objectos para registar até ás 13 hs., cartas para o interior até ás 15 horas e para o exterior até ás 14 hs.; "Brasil", recebendo objectos para registar até ás 15 hs., cartas para o interior até ás 16 horas e para o exterior até ás 17 hs.

CLUB ZOOLOGICO DO BRASIL — Realiza-se amanhã, mais uma reunião dos socios caçadores do Club Zoologico Brasileiro, na qual serão tratados varios assumptos de grande importancia. A directoria convida todos os interessados a comparecer em sua séde, á avenida Conselheiro Nebias n.º 689, ás 20 horas.

CAPITANIA DO PORTO — De ordem do capitão dos Portos, avisa-se aos interessados que, no proximo dia 20, esta capitania funccionará das 11 ás 13 horas, exclusivamente para despachos de navios, por ser vespera de feriado nacional.

— São convidados a comparecer a esta capitania, com brevidade, um representante da Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista e o sr. J. Spanghero.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado pecial	59|60$	61|62$
Idem, superior	52|53$	54|56$
Idem, bom	41|48$	49|51$
Idem, regular	42|43$	44|46$
Idem, meio arroz ..	20|22$	23|24$
Quirera	12$5|13$5	14|15$

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO
(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro ..	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.
(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	47|48$	49|50$
Bom, claro, ...	44|45$	46|47$

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	12|13$	13$5|14$5

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido ..	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$800	—
Ensaccado	3$200	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos ..	19|20$	20$5|21$5

Mercado: — Calmo.

CEBOLA
(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	Não ha	

Mercado:
Por kilo:

Do Rio Grande do Sul de 1.ª ..	49|50$	51|52$

Mercado — Calmo.

MILHO
Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	14$6|14$8	14$9|15$2
Amarello	14$2|14$4	14$5|14$7

Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de .. .. 203$ 204$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas e 2 kilos caixa de .. .. 208$ 209$
Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" ..	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" ..	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiros ..	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro ..	21$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro ..	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro ..	17$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" ..	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" ..	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros ..	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro ..	22$000
Idem, regulares	20$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça ..	180$000
Vaccas magras, por cabeça ..	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a ..	1$500
Para fins alimenticios, a ..	1$700
Xarque de 1.ª ..	3$200
De 2.ª ..	3$100
De 3.ª ..	3$000

Mercado de couros
Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:

Bois	2$700
Vaccas	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes ..	41$000
Porcos, enxutos, gordos ..	40$000
Porcos enxutos, magros ..	35$000

Mercado — Calmo.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

TERRENOS: — Rua Moreira Godoy, .. 13:260$; Sitio da Serra, 52:000$; rua Tuyuty, 500$; rua Canadá, 81:475$300; bairro Agua Fria, 7:515$; rua Desembargador Valle, 8:000$; rua Menaldo Rodrigues, .. 5:000$; rua Bom Pastor, 40:000$; rua Vasconcellos Drumond, 7:000$; rua do Canal, 7:000$; rua Leopoldo Machado, 2:000$; Villa Anglo-Brasileira, 2:760$; Chacara Tatuapé, 18:000$; Parque Paulistano, 1:000$; rua da Imprensa, 5:516$; Parque Paulistano, 1:000$; Parque Paulista, 1:000$; Villa Pierina, 2:598$000; rua Jeronymo Albuquerque, 500$; Villa Independencia, 3:000$; rua Victor Meirelles, 3:000$; rua Araritaguaba, 3:220$; rua Caxipó, 6:500$; rua Siqueira Bueno, 6:000$; Villa Anglo-Brasileira, 3:345$; idem, 3:246$; Tatuapé, 5:574$; rua da Gavea, 6:766$; rua Pirassununga, 3:504$000. PREDIOS: — rua Maria José, 33:000$; rua Mello Alves, 20:000$; rua Tabor, 30:000$; rua Oyapoc, 38:000$; rua Torres Homem, 90:000$; rua Darzan, ... 8:000$; rua D. Hippolyta, 50:000$; rua Climaco Barbosa, 17:500$; rua do Sacramento, 8:000$; rua Cons. Cotegipe, 18:750$; rua Victoria, 36:000$; trav. Maria Carlota, 1:500$; rua José Clemente, 130:000$; rua Emygdio Piedade, 14:500$; Total: .. 793:320$000.

INSPECÇÃO DE SAUDE

As pessoas abaixo mencionadas deverão comparecer munidas de prova de identidade, hoje, ás 12 horas e trinta minutos, á rua Aurora, n. 424, afim de se submetterem a inspecção de saude:

Hugo Tapajós, funccionario contractado da S. da Fazenda; José Inglez de Sousa, aux. cont. da S. da Fazenda; Antonio Mendonça, collector estadual de Mirasol; Véra Soares da Costa Leite, funccionaria da S. da Agricultura; Augusto Pedro Alves, operario da R. de A. e Esgotos; Ranulpho Amaral Vieira, 1.º tabellião de notas de Biriguy; Maria Hercilia de Guião Mendes, escripturaria da Proc. Judicial do Estado; Domingos Potenza, operario da A. de A. e Esgotos; Eduardo José Lion, func. da S. da Educação; Joaquim Nunes de Almeida, servente addido do D. de Saude.

APREENSÃO DE UMA LOTERIA CLANDESTINA

A pedido da Delegacia Fiscal, o dr. Juvenal Piza, delegado de Jogos, realizou uma diligencia na séde da Empresa Economica S|A., situada á praça da Sé, 3, 2.º andar, apprehendendo ali, cerca de 40 mil certificados de apolices e mais 3.500 coupons numerados, que eram vendidos á razão de 1$000 cada um.

Essa diligencia foi procedida em virtude de ser aquella empresa considerada responsavel pela exploração de uma especie de loteria clandestina, facto este que estava sendo observado pela Delegacia de Jogos.

Os coupons eram vendidos, não só na séde da referida empresa, como nas vias publicas.

Desse movimento, a policia tinha conhecimento, mas aguardava opportunidade para agir, quando se verificou o pedido da Delegacia Fiscal.

Manobras navaes de defesa das costas de leste dos Estados Unidos

PROVIDENCIA, 16 (Rhode Island) (H.) — As forças de mar, terra e ar, terminaram hoje os seus preparativos da partida para as grandes manobras que se realizarão nas costas de léste dos Estados Unidos, a partir de quarta-feira proxima. Quarenta e oito aviões, sete submarinos, doze guarda-costas, um cruzador leve e uma fortaleza voadora defenderão a costa léste contra a "invasão" de uma poderosa força naval, que será representada por outras unidades de guerra. As manobras terminarão sabbado, 22 do corrente mez.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram nomeados os seguintes substitutos para professores licenciados:

D. America Leme Coelho para d. Diva Filipi, da mista da fazenda Borazinho, em Rio Preto; d. Antonietta da Rocha para d. Yolanda Elmôr, da mista da fazenda Letonia, em Pirassununga; d. Christina Chiacchio para d. Dalva Barbosa Lima, da mista da fazenda Alves, em Rio Preto; d. Diva Matarazzo para d. Lazara Brisola Duarte, da mista do bairro de Santa Cruz, em S. Miguel Arcanjo; d. Dulce Marques da Rocha para d. Hilda Fleury da Silveira, da mista do bairro do Campinho, em Barreiro; d. Francisco Aurea Fogaça para d. Mercedes Gomes de Oliveira, da 1.ª mista do bairro do Taquaral em S. Miguel Arcanjo; d. Francklina Alves Tambell para d. Maria José de Almeida Mello, da mista da fazenda Duchen, em Itapetininga; d. Hercilia Moraes França, para d. Isaura de Moraes, da mista da fazenda Alvertina (Dumont), em Ribeirão Preto; d. Josepha Gomes para d. Sebastiana de Oliveira Silva, da mista da fazenda Apparecida, em Ribeirão Preto; d. Maria Adair de Camargo para d. Dirce Morato Martins, da mista do bairro do Paruru, em Una; d. Maria Antonietta de Oliveira Galvão para d. Jacyra Pedroso de Moraes, da mista do bairro das Palmeiras, em Leme; d. Mercedes Moreira para d. Carmen Rosentina de Lima, da mista da Estação de Tibiriçá, em Cravinhos; d. Ruth Mendes para d. Margarida de Oliveira Larizatti, da mista do bairro dos Barreil, em Itapetininga; d. Sarah Ferreira, para d. Nadir Dinamarco, da 2.ª mista do Macuco, em Getulina; d. Thereza Turiani para d. Maria Eunice Loureiro Gama, da mista da Estação, em Itapéva; d. Transvalina Cabral para d. Conceição Leonel Dias, da 2.ª mista do bairro do Taquaral, em São Miguel Arcanjo; sr. Flavio Gagliardi para o sr. João Baptista Castanho, da masculina da Estação de Santo Antonio, em Boituva.

Foram nomeadas as seguintes substitutas para professoras commissionadas:

D. Alexandrina Rodrigues de Moraes para d. Helena Rodrigues de Moraes, da mista da fazenda Olho D'Agua, em Tietê; d. Francisca Ephigenia Monteiro para d. Judith Sotano, da 2.ª mista do bairro da Assistencia, em Rio Claro; d. Iracema de Oliveira para d. Cecilia de Abreu, da mista da fazenda St. Matheus, em Caconde; d. Maria de Lourdes Barbosa de Oliveira para d. Corina de Castilho Marcondes Cabral, da mista do bairro da Lage, em Santo Anastacio.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Foram exonerados:

O sr. Jonas Moreira, a pedido, do cargo do juiz de paz do districto de Irapé, comarca de Ourinhos;

o sr. João Machado, a pedido, do cargo de supplente do juiz de paz do districto de Grama, comarca de São José do Rio Pardo;

o sr. Arlindo Ornellas de Sousa, a pedido, do cargo de juiz de paz do districto de Mayrink, comarca de São Roque;

os srs. Abelardo Alves do Amaral e José Couto, dos cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Vera Cruz, comarca de Marilia;

o sr. Quintino Bernardo da Silva, do cargo de supplente do juiz de paz do districto de Ribeira, comarca de Apiahy.

Foram nomeados:

Os srs. Alcides Beluzo e Jorge de Oliveira Lima para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Vera Cruz, comarca de Marilia;

os srs. Antonio Martins e Antonio Luciano Fonseca, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Ipaussu', comarca de Ourinhos;

o sr. Radoslaw Janousek para o cargo de supplente do juiz de paz do districto da séde da comarca de Dois Corregos;

o sr. Waldemar Falleiros para o cargo de juiz de paz do districto da séde da comarca de Patrocinio do Sapucahy;

o sr. Francisco Muniz, para o cargo de juiz de paz do districto de Novaes, comarca de Catanduva;

o sr. Lauro de Araujo para o cargo de supplente do juiz de paz do districto de Grama, comarca de São José do Rio Pardo;

o sr. Paulo de Campos Mello, escrevente do cartorio do 7.º officio criminal da comarca de São Paulo, para o cargo de official maior do referido cartorio, nos termos do paragrapho unico do art. 15 do decreto n. 6.988, de 1935.

Foi provido o sr. João Baptista da Costa no officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Pompeia.

Foram revalidados:

O decreto de 31 de dezembro de 1938, que nomeou o sr. Julio Benetti para o cargo de supplente do juiz de paz do districto de Duartina, comarca de Piratininga;

o decreto de 3 de fevereiro ultimo, que nomeou os srs. Antonio Gonçalves Pacheco e Hygino Fabris para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Alto Pimenta, comarca de Valparaiso.

Movimento Demographo-Sanitario

Durante a semana de 2 a 8 do corrente, falleceram, no municipio da capital, 311 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 4; sarampo, 8; coqueluche, 1; diphteria, 2; grippe, 6; dysenterias, 11; erisipela, 3; meningite cerebro-espinhal epidemica, 1; tétano, 1; tuberculose, 24; syphilis, 6; septicemia não puerperal, 2; cancer e outros tumores malignos, 16; tumores não malignos, 2; doenças geraes, 2; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 26; do apparelho circulatorio, 42; do apparelho respiratorio, 40; do apparelho digestivo, 52 (30 menores de 1 anno); do apparelho urinario e genital, 23; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 4; da pelle e do tecido cellular 1; dos ossos e dos orgams da locomoção, 1; vicios de conformação congenitos, 2; doenças da primeira edade, 16; suicidios, 2; mortes violentas ou accidentaes, 12; causas de obitos indeterminadas, 2.

Das 311 pessoas fallecidas, 183 pertenciam ao sexo masculino e 128 ao feminino; 80 eram menores de 1 anno e 15 residiam fóra do municipio: Diphteria, 1 (Itapecerica); dysenterias, 1 (Santa Isabel); tuberculose, 1 (Guarulhos); cancer e outros tumores malignos, 3 (Guaratinguetá, Villa Bella e Botucatu'); doenças do apparelho circulatorio, 3 (Mogy das Cruzes, Pederneiras e Franca); do apparelho respiratorio, 1 (Rio Preto); do apparelho digestivo, 2 (Santos e Estado de Minas Geraes); da pelle e do tecido cellular, 1 (Mineiros); suicidios 1 (Ourinhos); mortes violentas ou accidentaes, 1 (Chavantes).

Houve, no mesmo periodo, 373 casamentos, 603 nascimentos e 37 nati-mortos.

FURTO DE TRINTA CONTOS EM JOIA

No dia 4 de abril, Maria Apolinari, residente á avenida Paulista, 1.430, apresentou queixa ao dr. Hernani Ferreira Braga, delegado de Furtos, de que fôra victima de um furto na importancia de 30:000$, em joias e dinheiro.

Referiu ainda a queixosa que desde o dia em que constatára o furto, um seu empregado, de nome José Mello, desapparecera.

Esse domestico, apresentára falsas referencias, para ser admittido.

Não restando duvidas de que o autor do furto fôra esse empregado, aliás, José Genari, e não José Mello, identificado como ladrão de joias, foram tomadas providencias afim de ser localizado o seu paradeiro.

Investigadores foram destacados para diversos pontos do Estado, sendo em poucos dias encontrado o meliante e apprehendidas, em seu poder, as joias subtraidas, que eram as seguintes: um anel com brilhantes, um brinco de platina, um anel de ouro, um relogio de platina, uma cruz de platina e brilhantes, perolas, moedas, etc..

Genari, depois de longo interrogatorio, confessou a autoria do furto, apresentando como cumplice José Gonçalves Dorsa, que tambem foi preso.

O inquerito respectivo está sendo concluido e deverá subir ao Forum, por estes dias.

O CARDEAL LEME RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17 (H.) — O Papa recebeu hoje o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que foi acompanhado de um grupo de cerca de 200 personalidades brasileiras. S. Santidade abençoou o epischopado brasileiro, o Presidente Getulio Vargas, o governo e o povo brasileiro.

O PASSAMENTO DA DOUTORA BRONISLAWA DLUKA

VARSOVIA, 16 (H.) — Falleceu a doutora Bronislawa Dluka, irmã da saudosa scientista Maria Curie. A extincta, nascida em 1865, viveu longos annos em Paris, em companhia de seu marido, tambem medico, Kazmilieroz Dluski. Terminada a Grande Guerra a doutora Dluka fundou o Sanatorio de Zakopane e o Instituto Radiologico de Varsovia.

EDITAL

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

De ordem do exmo. sr. prof. Jorge Americano, Reitor interino, e na conformidade do que dispõem o art. 41 e seus paragraphos do Regimento Interno, convoco os antigos alumnos dos Institutos que constituem a Universidade para a Assembléa que se realizará na séde da Reitoria, na Faculdade de Direito, ás 14 horas do dia 24 de abril corrente, com o fim de elegerem, em votação secreta, seu representante junto ao Conselho Universitario para o biennio 1939-1941.

A essa eleição, que será presidida pelo Reitor, deverão os interessados comparecer munidos de carteira de identidade ou de qualquer documento comprobatorio da qualidade de antigo alumno dos Institutos que compõem a Universidade. Não comparecendo cem eleitores, em primeira convocação, será feita segunda, oito dias depois da primeira, realizando-se a eleição com cincoenta eleitores pelo menos.

Cada cedula terá dois nomes de antigos alumnos, sendo o primeiro para representante, e o segundo para supplente. Serão tidos como eleitos os que obtiverem maioria de votos.

São Paulo, 12 de abril de 1939.

MURILLO MENDES — Secretario geral.

Taxas dos Serviços de Aguas e Esgotos

1.º TRIMESTRE

O Posto de Arrecadação n.º 2 — á Praça da Republica n.º 48 — na Capital, a Recebedoria de Rendas de Santos e a Collectoria Estadual de São Vicente arrecadarão de 11 A 20 DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinte por cento), a primeira prestação trimestral das taxas dos serviços de aguas e esgotos na Capital e de esgotos em Santos e São Vicente, devida pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar as taxas, receberão na estação arrecadadora do seu districto fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por occasião do pagamento.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia LEME FERREIRA sinceramente agradecida pelas demonstrações de pesar pelo passamento de seu saudoso chefe

AFFONSO OLEGARIO FERREIRA PINTO

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, dia 19, ás 9 horas, no Santuario do Coração de Maria (rua Jaguaribe). Roga-se não apresentar pesames na egreja.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 18 de Abril de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte........... 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

Itapetininga recebeu, no domingo, a visita do dr. Adhemar de Barros

O SR. INTERVENTOR FEDERAL FOI RECEBIDO FESTIVAMENTE, ASSOCIANDO-SE AS HOMENAGENS PRESTADAS A S. EXC. NUMEROSAS PREFEITURAS DAQUELLA PROSPERA REGIÃO

ITAPETININGA, 16 (Do nosso enviado especial) — A cidade recebeu, com prazer, a visita do dr. Adhemar de Barros.

Desde hontem os preparativos vinham sendo feitos com extraordinaria movimentação, delles participando todos os elementos de destaque na sociedade local, através de um programma extenso e meticuloso.

Aos festejos adheriram 34 Prefeituras da região sul do Estado, que se fizeram representar por seus Prefeitos, bem como outras Prefeituras do Estado estiveram presentes por intermedio de luzidas delegações.

Dynamico e incansavel, o sr. Prefeito Paulo Soares Hungria, a alma animadora daquelles preparativos, concluiu um longo e interessante programma de festejos, assistido com carinho por numerosos auxiliares e pelo povo em geral.

Um dia intensamente festivo, nesta velha Itapetininga de Venancio Ayres, Peixoto Gomide, Fernando Prestes, Julio Prestes e outros vultos eminentes.

A CHEGADA DO AVIÃO PRESIDENCIAL

Como estava noticiado, o dr. Adhemar de Barros viria por avião, acompanhado de seus officiaes de gabinete, devendo chegar, depois, em outros aviões, mais autoridades, e, finalmente, pela Sorocabana, um trem especial, conduzindo a outra parte da comitiva official, bem como convidados e representantes da imprensa paulista.

Desde cedo, o povo começou a affluir ao campo de aviação, que dista uns tres kilometros da cidade, vendo-se o Prefeito Paulo Soares Hungria e os Prefeitos de varias cidades.

A's 10 horas, o possante avião "Paulo de Faria" appareceu no céo de Itapetininga e após algumas evoluções, desceu no campo de aviação, sob uma salva de palmas, que só cessou quando o Interventor Adhemar de Barros, seguido de sua esposa, sra. d. Leonor Mendes de Barros, e dos srs. tte. Armando Salles e Mario Audrá, deixaram o avião. Houve, então, troca de cumprimentos, durante o qual o Prefeito Paulo Soares Hungria apresentou a s. exc. os votos de boas vindas, seguindo todos para a avenida Peixoto Gomide, onde estavam formados, em alas, os alumnos das escolas primarias, Gymnasio do Estado, Escola Normal, respectivos professores, escoteiros e militares. E emquanto o Chefe do governo paulista passava entre a criançada escolar, as jovens normalistas e gymnasianas, as bandeiras brasileiras que tinham nas mãos agitavam-se entre os vivas de acclamação que proferiam com incontido enthusiasmo.

NA ESCOLA NORMAL "PEIXOTO GOMIDE"

Na Escola Normal "Peixoto Gomide", o illustre Interventor por entre filas de alumnos, foi recebido pelo director da escola, prof. Mario Marques de Oliveira, corpos docente e discente. Depois de examinar todas as dependencias, mostrando-se interessado pelos trabalhos geraes, s. exc. passou para o salão nobre, onde o orpheão, sob a direcção do prof. Modesto Tavares de Lima, cantou varias canções regionaes, especialmente escolhidas para essa festa.

orpheom, sob a direcção do prof. Mario Marques saudou o Interventor Adhemar de Barros pronunciando interessante discurso.

Agradecendo, o sr. Adhemar de Barros pronunciou rapida oração, resaltando o valor da escola e falando sobre as suas intenções, no Governo, acerca do ensino publico. Referiu-se, tambem, com carinho, á impressão que a festa lhe causára e elogiou o coro orpheonico pelo modo por que executou os varios numeros de musica que acabára de ouvir.

Numa outra sala da escola a sua direcção fez servir aos presentes um "lunch", offerecido á comitiva pelos alumnos do curso profissional.

INAUGURAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO DA SOROCABANA

Ao meio dia, approximadamente, chegava á nova estação da Estrada de Ferro Sorocabana o trem especial, conduzindo a outra parte da comitiva official, bem como varios dirigentes da importante ferrovia.

Pouco depois, o dr. Adhemar de Barros chegava á estação. Recebido pelo director e altos funccionarios da Estrada, percorreu as dependencias da nova estação, dando-a por inaugurada, ao som do hymno nacional.

A comitiva official rumou, depois, para a Santa Casa de Misericordia.

A' entrada, o Chefe do Governo Paulista foi saudado pelo cel. Sebastião Villaça, em nome do Provedor desse estabelecimento hospitalar. Depois s. excia. percorreu as diversas secções dessa casa de saude, sendo, na enfermaria geral masculina, saudado, em nome do corpo clinico pelo dr. Pedro Contier Pineroll, que, falando sobre as necessidades da Santa Casa para poder soccorrer devidamente todos os necessitados da cidade e dos municipios vizinhos, pronunciou expressivo discurso.

E' visitado, depois, o Posto de Hygiene, do Departamento de Saude, onde foi recebido pelo dr. Antonio de Padua Ribeiro, que o acompanhou ás varias salas dessa repartição mostrando-lhe o trabalho até agora ali desenvolvido e falando sobre as ampliações que o posto necessita para poder cumprir integralmente a sua missão. O sr. Interventor de tudo se inteirou, acompanhando, com grande interesse, a exposição que lhe foi feita.

O RETRATO DO DR. ADHEMAR DE BARROS NA PREFEITURA

Na Prefeitura Municipal realizou-se pouco depois, a cerimonia da inauguração do retrato do sr. Adhemar de Barros na Galeria de Honra daquella casa.

Abrindo os trabalhos o Prefeito Soares Hungria deu a palavra ao prof. José Elias de Mello que, em seu nome, falou sobre a importancia do acto, referindo-se aos trabalhos já desenvolvidos pelo sr. Interventor Federal em seu primeiro anno de governo.

Falou, a seguir, o prof. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, e o dr. Sebastião de Medeiros, director do Departamento do Serviço Social, que encarregado pelo Interventor Adhemar de Barros, agradeceu a homenagem.

O ALMOÇO NO CLUBE "VENANCIO AYRES"

A's 14 horas, realizou-se no Clube Venancio Ayres, o grande almoço de 300 talheres, offerecido á comitiva pela Prefeitura de Itapetininga.

A' sobremesa, levantou-se o dr. José Soares Hungria, illustre director do Hospital Municipal de São Paulo, que pronunciou o seguinte discurso:

"Não viestes, meu illustre e querido patricio, para o governo do Estado, com um programma definido e fulgurante, tão fulgurante que deslumbrasse pelas suas promessas, mas que, na pratica, talvez apenas decepcionasse pela não realização de suas esperanças, pelo não cumprimento de sua miragem.

Trazendo, dentro da alma sincera, a religiosidade dos mandamentos republicanos, em que se caldeou um profundo sentimento de fé patriotica, em que se aviva um alvoroçado enthusiasmo por todas as coisas bellas da vida, viestes com a vossa mocidade, viestes com as vossas virtudes, chegastes, para governar São Paulo, com a panoplia da vossa coragem, com essa coragem que, na expressão de Montesquieu, é o reconhecimento das proprias forças. Com essa coragem, meu insigne patricio, que, desde logo, foi reconhecida e admirada por todos, quando, de inicio, nos primeiros dias de Interventoria, fizestes ondular pelo espaço, ecoar pelas almas, reboar pelos recessos de nossa terra, a vossa calida palavra, para não esquecer, para que ninguem esquecesse o grande compendio de civismo, de bravura, de brasilidade, que os nossos irmãos escreveram no pergaminho da historia.

Nada promettestes, e, em tão pouco tempo, já fizestes tanto que deixaes a impressão de que, multiplicando-se a vós mesmo, alongaes as horas, amplificaes o tempo. Quizestes auscultar, de perto, as anciedades do vosso povo, e iniciastes a peregrinação que ainda não conhece descanso. Andaes pelas cidades e pelos campos. E, nessas romagens, tendes sido justo, illustre e bondoso. Justo, inaugurando comarcas, installando julgados; illustre, levantando escolas; bondoso, distendendo a sombra do tecto de um hospital, bemfazejo sempre, por onde quer que passeis. Assignalando a vossa passagem, a intelligencia, que é a claridade, com a bondade, que é o consolo.

Os solitarios não são os que mais soffrem: a distancia abranda a dolorida emoção do soffrimento. Procuraes a visinhança dos corações alheios, para sentir as necessidades e as amarguras, corrigindo e amparando. Nessas jornadas formaes o vosso governo, e, assim, a vossa prédica é o vosso exemplo. Vosso ideal é a acção! Chegaes agora a Itapetininga, o portico de São Paulo. Sêde bemvindo! Dentre as cidades illustres que visitastes, Itapetininga vos acolhe, jubilosa, de alma aberta, offerecendo-vos, na sua hospitalidade tradicional, o que ella possue de mais puro: sinceras vibrações de suas alegrias, abrindo os escrinios do seio para vos mostrar as virtudes dos seus braços, a bravura de seus homens, os homens da sua historia, a historia de sua tradição [illegible]. Daqui partiu, repetido pelos écos de nossas montanhas, o brado de liberdade, [illegible] que [illegible] esse homem de personalidade espartana, [illegible]. Vem daqui o [illegible] que, depois, nos campos do Sul, [illegible] — o Abolicionismo e a Republica. Aqui se conclamou a phalange da ordem. Aqui, quasi nas fronteiras do Estado, estacou a sentinella da legalidade. Noventa e tres e mais tarde, são os fastos destacando-se entre outros nomes o de Fernando Prestes. O que morreria para Itapetininga, morrendo pela sua terra, na gloria!

Tal gente, senhor, com taes exemplos, acompanha os vossos passos. Para louvar o vosso trabalho, para admirar o vosso esforço, para invejar as vossas virtudes. [illegible] a governar o grande Estado de São Paulo: Immensa responsabilidade! [illegible] São Paulo, já dizia Campos Salles, é governar um paiz. Porisso é de imaginar de que preciosissimas e rarissimas virtudes se forja a vossa tempera de homem illustre, de homem de acção e de caracter.

Itapetininga, profundamente republicana, não foge ao dever de estar ao vosso lado, prestigiando o governo. Muito podereis fazer por São Paulo e pelo Brasil. Muito, para dizer tudo. A perfeição não existe, e já a velha sentença de Sólon proclamava que o melhor governo é o menos mau, pela difficuldade de ser perfeito; e, nas magnificas "Cartas Persas", o grande philosopho, que ensinou que as leis só foram feitas para tornar os homens felizes, consolava os adeptos da democracia ao escrever que ha menos sabedoria onde ha mais sabios reunidos...

Sois um só, mas como sereis benemerito, se a vossa acção fôr para a felicidade de todos, para um São Paulo maior, para um Brasil melhor!

Bemvindo, senhor: As chaves desta cidade são a sinceridade das vossas intenções, a integridade da vossa vida sem mácula! Ellas já estavam em vossas mãos.

Itapetininga sorri e canta, á vossa chegada.

Itapetininga é um lar.

Estaes no seio de vossa familia".

SAUDAÇÃO DOS PREFEITOS DA ZONA SUL

Em nome dos Prefeitos da região, ali presentes, falou o dr. Plinio Rodrigues de Moraes, Governador da cidade de Tieté, que pronunciou empolgante discurso sobre a administração Adhemar de Barros, examinando-lhe os actos e mostrando o modo significativamente aproveitavel por que s. exc. vem dirigindo os destinos do Estado e norteando os negocios publicos.

OS AGRADECIMENTOS DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Agradecendo as carinhosas manifestações que lhe foram prestadas pelas autoridades e pela população de Itapetininga, o sr. Interventor Federal pronunciou, de improviso, um eloquente discurso, no qual, depois de examinar a personalidade dos varões illustres de que se orgulha aquella cidade, Venancio Ayres, Fernando Prestes, Julio Prestes e outros, abordou varios assumptos de interesse administrativo local e rememorou as realizações do seu governo.

Mais uma vez, teve s. exc., opportunidade de reaffirmar os propositos de concordia e pacificação de espiritos que seu governo alimenta, dizendo que esse não era o menor dos objectivos de suas excursões ao interior: era dizer de viva voz ás populações do interior que o seu governo receberia de braços abertos a collaboração de todos aquelles que quizessem, sinceramente, servir o Estado e o Brasil, na conjuntura que atravessamos.

(Continua na 4.ª pagina).

Flagrantes apanhados, domingo, em Itapetininga, por occasião da visita do sr. Interventor Federal. Entre outros aspectos, vêm-se o dr. Adhemar de Barros, quando falava no almoço, e, ao centro, o dr. José Soares Hungria, ao proferir expressivo discurso

LYCEU INDUSTRIAL DE GOYANIA

AUTORIZADA A SUA CONSTRUCÇÃO, CONTRACTADA POR 2.939 CONTOS

RIO, 17 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — O louvavel interesse do governo federal, em intensificar a propagação do ensino profissional, dos varios ramos e graus, por todo o territorio nacional, afim de beneficiar as classes menos favorecidas, — tem-se revelado, de um modo incontestavel, nas grandes realizações que, ultimamente, o Ministerio da Educação e Saude está promovendo em beneficio daquelle importante ramo da educação popular.

Ainda agora, o sr. Presidente da Republica autorizou a construcção de um grande lyceu industrial, no Estado de Goyaz.

O novo educandario profissional ficará localizado, em Goyannia, devendo occupar uma área de 26.700m2, sendo 7.613m2, de construcção, e .... 5.414m2, de cobertura, e terá capacidade para 400 alumnos, inclusive 200 internos.

De sua construcção, que deverá obedecer aos mais modernos requisitos architectonicos e pedagogicos, acha-se encarregada a "Empresa de Construcções Geraes", com séde em Bello Horizonte, firma vencedora na respectiva concorrencia publica, importando o contracto em 2.939:000$000.

O Lyceu Industrial de Goyania terá as seguintes dependencias: vestibulo e "hall" dos alumnos, administração, salas de aulas, officinas, salas de desenho, gabinete medico e dentario, gabinetes de physica, chimica e historia natural, museu technologico, sala dos professores, arrecadação, deposito de artefactos e almoxarifado, auditorio, refeitorio, copa, cozinha e dispensa; bibliotheca, dormitorio, enfermaria e quarto do vigilante, campo de esportes, corredores e galerias de circulação; installações sanitarias e residencias do director e do porteiro.

Além de outras especialidades que foram creadas, de accordo com as necessidades locaes, ali será ministrado o ensino dos officios das seguintes secções: trabalhos de madeira, trabalhos de metal, trabalhos de couro e artes graphicas.

O curso nocturno será dedicado, exclusivamente, ao aperfeiçoamento do operario adulto.

Esse vultoso emprehendimento do governo federal, certamente, vae concorrer para elevar o nivel intellectual e technico do operario goyano, constituindo ao mesmo tempo, um poderoso factor de progresso para a nova capital daquelle Estado do centro do paiz.

Reforma da lei da neutralidade, nos Estados Unidos

"Os governos de liberdade nascem precisamente das cinzas dos regimes dictatoriaes", — diz o sr. Pittmann, em discurso pelo radio

WASHINGTON, 16 (H.) — O sr. Pittmann, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado Federal, discutiu pelo radio o problema da reforma da lei de neutralidade. Ao mesmo tempo apresentou os argumentos do projecto por elle elaborado sobre a materia.

O senador frisou que na sua opinião os Estados Unidos deveriam entregar aos belligerantes armas e materias primas, sob condição de que os titulos de propriedade desse material fossem transmittidos a cidadãos não americanos antes da sahida dos productos, bem como de que os navios encarregados do transporte das mercadorias não fossem americanos.

O sr. Pittman frisou que reina completa incompreensão nos Estados Unidos a respeito do alcance e dos objectivos do "neutrality act" em comparação com a reforma e de autoria do conferencista.

O senador accrescentou: "Na minha opinião seria desastroso que o Congresso annullasse a lei de neutralidade vigente. De facto foi a violação do direito dos neutros a causa que arrastou os Estados Unidos á guerra em 1917. A nossa proposta visa portanto restringir os direitos dos cidadãos e dos navios dos Estados Unidos para que não incorram nos perigos de morte e de prejuizos materiaes".

Com referencia ao projecto do senador Thomas, que estabelece distincção entre paizes aggressores e paizes victimas de aggressão, o sr. Pittmann declarou: "Debates de tal indole poderiam ser inopportunos e o mallogro das discussões poderia, de outro lado, ter effeito psychologico desastroso, tanto no interior do paiz como no estrangeiro".

Accrescentou: "Sei que a grande maioria da Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado é contraria á adopção do meu projecto no momento actual".

Depois de referir-se aos effeitos da reforma da lei de neutralidade com relação ao Japão, o sr. Pittmann rematou: "Os Estados Unidos não nutrem odio por nenhum paiz. Temos pena naturalmente daquelles que nos paizes totalitarios se vêm privados de todos os direitos. Mas as dictaduras são regimes passageiros. Os governos de liberdade nascem precisamente das cinzas dos regimes dictatoriaes".

CULTURA E INDUSTRIALIZAÇÃO DO PINHO NO PARANÁ

OPTIMAS PERSPECTIVAS PARA A ECONOMIA NACIONAL

RIO, 17 (Da nossa Succursal, Via Vasp) — Acompanhado pelos srs. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal e do agronomo João Augusto Falcão, chefe de secção de Plantas Texteis, foi, hontem, recebido pelo sr. Fernando Costa, o agronomo Manoel Carneiro de Albuquerque, encarregado da execução de serviços de plantas texteis no Estado do Paraná, que apresentou a s. excia. innumeras amostras de productos e sub-productos fabricados, com linho produzido nesse Estado, pelo agricultor e industrial sr. Schneider.

A apresentação desse mostruario, no qual figuram productos como cordas, cordões, cabos, linha para pescar (que importamos em grande quantidade), oleos de varios typos, fibras masseradas, etc., é um attestado eloquente do quanto póde realizar a iniciativa particular, em beneficio do aproveitamento de nossas riquezas.

O sr. Fernando Costa expressou o enthusiasmo que lhe causava essa iniciativa, hypothecando á mesma todo o seu apoio. S. excia. conferenciou sobre o assumpto com o sr. Gastão de Faria, encarregando-o de estudar as medidas necessarias para amparar e estimular o trabalho que vem realizando o sr. Schneider, no Paraná, onde o problema do linho não está mais dependendo de cooperação, nem de experimentação e sim de financiamento.

O Brasil e o novo regime

ACTIVIDADE LEGISLATIVA E PLANO DE TRABALHO

A PALAVRA DO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

RIO 17 — (Da nossa succursal) — O sr. dr. Francisco Campos, Ministro da Justiça, acaba de conceder aos nossos collegas d'"A Noite" importante entrevista na qual s. exc. abordou os principaes assumptos referentes ás realizações do Estado novo:

São suas as declarações que annotamos a seguir:

— E' uma feliz opportunidade essa que faz coincidir o desenvolvimento da nossa palestra de um mez atrás, quando me dispunha a embarcar para Poços de Caldas, e a bella oração proferida pelo Presidente Getulio Vargas ao inaugurar a nova estrada de rodagem, ligando o Estado do Rio a Minas Geraes.

O Presidente teve occasião de recordar, de passagem, os serviços do regime de 10 de novembro á Nação e situar, no campo da realidade, o inicio do grande plano de reerguimento economico e de apparelhamento material, destinado a ser executado dentro de cinco annos.

O regime está, effectivamente, em pleno e harmonioso desenvolvimento, e os seus frutos — materiaes e moraes — são patentes aos olhos de todos. Passam, assim, do terreno das conjecturas no terreno pratico, os problemas vitaes do paiz, e temos a certeza de conseguir, com ferro e combustiveis nossos, fabricar arados para lavrar a terra, fundir canhões que nos defendam, temperar aço que proteja os nossos navios e armar aviões para cobrir os céos do Brasil, voando com as nossas proprias asas. São palavras do Presidente, que não é demais relembrar.

Esse fecundo trabalho de construcção da economia e do poder da nossa patria — é ainda o Presidente que o nota — não teria sido possivel se não tivessemos encontrado forma de governo ajustada á nossa indole e em continuidade com as nossas tradições.

Essa vigorosa reaffirmação das origens, dos fundamentos e dos fins do regime, não é mais do que a traducção, em palavras, da attitude viril e patriotica que o eminente Chefe de Estado vem mantendo, através de todos os incidentes, por vezes confusos, da vida nacional, desde que, pela unanime acclamação dos bons brasileiros, lhe veio ás mãos o poder, oito annos atrás. Com a sua providencial intuição do bem e da verdade, com o seu maravilhoso senso da opportunidade — aquelle senso por assim dizer cirurgico, que o habilita a intervir no momento mais difficil e obscuro, quando as opiniões divergem e tacteiam em torno da solução adequada, com o seu admiravel genio politico, a sua energia, a sua coragem deante do adversario declarado e, o que é mais precioso, do inimigo occulto, o sr. Getulio Vargas tem sido um estupendo conductor de homens, um espirito eminentemente revolucionario — assim entendido aquelle que não receia a transformação quando verifica que a estagnação é a morte, e, ao mesmo tempo, um administrador esclarecido e progressista, para quem não ha segredos nem incognitas nas questões que interessam á Nação.

Nós podemos repetir, a esta altura do regime, que o Estado novo é o Presidente, a realização dos seus intuitos, o desdobramento do seu programma, a projecção da sua vontade, e nelle tem o seu mais provecto doutrinador e o defensor mais intransigente e valioso.

LEI SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS

— O regime federativo, instituido em 91, continha em sua essencia o germe da desaggregação. A Constituição de 10 de novembro pôz termo a esse processo de dissolução, devolvendo ao poder central, a responsabilidade da integração das forças vivas da nacionalidade. A exaggerada autonomia conferida aos Estados, traduzindo-se em descentralização politica e administrativa, fragmentava em 20 parcellas o poder que deveria ser uno e indivizivel, para que se pudesse transmittir ás novas gerações, dentro do mesmo territorio, uma Nação integrada pelos mesmos motivos de conservação e de perpetuidade.

Dr. Francisco Campos

A União, ao cabo de meio seculo de usurpações, teve de recuperar-se, teve de volver a si mesma, para que não mais ficasse á mercê das ambições e dos imperialismos regionalistas. Ao promulgar a Constituição de 10 de novembro, o Chefe do governo submetteu, desde logo, os Estados ao regime de intervenção federal, para que pudesse a União, tomando a si a responsabilidade da administração dos Estados, collocal-os dentro dos novos quadros politicos e administrativos do Estado nacional. Nesta phase de reorganização da vida administrativa do paiz cabe á União traçar os rumos de governo compativeis com os objectivos de unidade, de integração e de defesa da nacionalidade.

Mas, a intervenção decretada no art. 176 da Constituição não havia ainda sido organizada. Entendeu o Chefe do governo que essa organização só deveria effectuar-se depois de aplacadas todas as paixões politico-partidarias, depois de dominadas todas as velleidades de predominio e de mando. Hoje, volvido anno e meio do novo regime, quando já podem ser auscultados os anseios da consciencia nacional, silenciadas as falsas reivindicações de inspiração demagogica, quando só tremula uma bandeira, quando só se entôa um hymno em todo o Brasil, podemos affirmar que o terreno está preparado para a sementeira da nova ordem politico-administrativa instituida pela Constituição de 10 de novembro.

A Lei Organica dos Estados teve por fim realizar o objectivo de organizar a administração dos Estados e dos municipios, dentro do Estado nacional. Para isso creou o poder central, em cada parcella da Nação, um systema de governo a elle directamente subordinado e em nome do qual exerce as funcções que lhe são delegadas. Com poderes delimitados, estes orgams de administração, em contacto permanente com o governo nacional, irão realizar, nos Estados, os propositos de defesa e de consolidação do novo regime. Forte bastante para vencer as resistencias e os preconceitos, os orgams de intervenção federal nos Estados deverão sem demora amoldar á nova ordem juridica os serviços estaduaes e municipaes ainda inspirados no regime proscripto e imbuidos do seu espirito.

Assim, o interventor, ou o governador, e o Departamento Administrativo, orgam de collaboração legislativa e de fiscalização da execução orçamentaria, deverão proceder ao estudo dos serviços, departamentos, repartições e estabelecimentos dos Estados e Municipios, com o fim de determinar, do ponto de vista de economia e de efficiencia, as modificações que devam ser feitas nos mesmos, sua extincção, distribuição, agrupamento, dotações orçamentarias, condições e processos de trabalho; amoldal-os aos serviços da União, sempre que possivel e, finalmente, tomar outras providencias prescriptas no decreto-lei, tendentes ao mesmo objectivo superior de defesa da unidade da patria.

Estou certo de que, dentro em pouco, a physionomia administrativa do paiz estará mudada, e o Brasil fortalecido em sua unidade.

UM IMPERATIVO CONSTITUCIONAL

De uma forma ou de outra, a lei

(Continua na 4.ª pagina).